


2024

CONTAS CONSOLIDADAS

Obidos
MUNICÍPIO

Obidos Criativa

obitec
associação obidos ciência e tecnologia

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2024

TERMO DE APROVAÇÃO

Óbidos, 13 de junho de 2025

O Órgão Executivo

Óbidos, 06 de junho de 2025

O Órgão Deliberativo

ÍNDICE – PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS 2024

Relatório e Contas Consolidado

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Balanço Consolidado

Demonstração de Resultados Consolidados

Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidados

Demonstração de Alterações do Patrimônio Líquido consolidadas

Anexos as Demonstrações Financeiras Consolidadas

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS

Demonstração de Desempenho Orçamental

Demonstração Orçamental da Receita

Demonstração Orçamental da Despesa

Demonstração do Plano Plurianual de Investimentos

Anexo às Demonstrações Orçamentais

ÓBIDOS CRIATIVA, EEM

OBITEC

INTRODUÇÃO

Aprovadas as Contas individuais do Município de Óbidos, da empresa municipal Óbidos Criativa-EEM e da Obitec- Associação Ciência e Tecnologia, para cumprimento do previsto no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, elabora-se a prestação de contas municipais consolidada, a submeter à aprovação do órgão executivo e posterior apreciação do órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 do artigo 76.º do referido diploma legal.

A consolidação de contas nos municípios assume-se indispensável para melhorar a informação prestada pela administração local e tem como objetivo a elaboração de demonstrações financeiras do conjunto de entidades ligadas entre si, como se de uma única entidade se tratasse, procurando dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo municipal.

Fazem parte integrante da prestação de contas consolidadas de 2024, as demonstrações financeiras consolidadas e respetivo anexo, o presente relatório e a certificação legal das contas consolidadas.

Conforme legalmente previsto o Município de Óbidos, desde 2020, adotou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, pelo que as demonstrações financeiras consolidadas do Município são elaboradas de acordo com aquele normativo contabilístico, tendo sido aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) aplicáveis nas circunstâncias e respetivo normativo complementar.

Nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP), o perímetro de consolidação orçamental das administrações públicas compreende os subperímetros referentes à administração central, segurança social, administração local e regiões autónomas.

O perímetro de consolidação da Administração Local é composto pelo conjunto de entidades incluídas neste subsetor nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional, em cumprimento do sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais.

Considerando que a Óbidos Criativa, EM e a Obitec – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, não fazem parte lista de entidades que, em 2024, integravam o Setor Institucional das Administrações Públicas (S.13 nos termos do código do sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais – SEC 2010), publicada pelo Instituto Nacional de Estatística em março de 2025, as Demonstrações Orçamentais Consolidadas respeitarão apenas ao Município de Óbidos.

PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro – diploma legal que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas - estabelece, em matéria de consolidação de contas, o seguinte quanto aos perímetros de consolidação:

- Perímetro de consolidação de natureza orçamental (NCP26)
- Perímetro de natureza financeira (NCP22)

As demonstrações consolidadas orçamentais e financeiras consubstanciam perímetros diferentes.

No entanto não se trata de duas prestações de contas consolidadas diferentes, mas sim de mapas distintos na mesma prestação de contas consolidada.

Assim sendo, aquando da apresentação da prestação de contas consolidadas, os municípios apresentam os mapas orçamentais com o perímetro orçamental e os mapas financeiros com o perímetro de controlo.

O Perímetro de consolidação abrange o conjunto de entidades cujas contas vão ser objeto de consolidação e face às quais se tem de apresentar demonstrações financeiras consolidadas.

As entidades a integrar o perímetro de consolidação dependem da relação de controlo entre a entidade participante e a entidade participada.

Um Grupo Público é definido nos termos da NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, como um grupo de entidades compreendendo a entidade que controla e uma ou mais entidades controladas.

O SNC-AP não estabelece explicitamente os pressupostos de presunção de controlo, no entanto, para a administração local, os mesmos estão previstos nos n.ºs 4 e 5 do artigo 75º do RFALEI.

De acordo com o citado normativo, a existência ou presunção de controlo, por parte dos municípios, das entidades intermunicipais e das suas entidades associativas relativamente a outra entidade, afere-se pela verificação dos seguintes pressupostos referentes às seguintes entidades:

- Serviços municipalizados e intermunicipalizados, a detenção, respetivamente total ou maioritária, atendendo, no último caso, ao critério previsto no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
- De natureza empresarial, a sua classificação como empresas locais nos termos dos artigos 7.º e 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
- De outra natureza, a sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas, por referência aos elementos de poder e resultado, com base, designadamente numa das seguintes condições:

- ✓ De poder, como sejam a detenção da maioria do capital ou dos direitos de voto, a homologação dos estatutos ou regulamento interno e a faculdade de designar, homologar a designação ou destituir a maioria dos membros dos órgãos de gestão;
- ✓ De resultado, como sejam o poder de exigir a distribuição de ativos ou de dissolver outra entidade.

Presume-se, ainda, a existência de controlo quando se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado:

- A faculdade de vetar os orçamentos;
- A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão;
- A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes;
- A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização de objetivos próprios;
- A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade.

Importa ainda distinguir Percentagem de Interesse (ou de Participação), de Percentagem de Controlo (Direitos de Voto):

- Percentagem de Interesse (ou de Participação) – exprime a fração do capital da entidade dependente detida, direta ou indiretamente, pela entidade-mãe.

O valor da percentagem de interesse é calculado pelo produto sucessivo das percentagens de participação nas entidades direta ou indiretamente dependentes.

- Percentagem de Controlo (Direitos de Voto) – exprime o grau de dependência das entidades participadas relativamente à entidade participante, ou seja, traduz a capacidade efetiva da entidade participante de determinar as políticas financeiras e operacionais, de nomear, ou demitir os membros dos diversos órgãos, independentemente de ter mais de metade dos direitos de voto ou não.

De salientar que se durante um exercício económico uma entidade deixar de fazer parte integrante do perímetro de consolidação, as suas demonstrações financeiras não deverão ser incluídas no processo de consolidação anual, devendo este facto e o seu efeito serem explicitados no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de forma inequívoca, designadamente o momento a partir do qual as entidades deixam de ser parte integrante do perímetro de consolidação.

Se a composição do conjunto das entidades incluídas na consolidação se alterar significativamente no decurso do exercício, as demonstrações financeiras consolidadas devem fornecer as informações que permitam a comparabilidade de conjuntos sucessivos de demonstrações financeiras consolidadas.

Pelo acima justificado, e em conformidade com o artigo 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, conjugado com os pontos 4 e 5 da Orientação n.º 1/2010, aprovada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho e com o Manual de

Consolidação aprovado pela Câmara Municipal em 16 de junho de 2023 e pela Assembleia Municipal em 28 de junho de 2023 que se encontra em vigor, o grupo público municipal para efeitos de contas consolidadas abrange:

- o **Município de Óbidos**;
- a **Óbidos Criativa, EEM**, empresa municipal, detida a 100% pelo Município de Óbidos
- a **Obitec – Associação Ciência e Tecnologia**, associação detida em 96,0949% pelo Município de Óbidos.

Não fazem parte do grupo público municipal:

- a **Águas do Vale do Tejo, S.A.**, participação de 0,44%;
- a **Águas do Tejo Atlântico, S.A.**, participação de 0,12%;
- a **Trevoeste, S.A.**, participação de 0,31%;
- a **Caixa Crédito Agrícola Mútuo Caldas da Rainha, Óbidos Peniche**, participação de 0,0023%;
- o **Centro Operativo e Tecnológico Horticultura Nacional (COTHN)**, participação de 2,02%;
- o **FAM – Fundo de Apoio Municipal**, participação de 0,05%.

Com efeito, uma vez que o Município de Óbidos não detém a totalidade do capital destas empresas e não detém controlo sobre aquelas entidades, ficam excluídas da obrigatoriedade de consolidação de contas.

MÉTODOS DE CONSOLIDAÇÃO

Tendo em atenção as participações de capital do Município nas entidades consolidadas, foi adotado o método da consolidação integral. Este método consiste na integração no balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de fluxos de caixa e na demonstração de alterações no património líquido e nos mapas de execução orçamental da entidade consolidante dos elementos respetivos dos mapas financeiros e dos mapas de execução orçamental das entidades consolidadas. Após a integração, são eliminadas todas as operações intragrupo, evitando-se assim a duplicação de valores, e são atribuídos os interesses minoritários, ou seja, a parte que a entidade consolidante não controla das participadas. Deste modo, poder-se-á afirmar que as demonstrações financeiras consolidadas de um grupo, são demonstrações financeiras como se de uma única entidade se tratasse.

Métodos de Consolidação dos Investimentos Financeiros – Quadro Síntese

Controlo/Influência	NCP	Mensuração
Controlo (exclusivo)	NCP 22	MCI (Método de consolidação integral)
Influência Significativa	NCP 23	MEP (1)
Controlo Conjunto	NCP 24	MEP
Sem Influência Significativa	NCP 18	Método do Custo (MC) ou Método do Justo Valor (MJV) (2)

(1) – Custo, caso se verifiquem as condições de exceção previstas no normativo.

(2) – Custo, se o justo valor não for fiavelmente determinado. Adaptação de: Nota de Enquadramento da conta 41. Investimentos

PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS

Na sequência da invasão da Ucrânia e do conflito israelo-árabe, a economia mundial revela atualmente um enorme estado de incerteza, cuja duração e consequências são ainda difíceis de prever. Pese embora a situação conjuntural nacional e internacional, e tendo por base os elementos financeiros disponíveis, consideramos que estão criadas as condições operacionais para a manutenção da atividade do grupo municipal, estando assegurados os compromissos financeiros assumidos. Os responsáveis do grupo municipal entendem ter a capacidade necessária para enfrentar este período mais crítico e de forma pro ativa aguardar que a atividade normal venha a ser retomada o mais rápido possível.

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO CONSOLIDADO

Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	82 599 146,23	83 651 294,55
Propriedades de investimento	43 732,64	510 332,40
Ativos intangíveis	236 635,97	254 224,32
Investimentos financeiros	834 822,20	833 242,01
Cientes, contribuintes e utentes	710,51	-
Outras contas a receber	101 220,00	-
Ativos por impostos diferidos	16 809,77	-
	83 833 077,32	85 249 093,28
Ativo corrente		
Inventários	385 114,15	301 180,10
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	75 540,57
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	15 723,27
Cientes, contribuintes e utentes	2 436 188,64	2 341 017,65
Estado e outros entes públicos	152 960,16	75 429,15
Outras contas a receber	6 860 243,46	6 264 766,02
Capital subscrito e não realizado	3 000,00	3 000,00
Diferimentos	52 058,93	269 027,74
Caixa e depósitos	12 881 946,66	10 336 717,84
	22 771 512,00	19 682 402,34
Total Ativo	106 604 589,32	104 931 495,62
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património Líquido		
Património	40 804 841,60	40 804 841,60
Reservas	2 831 306,92	2 631 607,33
Resultados transitados	25 643 787,51	23 009 836,65
Ajustamentos em ativos financeiros	-	(86 925,57)
Outras variações no património líquido	23 998 806,31	18 886 288,11
Resultado líquido do período	1 606 410,69	4 478 190,87
Interesses que não controlam	157 746,00	160 535,29
Total Património Líquido	95 042 899,03	89 884 374,27
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	2 689 127,33	2 713 992,21
Financiamentos obtidos	292 445,29	613 181,16

Diferimentos	3 766 986,00	3 665 766,00
Outras contas a pagar	663 449,94	384 713,12
	7 412 008,56	7 377 652,49

Passivo corrente

Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2 936,50	-
Fornecedores	547 966,25	270 815,78
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	666,04	41,04
Estado e outros entes públicos	180 835,44	266 027,09
Financiamentos obtidos	321 224,64	322 038,20
Outras contas a pagar	2 141 549,49	2 500 674,18
Diferimentos	954 503,37	4 309 872,57
	4 149 681,73	7 669 468,86

Total Passivo	11 561 690,29	15 047 121,35
Total Património Líquido e Passivo	106 604 589,32	104 931 495,62

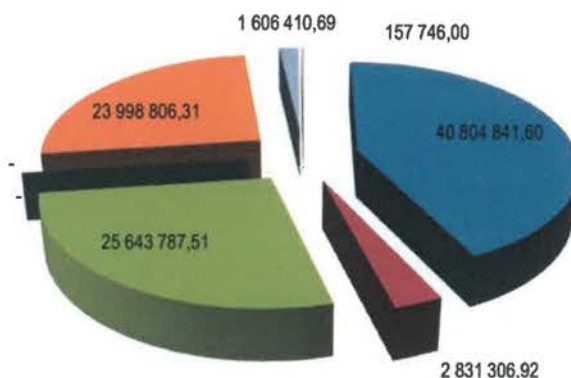
O Balanço consolidado espelha a situação patrimonial do grupo municipal, em 31 de dezembro de 2024, evidenciando a sua posição financeira. Ou seja, o Balanço Consolidado reflete o valor e a natureza dos bens e dos direitos (Ativo), bem como o valor e a natureza das obrigações perante terceiros (Passivo). A diferença entre estes dois agregados designa-se por Património Líquido, e demonstra o património e os resultados que o grupo municipal tem acumulado ao longo dos exercícios económicos.

O Balanço consolidado evidencia um Ativo de 106 604 589,32€, constituído maioritariamente por ativos não correntes, cujo valor ascende a 83 833 077,32€.

No que respeita ao Património Líquido, este é constituído principalmente pelo Património/Capital social do grupo municipal.

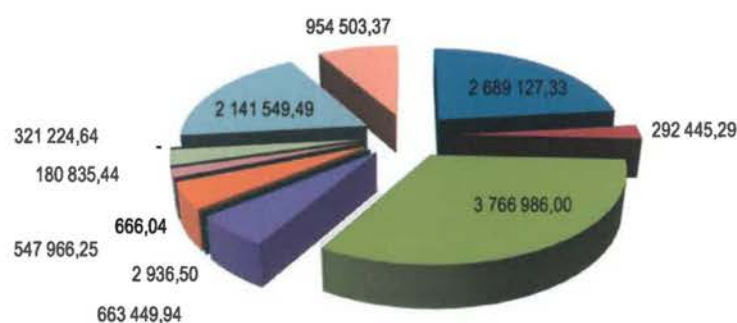
PESO POR RUBRICA DO ATIVO

PESO POR RUBRICA DO PATRIMONIO LIQUIDO



Quanto ao Passivo, refere-se que os financiamentos obtidos são exclusivos da entidade consolidante, não havendo registos por partes das entidades consolidadas. Com peso inferior no passivo, temos os fornecedores e as Outras contas a pagar, que são compostas essencialmente por acréscimos de subsídios de férias.

PESO POR RUBRICA DO PASSIVO



CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERÊNCIA

Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período	10 336 717,84
Saldo da gerência anterior (SGA)	10 336 717,84
SGA De execução orçamental	9 995 744,01
SGA De operações de tesouraria	340 973,83
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período	12 881 946,66
Saldo para a gerência seguinte (SGS)	12 881 946,66
SGS De execução orçamental	12 516 041,36
SGS De operações de tesouraria	365 905,30
Variação de Caixa e seus equivalentes	2 545 228,82

O mapa dos fluxos de caixa consolidados refletem os movimentos financeiros, de recebimentos e pagamentos, do grupo municipal ocorridos na gerência de 2024.

Aos valores das demonstrações financeiras individuais foram feitos os respectivos ajustamentos de consolidação e devidas anulações de transações intragrupo.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)	5 122 776,42
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	1 482 595,16
Resultado antes de impostos	1 626 417,25
Resultado líquido do período	1 606 410,69

A Demonstração de Resultados Consolidada coloca em evidência os resultados alcançados pelo grupo municipal, balanceando os rendimentos e os gastos ocorridos ao longo do exercício de 2024. Para o resultado líquido concorrem os resultados positivos do Município de Óbidos (entidade mãe), da Obidos Criativa-EEM (entidade consolidada) e da Obitec (entidade consolidada).

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

INDICADORES FINANCEIROS			2024	Observações
Sustentabilidade e a MLP	Solvabilidade	Patrimonio Líquido/Passivo	8,22	Mede a capacidade de solver a totalidade do Passivo (curto, médio e longo prazo), pondo em destaque o grau de independência do grupo municipal face aos seus credores
	Autonomia financeira	Patrimonio Líquido/Ativo	0,89	Compara o capital próprio com a aplicação de fundos. Quanto maior o valor do rácio, menor a dependência do grupo municipal face a financiamentos externos
Equilíbrio curto prazo	Liquidez Geral	Ativo corrente/Passivo corrente	5,40	Mede a capacidade da entidade em fazer face aos compromissos de curto prazo (>1)
	Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo corrente	3,11	
Endividamento	Endividamento	Passivo/Ativo	0,11	Mede o peso dos capitais alheios
	Endividamento MLP	Dívidas MLP/Ativo	0,07	Mede o grau de dependência do ativo líquido total relativamente aos empréstimos de MLP
Estrutura de custos	Peso Despesas com pessoal	Gastos com pessoal/Total gastos	0,29	Mede o peso das despesas com o pessoal no total dos custos
	Peso transferências e subsídios	Transferências e subsídios/Total gastos	0,09	Mede o peso das transferências e subsídios no total dos custos
	Peso FSE	FSE/Total gastos	0,43	Mede o peso dos fornecimentos e serviços externos no total dos custos

Os indicadores financeiros consolidados revelam a tendência já apresentada aquando da prestação de contas individuais, quer pela demonstração do fraco grau de endividamento do grupo municipal, quer pelos elevados rácios de solvabilidade e autonomia financeira. Também a liquidez geral demonstra a tranquilidade no equilíbrio de tesouraria de curto prazo do grupo municipal.

2. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

O Ponto n.º 7 da NCP 26 do SNC-AP destina-se a estabelecer os procedimentos que permitem a preparação de demonstrações orçamentais que transmitam de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental do conjunto de entidades que compõem o perímetro de consolidação como se de uma única entidade se tratasse. O perímetro de consolidação, no caso da Administração Local, será composto pelo conjunto de entidades incluídas neste subsetor nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional, em cumprimento do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais.

Constata-se que a Óbidos Criativa, EM e a Obitec – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, não fazem parte lista de entidades que, em 2024, integravam o Setor Institucional das Administrações Públicas (S.13 nos termos do código do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais – SEC 2010), publicada pelo Instituto Nacional de Estatística em março de 2024. Como tal, não estão obrigadas à prática de contabilidade orçamental, não estando portanto incluídas no perímetro de consolidação orçamental.

Desta forma, as demonstrações orçamentais espelham apenas a realidade da entidade consolidante. Assim, o Orçamento do Município de Óbidos espelha todas as Receitas e Despesas previstas e efetivamente recebidas e pagas em 2024, resultado da atividade municipal ao longo do ano. Esta atividade traduz-se nos investimentos e atividades mais relevantes, mas também nas despesas de funcionamento, empreitadas, transferências e apoios concedidos ao longo do ano a famílias e instituições.

Apesar do "grupo municipal" se tratar apenas da realidade orçamental da entidade consolidante - Município de Óbidos para efeitos de consolidação de natureza orçamental e nos termos da NCP 26, deverão ser remetidas as demonstrações orçamentais, tal como se do Grupo de tratasse.

Reitera-se o descrito nos primeiros parágrafos do ponto "Perímetro de consolidação" do presente documento, onde se pode ler que as demonstrações consolidadas orçamentais e financeiras consubstanciam perímetros diferentes. No entanto não se trata de duas prestações de contas consolidadas diferentes, mas sim de mapas distintos na mesma prestação de contas consolidada. Assim sendo, aquando da apresentação da prestação de contas consolidadas, os municípios apresentam os mapas orçamentais com o perímetro orçamental e os mapas financeiros com o perímetro de controlo.

Em cumprimento das normas contabilísticas e demais disposições legais, apresentam-se as demonstrações orçamentais obtidas pela consolidação de contas do grupo municipal de natureza orçamental, apenas composto pelo Município de Óbidos.

ESTRUTURA ORÇAMENTAL

COMPOSIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO FÍSICA	EXECUÇÃO FINANCEIRA	% EXEC. FÍSICA	% EXEC. FIN.	% PESO P/ RUBRICA
Receitas Correntes	21 640 869,68	23 964 790,93	23 964 790,93	110,7%	110,7%	71,9%
Receitas de Capital	437 855,00	1 166 519,57	1 166 519,57	266,4%	266,4%	3,5%
Outras Receitas	8 193 365,02	8 196 790,45	8 196 790,45	100,0%	100,0%	24,6%
Total das Receitas	30 272 089,70	33 328 100,95	33 328 100,95	110,1%	110,1%	100,0%
Despesas Correntes	20 118 751,83	19 449 850,10	18 455 591,46	96,7%	91,7%	83,6%
Despesas de Capital	10 153 337,87	4 060 682,82	3 615 503,62	40,0%	35,6%	16,4%
Total das Despesas	30 272 089,70	23 510 532,92	22 071 095,08	77,7%	72,9%	100,0%

A execução, quer do Orçamento da Despesa, quer do Plano Plurianual de Investimentos, reflete as orientações legais do Orçamento do Estado para 2024, para além das já previstas na Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro (RFAL) na sua atual redação e da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), nomeadamente no que respeita às despesas com pessoal, às dívidas a terceiros (pagamentos em atraso) e aos fundos disponíveis.

De salientar que, em 2024, o Município de Óbidos se enquadra no previsto no n.º 5 do artigo 58.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro – Lei do Orçamento do Estado para 2024, ou seja, em 2024, as autarquias locais que, em 2023, tenham beneficiado da exclusão do âmbito de aplicação da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, ambos na sua redação atual, mantêm essa exclusão, salvo se, em 31 de dezembro de 2023, não cumprirem os limites de endividamento previstos, respetivamente, no artigo 52.º e no n.º 8 do artigo 55.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual.

Assim, e uma vez que foram cumpridos os requisitos legalmente exigidos em 2024, o Município de Óbidos deixou de estar obrigado ao cumprimento do cálculo e reporte mensais dos fundos disponíveis. Porém, por questões de prudência e de controlo da despesa, manteve-se o cálculo interno dos fundos disponíveis.

A execução do Orçamento, permite saber de forma global ou com maior detalhe as liquidações de receita, os recebimentos efetivos, os compromissos, as obrigações e os pagamentos efetuados durante o exercício económico de 2024, em termos globais.

A Receita cobrada líquida é superior à Despesa paga líquida, o que origina um saldo global positivo (saldo para a gerência seguinte). Numa perspetiva de recebimentos e pagamentos, que é a perspetiva da execução orçamental, apenas referir que para o cálculo dos saldos de gerência apresentados se consideraram apenas os movimentos orçamentais. Com carácter informativo, apresenta-se a evolução dos saldos orçamentais dos últimos cinco anos.

EVOLUÇÃO DOS SALDOS ORÇAMENTAIS

Saldos Orçamentais	2020	2021	2022	2023	2024
Saldo corrente	2 208 994,34	3 156 029,98	7 633 405,66	7 785 904,45	5 509 199,47
Saldo de capital	-2 283 002,27	-2 978 010,71	-2 518 151,91	-5 182 848,17	-2 448 984,05
Saldo global	239 722,98	465 063,05	5 583 679,10	8 188 365,02	11 257 005,87

A execução do Plano Plurianual de Investimentos evidencia a despesa inerente aos investimentos realizados nas várias áreas de atividade do município, remetendo-se o seu detalhe para o mapa de Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos.

A execução do PPI reflete os investimentos que correspondem às despesas de capital da Execução orçamental da despesa.

EXECUÇÃO DO PPI

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objec tivo	Projecto Acção			Previsão da Despesa		Execução Orçamental				Execuçã o %		
	A n o	T	Nú m	Descrição	Dotação Inicial	Dotação Final	Cabiment o	Compro misso	Fatura do	Pagam ento	Fisi ca %	Fin an %
1.1.1.1.	20 08	I	4	Comparticipação Comunidade Intermunicipal do Oeste (Oeste CIM)	12 500,00 €	60 631,83 €	1 105,88 €	1 105,88 €	1 105,88 €	1 105,88 €	2%	2%
1.1.1.1.	20 13	I	1	Amortização do Empréstimo PAEL	261 228,98 €	261 228,88 €	261 228,98 €	261 228,98 €	261 228,98 €	261 228,98 €	100 %	100 %
1.1.1.1.	20 08	I	6	Aquisição de terrenos	100 000,00 €	105 500,00 €	105 500,00 €	105 500,00 €	105 500,00 €	105 500,00 €	100 %	100 %
1.1.1.1.	20 08	I	7	Aquisição de edifícios	1 000,00 €	32 000,00 €	32 000,00 €	32 000,00 €	32 000,00 €	32 000,00 €	100 %	100 %
1.1.1.1.	20 22	I	10	Aquisição do Convento de São Miguel	110 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	100 %	100 %
1.1.1.1.	20 08	I	8	Equipamento administrativo	100 000,00 €	82 463,80 €	81 966,92 €	81 966,92 €	81 966,92 €	81 966,92 €	99%	93%
1.1.1.1.	20 08	I	9	Equipamento diverso	200 000,00 €	223 820,00 €	222 421,19 €	222 421,19 €	222 421,19 €	222 421,19 €	99%	95%
1.1.1.1.	20 08	I	11	Restituições	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
1.1.1.1.	20 24	I	15	Escultura de homenagem à Família Gama (Rotunda norte saída A8)	0,00 €	150 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
1.1.1.2.	20 08	I	18	Aquisição e reparação de hardware	217 550,00 €	75 218,17 €	59 413,74 €	59 413,74 €	59 413,74 €	59 413,74 €	79%	79%
1.1.1.2.	20 08	I	19	Aquisição de software	69 150,00 €	2 418,77 €	984,00 €	984,00 €	984,00 €	984,00 €	41%	41%
1.1.1.3.	20 23	I	2	Aquisição de Viaturas	500 000,00 €	850 288,74 €	677 073,17 €	677 073,17 €	677 073,17 €	677 073,17 €	80%	80%
1.1.1.3.	20 22	I	1	Reparação e Manutenção de viaturas	115 000,00 €	36 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
1.1.1.3.	20 08	I	34	Aquisição de máquinas e equipamentos	150 000,00 €	350 000,00 €	92 879,88 €	92 879,88 €	92 879,88 €	92 879,88 €	27%	27%

RELATORIO E CONTAS CONSOLIDADO 2024

1.1.1.3.	2008	I	35	Reparação e Manutenção de máquinas e equipamentos	85 000,00 €	58 921,00 €	10 841,48 €	10 841,48 €	10 841,48 €	18%	18%
1.1.1.3.	2008	I	36	Locação de Material de Transporte	30 000,00 €	29 000,00 €	26 573,57 €	26 573,57 €	26 573,57 €	92%	92%
1.1.1.3.	2008	I	37	Locação de Outros Bens	46 100,00 €	46 100,00 €	34 576,35 €	34 576,35 €	34 576,35 €	75%	75%
1.1.1.4.	2008	I	38	Construção e manutenção de Edifícios Municipais	50 000,00 €	28 209,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
1.1.1.4.	2008	I	39	Construção e manutenção de Outros Edifícios	20 000,00 €	20 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
1.1.1.4.	2024	I	1	Instalação de Data Center na Cabeça de Estação	302 100,00 €	572 100,00 €	290 386,10 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
1.1.1.4.	2019	I	1	Construção do novo Quartel da GNR	300 000,00 €	120 000,00 €	97 705,01 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
1.1.1.4.	2020	I	1	Requalificação da Extensão de Saúde de Óbidos	0,00 €	87 581,31 €	78 504,37 €	78 504,37 €	78 504,37 €	90%	90%
1.1.1.4.	2024	I	6	Construção de Edifício Multisserviços de Óbidos Espaço Cidadão	10 000,00 €	160 000,00 €	74 611,80 €	74 611,80 €	0,00 €	47%	0%
1.1.1.4.	2008	I	40	Materiais e Equipamentos	10 000,00 €	10 000,00 €	5 014,59 €	5 014,59 €	2 851,14 €	50%	29%
1.1.1.4.	2008	I	41	Ferramentas e Utensílios	1 500,00 €	14 500,00 €	9 628,34 €	9 628,34 €	7 674,73 €	66%	53%
1.2.1.	2024	I	2	AMPC Serviço Municipal de Proteção Civil Investimentos	26 700,00 €	33 500,00 €	20 217,17 €	20 217,17 €	20 217,17 €	60%	60%
2.1.1.1.	2008	I	50	Construção/Remodelação e Ampliação de Creches e Jardins de Infância	10 000,00 €	24 232,23 €	24 232,23 €	24 232,23 €	0,00 €	100%	0%
2.1.1.1.	2008	I	52	Remodelação/Conservação de Escolas	5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
2.1.1.1.	2008	I	53	Manutenção e Aquisição de Equipamento	5 000,00 €	33 000,00 €	33 000,00 €	33 000,00 €	32 518,62 €	100%	99%
2.1.1.1.	2008	I	54	Aquisição de Mobiliário	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
2.1.1.1.	2023	I	4	Remodelação do antigo JI para valência de creche na Usseira	90 000,00 €	90 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
2.1.1.1.	2023	I	5	Remodelação da antiga EP para valência de creche em AdosNegros	120 000,00 €	120 000,00 €	28 649,16 €	28 649,16 €	0,00 €	24%	0%
2.1.1.1.	2024	I	10	Remodelação do JI do Vau	0,00 €	300 000,00 €	8 376,31 €	8 376,31 €	0,00 €	3%	0%
2.1.1.1.	2024	I	11	Requalificação dos Parques Infantis do Concelho	0,00 €	400 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
2.1.1.1.	2008	I	60	Aquisição de Hardware	100,00 €	1 600,00 €	492,00 €	492,00 €	492,00 €	31%	31%
2.1.1.1.	2008	I	61	Aquisição de Software	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
2.3.2.	2018	I	1	Programa de atribuição de apoios a instituições com intervenção social Investimentos	133 000,00 €	78 000,00 €	78 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
2.3.2.	2015	I	12	Requalificação do complexo industrial vinícola de AdaGorda em área de serviços, comércio e investigação agrícola Espaço Memória	50 000,00 €	65 500,00 €	12 943,40 €	12 943,40 €	0,00 €	20%	0%
2.3.2.	2015	I	13	Reabilitação da Casa dos Seixos na Amoreira	50 000,00 €	50 000,00 €	13 679,91 €	13 679,91 €	13 679,91 €	27%	27%
2.3.2.	2022	I	7	Apetrechamento do Complexo Industrial Vinícola e da Casa dos Seixos	150 000,00 €	145 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
2.4.1.1.	2018	I	2	Intervenções em Habitação Social Degradada Parceria com entidades	50 000,00 €	81 100,00 €	70 000,68 €	70 000,68 €	70 000,68 €	86%	86%
2.4.1.1.	2023	I	1	Construção e reabilitação de habitações	397 283,16 €	397 283,16 €	50 191,01 €	50 191,01 €	0,00 €	13%	0%
2.4.2.1.	2008	I	71	Requalificação Urbana em vários Locais do Concelho	75 000,00 €	75 000,00 €	17 149,67 €	17 149,67 €	16 641,37 €	23%	22%
2.4.2.1.	2017	I	5	Praça da Criatividade Requalificação da entrada da Vila de Óbidos	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
2.4.2.1.	2024	I	8	Mobilidade suave na Vila de Óbidos	50 000,00 €	50 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
2.4.2.1.	2022	I	8	Requalificação do parque de estacionamento dos Arrifes	15 000,00 €	115 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
2.4.2.1.	2022	I	9	Construção de instalações sanitárias públicas no parque de estacionamento dos Arrifes	15 000,00 €	22 500,00 €	5 535,00 €	5 535,00 €	5 535,00 €	25%	25%
2.4.2.1.	2024	I	7	Conservação e reabilitação do Aqueduto da Usseira	135 000,00 €	135 000,00 €	38 875,40 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
2.4.2.2.	2008	I	75	Elaboração de PMOTS	51 000,00 €	78 500,00 €	76 567,50 €	76 567,50 €	48 646,50 €	98%	62%
2.4.2.2.	2008	I	77	Estudos e Projectos	40 000,00 €	40 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
2.4.3.	2008	I	82	Manutenção da Rede de Águas Residuais	37 000,00 €	37 000,00 €	10 863,36 €	10 863,36 €	10 863,36 €	29%	29%
2.4.3.	2008	I	84	Construção/Ampliação/Reparação da Rede	150 000,00 €	150 000,00 €	3 173,96 €	3 173,96 €	0,00 €	2%	0%
2.4.3.	2008	I	86	Material Diverso para Saneamento	30 000,00 €	30 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
2.4.4.	2008	I	87	Equipamento manutenção e telegestão do Sistema de Abastecimento de Águas	74 000,00 €	74 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
2.4.4.	2008	I	88	Construção/ampliação/reparação da rede de abastecimento de águas	220 000,00 €	220 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
2.4.4.	2008	I	90	Material diverso para água	30 000,00 €	81 100,00 €	77 263,70 €	77 263,70 €	59 171,56 €	95%	73%
2.4.5.	2008	I	92	Aquisição e reparação de contentores e receptáculos	35 000,00 €	36 100,00 €	36 006,26 €	36 006,26 €	12 552,64 €	100%	35%
2.5.2.	2008	I	121	Mobiliário e equipamento	1 000,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
2.5.2.	2008	I	122	Infraestruturas desportivas	5 000,00 €	45 000,00 €	39 628,39 €	39 628,39 €	36 462,76 €	88%	81%
2.5.2.	2015	I	25	Aquisição e manutenção de equipamentos desportivos	115 000,00 €	115 000,00 €	17 131,97 €	17 131,97 €	16 639,97 €	15%	14%
2.5.2.	2024	I	12	Eficiência energética das Piscinas Municipais	0,00 €	482 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
2.5.2.	2024	I	3	Estádio e outras instalações desportivas	220 000,00 €	311 600,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
2.5.2.	2024	I	4	Requalificação do Parque da Vila	80 000,00 €	80 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%

2.5.2.	2024	I	5	Projeto Escola com Pedal	47 125,73 €	125,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
3.2.1.	2008	I	135	Infraestruturas electricas no concelho	70 000,00 €	70 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
3.2.1.	2008	I	136	Material electrico diverso	5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
3.3.1.1.	2008	I	140	Viadutos, arruamentos e obras complementares	550 000,00 €	1 143 800,00 €	546 773,03 €	505 689,18 €	481 558,68 €	481 558,68 €	44%	42%
3.3.1.1.	2008	I	142	Correção e beneficiação de estradas e caminhos	200 000,00 €	259 700,00 €	204 524,22 €	204 524,22 €	182 532,57 €	182 532,57 €	79%	70%
3.3.1.1.	2024	I	13	Requalificação da Rua das Almoinhas, Rua da Calçada e adjacentes em AdosNegros	0,00 €	100 000,00 €	42 066,00 €	42 066,00 €	0,00 €	0,00 €	42%	0%
3.3.1.1.	2024	I	14	Intervenção no saneamento de Estrada da Sancheira e Estrada da Usseira	0,00 €	100 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
3.3.1.1.	2008	I	148	Sinalização vertical e marcas rodoviárias	20 000,00 €	24 000,00 €	23 985,00 €	23 985,00 €	23 540,63 €	23 540,63 €	100%	98%
4.2.	2008	I	149	Acordos de Execução	625 000,00 €	650 614,20 €	650 584,42 €	650 584,42 €	593 138,92 €	593 138,92 €	100%	91%
4.2.	2008	I	150	Outras transferências de capital	5 000,00 €	4 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
4.2.	2017	I	3	Contrato Interadministrativos	156 000,00 €	156 000,00 €	54 408,06 €	54 408,06 €	49 842,98 €	49 842,98 €	35%	32%
4.3.2.	2008	I	152	Subsídios de capital diversos	50 000,00 €	160 000,00 €	160 000,00 €	160 000,00 €	160 000,00 €	160 000,00 €	100%	100%
4.3.2.	2008	I	158	Entidades Empresariais Municipais EEM	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
4.3.2.	2010	I	11	OBITEC Capital	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
TOTAL :					6 885 837,87 €	10 153 337,87 €	4 604 713,18 €	4 060 682,82 €	3 615 995,62 €	3 615 503,62 €	40%	36%

INDICADORES ORÇAMENTAIS

O desempenho das entidades públicas, em particular os municípios e as freguesias, deve ser analisado numa perspetiva de que estas entidades proporcionam serviços que os cidadãos necessitam, o que pode dificultar a reflexão dos resultados orçamentais e financeiros de forma adequada. Os indicadores de desempenho podem, portanto, constituir uma fonte de informação complementar.

Os indicadores orçamentais, após toda a análise da execução orçamental, permitem corroborar e sintetizar a informação. Senão, vejamos que um grau de execução da receita e da despesa elevados espelham uma previsão de recebimentos e de pagamentos concretizável e adequada à realidade e estrutura orçamental.

O grau de realização das liquidações e das obrigações, muito próximo de execução plena permite conferir uma dívida de e a terceiros com pouca expressividade.

Indicadores	Formula de calculo	2023	2024
Grau de execução orçamental da Receita (%)	Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas	111,4%	110,1%
Grau de execução orçamental da Despesa (%)	Despesa paga líquida/Dotações corrigidas	84,2%	72,9%
Saldo corrente	Receita corrente-Despesa corrente	7 633 405,66	5 509 199,47
Saldo de capital	Receita de capital - Despesa de capital	-2 518 151,91	-2 448 984,05
Saldo primário	Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos	6 339 484,73	4 973 287,76
Saldo global	Receita efetiva-Despesa efetiva	5 729 050,39	3 788 986,84
Grau de realização das liquidações	Recebimentos/Liquidações	98,8%	97,7%
Grau de execução das obrigações	Pagamentos/Obrigações	98,8%	99,2%

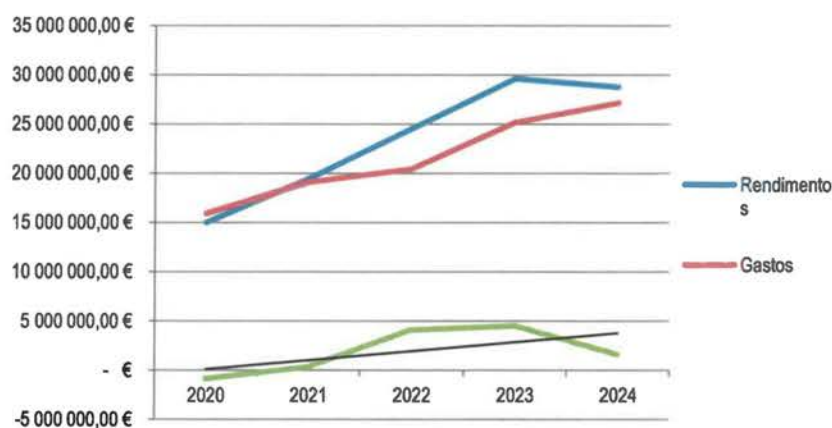
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DO GRUPO MUNICIPAL

As entidades que integram o Grupo Municipal têm conhecido uma evolução muito positiva nos últimos. As contas individuais do Município de Óbidos já foram previamente aprovadas pelos órgãos competentes, apresentando-se agora em anexo as contas individuais da Óbidos Criativa, EM e da Obitec – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, já aprovadas pelas respetivas direções e assembleias gerais.

Quer a nível orçamental, quer a nível financeiro, o Município de Óbidos conheceu uma evolução muito relevante nos últimos anos. O facto do mercado imobiliário estar numa fase muito positiva, teve reflexos na arrecadação da receita de IMT, com grande impacto no saldo orçamental, resultados líquidos e na liquidez.

Pelo gráfico abaixo, verifica-se a significativa evolução da atividade do Grupo Municipal de Óbidos, bem como a perspetiva de continuidade dos atuais resultados.

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DO GRUPO MUNICIPAL 2020-2024



A empresa municipal Óbidos Criativa, EM, sobretudo no que concerne aos eventos, voltou a desempenhar um papel de extrema importância no desenvolvimento económico e turístico da região, voltando a apresentar resultados muito positivos da sua atividade.

De realçar o enorme sucesso do Festival do Chocolate e do Mercado Medieval, que possibilitaram a vinda de milhares de pessoas a Óbidos, com o consequente *boost* na economia local e no retorno positivo às contas da empresa. Também o Óbidos Vila Natal voltou a receber o Pai Natal, para felicidade de milhares de crianças, traduzido em resultados positivos. Pese embora a dimensão do Folio seja muito mais reduzida em termos de público alvo, não deixa de ser um evento que eleva o nome de Óbidos muito para além das fronteiras locais, regionais e nacionais, concorrendo indiretamente, mas com grande relevância, para a notoriedade internacional de todo o concelho. Vejam-se os galardões que tem recolhido nestes 10 anos de existência!

A Obitec desenvolve a sua atividade em várias frentes, como a gestão dos edifícios centrais e respetiva locação dos espaços, a gestão e desenvolvimento do Startup Óbidos, a participação em projetos em parceria com outras entidades, a implementação de projetos direcionados para o público jovem como o D-Code, a organização de eventos técnicos e a parceria na realização de eventos do grupo municipal, como o Folio Tec e o Gaming – Game Dev Sessions. Substitui-se ainda ao município na gestão dos lotes do Óbidos Parque, desde a sua manutenção à venda de lotes.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

As contas consolidadas foram autorizadas para emissão pelo responsável financeiro do Município, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, em 6 de junho de 2025.

O registo do método da equivalência patrimonial aplicado pela entidade-mãe em sede de SNC-AP ocorreu após o fecho do Património. Assim, à data de 2 de janeiro de 2025, serão registadas as referidas ocorrências no Património, de forma a garantir a coerência da informação financeira.

No que concerne às entidades consolidadas, não se registaram factos suscetíveis de reconhecimento ou ajustamentos às demonstrações financeiras.

BALANÇO CONSOLIDADO 2024

Município de Óbidos

Óbidos Criativa - EEM

Obitec - Associação Ciência e Tecnologia

Rubricas do Balanço	EXERCÍCIOS	
	2024	2023
ATIVO		
Ativo não corrente	83 833 077,32 €	85 249 093,28 €
Ativos fixos tangíveis	82 599 146,23	83 651 294,55
Propriedades de investimento	43 732,64	510 332,40
Ativos intangíveis	236 635,97	254 224,32
Investimentos financeiros	834 822,20	833 242,01
Clientes, contribuintes e utentes	710,51	-
Outras contas a receber	101 220,00	-
Ativos por impostos diferidos	16 809,77	-
Ativo corrente	22 771 512,00 €	19 682 402,34 €
Inventários	385 114,15 €	301 180,10 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00 €	75 540,57 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00 €	15 723,27 €
Clientes, contribuintes e utentes	2 436 188,64 €	2 341 017,65 €
Estado e outros entes públicos	152 960,16 €	75 429,15 €
Outras contas a receber	6 860 243,46 €	6 264 766,02 €
Capital subscrito e não realizado	3 000,00 €	3 000,00 €
Diferimentos	52 058,93 €	269 027,74 €
Caixa e depósitos	12 881 946,66 €	10 336 717,84 €
TOTAL DO ATIVO	106 604 589,32 €	104 931 495,62 €
PATRIMONIO LIQUIDO		
Patrimonio Liquido	95 042 899,03 €	89 884 374,27 €
Património	40 804 841,60 €	40 804 841,60 €
Reservas	2 831 306,92 €	2 631 607,33 €
Resultados transitados	25 643 787,51 €	23 009 836,65 €
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00 €	-86 925,57 €
Outras variações no património líquido	23 998 806,31 €	18 886 288,11 €
Resultado líquido do período	1 606 410,69 €	4 478 190,87 €
Interesses que não controlam	157 746,00 €	160 535,29 €
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO	95 042 899,03 €	89 884 374,27 €
PASSIVO		
Passivo não corrente	7 412 008,56 €	7 377 652,49 €
Provisões	2 689 127,33 €	2 713 992,21 €
Financiamentos obtidos	292 445,29 €	613 181,16 €
Diferimentos	3 766 986,00 €	3 665 766,00 €
Outras contas a pagar	663 449,94 €	384 713,12 €
Passivo corrente	4 149 681,73 €	7 669 468,86 €
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2 936,50 €	0,00 €
Fornecedores	547 966,25 €	270 815,78 €
Adiantamentos de clientes	666,04 €	41,04 €
Estado e outros entes públicos	180 835,44 €	266 027,09 €
Financiamentos obtidos	321 224,64 €	322 038,20 €
Outras contas a pagar	2 141 549,49 €	2 500 674,18 €
Diferimentos	954 503,37 €	4 309 872,57 €
TOTAL DO PASSIVO	11 561 690,29 €	15 047 121,35 €
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO E PASSIVO	106 604 589,32 €	104 931 495,62 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 2024

Município de Óbidos

Óbidos Criativa - EEM

Obitec - Associação Ciência e Tecnologia

RENDIMENTOS E GASTOS	EXERCÍCIOS	
	N	N-1
Impostos, contribuições e taxas	14 518 943,53	15 626 278,97
Vendas	1 283 269,05	1 320 191,77
Prestações de serviços e concessões	6 081 040,17	6 116 094,83
Transferências e subsídios correntes obtidos	5 414 921,41	4 280 906,12
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	7 406,70	6 290,65
Trabalhos para a própria entidade	20 548,08	9 369,03
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-377 148,67	-314 664,91
Fornecimentos e serviços externos	-11 573 233,32	-9 284 737,00
Gastos com pessoal	-7 863 541,36	-7 415 169,32
Transferências e subsídios concedidos	-2 574 778,61	-1 980 793,66
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	106 299,30	19 033,67
Provisões (aumentos/reduções)	24 864,88	1 368 089,94
Outros rendimentos	1 127 718,25	868 612,77
Outros gastos	-1 073 532,99	-2 581 403,61
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	5 122 776,42	8 038 099,25
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-3 640 181,26	-3 393 947,94
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	1 482 595,16	4 644 151,32
Juros e rendimentos similares obtidos	173 179,86	0,00
Juros e gastos similares suportados	-29 357,77	-70 568,10
Resultado antes de impostos	1 626 417,25	4 573 583,22
Imposto sobre o rendimento do período	-20 006,56	-95 546,28
Resultado Líquido do período	1 606 410,69	4 478 036,94
Resultado Líquido do período atribuível a :		
Detentores do capital da empresa-mãe	1 605 811,72	4 478 190,87
Interesses que não controlam	598,97	153,93

[Handwritten signatures and initials]

DFC - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (S/ REFERÊNCIAÇÃO DE CONTAS)

Rubricas	DFC consolidada	
	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	7 711 960,69	7 500 052,60
Recebimentos de contribuintes	14 298 255,59	14 340 316,24
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	2 825 786,90	4 616 054,75
Recebimentos de utentes	308 235,18	469 953,52
Pagamentos a fornecedores	-12 390 110,74	-9 795 937,60
Pagamentos ao pessoal	-7 730 969,98	-7 272 696,98
Pagamentos de transferências e subsídios	-1 008 328,20	-2 596 385,64
Caixa gerada pelas operações	4 014 829,44	7 261 356,89
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento	-158 286,49	-1 480 679,06
Outros recebimentos/pagamentos	921 559,87	-1 480 679,06
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	4 778 102,82	4 299 998,77
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis	-2 481 135,61	-1 779 465,52
Pagamentos - Ativos intangíveis	-49 630,50	-63 936,00
Investimentos financeiros	-70 000,00	-473 326,37
Recebimentos provenientes de:		
Recebimentos - Ativos Fixos Tangíveis	61 658,20	0,00
Recebimentos - Transferências de capital	535 730,17	0,00
Juros e rendimentos similares	53,46	412 311,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-2 003 324,28	-1 904 416,89
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Recebimentos - Financiamentos obtidos	173 126,40	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Pagamentos - Financiamentos obtidos	-322 378,90	-1 244 563,27
Pagamentos - Juros e gastos similares	-80 297,22	-125 759,91
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-229 549,72	-1 370 323,18
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	2 545 228,82	1 025 258,70
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período	10 336 717,84	7 040 773,78
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período	12 881 946,66	10 336 717,84
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período	10 336 717,84	7 040 773,78
Saldo da gerência anterior (SGA)	10 336 717,84	7 040 773,78
SGA De execução orçamental	9 995 744,01	6 538 644,11
SGA De operações de tesouraria	340 973,83	502 129,67
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período	12 881 946,66	10 336 717,84
Saldo para a gerência seguinte (SGS)	12 881 946,66	10 336 717,84
SGS De execução orçamental	12 516 041,36	9 995 744,01
SGS De operações de tesouraria	365 905,30	340 973,83

- DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Designação	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla							Interesses que não controlam	Total do património líquido
	Capital / Património subscrito	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras vars. no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL		
ESTADO NO INÍCIO DO PERÍODO	40 804 841,60	2 631 607,33	23 009 836,65	-86 925,57	18 886 288,11	4 478 190,87	89 723 838,99	160 535,29	89 884 374,27
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	0,00	199 699,59	2 370 612,85	86 925,57	5 112 022,16	0,00	7 769 260,17	-2 789,29	7 766 470,88
ajustamentos de transição de referencial contabilístico	0,00	0,00	-1 654 217,03	0,00	5 112 022,16	0,00	3 457 805,13	0,00	3 457 805,13
as alterações reconhecidas no Património Líquido	0,00	199 699,59	4 024 829,88	86 925,57	0,00	0,00	4 311 455,04	-2 789,29	4 308 665,75
ESTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 606 410,69	1 606 410,69	0,00	1 606 410,69
ESTADO INTEGRAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 375 670,86	0,00	9 375 670,86
ALTERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	0,00	0,00	263 338,01	0,00	496,04	-4 478 190,87	-4 214 356,82	0,00	-4 214 356,82
ESTADO NO FIM DO PERÍODO	40 804 841,60	2 831 306,92	25 643 787,51	0,00	23 998 806,31	1 606 410,69	94 885 153,03	157 746,00	95 042 899,03

[Handwritten signature and initials]



1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1.1. Balanço Consolidado

Rubricas	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	82.599.146,23	83.651.294,55
Propriedades de investimento	8	43.732,64	510.332,40
Ativos intangíveis	3	236.635,97	254.224,32
Investimentos financeiros	9 / 18	834.822,20	833.242,01
Cientes, contribuintes e utentes	9 / 18	710,51	-
Outras contas a receber	9 / 18	101.220,00	-
Ativos por impostos diferidos		16.809,77	-
		83.833.077,32	85.249.093,28
Ativo corrente			
Inventários	9 / 10	385.114,15	301.180,10
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	-	75.540,57
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	18	-	15.723,27
Cientes, contribuintes e utentes	9 / 18	2.436.188,64	2.341.017,65
Estado e outros entes públicos	18	152.960,16	75.429,15
Outras contas a receber	18	6.860.243,46	6.264.766,02
Capital subscrito e não realizado		3.000,00	3.000,00
Diferimentos	23	52.058,93	269.027,74
Caixa e depósitos	1 / 18	12.881.946,66	10.336.717,84
		22.771.512,00	19.682.402,34
Total Ativo		106.604.589,32	104.931.495,62
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património Líquido			
Património		40.804.841,60	40.804.841,60
Reservas		2.831.306,92	2.631.607,33
Resultados transitados		25.643.787,51	23.009.836,65
Ajustamentos em ativos financeiros		-	(86.925,57)
Outras variações no património líquido		23.998.806,31	18.886.288,11
Resultado líquido do período		1.606.410,69	4.478.190,87
Interesses que não controlam		157.746,00	160.535,29
Total Património Líquido		95.042.899,03	89.884.374,27
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	2.689.127,33	2.713.992,21
Financiamentos obtidos	7 / 18	292.445,29	613.181,16
Diferimentos	4 / 23	3.766.986,00	3.665.880,93
Outras contas a pagar	4 / 23	663.449,94	384.598,19
		7.412.008,56	7.377.652,49
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	2.936,50	-
Fornecedores	18	547.966,25	270.815,78
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		666,04	41,04
Estado e outros entes públicos	18	180.835,44	266.027,09
Financiamentos obtidos	7 / 18	321.224,64	322.038,20
Outras contas a pagar	18	2.141.549,49	2.500.674,18
Diferimentos	23	954.503,37	4.309.872,57
		4.149.681,73	7.669.468,86
Total Passivo		11.561.690,29	15.047.121,35
Total Património Líquido e Passivo		106.604.589,32	104.931.495,62

1.2. Demonstração dos Resultados por Natureza Consolidada

Rubricas	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Impostos, contribuições e taxas	14	14.518.943,53	15.626.278,97
Vendas	13	1.283.269,05	1.320.191,77
Prestações de serviços e concessões	13	6.081.040,17	6.116.094,83
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	5.414.921,41	4.280.906,12
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	18	7.406,70	6.290,65
Trabalhos para a própria entidade		20.548,08	9.369,03
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(377.148,67)	(314.664,91)
Fornecimentos e serviços externos	23	(11.573.233,32)	(9.284.737,00)
Gastos com pessoal	23	(7.863.541,36)	(7.415.169,32)
Transferências e subsídios concedidos	23	(2.574.778,61)	(1.980.793,66)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	106.299,30	19.033,67
Provisões (aumentos/reduções)	15	24.864,88	1.368.089,94
Outros rendimentos	13 / 14	1.127.718,25	868.612,77
Outros gastos	23	(1.073.532,99)	(2.581.403,61)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		5.122.776,42	8.038.099,25
 Gastos/reversões de depreciação e amortização	3/5/8	 (3.640.181,26)	 (3.393.947,94)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		1.482.595,16	4.644.151,32
 Juros e rendimentos similares obtidos	13	 173.179,86	 -
Juros e gastos similares suportados	23	(29.357,77)	(70.568,10)
Resultado antes de impostos		1.626.417,25	4.573.583,22
 Imposto sobre o rendimento		 (20.006,56)	 (95.546,28)
Resultado líquido do período		1.606.410,69	4.478.036,94
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade que controla		1.605.811,72	4.478.190,87
Interesses que não controlam		598,97	153,93
		1.606.410,69	4.478.344,80

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

GRUPO MUNICIPAL DE ÓBIDOS - RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS

análise das Alterações no Património Líquido Consolidado

Designação	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido						TOTAL
		Património	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	
Saldo NO INÍCIO DO PERÍODO		40.804.841,60	2.631.607,33	23.009.836,65	(86.925,57)	18.886.288,11	4.478.190,87	89.723.838,99
PERÍODO								
Transferências de capital		-	-	(1.654.217,03)		5.112.022,16	-	3.457.805,13
Transferências no Património		-	199.699,59	4.024.829,88	86.925,57	-	-	4.311.455,04
		-	199.699,59	2.370.612,85	86.925,57	5.112.022,16	-	7.769.260,17
Saldo DO PERÍODO							1.606.410,69	1.606.410,69
Saldo AL							1.606.410,69	9.375.670,86
DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
		-	-	263.338,01	-	496,04	(4.478.190,87)	(4.214.356,82)
		-	-	263.338,01	-	496,04	(4.478.190,87)	(4.214.356,82)
Saldo NO FIM DO PERÍODO		40.804.841,60	2.831.306,92	25.643.787,51	0,00	23.998.806,31	1.606.410,69	94.885.153,03

1.4. Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidados

Rubricas	Notas	Datas	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		7.711.960,69	7.500.052,60
Recebimentos de contribuintes		14.298.255,59	14.340.316,24
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		2.825.786,90	4.616.054,75
Recebimentos de utentes		308.235,18	469.953,52
Pagamentos a fornecedores		(12.390.110,74)	(9.795.937,60)
Pagamentos ao pessoal		(7.730.969,98)	(7.272.696,98)
Pagamentos de transferências e subsídios		(1.008.328,20)	(2.596.385,64)
Caixa gerada pelas operações		4.014.829,44	7.261.356,89
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(158.286,49)	-
Outros recebimentos/pagamentos		921.559,87	(1.480.679,06)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		4.778.102,82	5.780.677,83
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		(2.481.135,61)	(1.779.465,52)
Pagamentos - Ativos intangíveis		(49.630,50)	(63.936,00)
Pagamentos - Investimentos financeiros		(70.000,00)	(473.326,37)
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		61.658,20	-
Recebimentos - Transferências de capital		535.730,17	-
Recebimentos - Juros e rendimentos similares		53,46	412.311,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		(2.003.324,28)	(1.904.416,89)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		173.126,40	-
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Financiamentos obtidos		(322.378,90)	(1.244.563,27)
Pagamentos - Juros e gastos similares		(80.297,22)	(125.759,91)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		(229.549,72)	(1.370.323,18)
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		2.545.228,82	2.505.937,76
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período		10.336.717,84	7.040.773,78
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período		12.881.946,66	10.336.717,84
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período		10.336.717,84	7.040.773,78
Saldo da gerência anterior (SGA)		10.336.717,84	7.040.773,78
SGA De execução orçamental		9.995.744,01	6.538.644,11
SGA De operações de tesouraria		340.973,83	502.129,67
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período		12.881.946,66	10.336.717,84
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		12.881.946,66	10.336.717,84
SGS De execução orçamental		12.516.041,36	9.995.744,01
SGS De operações de tesouraria		365.905,30	340.973,83

1.5. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo Autárquico, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram preparadas de acordo com o previsto no artigo 75.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), bem como com as Normas de Contabilidade Pública (NCP), nomeadamente a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, a NCP 22 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e a NCP 23 - Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro e legislação complementar.

As notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas, apresentadas no presente capítulo, têm por objetivo apresentar informações relevantes e mais detalhadas para uma melhor compreensão das mesmas, respeitando a numeração sequencial definida no SNC-AP. As notas cuja numeração é omissa não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Autárquico.

Assim sendo, relativamente ao período de 2024, nas demonstrações financeiras agora apresentadas foi adotado o método de consolidação integral na consolidação de contas com a Óbidos Criativa, EM e Obitec - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia atendendo a que o Município detém o controlo daquelas participadas. Este método preconiza a integração dos diferentes elementos que constam das demonstrações financeiras das empresas consolidadas no balanço e demonstração de resultados da empresa consolidante. Subsequente a esta integração, foram eliminadas todas as operações intragrupo, ou seja, operações entre as entidades que compõem o perímetro de consolidação.

Importa ainda referir que todos os valores se encontram expressos em Euros.

Nota 1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 Informação sobre a entidade e período de relato

No Anexo 1 apresenta-se a informação detalhada da entidade consolidante, sendo que as demonstrações financeiras consolidadas podem ser obtidas na sede do Município. Na consolidação foram incluídas as seguintes entidades:

Denominação	NIPC	Sede	Capital social	Capital detido	N.º médio de trabalhadores	Observações
Município de Óbidos	506 802 698	Largo de São Pedro 2510-086 Óbidos	-	-	313	Entidade-mãe
Óbidos Criativa-EM	507 566 343	Largo de São Pedro 2510-086 Óbidos	1 137 886,00	100%	38	Entidade controlada
Obitec - Associação Ciência e Tecnologia	509 016 715	Parque Tecnológico de Óbidos Rua da Criatividade Edifícios Centrais s/n 2510 - 216 Óbidos	345 700,00	96,09%	4	Entidade controlada

O período de relato é de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, sendo apresentada a informação relativa a 2023 para efeitos comparativos.

1.2 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para o Grupo Municipal.

Com exceção das divulgações previstas na NCP 25 - Relato por Segmentos (ver nota 21) e ainda pelo facto de não estar integralmente implementada a contabilidade de Gestão (NCP 27) não existiram, no decorrer do exercício, casos excepcionais que implicassem a derrogação de disposições previstas no SNC-AP, que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que ponham em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

1.3 Desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes

O quadro seguinte apresenta a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes:

Conta	Euros
Caixa	3.164,64
Depósitos à ordem	
Depósitos bancários à ordem	4.199.850,28
Depósitos a prazo	8.678.931,74
Total	12.881.946,66

Refira-se que os valores indicados incluem depósitos, no montante de 354.929,71 Euros, referentes a retenções efetuadas para garantia do exato e pontual cumprimento das obrigações contratuais por parte dos fornecedores, que não se encontram disponíveis para uso e serão devolvidos aos respetivos fornecedores quando for atingido o prazo limite da garantia.

Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras (DF) foram apresentadas de acordo com a Norma de Contabilidade Pública n.º 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras utilizando como unidade monetária funcional o euro e de acordo com o princípio contabilístico do custo histórico.

As Demonstrações Financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo Autárquico. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos conforme a estrutura conceptual das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Informação comparativa

A informação comparativa relativa ao período anterior foi divulgada para todas as quantias relatadas nas Demonstrações Financeiras, respeitando o princípio da continuidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo.

Consistência de Apresentação

O reconhecimento das estimativas e pressupostos nas Demonstrações financeiras, têm por base critérios consistentes entre os períodos económicos e a experiência histórica e outros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes nesse caso, estando devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

Materialidade e agregação

Não ocorreu nenhuma alteração materialmente relevante decorrente da aplicação inicial das NCP.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Grupo Autárquico continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até à aprovação pelo Órgão Executivo do Município. Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 17.

2.2 – Outras Políticas Contabilísticas Relevantes

Ativos fixos tangíveis e Propriedades de investimento

Os Ativos fixos tangíveis são bens com substância física que: (a) São detidos para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para aluguer a terceiros, ou para fins administrativos; e (b) Se espera que sejam usados durante mais de um período de relato (geralmente 1 ano).

Uma Propriedade de investimento é um terreno ou um edifício, ou parte de um edifício, ou ambos, detidos (pelo proprietário, ou pelo locatário segundo uma locação financeira) para obtenção de rendas ou para valorização do capital.

Os ativos fixos tangíveis e as propriedades de investimento são mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

Mensuração inicial:

Um ativo fixo tangível é inicialmente mensurado ao custo de aquisição, o qual inclui o preço de compra que inclui direitos de importação, impostos não dedutíveis ou reembolsáveis, após dedução de descontos comerciais, os custos diretos para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser usado, tais como desbravamento de terrenos, movimentação de terras e drenagem, gastos adicionais com a adaptação das máquinas e de instalações, estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item, e de restauração do local no qual este está localizado.

São ainda incluídos no custo de aquisição, quaisquer bens necessários por razões de segurança ou ambientais que não tragam influxos adicionais, pois sem eles o bem pode não entrar em funcionamento, logo não irá gerar quaisquer influxos.

Quando estamos perante ativos fixos tangíveis adquiridos sem contraprestação, a mensuração é efetuada como segue:

- Bens Imóveis – ao valor patrimonial tributário (VPT);
- Outros ativos tangíveis – ao custo do valor recebido ou, na falta deste, o respetivo valor de mercado.

Pelo montante do ativo reconhecido é registado um rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo ativo (subsequentemente quando o passivo for reduzido o rendimento é reconhecido). No entanto, se essa transferência satisfizer a definição de contribuições dos proprietários, não é reconhecido nem um passivo nem um rendimento, mas sim um incremento no património líquido (conta 5942 – doações obtidas – em outros ativos). Quando um ativo fixo tangível é adquirido numa transação em que o respetivo pagamento é diferido no tempo, quer o ativo quer o passivo são reconhecidos ao custo amortizado de acordo com o método do juro efetivo. No reconhecimento inicial de um ativo fixo tangível adquirido numa transação de troca de um ativo não monetário por outro, o custo do ativo fixo tangível adquirido deve ser o seu justo valor, exceto se:

- A transação com contraprestação não tiver substância comercial;
- O justo valor do ativo recebido e o justo valor do ativo cedido não possam ser mensurados com fiabilidade, situação em que o ativo adquirido é mensurado pela quantia escriturada do ativo cedido;
- Ambos puderem ser fiavelmente mensurados, o custo é o justo valor do ativo cedido (a menos que o justo valor do ativo adquirido seja claramente mais evidente).

Mensuração subsequente: (infraestruturas + VPT):

Subsequentemente, um ativo fixo tangível é mensurado pelo seu custo menos a depreciação acumulada e menos qualquer perda de imparidade acumulada, se aplicável. Estes ativos podem ser revalorizados quando os critérios e parâmetros para a revalorização estão definidos em dispositivo legal adequado. O valor do ativo revalorizado será o seu justo valor na data de revalorização menos a depreciação subsequente acumulada.

Custos subsequentes:

O tratamento dos custos subsequentes relacionados com um ativo fixo tangível é o seguinte:

- Custos de assistência técnica corrente – são reconhecidos como custos do período em que ocorrem;
- Substituições de determinadas componentes em intervalos regulares – os respetivos custos são adicionados à quantia escriturada do bem e são desreconhecidos os itens substituídos;
- Grandes inspeções regulares (independentemente de partes do bem serem ou não substituídas) – os respetivos custos são adicionados à quantia escriturada do bem e é desreconhecida a quantia escriturada da anterior inspeção.

Vida útil:

A vida útil de um ativo fixo tangível é determinada tendo em conta a utilização esperada do ativo, que é avaliada por referência à capacidade ou à produção física esperada, o desgaste físico esperado (número de turnos, programa de reparações e manutenções e o cuidado e manutenção do ativo), a obsolescência técnica e comercial, os limites de natureza legal ou outra sobre o uso do ativo. O ativo é depreciado ao longo da sua vida útil. Cada parte de um ativo tangível cujo custo seja significativo em relação ao custo total deve ser depreciada separadamente, podendo agregar-se componentes se tiverem a mesma vida útil. Os terrenos e edifícios são ativos separáveis que são contabilizados separadamente mesmo se adquiridos em conjunto. As taxas de depreciação utilizadas estão em conformidade com o estabelecido no Classificador Complementar 2.

Método de depreciação:

O método de depreciação reflete o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou o potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método utilizado é o das quotas constantes.

Valor residual:

A quantia depreciável de um ativo é calculada após a dedução do seu valor residual. A estimativa do valor residual deve ser revista em cada data de relato. Qualquer alteração à estimativa inicial é contabilizada no exercício corrente ou em exercícios futuros, tal como previsto na NCP 2. É presunção da norma que o valor residual de um ativo fixo tangível é geralmente insignificante e, por isso, imaterial no cálculo da quantia depreciável. Não é prática corrente a atribuição de valor residual aos ativos fixos tangíveis.

Imparidade:

A quantia escriturada do ativo é reduzida para a sua quantia recuperável se, e apenas se, a quantia recuperável for menor do que a quantia escriturada. Essa redução é uma perda por imparidade que deve ser reconhecida imediatamente nos resultados. Quando a quantia estimada de uma perda por imparidade for maior do que a quantia escriturada do ativo, a quantia escriturada do ativo é reduzida para zero ou ser reconhecido um passivo se, e apenas se, isso for exigido por uma outra NCP. O encargo da depreciação/amortização é ajustado em períodos futuros em função da quantia escriturada revista do ativo. Caso as situações que estão na base da imparidade se alterem, é efetuada a reversão da perda por imparidade. Esta reversão tem como consequência um aumento do valor do ativo para a sua quantia recuperável e reconhecida imediatamente em resultados. No entanto, a quantia escriturada acrescida de um ativo que seja atribuível a uma reversão de uma perda por imparidade, não pode exceder a quantia escriturada que teria sido determinada (líquida de depreciação/amortização) se não tivesse sido reconhecida perda por imparidade no ativo em períodos anteriores.

Desreconhecimento:

Um ativo fixo tangível é desreconhecido: na data de alienação ou quando for permanentemente retirado do uso e da sua alienação não se esperarem benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação de ativo fixo tangível são determinados como a diferença entre os rendimentos líquidos da alienação e a quantia escriturada do ativo e são reconhecidos nos resultados (a menos que a NCP 6 exija de forma diferente no caso de uma venda seguida de locação) no período do abate ou alienação. Se o pagamento de um ativo fixo tangível for diferido, a retribuição recebida é reconhecida inicialmente pelo valor equivalente e a diferença entre a quantia nominal da retribuição e o preço a dinheiro equivalente deve ser reconhecida como rendimento de juro, segundo a NCP 13 usando o modelo do juro efetivo.

Ativos intangíveis

Mensuração inicial:

Um ativo intangível é inicialmente mensurado ao custo de aquisição.

Quando estamos perante ativos intangíveis adquiridos sem contraprestação, a mensuração é efetuada ao justo valor.

No reconhecimento inicial de um ativo intangível adquirido numa transação de troca de um ativo não monetário por outro, o custo do ativo intangível adquirido deve ser o seu justo valor.

Mensuração subsequente:

Subsequentemente, um ativo intangível é mensurado pelo seu custo menos a amortização acumulada e menos qualquer perda de imparidade acumulada, se aplicável.

Vida útil:

A vida útil de um ativo intangível é determinada tendo em conta:

- A utilização esperada do ativo
- Os limites de natureza legal ou outra sobre o uso do ativo

O ativo é depreciado ao longo da sua vida útil. As taxas de amortização utilizadas estão em conformidade com o estabelecido no Classificador Complementar 2.

Método de amortização:

O método de amortização reflete o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou o potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método utilizado é o das quotas constantes.

Imparidade:

Sempre que existam indícios de imparidade, é testado o ativo quanto à sua imparidade.

Desreconhecimento:

Um ativo intangível é desreconhecido:

- Na data de alienação; ou
- Quando for permanentemente retirado do uso e da sua alienação não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Os ativos fixos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade. Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

Contas a receber e a pagar

As contas a receber de Clientes, Contribuintes e Utentes e Outras contas a receber, são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas. Não se perspetiva que existam impactos relevantes entre o valor nominal e custo amortizado.

A Imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que os montantes em dívida não serão recebidos conforme as condições originais das suas contas a receber. Foi assumido o pressuposto de constituir uma perda por imparidade quando a dívida se encontra vencida há 365 dias, caso não existam anteriormente indícios de incobrabilidade.

Contas a pagar

As contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado (caso seja materialmente relevante).

Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica engloba o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Inventários

A mensuração de inventários é efetuada ao custo de aquisição.

GRUPO MUNICIPAL DE ÓBIDOS - RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS | 2024

O método de custeio adotado é o Custo Médio Ponderado e o sistema de inventário adotado é o permanente, tendo sido as quantidades existentes no final do período de relato determinadas a partir dos registos contabilísticos, confirmados por contagem física.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como as obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo ou como obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. O Grupo Autárquico não reconhece ativos contingentes no Balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis.

Regime do acréscimo

O Grupo Autárquico reconhece os seus gastos e rendimentos na base do acréscimo, pela qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e perdas e rendimentos e ganhos são registadas nas rubricas "Outras contas a receber", "Outras contas a pagar" ou "Diferimentos".

Rendimentos

O Grupo Autárquico aborda as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento de transações, tendo em conta o prescrito nas NCP 13 – Rendimentos de transações com contraprestação e NCP 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação.

O Rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para o Grupo Autárquico benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

As transferências ou subsídios com condições, são reconhecidas inicialmente na rubrica 282 – Rendimentos a reconhecer, sendo o valor transferido para a conta 593 no momento em que se cumpram as condições previamente estabelecidas.

As Transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciables são reconhecidas nos Fundos Próprios no momento do recebimento do subsídio, quando forem cumpridas as condições estabelecidas nos contratos com as entidades financiadoras. O rendimento é reconhecido numa base sistemática em contrapartida da conta 7883 Imputação de subsídios e transferências para investimentos, à medida que forem contabilizadas as amortizações ou depreciações dos ativos que foram financiados e na respetiva proporção.

Vendas e prestações de serviços

São reconhecidos pelo seu justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

2.3 – Julgamentos

Não foram identificados julgamentos com impacto significativo nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

2.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos registos contabilísticos, mantidos de acordo com princípios contabilísticos. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Estes eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

Nota 3 – Ativos Intangíveis

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	Início do período			Final do Período		
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada
Projetos de desenvolvimento	600.420,50	(595.534,34)	4.886,16	600.420,50	(600.420,50)	-
Programas de computador e sistemas de informação	933.737,72	(915.625,96)	18.111,76	934.708,84	(922.405,27)	12.303,57
Propriedade industrial e intelectual	172.340,98	(168.442,58)	3.898,40	172.340,98	(169.192,58)	3.148,40
Outros	307.200,00	(79.872,00)	227.328,00	307.200,00	(86.016,00)	221.184,00
Total	2.013.699,20	(1.769.474,88)	254.224,32	2.014.670,32	(1.778.034,35)	236.635,97

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações			Quantia escriturada final
		Adições	Amortizações do período	Diminuições	
Projetos de desenvolvimento	4.886,16	-	(4.886,16)	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	18.111,76	971,12	(6.779,31)	-	12.303,57
Propriedade industrial e intelectual	3.898,40	-	(750,00)	-	3.148,40
Outros	227.328,00	-	(6.144,00)	-	221.184,00
Total	254.224,32	971,12	(18.559,47)	-	236.635,97

A desagregação das adições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

RUBRICAS	Adições		
	Compra	Outras	Total
Projetos de desenvolvimento	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	971,12	-	971,12
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-
Outros	-	-	-
Total	971,12	-	971,12

No exercício de 2024 não se verificou qualquer diminuição nos Ativos intangíveis.

Nota 4 – Acordos de concessão de serviços: concedente

No quadro seguinte encontram-se descritos os contratos de concessão, com todos os elementos fundamentais. Não há lugar a pagamentos, mas sim a recebimentos de uma renda anual.



GRUPO MUNICIPAL DE ÓBIDOS - RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS | 2024

Acordos de concessão de serviço	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão	EDP Distribuição - Energia, S.A.	3.795.572,00	20 anos	-	-	-	-
Total					-	-	-

No que respeita à NCP 4 - Acordos de concessão de serviços - Concedente, cumpre referir que foi celebrado um protocolo de concessão da distribuição de energia elétrica em baixa tensão no concelho de Óbidos com a empresa EDP Distribuição – Energia, S.A., (atualmente E-REDES – Distribuição de Eletricidade, S.A) pelo período de 20 anos, que atualmente se encontra em vigor.

Com este protocolo, o Município de Óbidos concedeu à EDP Distribuição – Energia, S.A. (EDP) o direito de estabelecer e explorar o serviço público de distribuição de energia elétrica em baixa tensão na área do seu concelho. Esta concessão implicou a transferência para a EDP dos direitos e poderes da autarquia necessários à gestão e exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica em baixa tensão durante o prazo de concessão ou enquanto esta subsistir, tendo a mesma sido renovada.

No âmbito do protocolo celebrado, fazem parte da concessão à EDP as redes de distribuição de energia elétrica em baixa tensão, os ramais, chegadas e instalações de iluminação pública, bem como os aparelhos e acessórios ligados a essa exploração, os postos de transformação que alimentam as redes de distribuição e que à data da concessão eram explorados pela autarquia, e ainda as redes de distribuição e os respetivos postos de transformação que a EDP construiu e que vier a construir. Considerando o teor dos termos do protocolo e do contrato de renovação celebrado, a EDP tem a competência para a gestão da distribuição de energia elétrica em baixa tensão, no entanto os bens e as infraestruturas são propriedade do Município, devendo ser objeto de contabilização nos seus Ativos Fixos Tangíveis, o que implicou o aumento do ativo fixo tangível e do passivo no mesmo montante.

O Município reconheceu pela primeira vez os ativos da concessão associados ao referido contrato, no ano 2022, através do reconhecimento dos ativos afetos ao mencionado contrato, do qual resultou um aumento no montante global do ativo municipal, no total de 3.665.766,00€. Em 2023, ocorreu um ajustamento do valor de acordo com a informação prestada pela E-Redes.

Na sequência da publicação da Orientação Técnica 1 da Comissão de Normalização Contabilística aprovada em 18 de fevereiro de 2025, considerando as significativas dificuldades, na obtenção de informação detalhada e atualizada de cada um dos ativos afetos àquelas concessões e respetivas vidas úteis, que permita o adequado reconhecimento / desreconhecimento e a mensuração dos ativos da concessão e respetivos subsídios ou entregas de terceiros, entendeu-se que relativamente ao período findo em 31 de dezembro de 2024 os ativos de concessão não devem ser ajustados, dado existirem incertezas e situações dependentes de eventos futuros que impedem a atualização.

A atividade de distribuição de energia elétrica em baixa tensão, e desenvolvida ao abrigo de contratos de concessão outorgados pelos Municípios, o qual implica o pagamento de uma renda anual devida pela exploração da concessão, em conformidade com o disposto no decreto-Lei n.º 230/2008, de 27 de novembro. Este contrato de concessão, envolve a prossecução de um serviço público, no âmbito de uma concessão de serviços em nome do concedente, o Município de Óbidos. As referidas rendas tiveram um valor de 601.975,60 Euros em 2023 e um valor de 633.923,88 Euros em 2024. Em 2025 ascenderão a 647.936,32 Euros.

Importa ainda referir que, de acordo com informações da E-REDES, o valor de resgate ou de indemnização ascende a 3.761.755 Euros em 2024.

Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo e o gasto de depreciação dos ativos inicia quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desreconhecido.

GRUPO MUNICIPAL DE ÓBIDOS - RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS | 2024

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	Início do período			Final do Período		
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	886.609,84	-	886.609,84	886.609,84	-	886.609,84
Edifícios e outras construções	557.488,22	(343.882,96)	213.605,26	557.488,22	(367.616,92)	189.871,30
Infraestruturas	39.392.796,06	(24.328.262,41)	15.064.533,65	40.086.317,55	(26.300.909,46)	13.785.408,09
Património histórico, artístico e cultural	122.721,71	-	122.721,71	122.721,71	-	122.721,71
Subtotal	40.959.615,83	(24.672.145,37)	16.287.470,46	41.653.137,32	(26.668.526,38)	14.984.610,94
Ativos fixos em concessão						
Infraestruturas	3.795.572,00	-	3.795.572,00	3.795.572,00	-	3.795.572,00
Subtotal	3.795.572,00	-	3.795.572,00	3.795.572,00	-	3.795.572,00
Outros ativos fixos						
Terrenos e recursos naturais	13.816.973,94	-	13.816.973,94	13.860.234,49	-	13.860.234,49
Edifícios e outras construções	54.548.859,07	(9.468.466,92)	45.080.392,15	56.521.261,43	(10.622.614,88)	45.898.646,55
Equipamento básico	4.042.661,11	(3.542.065,02)	500.596,09	4.371.165,26	(3.661.475,08)	709.690,18
Equipamento de transporte	2.866.598,14	(2.296.843,71)	569.754,43	3.674.808,92	(2.518.234,00)	1.156.574,92
Equipamento administrativo	2.602.839,14	(2.352.460,03)	250.379,11	2.761.424,65	(2.464.882,16)	296.542,49
Outros	2.202.508,16	(1.909.316,34)	293.191,82	2.461.666,60	(1.990.164,66)	471.501,94
Ativos fixos tangíveis em curso	3.026.964,55	-	3.026.964,55	1.425.772,72	-	1.425.772,72
Subtotal	83.137.404,11	(19.568.162,02)	63.568.252,09	85.076.334,07	(21.267.370,78)	63.818.963,29
Total	127.892.591,94	(44.241.297,39)	83.651.294,55	130.525.043,39	(47.925.897,16)	82.699.146,23

Os bens de Domínio Público com valores patrimoniais integram o Ativo, sendo que de acordo com o normativo contabilístico vigente estão incluídos na rubrica Ativos Fixos Tangíveis apresentados no Balanço.

Os movimentos ocorridos na rubrica Ativos fixos tangíveis em 2024 e as respetivas depreciações do período foram os seguintes:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações				Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	886.609,84	-	-	-	-	886.609,84
Edifícios e outras construções	213.605,26	-	-	(23.733,96)	-	189.871,30
Infraestruturas	15.064.533,65	-	693.521,49	(1.972.647,05)	-	13.785.408,09
Património histórico, artístico e cultural	122.721,71	-	-	-	-	122.721,71
Subtotal	16.287.470,46	-	693.521,49	(1.998.381,01)	-	14.984.610,94
Ativos fixos em concessão						
Infraestruturas	3.795.572,00	-	-	-	-	3.795.572,00
Subtotal	3.795.572	-	-	-	-	3.795.572
Outros ativos fixos						
Terrenos e recursos naturais	13.816.973,94	301.000,00	213.737,72	-	(471.477,17)	13.860.234,49
Edifícios e outras construções	45.080.392,15	24.000,00	1.862.819,25	(1.068.564,85)	-	45.898.646,55
Equipamento básico	500.596,09	344.175,22	-	(135.081,13)	-	709.690,18
Equipamento de transporte	569.754,43	778.210,78	-	(221.390,29)	-	1.156.574,92
Equipamento administrativo	250.379,11	158.585,51	-	(112.422,13)	-	296.542,49
Outros	293.191,82	259.158,44	-	(80.848,32)	-	471.501,94
Ativos fixos tangíveis em curso	3.026.964,55	789.476,48	(2.390.668,31)	-	-	1.425.772,72
Subtotal	63.568.252,09	2.654.606,43	(314.111,34)	(1.618.306,72)	(471.477,17)	63.818.963,29
Total	83.651.294,55	2.654.606,43	379.410,15	(3.614.687,73)	(471.477,17)	82.599.146,23

A desagregação das adições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

RUBRICAS	Adições			Total
	Internas	Compra	Outras	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural				
Subtotal	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão				
Subtotal	-	-	-	-
Outros ativos fixos				
Terrenos e recursos naturais	-	113.500,00	187.500,00	301.000,00
Edifícios e outras construções	-	24.000,00	-	24.000,00
Equipamento básico	10.550,37	332.842,70	782,15	344.175,22
Equipamento de transporte	9.600,35	741.639,46	26.970,97	778.210,78
Equipamento administrativo	1.076,95	157.508,56	-	158.585,51
Outros	7.301,57	231.308,79	20.548,08	259.158,44
Ativos fixos tangíveis em curso	-	789.476,48	-	789.476,48
Subtotal	28.529,24	2.390.275,99	235.801,20	2.654.606,43
Total	28.529,24	2.390.275,99	235.801,20	2.654.606,43



As adições evidenciadas em Outros ativos fixos – Terrenos e recursos naturais, nas colunas "Compra" e "Outras", no montante global de 301.000,00 Euros, encontram-se relacionadas com:

- i. reconhecimento do valor atribuído em escritura ao direito de superfície de parcela que abrange quatro prédios urbanos e parte de um prédio rústico, para a requalificação dos antigos edifícios do Complexo Industrial Vinícola de A-da-Gorda;
- ii. aquisição de prédio rústico sito em Arrifes, junto da vila de Óbidos;
- iii. aquisição de prédio rústico e prédio urbano sitos na Rua da Escola Velha, localidade de Sancheira Grande, freguesia de A-dos-Negros (imputado ao terreno 25% do valor da aquisição);

As adições evidenciadas em Outros ativos fixos – Edifícios e outras construções, na coluna "Compra", no montante global de 24.000 Euros, referem-se aos remanescentes 75% das aquisições referidas no parágrafo anterior.

Relativamente a Outros ativos fixos – Equipamento básico, as adições evidenciadas nas colunas “Internas”, “Compra” e “Outras”, no montante global de 344.175,22 Euros, entre outros, encontram-se relacionadas com a aquisição de equipamentos diversos, destacando-se:

- i. aquisição de 11 equipamentos DAE - Desfibrilhação Automática Externa;
- ii. aquisição de 60 bicicletas para programa educacional ao Serviço do Desporto e Bem-Estar;
- iii. aquisição de equipamentos de sonoplastia ao Serviço da Cultura;
- iv. reparações e aquisições de equipamentos de bombagem para estações elevatórias;
- v. aquisição de um empilhador monta-cargas e diversa maquinaria para a oficina de serralharia.

Relativamente a Outros ativos fixos – Equipamento de transporte, as adições evidenciadas nas colunas “Internas”, “Compra” e “Outras”, no montante global de 778.210,78 Euros, encontram-se relacionadas com:

- i. aquisição de duas viaturas ligeiras de passageiros híbridas, duas viaturas ligeiras de passageiros elétricas, uma viatura ligeira de passageiros 9L, e da cedência de uma viatura da ARSLVT para apoio à prestação de cuidados de saúde no domicílio;
- ii. aquisição de dois autocarros habilitados para o transporte coletivo de crianças e outros serviços;
- iii. cinco viaturas ligeiras de mercadorias elétricas;
- iv. aquisição de uma escavadora de rastros mini-giratória.

Relativamente a Outros ativos fixos – Equipamento administrativo, as adições evidenciadas nas colunas “Internas” e “Compra”, no montante global de 158.585,51 Euros, encontram-se maioritariamente relacionadas com a aquisição de equipamentos informáticos e mobiliário de escritório.

Relativamente a Outros ativos fixos – Outros, as adições evidenciadas nas colunas “Internas” e “Compra”, no montante global de 238.610,36 Euros, encontram-se maioritariamente relacionadas com a aquisição de equipamentos para vários locais do domínio público municipal. As adições evidenciadas na coluna “Outras”, no montante de 20.548,08 Euros, respeitam a ativos para eventos de carácter plurianual (cenografia e outros) desenvolvidos internamente.

As adições evidenciadas em Ativos fixos tangíveis em curso na coluna “Compra”, no montante de 789.476,48 Euros, incluem, maioritariamente, as obras e empreitadas realizadas em 2024, sendo as mais relevantes relacionadas com a “Repavimentação de vários troços de arruamentos no Concelho” e com a “Beneficiação da Estrada Nova do Bêltico - E.M.603”.

A desagregação das diminuições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Diminuições	
	Alienação a título oneroso	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural		
Subtotal	-	-
Ativos fixos em concessão		
Subtotal	-	-
Outros ativos fixos		
Terrenos e recursos naturais	(471.477,17)	(471.477,17)
Subtotal	(471.477,17)	(471.477,17)
Total	(471.477,17)	(471.477,17)

A alienação de Terrenos e recursos naturais acima apresentada respeita à venda em hasta pública de vários lotes para construção no Óbidos Parque - Parque Tecnológico de Óbidos.

Nota 6 – Locações

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2024, o Município apresentava diversos contratos considerados de locação financeira, cuja informação relevante segue no mapa seguinte:

RUBRICAS (1)	Quantia escriturada líquida (1)	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos			Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (3)	Rendas contingentes registadas como gasto do período (4)	
		Período		Acumulado		(2)					
		Capital	Juro	Capital	Juro	Até 1 ano	Entre 1 a 5 anos	Total			
Viaturas e outro material de transporte											
Três Viaturas ligeiras comerciais	23.260,49	12.939,92	840,63	33.284,72	1.761,20	13.945,01	8.021,26	21.966,27	21.718,02	-	
Veículo elet.,Renault Kangoo ZE	13.023,46	6.683,44	618,68	14.356,57	1.269,82	7.290,31	6.110,30	13.400,61	13.198,14	-	
Veículo elet.,Renault Zoe 40 Zen	9.877,53	6.919,25	628,43	14.856,89	1.307,61	7.547,41	6.325,78	13.873,19	13.663,64	-	
Viaturas e outro material de transporte											
Varredoura com Sistema Hidráulico	10.267,39	6.202,36	323,00	21.305,83	1.014,23	3.284,74	-	3.284,74	3.284,74	-	
Retroescavadora New Holland B110	55.247,66	22.341,26	1.560,12	57.468,06	3.149,50	24.077,09	10.086,95	34.164,04	33.758,10	-	
Roçadora Hidráulica FERRI TXV50.12	12.240,60	6.032,25	458,55	15.516,40	925,67	6.519,36	2.725,58	9.244,95	9.135,26	-	
Total	123.917,13	61.118,48	4.428,41	156.788,47	9.428,03	62.663,92	33.269,88	96.933,80	94.767,91	-	

No quadro seguinte apresenta-se a informação relevante relativa aos contratos de locação operacional:

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 a 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Equipamento	78.239,86	16.103,49	-	37.113,40	-	26.079,96	-	-	26.079,96	-
Outros	26.808,88	7.111,24	-	28.249,24	-	-	-	-	-	-
Total	105.048,74	23.214,73	-	65.362,64	-	26.079,96	-	-	26.079,96	-

No exercício de 2024 terminou o contrato de locação operacional de uma viatura elétrica ligeira, que se encontra refletido na linha "Outros".

Esta nota não apresenta informação sobre os contratos enquanto Locador, tendo por base a NCP 8 - Propriedades de Investimento, na medida em que os respetivos bens se encontram reconhecidos em Propriedades de investimento, dando assim cumprimento ao previsto no ponto 2 da NCP 6 - Locações.

Nota 7 – Custo de empréstimos obtidos

A informação relativa aos empréstimos obtidos pelo Grupo Autárquico, em dívida a 31 de dezembro de 2024, encontra-se detalhada no Anexo II.

Nota 8 – Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento detidas são mensuradas ao custo. O custo de aquisição compreende o seu preço de compra e quaisquer outros gastos que lhe sejam diretamente imputáveis e que de acordo com o normativo possam ser capitalizados.

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2024, os movimentos ocorridos na quantia escriturada das propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações (modelo do custo)		Quantia escriturada final	Gastos do exercício	Rendimentos do exercício	
		Transferências internas à entidade	Depreciações do período			Rendas	Outros
Propriedades de investimento							
Terrenos e recursos naturais	116.500,00	(116.500,00)	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	393.832,40	(349.500,00)	(599,76)	43.732,64	(599,76)	1.856,76	-
Total	610.332,40	(466.000,00)	(599,76)	43.732,64	(699,76)	1.856,76	-

Nota 9 – Imparidades de ativo

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe, por rubrica, das perdas por imparidades acumuladas reconhecidas com referência a 31 de dezembro de 2024:

ATIVO	Natureza	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Cientes, contribuintes e utentes	Ativo gerador de caixa	3.007.309,36	568.050,21	2.436.899,15
Outras contas a receber	Ativo gerador de caixa	7.024.472,52	63.009,06	6.860.243,46
Total		10.114.569,99	631.059,27	9.379.930,72

As variações ocorridas nos exercícios de 2024 e 2023, encontram-se detalhadas no quadro seguinte:

RUBRICA	2024	2023
Perdas por imparidade		
Cientes, contribuintes e utentes	(10.304,52)	(4.151,83)
	(10.304,52)	(4.151,83)
Reversões de perdas por imparidade		
Cientes, contribuintes e utentes	116.603,82	23.185,50
	116.603,82	23.185,50
Total	106.299,30	19.033,67

Nota 10 - Inventários

Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica Inventários tinha a seguinte composição:

RUBRICA	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	81.513,61	-	81.513,61
Matérias-primas, subsidiárias e consumo	303.600,54	-	303.600,54
Total	385.114,15	-	385.114,15

Os movimentos ocorridos no período, constam do quadro seguinte:

RUBRICA	Quantia escriturada Inicial	Movimentos do período			Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos/gastos	Outras reduções de inventários	
Mercadorias	59.898,95	30.157,90	(8.067,60)	(475,64)	81.513,61
Matérias-primas, subsidiárias e consumo	241.281,15	431.400,46	(369.081,07)	-	303.600,54
Total	301.180,10	461.558,36	(377.148,67)	(475,64)	385.114,15

O gasto com os inventários é reconhecido quando os inventários são vendidos, distribuídos ou quando são utilizados na prestação de serviços efetuada pelo Grupo Autárquico.

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido em 2024 encontra-se evidenciado na coluna "Consumos/gastos", tendo ascendido a 377.148,67 Euros.

Nota 13 - Rendimento de transações com contraprestação

Os Rendimentos de transações com contraprestação, mensurados pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, reconhecidos nos períodos 2024 e 2023 apresentam a seguinte composição:

Tipo de Rendimento	Rendimento do período reconhecido	
	2024	2023
Vendas		
Água	1.231.772,05	1.306.624,62
Outros	51.497,00	13.567,15
Subtotal	1.283.269,05	1.320.191,77
Prestações de serviços		
Saneamento	754.578,23	834.953,97
Resíduos Sólidos	601.593,16	592.161,76
Transportes coletivos de pessoas	352,56	1.131,40
Trabalhos por conta de particulares	3.240,00	3.240,00
Cemitérios	2.915,00	3.966,00
Refeições escolares	145.596,01	138.187,31
Atividades tempos livre, jardins de infância e creches	202.496,92	187.092,10
Outros serviços (água)	355.559,16	291.891,63
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	280.994,62	249.664,72
Arrendamento	704.895,62	657.728,85
Outros	3.028.818,89	3.156.077,09
Subtotal	6.081.040,17	6.116.094,83
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros de depósitos a prazo	173.179,86	-
Subtotal	173.179,86	-
Total	7.537.489,08	7.436.286,61

Nota 14 - Rendimento de transações sem contraprestação

As transações sem contraprestação incluem impostos, taxas e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos. De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos obtidos em 2024:

GRUPO MUNICIPAL DE ÓBIDOS - RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS | 2024

Tipo de Rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos					
Imposto Municipal Sobre Imóveis	3.701.000,41	-	-	-	-
Imposto Único de Circulação	468.801,24	-	-	-	-
Subtotal	4.169.801,65	-	-	-	-
Impostos indiretos					
Loteamento e Obras	109.747,90	-	48.370,64	37.299,64	-
Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP)	7.799,82	-	-	-	-
Taxa Turística	315.773,00	-	-	-	-
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	9.640.398,74	-	-	-	-
Subtotal	10.073.719,46	-	48.370,64	37.299,64	-
Taxas, multas e outras penalidades					
Mercados e feiras	96,00	-	-	-	-
Loteamentos e obras	156.521,33	-	-	-	-
Ocupação da via pública	8.110,05	-	-	-	-
Multas e outras penalidades	60.362,78	-	67,44	-	-
Outras	50.332,26	-	51.707,00	52.747,90	-
Subtotal	276.422,42	-	51.774,44	52.747,90	-
Transferências Correntes (sem condição)					
FEF - Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.634.112,00	-	-	-	-
FSM - Fundo Social Municipal	353.213,00	-	-	-	-
Participação no IRS	135.117,00	-	-	-	-
Transferências de competências - Lei n.º 50/2018	2.161.780,00	-	-	-	-
Artigo 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	228.086,76	-	-	-	-
Serviços e Fundos Autónomos	257.250,03	-	-	-	-
Resto do Mundo	187.952,23	-	-	-	-
Outras	457.410,39	-	-	-	-
Subtotal	5.414.921,41	-	-	-	-
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	714.782,85	-	-	-	-
Total	20.648.647,79	-	100.145,08	90.047,64	-

Nota 15 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

No que respeita a Provisões, as variações ocorridas no ano apresentam-se no quadro seguinte:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final
		Reforços	Total de aumentos	Reversões	Total de diminuições	
Processos judiciais em curso	2.213.992,21	75.049,53	75.049,53	99.914,41	99.914,41	2.189.127,33
Outras provisões	500.000,00	-	-	-	0,00	500.000,00
Total	2.713.992,21	75.050	75.050	99.914,41	99.914,41	2.689.127,33

Relativamente aos diversos processos judiciais que se encontram em curso, após avaliação jurídica para efeitos de prestação anual das contas, foi ajustada a Provisão para processos judiciais em curso para o montante de 2.189.127,33 Euros, valor que se estima suficiente para fazer face a eventuais indemnizações de processos onde existe um risco significativo de ocorrerem decisões desfavoráveis.

O aumento verificado nesta rubrica deve-se à constituição de provisões para processos judiciais em curso. Por outro lado, a diminuição verificada nesta rubrica deve-se essencialmente ao desconhecimento das provisões na sequência dos despachos de arquivamento de processos judiciais.

As "Outras provisões" no valor de 500.000€ respeitam a comparticipação para financiamento da estrada IP6/Covões.

Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato

As Demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Presidente da Câmara a 6 de junho de 2025.

Nota 18 – Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Com referência a 31 de dezembro de 2024, e respetivos comparativos, os Ativos financeiros detalham-se do seguinte modo:

Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e seus equivalentes		
Caixa	3.164,64	3.219,07
Depósitos bancários	12.878.782,02	10.333.498,77
Subtotal	12.881.946,66	10.336.717,84
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Ativo não corrente		
Clientes, contribuintes e utentes		
Contribuintes	710,51	-
	710,51	-
Outras contas a receber		
Devedores por contratos de cedência	101.220,00	-
	101.220,00	-
Subtotal	101.930,51	-
Ativo corrente		
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		
Fundos Comunitários	-	75.540,57
	-	75.540,57
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		
Outros	-	15.723,27
	-	15.723,27
Clientes, contribuintes e utentes		
Clientes	545.716,27	295.728,72
Contribuintes	15.620,00	19.032,73
Utentes	349.275,68	601.843,81
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	2.093.626,90	2.098.761,90
Perdas por imparidade acumuladas	(568.050,21)	(674.349,51)
	2.436.188,64	2.341.017,65
Estado e outros entes públicos		
IRC a recuperar	41.789,24	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	111.170,92	75.429,15
	152.960,16	75.429,15
Outras contas a receber		
Devedores por acréscimos - Impostos e taxas imputados ao período	4.796.821,41	5.218.876,78
Devedores por acréscimos - Outros	1.916.284,58	1.030.011,14
Outros devedores	147.137,47	15.878,10
	6.860.243,46	6.264.766,02
Subtotal	9.449.392,26	8.772.476,66
Total	22.433.269,43	19.109.194,50

Passivos financeiros

No que respeita aos Passivos financeiros, com referência a 31 de dezembro de 2024, e respetivos comparativos, estes encontram-se detalhados no quadro seguinte:

GRUPO MUNICIPAL DE ÓBIDOS - RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS | 2024

Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos		
Financiamentos bancários	261.229,17	522.458,15
Outros financiamentos	31.216,12	90.723,01
	292.445,29	613.181,16
Outras contas a pagar		
Credores por acréscimos de gastos	-	-
Cauções de Terceiros - Exigível a mais de 12 meses	354.929,71	340.592,74
Outros credores	308.520,23	44.005,45
	663.449,94	384.598,19
Subtotal	955.895,23	997.779,35
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		
Outros	2.936,50	-
	2.936,50	-
Fornecedores		
Fornecedores conta corrente	144.485,46	144.066,78
Fornecedores - faturas em receção e conferencia	403.480,79	126.749,00
	547.966,25	270.815,78
Estado e outros entes públicos		
IRC a pagar	1.505,57	81.186,49
Retenção de impostos sobre rendimentos	7.564,93	10.356,92
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	5.907,40	25.780,52
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	98.708,93	81.554,55
Outros impostos	67.148,61	67.148,61
	180.835,44	266.027,09
Financiamentos obtidos		
Financiamentos bancários	261.228,98	261.228,98
Outros financiamentos	59.995,66	60.809,22
	321.224,64	322.038,20
Outras contas a pagar		
Credores por acréscimos de gastos	1.267.902,95	1.587.760,49
Outros credores	873.646,54	912.913,69
	2.141.549,49	2.500.674,18
Subtotal	3.191.575,82	3.359.555,25
Total	4.147.471,05	4.357.334,60

Participações financeiras

Os movimentos ocorridos em 2024 na rubrica participações financeiras, constam no quadro seguinte:

Rubricas	Fração do capital detido à data de relato	Quantia escriturada Inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final
			Compras	Outros	Alienações	Outras	
Participações de capital - ao custo							
COTHN - Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional	2,02%	1.500,00	-	-	-	-	1.500,00
Trevoeste - Tratamento Valoriz. Resíduos Pec., SA	0,31%	5.125,00	-	-	-	-	5.125,00
Águas do Vale do Tejo, SA	0,44%	370.193,00	-	-	-	-	370.193,00
Agua do Tejo Atlântico, S.A.	0,12%	131.237,00	-	-	-	-	131.237,00
Caixa Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL	0,002%	498,80	-	-	-	-	498,80
Fundo de Apoio Municipal	0,0005%	324.774,00	-	-	-	-	324.774,00
Fundo de Compensação do Trabalho	0,0005%	1.494,40	-	-	-	-	1.494,40
Outros	-	(1.580,19)	-	1.580,19	-	-	-
Total		833.242,01	-	1.580,19	-	-	834.822,20

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'L' and a signature.

Nota 19 – Benefícios dos Empregados

Os Gastos com o pessoal apresentaram a seguinte evolução nos anos 2024 e 2023:

Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
Remunerações dos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	289.399,72	279.407,16
Remunerações do pessoal	6.094.757,01	5.612.875,96
Encargos sobre remunerações	1.377.770,61	1.275.586,90
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	50.950,90	81.759,63
Outros gastos com o pessoal	32.920,09	151.655,68
Outros encargos sociais	17.743,03	13.883,99
Total	7.863.541,36	7.415.169,32

Nota 20 – Divulgações de partes relacionadas

A listagem das entidades participadas apresenta-se no quadro seguinte:

Designação	Sede	%Controlo		Controlo final
		Direto	Indireto	
COTHN - Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional	Alcobaça	2,02%	-	2,02%
Trevoeste - Tratamento Valoriz. Resíduos Pec., SA	Alcobaça	0,31%	-	0,31%
Águas do Vale do Tejo, SA	Guarda	0,44%	-	0,44%
Aguas do Tejo Atlântico, S.A.	Lisboa	0,12%	-	0,12%
Caixa Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL	Caldas da Rainha	0,002%	-	0,002%
Fundo de Apoio Municipal	-	0,0005%	-	0,0005%

Em seguida apresenta-se a informação da remuneração agregada das pessoas chave da gestão e fiscalização:

Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos executivos, de fiscalização e órgãos deliberativos	Descrição	N.º pessoas	Valor anual bruto atribuído
Órgão Executivo (Município de Óbidos)	Presidente da Câmara e Vereadores com pelouro	4	212.208,95
Órgão Executivo (Óbidos Criativa)	Presidente do Conselho de Administração e Vogais	3	45.612,32
Órgão Executivo (OBITEC)	Presidente da Direção e Vogais	5	-
Revisor Oficial de Contas (Município de Óbidos)	Marques, Cruz & Associado SROC	-	9.778,56
Revisor Oficial de Contas (Óbidos Criativa)	Garrucho, Viana & Associado SROC	-	5.670,00
Total			273.269,83

Nota 21 – Relato por segmentos

A NCP 25 - Relato por segmentos em conjugação com a NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras estabelecem a necessidade de divulgar informações sobre cada segmento, incluindo os Rendimentos, os Gastos e o total escriturado dos Ativos e Passivos. Atualmente, encontra-se em fase de implementação o sistema de contabilidade de gestão do Município o que poderá também contribuir para obtenção de informação que permita efetuar o relato por segmentos.

Nota 23 – Outras divulgações

Apresentamos de seguida algumas informações adicionais que consideramos relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do período:

23.1 Diferimentos

No quadro seguinte apresenta-se o saldo final dos Diferimentos nos anos 2024 e 2023:

Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
Gastos a reconhecer		
Rendas	3.565,17	3.256,04
Seguros	27.716,10	264.020,98
Outros gastos diferidos	20.777,66	1.750,72
Total Gastos a reconhecer	52.058,93	269.027,74
Rendimentos a reconhecer		
Não corrente		
Acordos de concessão de serviços	3.766.986,00	3.665.766,00
Outros	-	114,93
	3.766.986,00	3.665.880,93
Corrente		
Transferências e subsídios de capital obtidos com condições	927.009,24	4.247.635,27
Rendas	3.572,19	2.635,49
Outros rendimentos a reconhecer	23.921,94	59.601,81
	954.503,37	4.309.872,57
Total Rendimentos a reconhecer	4.721.489,37	7.975.753,50

O valor de Rendimentos a reconhecer, no montante de 3.766.986,00 Euros, reconhecido no Passivo Não Corrente encontra-se maioritariamente relacionado com o reconhecimento do Acordo de Concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão com a E-REDES – Distribuição de Eletricidade, S.A (ver nota 4), no montante de 3.665.766,00 Euros. Entendemos classificar este passivo como não corrente por não cumprir nenhum dos critérios previstos nas alíneas do parágrafo 51 da NCP 1 — Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras.

Por outro lado, o valor apresentado na rubrica Rendimentos a reconhecer, no passivo corrente, no montante de 954.503,37 Euros, respeita maioritariamente a Transferências e subsídios de capital obtidos com condições, que verificou uma grande diminuição face a 2023 devido a valores transferidos para a rubrica 59.3 - Transferências e subsídios de capital, donde se destaca o valor do projeto da Praça da Criatividade.

23.2 Fornecimentos e serviços externos

No que respeita aos anos 2024 e 2023, o detalhe dos Fornecimentos e serviços externos encontra-se no quadro seguinte:

Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
Subcontratos e parcerias	2.564.959,34	2.128.529,40
Trabalhos especializados	2.320.790,41	1.725.148,52
Publicidade, comunicação e imagem	263.868,82	177.929,93
Vigilância e segurança	69.721,00	71.500,57
Honorários	1.217.212,49	995.842,66
Comissões	362.348,73	352.835,08
Conservação e reparação	421.762,62	268.630,33
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	197.953,48	233.263,38
Material de escritório	22.749,06	7.679,63
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	154.985,05	131.481,25
Material de educação, cultura e recreio	5.601,78	11.746,24
Outros materiais de consumo	190.371,12	103.040,02
Electricidade	875.746,66	588.577,65
Combustíveis e lubrificantes	209.515,40	192.709,77
Água	1.241.146,50	1.103.225,40
Deslocações, estadas e transportes	146.798,14	156.018,52
Rendas e alugueres	542.779,13	438.231,15
Comunicação	122.478,18	109.321,76
Seguros	71.069,96	58.089,39
Contencioso e notariado	2.687,96	4.855,66
Despesas de representação dos serviços	30.406,51	15.528,10
Limpeza, higiene e conforto	410.474,70	342.641,55
Outros serviços	127.806,28	67.911,03
Total	11.573.233,32	9.284.737,00

23.3 Transferências e subsídios concedidos

No quadro seguinte apresentam-se os gastos com transferências concedidas nos anos 2024 e 2023:

Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
Transferências e subsídios concedidos		
<i>Transferências correntes concedidas</i>		
Serviços e Fundos Autónomos	1.520,00	115.156,60
Associações de Municípios	42.893,47	129.076,53
Freguesias	132.687,31	114.071,35
Instituições sem Fins Lucrativos	911.767,94	765.609,90
Famílias	123.148,69	51.368,00
	1.212.017,41	1.175.282,38
<i>Subsídios correntes concedidos</i>		
Serviços e Fundos Autónomos	123.145,82	4.000,00
Empresas Locais	-	-
	123.145,82	4.000,00
<i>Transferências de capital concedidas</i>		
Associações de Municípios	1.105,88	2.314,53
Freguesias	673.508,82	709.056,58
Instituições sem Fins Lucrativos	565.000,68	90.140,17
	1.239.615,38	801.511,28
Total	2.574.778,61	1.980.793,66

Apesar de não ter impacto no Resultado do Período, nas demonstrações financeiras consolidadas do Município referentes a 2023, no processo de consolidação o valor da cobertura de prejuízos, no montante de 547.084,10 euros, foi desreconhecido da rubrica Transferências e subsídios concedidos". Nas presentes demonstrações financeiras consolidadas, foi efetuada a correção relativa aos comparativos, tendo o valor sido ajustado na rubrica "Outros Ganhos não especificados" onde contabilisticamente constava em 2023. Tendo em vista a adequada compreensão e para efeitos de comparabilidade apresentamos um quadro resumo do ajustamento:

Rubricas	31/12/2023 Versão aprovada	Ajustamento em 2024 nas contas de 2023	31/12/2023 Versão Corrigida
Transferências e subsídios concedidos	1 433 709,56	547 084,10	1 980 793,66
Outros gastos	3 128 487,71	(547 084,10)	2 581 403,61
Total	4 562 197,27	-	4 562 197,27

23.4 Outros Gastos

No que respeita aos anos 2024 e 2023, o detalhe da rubrica Outros gastos encontra-se no quadro seguinte:

Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
Impostos e taxas	67.716,53	45.785,93
Gastos em investimentos não financeiros	471.477,17	1.701.395,06
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	19.185,43	42.460,76
Donativos	-	-
Quotizações	187.588,96	42.068,72
Outros não especificados	327.564,90	749.693,15
Total	1.073.532,99	2.581.403,61

23.5 Juros e gastos similares suportados

Os Juros e gastos similares suportados apresentaram a seguinte evolução nos anos 2024 e 2023:

Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
Juros de financiamentos obtidos	20.361,69	60.236,38
Outros juros	8.012,23	7.861,56
Outros gastos de financiamento	983,85	2.470,16
Total	29.357,77	70.568,10



ANEXO I

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE			
1. IDENTIFICAÇÃO			
Designação	Município de Óbidos		
NIPC	506802698		
Natureza	Autarquia Local		
Endereço postal	2510-086		
Telefone / Fax	262955500		
Endereço de correio eletrónico	geral@cm-obidos.pt		
Sítio na internet	www.cm-obidos.pt		
Tem serviços de natureza consultiva e/ou serviços de fiscalização?	Sim	Não	X
Organograma	Sim		
2. LEGISLAÇÃO			
Regime Financeiro	Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro		
Regime Jurídico	Lei n.º 75/2013, de 13 de setembro		
3. PARTICIPAÇÕES DA ENTIDADE (a especificar – opcional)		Sim	Não
Serviços Municipalizados			
(Se a entidade assinalar que detém participações, deverá abrir uma linha para indicar qual a entidade e, dentro dessa linha, deverá ter a opção SIM/NÃO para responder se detém influência dominante sobre aquela entidade)		Influência dominante	
Serviços Intermunicipalizados		-	
Entidades Intermunicipais		-	
Entidades Associativas Municipais		-	
Empresas Locais		-	
Óbidos Criativa, EEM		X	
Empresas Participadas		-	
Cooperativas		-	
Fundações		-	
Entidades de outra natureza		-	
Obitec-Associação Óbidos Ciência E Tecnologia		X	
4. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES			
O Município de Óbidos desenvolve as competências nos termos do art.º 33 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. Como o Município não detém serviços municipalizados, faz a gestão direta das atividades relativas a distribuição e manutenção das redes de água e saneamento e gestão de resíduos sólidos. No âmbito do contrato interadministrativo de delegação de competências n.º 557/2015, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 145, de 28 de julho, o Município de Óbidos faz a gestão da Educação.			
5. COMPOSIÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO			
5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO / CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
Presidente da Câmara Municipal – Filipe Miguel Alves Correia Daniel			
Vice-Presidente – José Joaquim Simão Pereira			
Vereador a tempo inteiro - Telmo de Sousa Félix			
Vereadora a tempo inteiro - Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis			
Vereador - Vítor Paulo Herculano Rodrigues			
Vereadora - Ana Maria Ramos de Sousa			
Vereador - Paulo Manuel Clemente Gonçalves			
5.2 NÚMERO DE VEREADORES (1)			
Em regime de permanência			3
A meio tempo			0
Restantes vereadores			3
5.3 NÚMERO DE ELEITORES			
Até 10.000			
Mais de 10.000 e menos de 40.000			
Igual ou superior a 40.000			X
6. ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA			
A organização contabilística, a partir de 2020, adaptou-se em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/20415, de 11 de setembro (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas)			

GRUPO MUNICIPAL DE ÓBIDOS - RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS | 2024

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE (continuação)													
7.	OUTRA INFORMAÇÃO												
7.1	AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO (últimos 5 anos)												
	Entidade fiscalizadora	-											
	Data da ação	-											
	Período abrangido	-											
	Identificação da ação	-											
7.2	APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS	Data de Aprovação <table border="1"> <tr> <th>Órgão Executivo</th> <th>Órgão Deliberativo</th> </tr> <tr> <td>Norma de Controlo Interno e eventuais alterações (a especificar) (2)</td> <td>30/04/2002</td> </tr> <tr> <td>Regulamentos</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão e eventuais alterações</td> <td>30/12/2009</td> </tr> <tr> <td>Relatório de Avaliação da Execução do Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão</td> <td>-</td> </tr> </table>		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo	Norma de Controlo Interno e eventuais alterações (a especificar) (2)	30/04/2002	Regulamentos		Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão e eventuais alterações	30/12/2009	Relatório de Avaliação da Execução do Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão	-
Órgão Executivo	Órgão Deliberativo												
Norma de Controlo Interno e eventuais alterações (a especificar) (2)	30/04/2002												
Regulamentos													
Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão e eventuais alterações	30/12/2009												
Relatório de Avaliação da Execução do Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão	-												
7.3	INSCRIÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA DO ANO ANTERIOR	Data de Aprovação <table border="1"> <tr> <th>Órgão Executivo</th> <th>Órgão Deliberativo</th> </tr> <tr> <td>Revisão Orçamental</td> <td>30/04/2024</td> </tr> <tr> <td>Alteração Orçamental (n.º 6, do art.º 40º RFALEI)</td> <td>-</td> </tr> </table>		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo	Revisão Orçamental	30/04/2024	Alteração Orçamental (n.º 6, do art.º 40º RFALEI)	-				
Órgão Executivo	Órgão Deliberativo												
Revisão Orçamental	30/04/2024												
Alteração Orçamental (n.º 6, do art.º 40º RFALEI)	-												
7.4	INFORMAÇÃO RELATIVA À CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS												
	Identificação das entidades que compõem o Grupo Público												
	Município de Óbidos (entidade consolidante)												
	Óbidos Criativa, EEM												
	Obitec – Associação Óbidos Ciência E Tecnologia												
7.5	DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (Art.º 111.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)	Sim	Não										
	- Transferência de competências de órgãos do Estado para órgãos das autarquias locais	X											
	- Transferência de competências de órgãos do Estado para órgãos das entidades intermunicipais	-	-										
7.6	DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (Art.º 116.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)	Sim	Não										
	- Dos órgãos do município nos órgãos das freguesias	X											
	- Dos órgãos do município nos órgãos das entidades intermunicipais	-	-										
7.7	INFORMAÇÃO RELATIVA A PESSOAL (2)	Sim	Não										
	- Na eventualidade da existência de limites legais, em matéria de pessoal, indicar se os mesmos foram observados, com a remessa de documentação comprovativa[2]												
	- N.º de trabalhadores a 31 de dezembro	313											
7.8	PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	Início do exercício 15 dias	Fim do exercício 31 dias										
7.9	A PREENCHER, NO CASO DE SE TRATAR DE UMA ENTIDADE DE NATUREZA ASSOCIATIVA (3)												
	- Data da constituição												
	- Entidades associadas existentes no fim do exercício												
	- Informação sobre a existência de atividade/movimentos financeiros na gerência												
7.10	CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS/OBRAS PÚBLICAS (a especificar)	Sim	Não										
	- Concessionário		X										
	- Objeto da concessão	Nota: No caso da Autarquia ser concedente no âmbito de vários contratos, deverá apresentar uma quadro com a informação prevista, por cada contrato											
	- Data de celebração do contrato												
	- Período da concessão												
	- Natureza da concessão												
7.11	MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS A FORNECEDORES	Sim	Não										
			X										



ANEXO II

EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

GRUPO MUNICIPAL DE ÓBIDOS - RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS

Mapa de Empréstimos

Ano de emissão	Prazo do Contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade Empréstimo	Capital		Taxa de Juro (%)		Amortização	Encargos do Ano			Encargos do ano vencidos não pagos
			Nº Reg.	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual		Juros	Total	Juros de Mora	
2012	14	11	1620	18-12-2012	PAEL - Programa de Apoio À Economia Local	3.839.743,76	3.839.743,76	1,870	2,560	261.228,98	14.985,92	276.214,90	-	-
						3.839.743,76	3.839.743,76			261.228,98	14.985,92	276.214,90	-	-

Endividamento com base no artigo 24º do Decreto-Lei nº 42/98 - Lei das Finanças Locais

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Período : 2024/01/01 2024/12/31

Euros

RUBRICA	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						2023
		R P	R G	U E	EMPR	F. ALHEIOS	TOTAL	
RA01	Saldo de gerência anterior	8.188.365,02				340.973,83	8.529.338,85	6.085.808,77
RI01	Operações orçamentais [1]	8.188.365,02					8.188.365,02	5.583.679,10
RI02	Devolução do saldo oper. orçamentais							
RI04	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades							
RI03	Operações de tesouraria [A]					340.973,83	340.973,83	502.129,67
RA02	Receita corrente	23.964.790,93					23.964.790,93	23.889.256,10
R1	Receita fiscal	14.086.148,79					14.086.148,79	14.270.761,66
R1.1	Impostos diretos	13.889.884,72					13.889.884,72	13.978.228,71
R1.2	Impostos indiretos	196.264,07					196.264,07	292.532,95
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R3	Taxas, multas e outras penalidades	524.632,98					524.632,98	539.508,10
R4	Rendimentos de propriedade	703.849,70					703.849,70	780.387,42
R5	Transferências e subsídios correntes	4.609.748,09					4.609.748,09	4.468.469,66
R5.1	Transferências correntes	4.609.748,09					4.609.748,09	4.468.469,66
R5.1.1	Administrações Públicas	4.532.120,65					4.532.120,65	4.352.256,43
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	4.487.158,22					4.487.158,22	4.309.851,91
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	44.962,43					44.962,43	42.404,52
R5.1.1.3	Segurança Social							
R5.1.1.4	Administração Regional							
R5.1.1.5	Administração Local							
R5.1.2	Exterior - U E	77.627,44					77.627,44	116.213,23
R5.1.3	Outras							
R5.2	Subsídios correntes							
R6	Venda de bens e serviços	3.990.952,51					3.990.952,51	3.772.444,61
R7	Outras receitas correntes	49.458,86					49.458,86	57.684,65
RA03	Receita de capital	1.166.519,57					1.166.519,57	510.454,15
R8	Venda de bens de investimento	61.658,20					61.658,20	
R9	Transferências e subsídios de capital	1.066.090,55					1.066.090,55	426.289,39
R9.1	Transferências de capital	1.066.090,55					1.066.090,55	426.289,39
R9.1.1	Administrações Públicas	1.012.589,04					1.012.589,04	426.289,39
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	889.116,22					889.116,22	426.289,39
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	123.472,82					123.472,82	
R9.1.1.3	Segurança Social							
R9.1.1.4	Administração Regional							
R9.1.1.5	Administração Local							
R9.1.2	Exterior - U E							
R9.1.3	Outras	53.501,51					53.501,51	
R9.2	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital	38.770,82					38.770,82	84.164,76
RA04	Receita efetiva [2]	25.139.735,93					25.139.735,93	24.401.339,89
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	8.425,43					8.425,43	1.629,64
RA05	Receita não efetiva [3]							
R12	Receita com ativos financeiros							
R13	Receita com passivos financeiros							
RA06	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	33.328.100,95					33.328.100,95	29.985.018,99
ROT1	Operações de tesouraria [B]					131.822,70	131.822,70	98.881,91
DA01	Despesa corrente	18.455.591,46					18.455.591,46	16.103.351,65
D1	Despesas com o pessoal	6.841.192,48					6.841.192,48	6.517.325,30
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	5.340.146,39					5.340.146,39	5.012.985,21

* Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos deverão estar discriminados de acordo com os grupos de fontes de financiamento.

Periodicidade : Mensal
Período : Dezembro

DDORC - DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL
MUNICÍPIO DE OBIDOS

Pág.: 2
Acumulados : S
Ano : 2024

Período : 2024/01/01 2024/12/31

Euros

RUBRICA	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						2023
		R P	R G	U E	EMPR	F. ALHEIOS	TOTAL	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	210.270,20					210.270,20	194.925,48
D1.3	Segurança social	1.290.775,89					1.290.775,89	1.309.414,61
D2	Aquisição de bens e serviços	9.672.314,77					9.672.314,77	7.602.920,26
D3	Juros e outros encargos	69.416,65					69.416,65	114.169,33
D4	Transferências e subsídios correntes	1.521.499,48					1.521.499,48	1.654.370,26
D4.1	Transferências correntes	1.521.499,48					1.521.499,48	1.213.370,26
D4.1.1	Administrações Públicas	450.052,16					450.052,16	380.521,47
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português							
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	124.665,82					124.665,82	115.156,60
D4.1.1.3	Segurança Social							
D4.1.1.4	Administração Regional							
D4.1.1.5	Administração Local	325.386,34					325.386,34	265.364,87
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	948.239,73					948.239,73	781.480,79
D4.1.3	Famílias	73.332,94					73.332,94	41.368,00
D4.1.4	Outras	49.874,65					49.874,65	10.000,00
D4.2	Subsídios Correntes							441.000,00
D5	Outras despesas correntes	351.168,08					351.168,08	214.566,50
DA02	Despesa de capital	3.354.274,64					3.354.274,64	4.509.001,40
D6	Aquisição de bens de capital	2.480.186,18					2.480.186,18	3.154.646,94
D7	Transferências e subsídios de capital	874.088,46					874.088,46	1.354.354,46
D7.1	Transferências de capital	874.088,46					874.088,46	1.354.354,46
D7.1.1	Administrações Públicas	644.087,78					644.087,78	717.130,19
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português							
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades							
D7.1.1.3	Segurança Social							
D7.1.1.4	Administração Regional							
D7.1.1.5	Administração Local	644.087,78					644.087,78	717.130,19
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	230.000,68					230.000,68	90.140,17
D7.1.3	Famílias							
D7.1.4	Outras							547.084,10
D7.2	Subsídios de capital							
D8	Outras despesas de capital							
DA03	Despesa efetiva [5]	21.809.866,10					21.809.866,10	20.612.353,05
DA04	Despesa não efetiva [6]	261.228,98					261.228,98	1.184.300,92
D9	Despesa com ativos financeiros							
D10	Despesa com passivos financeiros	261.228,98					261.228,98	1.184.300,92
DA05	Soma [7]=[5]+[6]	22.071.095,08					22.071.095,08	21.796.653,97
DOT1	Operações de tesouraria [C]					106.891,23	106.891,23	260.037,75
DA06	Saldo para a gerência seguinte	11.257.005,87				365.905,30	11.622.911,17	8.529.338,85
DA07	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	11.257.005,87					11.257.005,87	8.188.365,02
DA08	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					365.905,30	365.905,30	340.973,83
DA09	Saldo global [2] - [5]	3.329.869,83					3.329.869,83	3.788.986,84
DA10	Despesa primária	21.740.449,45					21.740.449,45	20.498.183,72
DA11	Saldo corrente	5.509.199,47					5.509.199,47	7.785.904,45
DA12	Saldo de capital	-2.187.755,07					-2.187.755,07	-3.998.547,25
DA13	Saldo primário	3.399.286,48					3.399.286,48	3.903.156,17
DA14	Receita total [1] + [2] + [3]	33.328.100,95					33.328.100,95	29.985.018,99
DA15	Despesa total [5] + [6]	22.071.095,08					22.071.095,08	21.796.653,97

* Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos deverão estar discriminados de acordo com os grupos de fontes de financiamento.

Período : 2024/01/01 2024/12/31 Visualizar Contas s/ Mov. ? N Acumulados : S

Euros

Rubrica	Designação	Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas Cobradas Líquidas			Recebimentos diferidos	Receita por cobrar no final do período	Liquidações de períodos futuros				
								Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total			(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)	Períodos seguintes
01	RECEITA CORRENTE	21.640.865,68	-3.163.657,47	1.084.833,37	24.345.805,99	626.112,21	24.247.966,87	283.175,94	283.175,94	710.283,28	23.254.507,65	23.964.790,93		839.736,22	1.277,51				
0101	Importos diretos	13.286.481,69	-603.403,03		14.159.082,94	269.198,22	14.159.082,94	269.198,22	269.198,22		13.889.884,72	13.889.884,72							
0102	Sobre o rendimento																		
010202	Outros	13.286.481,69	-603.403,03		14.159.082,94	269.198,22	14.159.082,94	269.198,22	269.198,22		13.889.884,72	13.889.884,72							
010202	Imposto municipal sobre imóveis	3.638.332,13	38.038,46		3.846.474,64	246.180,97	3.846.474,64	246.180,97	246.180,97		3.600.293,67	3.600.293,67							
010203	Imposto único de circulação	416.885,21	-48.814,84		467.716,33	2.016,28	467.716,33	2.016,28	2.016,28		465.700,05	465.700,05							
010204	Imposto municipal sobre as transações onerosas de imóveis	9.231.264,35	-592.626,65		9.844.891,97	21.000,97	9.844.891,97	21.000,97	21.000,97		9.823.891,00	9.823.891,00							
010207	Impostos abolidos																		
02	Impostos indiretos	291.612,52	79.728,45	19.032,73	196.852,50	4.001,16	196.264,07			267,57	195.996,50	196.264,07		15.620,00					
0201	Sobre o consumo																		
0202	Outros	291.612,52	79.728,45	19.032,73	196.852,50	4.001,16	196.264,07			267,57	195.996,50	196.264,07		15.620,00					
020206	Impostos indirectos especificos das autarquias locais	291.612,52	79.728,45	19.032,73	196.852,50	4.001,16	196.264,07			267,57	195.996,50	196.264,07		15.620,00					
03	Contribuições para Segurança Social, Caixa Geral Aposentações e ADSE																		
0301	Subsistema previdencial																		
0302	Regimes complementares e especiais																		
0303	Caixa Geral de Aposentações e ADSE																		
04	Taxas, multas e outras penalidades	413.481,63	-107.964,87	81.559,30	543.415,74	23.528,54	533.833,76	9.200,78	9.200,78	35.945,78	488.687,20	524.632,98		76.813,52					
0401	Taxas	360.306,40	-181.498,94	81.221,98	475.031,92	14.448,56	465.463,30	200,00	200,00	35.945,77	429.317,53	465.263,30		76.542,04					
040123	Taxas especificas das autarquias locais	360.306,40	-181.498,94	81.221,98	475.031,92	14.448,56	465.463,30	200,00	200,00	35.945,77	429.317,53	465.263,30		76.542,04					
04012301	Mercados e feiras	259,50	163,50		96,00		96,00				96,00	96,00							
04012302	Loteamentos e obras	121.072,69	11.335,92	29.605,48	90.450,80	10.519,51	88.057,13			545,02	87.512,11	88.057,13		21.679,64					
04012303	Ocupação da via pública	4.314,04	-3.796,01		8.293,35	183,30	8.110,05				8.110,05	8.110,05							
04012399	Outras taxas especificas das autarquias locais	234.660,17	-189.202,35	51.616,50	375.993,77	3.745,75	369.200,12	200,00	200,00	35.400,75	333.599,37	369.000,12		54.862,40					
0401239901	Taxa Depósito Ficha Técnica de Habitação (TDFTH)	1,00	1,00																
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	689,38	30,88		658,50		658,50				658,50	658,50							
0401239904	Taxa Turística	193.859,50	-153.923,50	32.010,00	316.975,00	1.202,00	295.663,00			16.711,00	278.952,00	295.663,00		52.120,00					
0401239999	Outras	40.110,29	-35.310,73	19.606,50	58.358,27	2.543,75	72.878,62	200,00	200,00	18.689,75	53.388,87	72.878,62		2.742,40					
0402	Multas e outras penalidades	53.175,23	-6.465,93	337,32	68.383,82	9.079,98	68.370,46	9.000,78	9.000,78	0,01	59.369,67	59.369,68		271,48					
040201	Juros de mora	29.362,71	-12.867,69	37,37	49.436,37	7.243,34	49.423,01	7.230,59	7.230,59	0,01	42.192,41	42.192,42		37,98					
040202	Juros compensatórios	6.544,79	5.315,86		2.999,12	1.770,19	2.999,12	1.770,19	1.770,19		1.228,93	1.228,93							
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	4.944,10	799,56	233,50	3.911,04		3.911,04				3.911,04	3.911,04		233,50					
040299	Multas e penalidades diversas	12.323,63	286,34	66,45	12.037,29	66,45	12.037,29				12.037,29	12.037,29							
05	Rendimentos da propriedade	717.775,60	13.925,90		703.849,70		703.849,70				703.849,70	703.849,70							
0501	Juros - Sociedades e quase-sociedades não financeiras																		
0502	Juros - Sociedades financeiras	80.000,00	-93.126,40		173.126,40		173.126,40				173.126,40	173.126,40							
050201	Bancos e outras instituições financeiras	80.000,00	-93.126,40		173.126,40		173.126,40				173.126,40	173.126,40							
0503	Juros - Administrações Públicas																		
0506	Juros - Resto do mundo																		
0507	Dividendos e participações nos lucros de sociedades e quase-sociedades não financeiras	2.400,00	-5.475,45		7.875,45		7.875,45				7.875,45	7.875,45							
050702	Empresas públicas municipais e intermunicipais	100,00	100,00																
050799	Outras	2.300,00	-5.575,45		7.875,45		7.875,45				7.875,45	7.875,45							
0509	Participações nos lucros de administrações públicas	100,00	100,00																
050999	Outras	100,00	100,00																
Total :		14.074.075,84	-810.141,30	100.592,03	15.080.353,03	296.727,92	15.070.182,62	278.399,00	278.399,00	36.213,35	14.755.570,27	14.791.783,62		92.433,52					

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Periodicidade : Mensal Período : Dezembro		DOREC - DEMONSTRAÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA MOBÍLIOS										Pág. : 2 Ano : 2024							
Período : 2024/01/01 2024/12/31		Visualizar Contas a/ Mov. ? N		Acumulados : S		Euros													
Rubrica	Designação	Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos + Restituições		Receitas Cobradas Líquidas			Recebimentos diferidos	Receita por cobrar no final do período	Liquidações de períodos futuros				
								Emitidos	Faços	Períodos anteriores	Período corrente	Total			(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)	Períodos seguintes
0510	Rendas	635.275,60	112.427,75		522.847,85		522.847,85				522.847,85	522.847,85							
051001	Terrenos	33.090,00	1.116,85		31.883,15		31.883,15				31.883,15	31.883,15							
051003	Habitacões	100,00	100,00																
051004	Edifícios	190,00	-11.900,00		12.000,00		12.000,00				12.000,00	12.000,00							
051005	Bens de domínio público	601.975,60	123.010,90		478.964,70		478.964,70				478.964,70	478.964,70							
051099	Outros	100,00	100,00																
06	Transferências correntes	4.050.468,24	-571.779,85		4.624.638,27	2.390,18	4.609.748,09				4.609.748,09	4.609.748,09		12.500,00					
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	300,00	300,00																
060101	Públicas	200,00	200,00																
06010102	Empresas públicas municipais e intermunicipais	100,00	100,00																
06010199	Outras	100,00	100,00																
060102	Privadas	100,00	100,00																
0602	Sociedades financeiras																		
0603	Administração central	4.049.768,24	-494.852,41		4.547.010,83	2.390,18	4.532.120,65				4.532.120,65	4.532.120,65		12.500,00					
060301	Estado	4.022.031,64	-343.768,02		4.368.189,84	2.390,18	4.365.799,66				4.365.799,66	4.365.799,66							
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.535.761,98	301.234,98		1.334.527,00		1.334.527,00				1.334.527,00	1.334.527,00							
06030102	Fundo Social Municipal	353.213,00			353.213,00		353.213,00				353.213,00	353.213,00							
06030103	Participação fixa no IRS	135.117,00			135.117,00		135.117,00				135.117,00	135.117,00							
06030106	Transferência de competências - Lei n.º 50/2018	1.624.966,66	-290.971,34		1.715.878,00		1.715.878,00				1.715.878,00	1.715.878,00							
06030199	Outras	473.033,00	-354.031,66		829.454,84	2.390,18	827.064,66				827.064,66	827.064,66							
060306	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	100,00	-121.258,56		121.358,56		121.358,56				121.358,56	121.358,56							
060307	Serviços e fundos autónomos	27.636,60	-29.825,83		57.462,43		44.962,43				44.962,43	44.962,43		12.500,00					
06030701	Transferência de competências - Lei n.º 50/2018	100,00	100,00																
06030799	Outras	27.536,60	-29.925,83		57.462,43		44.962,43				44.962,43	44.962,43		12.500,00					
0604	Administração regional																		
0605	Administração local	100,00	100,00																
060501	Continente	100,00	100,00																
06050199	Outros	100,00	100,00																
060502	Região Autónoma dos Açores																		
060503	Região Autónoma da Madeira																		
0606	Segurança social																		
0607	Instituições sem fins lucrativos	100,00	100,00																
060701	Instituições sem fins lucrativos	100,00	100,00																
0608	Famílias																		
0609	Resto do mundo	200,00	-77.627,44		77.627,44		77.627,44				77.627,44	77.627,44							
060904	União Europeia - Países membros	100,00	-77.527,44		77.627,44		77.627,44				77.627,44	77.627,44							
060905	Países terceiros e organizações internacionais	100,00	100,00																
07	Venda de bens e serviços correntes	2.849.450,00	-1.876.305,21	984.239,39	4.068.694,05	326.978,23	3.995.729,45	4.776,94	4.776,94	674.069,93	3.316.882,58	3.990.952,51	734.802,70		1.277,51				
0701	Venda de bens	1.190.500,00	-790.753,54	497.849,25	1.701.140,99	217.736,70	1.611.475,37	2.319,59	2.319,59	311.003,22	1.298.152,56	1.609.155,78	372.097,76		1.080,48				
070102	Livros e documentação técnica	100,00	-30,00		130,00		130,00				130,00	130,00							
070103	Publicações e impressos	100,00	100,00																
070105	Bens inutilizados	100,00	100,00																
070107	Produtos alimentares e bebidas	100.000,00	-91.165,79		191.305,79	140,00	191.165,79				191.165,79	191.165,79							
070108	Mercedarias	100,00	100,00																
07010899	Outros	100,00	100,00																
070110	Desperdícios, resíduos e refugos																		
070111	Produtos acabados e intermédios	1.090.000,00	-697.457,75	495.349,25	1.509.705,20	217.596,70	1.417.679,58	2.319,59	2.319,59	308.503,22	1.106.856,77	1.415.359,99	372.097,76		1.080,48				
07011102	Água	1.090.000,00	-697.457,75	495.349,25	1.509.705,20	217.596,70	1.417.679,58	2.319,59	2.319,59	308.503,22	1.106.856,77	1.415.359,99	372.097,76		1.080,48				
070199	Outros	100,00	-2.400,00	2.500,00			2.500,00			2.500,00		2.500,00							
0702	Serviços	1.398.450,00	-884.457,85	378.266,11	1.992.337,75	87.696,01	2.013.033,48	2.453,11	2.453,11	298.783,42	1.711.796,95	2.010.580,37	272.327,48		178,89				
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	190,00	-26.820,00	26.920,00			26.920,00				26.920,00	26.920,00							
070203	Vistorias e ensaios	100,00	100,00																
Total :		19.959.519,68	-2.086.966,94	598.441,28	21.955.900,14	516.854,80	21.841.173,93	280.718,59	280.718,59	347.216,57	21.213.238,77	21.560.455,34	477.031,28		1.880,48				

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Periodicidade : Mensal Período : Dezembro		DOEC - DEMONSTRAÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA MÓBIDOS										Pág. : 3 Ano : 2024							
Período : 2024/01/01 2024/12/31		Visualizar Contas a/ Mov. ? H		Acumulados : S		Euros													
Rubrica	Designação	Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas Cobradas Líquidas			Recebimentos diferidos	Recvita por cobrar no final do período	Liquidações de períodos futuros				
								Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total			(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)	Períodos seguintes
070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	150.200,00	-144.144,66	5.790,46	288.886,11	331,91	290.055,22			5.631,61	284.423,61	290.055,22	4.289,44						
07020801	Serviços sociais	100,00	-5.321,17	170,00	5.583,08	331,91	5.143,13			40,00	5.103,13	5.143,13	278,04						
07020802	Serviços recreativos	100,00																	
0702080299	Outros	100,00	100,00																
07020803	Serviços culturais																		
07020804	Serviços desportivos	150.000,00	-138.923,48	5.620,46	283.303,03		284.912,09			5.591,61	279.320,48	284.912,09	4.011,40						
070209	Serviços específicos das autarquias	1.247.950,00	-713.693,19	372.475,65	1.676.531,64	87.364,10	1.696.058,26	2.453,11	2.453,11	293.151,61	1.400.453,34	1.693.605,15	268.038,04	178,89					
07020901	Sanamento	570.000,00	-306.319,44	169.280,55	834.562,16	47.523,27	850.986,45	1.804,13	1.804,13	158.673,07	690.509,25	849.182,32	127.137,12	57,32					
07020902	Resíduos sólidos	465.000,00	-273.139,48	133.140,87	638.306,43	33.307,62	638.342,38	364,03	364,03	107.928,94	530.049,41	637.976,35	160.161,33	121,57					
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	450,00	-1.115,75	1.191,75	386,00	12,00	192,00				192,00	192,00	1.373,75						
0702090302	Transportes escolares	250,00	-1.315,75	1.191,75	386,00	12,00	192,00				192,00	192,00	1.373,75						
0702090303	Transportes de pessoas e mercadorias	100,00	100,00																
0702090399	Outros	100,00	100,00																
07020904	Trabalhos por conta de particulares	100,00	100,00																
07020905	Comitérios	2.000,00	-915,00		2.915,00		2.915,00				2.915,00	2.915,00							
07020906	Mercados e feiras	100,00	100,00																
07020907	Parques de estacionamento	100,00	100,00																
07020908	Parques de camping	110.000,00	-132.686,52	48.867,48	200.345,25	6.521,21	203.505,63	284,95	284,95	26.549,80	176.770,88	203.320,68	39.365,94						
07020909	Canídeos e gatiños	100,00	100,00																
07020999	Outros	100,00	83,20		16,80		16,80				16,80	16,80							
070299	Outros	100,00	100,00																
0703	Rendas	260.500,00	-201.093,82	108.124,03	375.015,31	21.545,52	371.220,60	4,24	4,24	64.283,29	306.933,07	371.216,36	90.377,46	18,14					
070301	Habitações	9.500,00	-7.797,67	5.642,68	12.609,39	954,40	10.607,16			695,06	9.992,10	10.607,16	6.610,51						
070302	Edifícios	11.000,00	-21.418,70	19.791,80	13.214,59	587,69	12.496,56			1.741,67	10.754,89	12.496,56	19.922,14						
070399	Outras	240.000,00	-171.877,45	82.689,55	349.191,33	20.003,43	348.036,88	4,24	4,24	61.846,56	286.186,08	348.032,64	63.844,81	18,14					
08	Outras receitas correntes	31.600,00	-17.858,86	1,95	49.472,79	15,88	49.458,86				49.458,86	49.458,86							
0801	Outras	31.600,00	-17.858,86	1,95	49.472,79	15,88	49.458,86				49.458,86	49.458,86							
080199	Outras	31.600,00	-17.858,86	1,95	49.472,79	15,88	49.458,86				49.458,86	49.458,86							
08019902	Indemnizações de estragos provocados por outros em viaturas ou em quaisquer outros equipamentos pertencentes às autarquias locais	500,00	500,00																
08019903	IVA reembolsado	100,00	100,00																
08019904	IVA Inversão da liquidação	1.000,00	-939,82		1.939,82		1.939,82				1.939,82	1.939,82							
08019999	Diversas	30.000,00	-17.515,04	1,95	47.532,97	15,88	47.519,04				47.519,04	47.519,04							
0802	Subsídios																		
080201	RECEITA CAPITAL	437.855,00	-2.914.615,93	2.186.837,02	1.167.312,80	1.678,89	1.166.519,57			690,52	1.165.829,05	1.166.519,57	2.185.951,36						
09	Venda de bens de investimento	25.400,00	-36.258,20		61.658,20		61.658,20				61.658,20	61.658,20							
0901	Terrenos	5.000,00	-56.658,20		61.658,20		61.658,20				61.658,20	61.658,20							
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	5.000,00	-56.658,20		61.658,20		61.658,20				61.658,20	61.658,20							
0902	Habitações	200,00	200,00																
090201	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	100,00	100,00																
090210	Famílias	100,00	100,00																
0903	Edifícios	100,00	100,00																
090301	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	100,00	100,00																
0904	Outros bens de investimento	20.100,00	20.100,00																
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	20.100,00	20.100,00																
09040101	Equipamento de transporte	10.000,00	10.000,00																
Total :		21.556.169,68	-3.210.015,67	1.084.833,37	24.407.464,19	626.112,21	24.309.625,07	283.175,94	283.175,94	710.283,28	23.316.165,85	24.026.449,13	839.736,22	1.277,51					

Período : 2024/01/01 - 2024/12/31 Visualizar Contas s/ Mov. ? W Acumulados : S

Euros

Rubrica	Designação	Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas Cobradas Líquidas			Recebimentos diferidos	Receita por cobrar no final do período	Liquidações de períodos futuros				
								Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total			(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)	Períodos seguintes
09040102	Maquinaria e equipamento	10.000,00	10.000,00																
09040103	Outros	100,00	100,00																
090402	Sociedades financeiras																		
090403	Administração Pública - Administração central - Estado																		
090404	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos																		
090405	Administração Pública - Administração regional																		
090406	Administração Pública - Administração local - Continente																		
090407	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas																		
090408	Administração Pública - Segurança social																		
090409	Instituições sem fins lucrativos																		
090410	Famílias																		
090411	Resto do mundo - União Europeia																		
090412	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais																		
10	Transferências de capital	411.655,00	-654.435,55		1.066.090,55		1.066.090,55				1.066.090,55	1.066.090,55							
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	300,00	-53.201,51		53.501,51		53.501,51				53.501,51	53.501,51							
100101	Públicas	200,00	-53.201,51		53.501,51		53.501,51				53.501,51	53.501,51							
10010102	Empresas públicas municipais e intermunicipais	100,00	-53.401,51		53.501,51		53.501,51				53.501,51	53.501,51							
10010199	Outras	100,00	100,00																
100102	Privadas	100,00	100,00																
1002	Sociedades financeiras																		
1003	Administração central	411.055,00	-601.534,04		1.012.589,04		1.012.589,04				1.012.589,04	1.012.589,04							
100301	Estado	409.855,00	200,25		409.654,75		409.654,75				409.654,75	409.654,75							
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	409.655,00	0,25		409.654,75		409.654,75				409.654,75	409.654,75							
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	100,00	100,00																
10030106	Transferência de competências - Lei n.º 50/2018	100,00	100,00																
100307	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	1.000,00	-478.461,47		479.461,47		479.461,47				479.461,47	479.461,47							
100308	Serviços e fundos autónomos	200,00	-123.272,82		123.472,82		123.472,82				123.472,82	123.472,82							
10030801	Transferência de competências - Lei n.º 50/2018	100,00	100,00																
10030899	Outros	100,00	-123.372,82		123.472,82		123.472,82				123.472,82	123.472,82							
1004	Administração regional																		
1005	Administração local	100,00	100,00																
100501	Continente	100,00	100,00																
10050199	Outros	100,00	100,00																
100502	Região Autónoma dos Açores																		
100503	Região Autónoma da Madeira																		
1006	Segurança social																		
1007	Instituições sem fins lucrativos																		
1008	Famílias																		
1009	Resto do mundo	200,00	200,00																
100903	União Europeia - Países Membros	100,00	100,00																
100904	Países terceiros e organizações internacionais	100,00	100,00																
11	Ativos financeiros	200,00	200,00																
Total :		22.077.924,68	-3.854.351,22	1.084.833,37	25.473.554,74	626.112,21	25.375.715,62	283.175,94	283.175,94	710.283,28	24.382.256,40	25.092.539,68		839.736,22	1.277,51				

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Periodicidade : Mensal
Período : Dezembro

DOREC - DEMONSTRAÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA
MÓDULOS

Pág. : 5
Ano : 2024

Período : 2024/01/01 2024/12/31 Visualizar Contas s/ Mov. ? N Acumulados : S

Euros

Rubrica	Designação	Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas Cobradas Líquidas			Recebimentos diferidos	Receita por cobrar no final do período	Liquidações de períodos futuros				
								Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total			(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)	Períodos seguintes
1101	Depósitos, certificados de depósito e poupança																		
1102	Títulos a curto prazo																		
1103	Títulos a médio e longo prazos																		
1104	Derivados financeiros																		
1105	Empréstimos a curto prazo																		
110507	Administração Pública - Administração local - Regiões Autônomas																		
1106	Empréstimos a médio e longo prazos																		
110607	Administração Pública - Administração local - Regiões Autônomas																		
1108	Ações e outras participações	100,00	100,00																
110801	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	100,00	100,00																
1109	Unidades de participação																		
1111	Outros ativos financeiros	100,00	100,00																
111101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	100,00	100,00																
12	Passivos financeiros	300,00	300,00																
1201	Depósitos, certificados de depósito e poupança																		
1202	Títulos a curto prazo																		
1203	Títulos a médio e longo prazos																		
1204	Derivados financeiros																		
1205	Empréstimos a curto prazo	100,00	100,00																
120502	Sociedades financeiras	100,00	100,00																
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	200,00	200,00																
120601	Sociedades e Quase - Sociedades não Financeiras																		
120602	Sociedades financeiras	100,00	100,00																
120603	Administração Pública - Administração central - Estado	100,00	100,00																
1207	Outros passivos financeiros																		
13	Outras receitas de capital	300,00	-2.224.422,18	2.186.837,02	39.564,05	1.678,89	38.770,82			690,52	38.080,30	38.770,82		2.185.951,36					
1301	Outras	300,00	-2.224.422,18	2.186.837,02	39.564,05	1.678,89	38.770,82			690,52	38.080,30	38.770,82		2.185.951,36					
130101	Indemnizações	100,00	100,00																
130102	Ativos incorpóreos	100,00	100,00																
130199	Outras	100,00	-2.224.422,18	2.186.837,02	39.564,05	1.678,89	38.770,82			690,52	38.080,30	38.770,82		2.185.951,36					
14	Recursos próprios comunitários																		
1401	Recursos próprios comunitários																		
	RECEITA OUTRAS	8.193.365,02	-3.425,43		8.196.790,45		8.196.790,45				8.196.790,45	8.196.790,45							
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	5.000,00	-3.425,43		8.425,43		8.425,43				8.425,43	8.425,43							
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	5.000,00	-3.425,43		8.425,43		8.425,43				8.425,43	8.425,43							
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	5.000,00	-3.425,43		8.425,43		8.425,43				8.425,43	8.425,43							
16	Saldo da perícia anterior	8.188.365,02			8.188.365,02		8.188.365,02				8.188.365,02	8.188.365,02							
1601	Saldo orçamental	8.188.365,02			8.188.365,02		8.188.365,02				8.188.365,02	8.188.365,02							
160101	Na posse do serviço	8.188.365,02			8.188.365,02		8.188.365,02				8.188.365,02	8.188.365,02							
Total :		30.272.089,70	-6.081.698,83	3.271.670,39	33.709.909,24	627.791,10	33.611.276,89	283.175,94	283.175,94	710.973,80	32.617.127,15	33.328.106,95		3.025.667,58	1.277,51				

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Periodicidade : Mensal Período : Dezembro		DOES - ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA MONTAGS														Pág. : 1 Ano : 2024												
Período : 2024/01/01 - 2024/12/31		Visualizar Contas n/ Mov. ? R Acumulado : 5														Dados												
Rubrica	Designação	Despesas por pagar de per. anteriores	Dotações corrigidas	Calvíes	Descalvíes	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Reposições abatidas ano pag.		Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a liquidar	Obrigações por pagar	Compromissos assumidos para períodos futuros					Obrigações para períodos futuros					
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)	(15)=(7)-(8)	(16)=(9)-(14)	(17)	(18)	(19)	(20)	Per. seguintes	(21)	(22)	(23)	(24)	Per. seguintes	
01	DESPESA CORRENTES	161.777,49	29.119.751,83			656.359,43	15.662.362,40	15.449.839,10	16.559.639,19	18.465.765,02	10.173,54	10.173,54	132.063,38	18.303.528,14	18.435.591,45	896.239,46	104.624,46	2.433.826,45	813.420,73	227.744,32	4.284,01	4.284,00						
0101	Despesas com o pessoal	31.333,56	7.076.731,72			166.267,20	6.818.464,52	6.818.464,52	6.818.464,52	6.849.193,98	8.747,42	8.747,42	22.594,14	6.818.466,34	6.841.192,42	42.599,40	16.673,56	44.183,37	32.133,36									
010101	Remunerações certas e permanentes	19.854,40	5.502.278,45			137.286,43	5.364.991,42	5.364.991,42	5.364.991,42	5.340.116,39			19.854,40	5.329.232,31	5.340.116,39		14.845,23											
01010101	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	995,13	170.214,49				170.214,49	170.214,49	170.214,49	169.199,41			995,13	158.194,88	169.199,41		1.024,40											
01010102	Pessoal dos quadros - Regime de função pública																											
01010104	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	16.232,73	3.301.771,36			72.228,61	3.509.541,75	3.509.541,75	3.509.541,75	3.488.377,39			16.232,73	3.472.144,66	3.488.377,39		21.164,36											
0101010401	Pessoal em funções	16.232,73	3.574.480,56			64.339,21	3.589.541,75	3.589.541,75	3.589.541,75	3.488.377,39			16.232,73	3.472.144,66	3.488.377,39		21.164,36											
0101010402	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório		7.003,00			7.004,00																						
0101010404	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho		290,40			290,40																						
01010106	Pessoal contratado a termo	9.357,99				1,00	9.356,99	9.356,99	9.356,99	8.958,74			8.958,74	8.958,74			399,25											
0101010601	Pessoal em funções	9.356,99					9.356,99	9.356,99	9.356,99	8.958,74			8.958,74	8.958,74			399,25											
0101010604	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho		1,00			1,00																						
01010107	Pessoal em regime de tarefa ou aversa		1,00			1,00																						
01010109	Pessoal a aguardar aposentação		8.000,00			2.547,71	5.352,29	5.352,29	5.352,29	5.352,29				5.352,29	5.352,29													
0101010901	Pessoal em qualquer outra situação	2.271,71	513.397,53			503.397,53	503.397,53	503.397,53	503.397,53	503.321,46			2.271,71	499.250,89	501.532,60		1.885,33											
01010111	Representação	244,16	52.863,18			3.763,86	48.294,12	48.294,12	48.294,12	48.046,60			244,16	47.802,44	48.046,60		251,52											
01010122	Suplementos e prémios	64,22	6.102,12			777,46	5.325,11	5.325,11	5.325,11	5.293,27			64,22	5.225,49	5.293,27		31,88											
01010133	Subsídios de refeição	4,40	627.557,52			24.402,40	607.525,44	607.525,44	607.525,44	607.519,11			4,40	607.515,11	607.519,11		6,33											
01010134	Subsídios de férias e de Natal		723.395,93			37.384,75	686.813,18	686.813,18	686.813,18	685.853,22				685.853,22	685.853,22		59,94											
01010135	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	42,13	26.642,13			75,81	15.965,32	15.965,32	15.965,32	15.932,15			42,13	15.880,43	15.932,15		43,14											
0102	Alunos variáveis em eventos	1.064,19	235.174,95			18.002,90	215.210,93	215.210,93	215.210,93	215.270,28			1.064,19	209.206,41	219.270,28		3.189,40											
010202	Notas extraordinárias	532,45	106.597,59			11.781,24	95.126,35	95.126,35	95.126,35	93.822,70			532,45	93.198,45	93.822,70		1.313,65											
010204	Ajuda de custo		10.766,47			3.951,01	4.815,46	4.815,46	4.815,46	4.815,46				4.815,46	4.815,46													
010206	Alunos para falhas	8,76	7.005,50			7.005,50				6.994,51			8,76	6.985,75	6.994,51		11,49											
01020604	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento		1,00			1,00																						
010209	Subsídios de trabalho nocturno		1,00			1,00																						
010211	Subsídio de turno	423,38	85.330,48				85.330,48	85.330,48	85.330,48	84.824,89			423,38	84.813,51	84.824,89		505,59											
010212	Indemnizações por cessação de funções		1,00			1,00																						
010223	Outros suplementos e prémios	25.161,71				2.132,47	23.044,24	23.044,24	23.044,24	19.810,64				19.810,64	19.810,64		3.193,40											
01022301	Prémios de desporto	2.016,71				2.016,71																						
01022302	Outros	6.155,40				101,76	6.153,24	6.153,24	6.153,24	6.153,24				6.153,24	6.153,24													
01022303	Seuções de Presença	16.590,40				49,20	16.495,80	16.495,80	16.495,80	16.495,80				16.495,80	16.495,80													
0103	Segurança social	10.415,29	1.379.278,12			9.897,83	1.238.180,97	1.238.180,97	1.238.180,97	1.239.523,31	8.747,42	8.747,42	1.667,47	1.238.388,92	1.239.775,89		39.405,08	44.183,37	32.133,36									
010301	Encargos com a saúde	10.415,29	12.474,19			2.373,34	30.304,83	30.304,83	30.304,83	30.304,83	8.747,42	8.747,42	1.667,47	28.436,39	30.304,83													
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens		8.955,08			894,37	7.221,23	7.221,23	7.221,23	7.221,23				7.221,23	7.221,23													
010304	Outras prestações familiares		1,00			1,00																						
010305	Contribuições para a segurança social	1.236.183,43				1.236,27	1.236.672,34	1.236.672,34	1.201.969,92	1.201.969,92				1.201.969,92	1.201.969,92		34.682,44											
01030501	Contribuição para a segurança social		1.100,00			700,73	239,27	239,27	239,27	239,27				239,27	239,27													
01030502	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTV)		1.201.264,93			593,54	1.200.681,39	1.200.681,39	1.165.991,95	1.165.991,95				1.165.991,95	1.165.991,95		34.682,44											
0103050201	Cota Geral de Aposentações		504.270,34			459,43	505.775,45	505.775,45	505.770,45	505.770,45				505.770,45	505.770,45													
0103050202	Segurança social - Regime geral		694.994,57			63,63	694.910,74	694.910,74	660.228,31	660.228,31				660.228,31	660.228,31		34.682,44											
01030503	Outros		35.753,79			2,40	35.751,79	35.751,79	35.752,19	35.751,79				35.751,79	35.751,79													
Total :		31.333,56	7.076.731,72			161.724,35	6.818.464,97	6.818.464,97	6.818.616,13	6.798.678,95	8.747,42	8.747,42	22.594,14	6.767.146,43	6.768.932,57		37.875,84	44.183,37	32.133,36									

Handwritten signature and initials in blue ink.

Períodicidade : Mensal Período : Dezembro		DADOS - DEMONSTRAÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA MENSAL															Pág. : 2 Ano : 2024										
Período : 2024/11/01 2024/12/31		Visualizar Contas s/ Mov. T W Acumulados : S															Dados										
Rubrica	Designação	Despesas por pagar de per. anteriores	Dotações carregadas	Calvores	Descontos	Dotações disponíveis	Cobramentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Reposições obtidas em pag.		Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Compromissos assumidos para períodos futuros				Obrigações para períodos futuros					
											Emittidas	Recebidas	Per. anteriores	Per. corrente	Total			(a1)	(a2)	(a3)	(a4)	Per. seguintes	(a1)	(a2)	(a3)	(a4)	Per. seguintes
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)	(15)=(14)-(16)	(a1)	(a2)	(a3)	(a4)	Per. seguintes						
010001	Outras pensões		5.875,40			5.875,40		5.169,51	5.169,51					5.169,51	5.169,51	705,89											
010009	Deposito		48.459,00			236,42	48.413,38	48.413,38	44.396,43	44.396,43				44.396,43	44.396,43	4.016,75	44.183,37	32.133,36									
01000901	Deposito de acidentes de trabalho e doenças profissionais		48.459,00			236,42	48.413,38	48.413,38	44.396,43	44.396,43				44.396,43	44.396,43	4.016,75	44.183,37	32.133,36									
010210	Outras despesas de segurança social		6.889,00			4.395,23	1.493,77	1.493,77	1.493,77	1.493,77				1.493,77	1.493,77												
01021001	Eventualidade maternidade, paternidade e adoção		6.889,00			4.395,23	1.493,77	1.493,77	1.493,77	1.493,77				1.493,77	1.493,77												
02	Aquisição de bens e serviços	129.810,53	11.000.129,01			563.473,14	14.716.425,45	14.504.423,55	9.749.669,85	9.473.347,19	1.472,42	1.472,42	128.844,32	9.543.470,45	9.472.314,77	771.943,70	77.355,48	2.252.228,42	752.218,47	262.744,52	4.200,00	4.200,00					
0201	Aquisição de bens	8.135,75	3.461.454,32			21.594,32	3.379.944,00	3.378.449,40	3.041.371,49	3.040.842,53	311,19	311,19	8.535,75	2.995.215,59	2.993.781,34	337.077,91	37.420,35	111.624,36	24.590,59	9.319,41							
020202	Combustíveis e lubrificantes	2.319,84	469.189,17			1.479,91	466.318,26	466.318,26	355.353,49	355.353,49			2.319,84	353.314,85	355.353,49	110.944,57											
02010101	Gasolina	314,24	33.350,40			492,99	33.414,41	33.414,41	15.144,49	15.144,49			314,24	14.639,43	15.144,49	18.251,32											
02010102	Gasóleo	1.778,78	225.771,40			814,61	224.555,39	224.555,39	167.435,31	167.435,31			1.778,78	165.456,53	167.435,31	43.311,40											
02010299	Outros	245,83	594.528,17			579,31	263.948,46	263.948,46	172.573,69	172.573,69			245,83	172.127,83	172.573,69	31.375,17											
020104	Limpesa e higiene		31.064,46			173,41	30.826,39	30.826,39	27.408,30	27.408,30				27.408,30	27.408,30	3.218,21	24.590,59	24.590,59	9.319,41								
020106	Alimentação - refeições confeccionadas		990.433,46			4.424,43	985.934,37	985.934,37	913.411,14	913.411,14				913.411,14	913.411,14	62.183,43											
020107	Vestuario e artigos pessoais		19.154,40			479,78	18.674,22	18.674,22	17.196,87	17.196,87				17.196,87	17.196,87	1.477,35											
020108	Material de escritório	274,29	11.404,34			4,41	11.409,23	11.409,23	3.631,23	3.631,23			174,29	9.556,43	9.631,23	1.377,41											
020109	Produtos químicos e farmacêuticos		180,40			45,45	14,55	14,55	14,55	14,55				14,55	14,55												
020111	Material de consumo clínico		14.795,45			497,38	14.318,27	14.318,27	11.990,94	11.990,94				11.990,94	11.990,94	2.324,23											
020112	Material de transporte - peças		40.443,43			6,94	40.543,27	40.543,27	27.853,40	27.853,40				27.853,40	27.853,40	11.295,37											
020114	Outro material - peças	385,47	19.540,40			713,32	19.456,38	19.456,38	13.402,00	13.402,00			385,47	13.406,54	13.402,00	5.424,47											
020115	Próteses, endopróteses e afetos	3.539,41	153.812,46			7.389,40	146.424,43	146.424,43	114.404,27	114.404,27			3.539,41	112.540,26	116.404,27	36.363,31											
020116	Merchandises para venda		1.352.215,00			1.352.215,00	1.352.215,00	1.352.215,00	1.239.739,52	1.239.739,52				1.239.739,52	1.239.739,52	76.404,42	36.435,46										
02011601	Água		1.352.215,00			1.352.215,00	1.352.215,00	1.352.215,00	1.239.739,52	1.239.739,52				1.239.739,52	1.239.739,52	76.404,42	36.435,46										
020117	Ferramentas e utensílios		4.507,71			1.785,45	2.712,46	2.712,46	1.171,82	1.171,82				1.171,82	1.171,82	1.540,46											
020118	Livros e documentação técnica		100,00			100,00																					
020119	Artigos honoríficos e de decoração		4.160,40			302,46	3.777,54	3.777,54	3.777,54	3.777,54				3.777,54	3.777,54												
020120	Material de educação, cultura e recreio		19.513,29			107,16	19.466,13	19.466,13	19.466,13	19.466,13				19.466,13	19.466,13												
020121	Outros bens	2.814,14	709.447,11			4.035,88	715.481,39	715.481,39	258.238,45	258.238,45	311,19	311,19	2.478,14	247.494,32	249.774,36	25.452,45	1.184,49	13.571,47									
0202	Aquisição de serviços	121.274,80	7.591.470,44			241.479,43	7.356.781,45	7.146.133,45	6.709.229,14	6.669.324,44	762,23	762,23	128.304,32	6.541.254,44	6.469.502,43	437.885,79	39.739,73	2.140.704,34	721.427,43	193.424,71	4.200,00	4.200,00					
020201	Encargos das instalações	13.847,47	649.566,46			14,11	649.489,39	649.489,39	555.456,46	555.456,46				551.399,45	565.456,46	43.523,47											
020202	Limpesa e higiene	7.465,93	1.471.353,45			40.361,36	1.430.991,75	1.430.991,75	1.402.377,77	1.402.494,32			7.465,93	1.403.927,39	1.402.494,32	5.413,98	2.815,45	127.515,19									
020203	Conservação de bens	5.556,14	463.779,35			4.925,74	458.153,65	458.153,65	383.001,14	383.001,14			5.556,14	377.130,49	383.001,14	15.472,51											
020204	Locação de edifícios		21.004,00			452,14	20.547,86	20.547,86	20.347,85	20.347,85				20.347,85	20.347,85												
020205	Locação de material de transporte		104,00			104,00																					
020206	Locação de outros bens	1.529,45	113.630,40			11.826,35	102.233,45	102.233,45	95.569,44	95.569,44			1.529,45	91.440,39	95.569,44	7.622,21											
020207	Comunicações	1.586,49	112.509,40			12.437,57	100.447,43	100.447,43	94.646,42	94.646,42			1.586,49	98.100,32	99.100,42	704,41											
020210	Transportes	4.183,61	138.730,45			21.363,40	117.367,25	117.367,25	103.493,49	103.493,49			4.183,61	99.305,48	103.493,49	13.872,74											
020211	Representação dos serviços		20.169,40			244,41	19.833,59	19.833,59	19.833,59	19.833,59			1.272,20	18.561,39	19.833,59												
020212	Deposito		55.407,36			339,17	54.477,19	54.477,19	58.266,29	58.266,29				58.266,29	58.266,29	4.378,90											
020213	Deslocações e estadas		26.415,30			8.134,93	18.484,32	18.484,32	17.445,32	17.445,32				17.445,32	17.445,32	579,40											
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultoria		275.755,40			45.479,42	230.684,38	230.684,38	165.277,42	165.277,42				205.277,42	205.277,42	25.406,74											
020215	Formação	340,00	23.392,40			3.218,40	26.114,28	26.114,28	23.034,28	23.034,28			340,00	22.496,21	23.034,28	3.138,40											
020216	Seminários, exposições e similares		104,00			104,00																					
020217	Publicidade	799,50	81.623,40			5.114,34	75.510,10	75.510,10	70.793,23	70.793,23			799,50	69.994,73	70.793,23	5.718,47											
020218	Vigilância e segurança	5.181,74	75.696,40			2,45	75.489,31	75.489,31	70.296,24	70.296,24			5.181,74														

Periodicidade : Mensal		DOBS - DEMONSTRAÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA															Pág. : 3										
Período : Dezembro		M3B1D05															Ano : 2024										
Período : 2024/01/01 - 2024/12/31		Visualizar Contas s/ Mov. ? # Acumulados : 5															Banco										
Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de per. anteriores	Dotações corrigidas	Ativos	Descritivos	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Reposições abatidas aos pag.		Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Compromissos assumidos para períodos futuros					Obrigações para períodos futuros					
											Emitidas	Recebidas	Per. anteriores	Per. corrente			Total	(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)	Per. seguintes	(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)	Per. seguintes
											(1)	(2)	(3)	(4)			(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)	(15)=(1)-(10)
03010301	Despesas de curto prazo		100,00			100,00																					
03010302	Despesas de médio e longo prazo		14.585,52				14.585,52	14.585,52	14.585,52	14.585,52				14.585,52	14.585,52			5.500,00	4.056,75								
030103	Administração Pública Central - Estado																										
030106	Administração Pública Central - Serviços e fundos autônomos																										
0302	Outras despesas correntes da dívida pública																										
0303	Juros de liquidação financeira		5.700,00			5.700,00								5.434,53	5.434,53			120,12	2,34								
030305	Material de transporte		2.800,00			2.800,00								2.600,12	2.600,12			26,49									
030307	Manutenção e equipamento		2.900,00			2.900,00								2.834,41	2.834,41			102,73	2,34								
0304	Juros tributários																										
0305	Outras Juros		40.000,00			40.000,00																					
030502	Outras		40.000,00			40.000,00																					
03050202	Juros de Mora		40.000,00			40.000,00																					
0306	Outras despesas financeiras		12.000,00			12.000,00																					
030601	Outras despesas financeiras		12.000,00			12.000,00																					
04	Transferências correntes	1.590.186,95				1.590.186,95					350,00	350,00	1.521.489,48	1.521.489,48	1.521.489,48	52.497,79		509.702,15	25.000,00	25.000,00							
0401	Sociedades e suas sociedades são financeiras		50.000,00			50.000,00							49.874,45	49.874,45	49.874,45												
040101	Públicas																										
040102	Privadas		50.000,00			50.000,00								49.874,45	49.874,45												
0402	Sociedades financeiras																										
0403	Administração central		120.000,00			120.000,00								120.000,02	120.000,02												
040301	Estado		100,00			100,00																					
040305	Serviços e fundos autônomos		120.000,00			120.000,00								120.000,02	120.000,02												
0404	Administração regional																										
0405	Administração local		200.000,00			200.000,00								200.000,04	200.000,04	13.228,03		123.438,94									
040501	Continuante		200.000,00			200.000,00								200.000,04	200.000,04	13.228,03		123.438,94									
04050101	Municípios		100,00			100,00																					
04050102	Freguesias		147.546,00			147.546,00								134.643,91	134.643,91	13.228,03		123.438,94									
04050103	Serviços autônomos da administração local		100,00			100,00																					
04050104	Associações de municípios		150.742,43			150.742,43								150.742,43	150.742,43												
04050105	Associações de freguesias		100,00			100,00																					
04050106	Sigides de turismo		100,00			100,00																					
04050108	Outros		100,00			100,00																					
040502	Sigides tributárias das Juntas																										
040503	Sigides tributárias da Madeira																										
0406	Despesa social																										
040602	Outras transferências																										
0407	Instituições sem fins lucrativos		900.000,00			900,27	900.009,73	900.009,73	900.239,73	900.239,73				900.239,73	900.239,73	31.310,40		301.601,11	25.000,00	25.000,00							
040701	Instituições sem fins lucrativos		900.000,00			900,27	900.009,73	900.009,73	900.239,73	900.239,73				900.239,73	900.239,73	31.310,40		301.601,11	25.000,00	25.000,00							
0408	Famílias		82.164,53			82,83	82.182,70	82.182,70	73.332,34	73.332,34	350,00	350,00		73.332,34	73.332,34	8.149,76											
040802	Outras		82.164,53			82,83	82.182,70	82.182,70	73.332,34	73.332,34	350,00	350,00		73.332,34	73.332,34	8.149,76											
04080202	Outras		82.164,53			82,83	82.182,70	82.182,70	73.332,34	73.332,34	350,00	350,00		73.332,34	73.332,34	8.149,76											
0409	Resto do mundo		200,00			200,00																					
040902	Resto do mundo - União Europeia - Países membros		100,00			100,00																					
040903	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais		100,00			100,00																					
05	Subsídios																										
0501	Sociedades e suas sociedades são financeiras																										
050101	Públicas																										
0502	Sociedades financeiras																										
0503	Administração central																										
Total :		151.144,11	19.741.351,51			450.119,32	19.291.234,19	19.678.691,59	18.208.452,92	18.114.593,22	10.169,84	10.169,84	151.430,46	17.952.992,52	18.194.423,38	879.239,97	104.028,54	2.815.841,26	813.420,73	227.744,52	4.249,49	4.249,49					

[Handwritten signature and initials]

Periodicidade : Mensal		DORES - DEMONSTRAÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA														Pág. : 4											
Período : Dezembro		MÊS/DOS														Ano : 2024											
Período : 2024/01/01 - 2024/12/31		Visualizar Contas at Nov. 7 9 Acumulados : 5														Dores											
Instituição	Designação	Despesa por pagar de per. anteriores	Detalhes corrigidas	Calculos	Reservativos	Reservas disponíveis	Cobramentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas letivas	Reposições abatas nos pag.		Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Compromissos assumidos para períodos futuros				Obrigações para períodos futuros					
											Debitadas	Creditadas	Per. anteriores	Per. corrente	Total			(a+1)	(a+2)	(a+3)	(a+4)	Per. regulares	(a+1)	(a+2)	(a+3)	(a+4)	Per. regulares
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)	(15)=(7)-(8)	(16)=(10)-(14)	(a+1)	(a+2)	(a+3)	(a+4)	Per. regulares	(a+1)	(a+2)	(a+3)	(a+4)	Per. regulares		
0504	Administração regional																										
0505	Administração local																										
0507	Instituições sem fins lucrativos																										
0508	Famílias																										
06	Outras despesas correntes	632,90	377.398,22			6.240,11	371.158,11	371.158,11	351.168,00	351.171,80	3,72	3,72	632,90	350.535,18	351.168,00	19.990,83		37.983,14									
0602	Diversas	632,90	377.398,22			6.240,11	371.158,11	371.158,11	351.168,00	351.171,80	3,72	3,72	632,90	350.535,18	351.168,00	19.990,83		37.983,14									
060201	Impostos e taxas		600,00																								
06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia		100,00			100,00																					
0602010199	Outras		100,00			100,00																					
06020102	Restituições de impostos em taxas cobradas		500,00			500,00																					
060203	Outras	632,90	376.798,22			5.640,11	371.158,11	371.158,11	351.168,00	351.171,80	3,72	3,72	632,90	350.535,18	351.168,00	19.990,83		37.983,14									
06020302	IVA pago		41.495,89			12,99	41.508,88	41.508,88	39.514,67	39.514,67																	
06020304	Serviços bancários		6.000,00			177,82	5.822,18	5.822,18	4.594,66	4.594,66																	
06020305	Outras	632,90	325.102,33			5.459,10	323.652,23	323.652,23	316.658,81	316.659,81			632,90	315.425,91	316.659,81	7.593,42		37.583,14									
07	Despesa CAPITAL	14.479,85	10.153.337,87			5.548.524,68	4.604.713,18	4.604.682,42	3.615.995,62	3.615.997,62			14.479,85	3.601.023,77	3.615.993,62	494.677,21	492,00	2.383.756,74	796.970,49	539.230,68	35.525,40	179.125,40					
0701	Aquisição de bens de capital	14.479,85	8.702.462,86			5.372.877,70	3.329.305,16	2.863.354,40	2.400.678,18	2.400.186,18			14.479,85	2.405.966,33	2.400.186,18	382.676,62	492,00	1.351.464,87	500.122,92	300.005,01							
070101	Investimentos	14.479,85	5.542.862,86			3.106.508,30	2.294.354,56	1.983.388,46	1.678.792,25	1.678.300,25			14.479,85	1.683.828,43	1.678.300,25	297.126,11	492,00	566.334,83	100.766,45	583.005,01							
07010101	Terenos		105.500,00			105.500,00																					
070102	Edificações																										
070103	Edifícios	9.723,07	1.587.306,45			1.078.583,46	428.723,19	428.723,19	229.719,28	229.719,28			9.723,07	229.996,11	229.719,28	199.080,91		172.439,65	100.766,45	501.966,50							
07010301	Instalações de serviços	5.723,07	275.791,26			122.575,09	153.116,17	153.116,17	78.504,37	78.504,37			5.723,07	68.701,30	78.504,37	74.611,80		4.145,10	4.145,10								
07010302	Instalações desportivas e recreativas		5.000,00			5.000,00																					
07010304	Coches		224.232,23			181.354,84	52.881,39	52.881,39																			
07010305	Escolas		305.000,00			295.523,69	8.476,31	8.476,31																			
07010307	Outras		687.283,16			472.933,44	214.349,72	214.349,72	151.214,91	151.214,91																	
070104	Construções diversas		794.100,00			794.100,00																					
07010405	Instalações desportivas e recreativas		794.100,00			794.100,00																					
070106	Material de transporte		883.188,74			216.115,57	677.073,17	677.073,17	677.073,17	677.073,17																	
07010602	Outro		883.188,74			216.115,57	677.073,17	677.073,17	677.073,17	677.073,17																	
070107	Equipamento de informática		240.518,17			189.412,43	59.905,74	59.905,74	59.905,74	59.905,74																	
070108	Software informático		7.518,71			5.538,77	984,00	984,00	984,00	984,00																	
070109	Equipamento administrativo		227.663,88			145.695,68	81.968,20	81.968,20	76.911,62	76.911,62																	
070110	Equipamento básico	329,80	1.359.566,73			620.824,73	738.742,00	738.742,00	413.208,65	413.212,65			329,80	412.303,85	412.713,65	35.170,25	492,00										
07011001	Equipamento de recolha de resíduos		36.100,00			93,74	36.006,26	36.006,26	12.552,64	12.552,64																	
07011002	Outros	329,80	1.323.466,73			620.730,99	702.735,74	702.735,74	400.653,01	400.163,01			329,80	399.831,21	400.163,01	11.716,63	492,00										
070111	Ferramentas e utensílios	4.425,98	130.600,00			42.709,56	88.892,04	88.892,04	66.846,29	66.846,29			4.425,98	62.419,31	66.846,29	29.045,75		70.295,75									
070112	Artigos e objectos de valor		150.000,00			150.000,00																					
070113	Outros investimentos		118.500,00			41.932,50	76.567,50	76.567,50	48.646,50	48.646,50																	
0702	Locação financeira		75.100,00			13.958,80	61.141,20	61.141,20	61.141,20	61.141,20																	
070205	Material de transporte - locação financeira		25.000,00			2.426,46	26.573,57	26.573,57	26.573,57	26.573,57																	
070207	Maquinaria e equipamento - locação financeira		45.100,00			11.532,35	34.567,65	34.567,65	34.567,65	34.567,65																	
0703	Bens de domínio público	3.083.500,00				2.071.612,32	1.011.887,68	1.011.887,68	740.736,01	740.736,01																	
070302	Edifícios		120.800,00			22.294,99	97.705,01	97.705,01																			
07030201	Outros		120.800,00			22.294,99	97.705,01	97.705,01																			
070303	Outras construções e infra-estruturas		2.962.700,00			2.049.317,33	934.175,67	934.216,42	740.736,01	740.736,01																	
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares		1.458.800,00			898.960,97	558.839,03	547.755,18	481.558,68	481.558,68																	
07030302	Sistemas de drenagem de águas residuais		150.000,00			145.825,44	3.173,56	3.173,56																			
07030305	Parques e jardins		400.000,00			400.000,00																					
Total :		175.256,86	27.855.514,69			5.195.899,81	22.669.584,88	22.627.917,52	19.781.128,95	19.686.773,87	10.173,56	10.173,56	166.543,21	20.510.087,10	20.476.690,30	1.245.756,67	104.525,64	4.125.705,10	1.313.540,45	731.350,20	4.290,00	4.290,00					

Handwritten signature and initials.

Período : 2024/01/01 - 2024/12/31 Visualizar Contas s/ Nov. 7 W Acumulado : 5

Euros

Rubrica	Designação	Despesas por pagar de per. anteriores	Dotações corrigidas	Calivos	Descontivos	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Reposições abertas aos pag.		Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Compromissos assumidos para períodos futuros				Obrigações para períodos futuros					
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)	(15)=(7)-(8)	(16)=(10)-(14)	(a+1)	(a+2)	(a+3)	(a+4)	Per. seguintes	(a+1)	(a+2)	(a+3)	(a+4)	Per. seguintes
67030001	Captação e distribuição de água		229.000,00			229.000,00																					
67030002	Viagem rural		251.700,00			55.175,70	204.524,22	204.524,22	182.532,57	182.532,57				182.532,57	182.532,57	21.591,45											
67030003	Sinalização e trânsito		24.000,00			15,40	23.985,60	23.985,60	23.540,63	23.540,63				23.540,63	23.540,63	444,37											
67030010	Infraestruturas para distribuição de energia eléctrica		70.000,00			70.000,00																					
67030013	Outros		381.000,00			207.245,54	43.553,46	56.770,46	53.104,13	53.104,13				53.104,13	53.104,13	3.373,93											
00	Transferências de capital		1.130.545,83			176.446,99	1.014.199,04	936.299,04	874.002,46	874.002,46				874.002,46	874.002,46	62.010,58											
0001	Sociedades e quasi sociedades não financeiras		200,00			200,00																					
000101	Públicas		200,00			200,00																					
00010001	Empresas públicas municipais e intermunicipais		100,00			100,00																					
00010002	Outras		100,00			100,00																					
0002	Sociedades financeiras																										
0003	Administração central																										
0004	Administração regional																										
0005	Administração local		871.245,83			163.147,67	706.898,36	706.898,36	644.007,70	644.007,70				644.007,70	644.007,70	62.010,58											
000501	Continente		871.245,83			163.147,67	706.898,36	706.898,36	644.007,70	644.007,70				644.007,70	644.007,70	62.010,58											
00050002	Tropeças		810.614,20			105.621,72	704.992,48	704.992,48	642.901,91	642.901,91				642.901,91	642.901,91	62.010,58											
00050004	Associações de municípios		60.631,63			57.525,95	1.105,68	1.105,68	1.105,68	1.105,68				1.105,68	1.105,68												
000502	Região Autónoma dos Açores																										
000503	Região Autónoma da Madeira																										
0006	Segurança social																										
0007	Instituições sem fins lucrativos		230.000,00			11.099,32	200.000,68	200.000,68	230.000,68	230.000,68				230.000,68	230.000,68												
000701	Instituições sem fins lucrativos		230.000,00			11.099,32	200.000,68	200.000,68	230.000,68	230.000,68				230.000,68	230.000,68												
0008	Famílias																										
0009	Bento do Mundo																										
00	Ativos financeiros																										
0001	Depósitos, certificados de depósito e poupança																										
0002	Títulos a curto prazo																										
0003	Títulos a médio e longo prazo																										
0004	Derivados financeiros																										
0005	Depósitos a curto prazo																										
000500	Administração pública local - Região Autónoma																										
0006	Depósitos a médio e longo prazo																										
000600	Administração pública local - Região Autónoma																										
0007	Ações e outras participações																										
0008	Unidades de participação																										
0009	Outros ativos financeiros																										
10	Passivos financeiros		261.228,90				261.228,90	261.228,90	261.228,90	261.228,90				261.228,90	261.228,90												
1001	Depósitos e certificados de depósito e poupança																										
1002	Títulos a curto prazo																										
1003	Títulos a médio e longo prazo																										
1004	Derivados financeiros																										
1005	Depósitos a curto prazo																										

[Handwritten signature and initials]

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO
MUNICÍPIO DE ORÍDOS

Pág. : 1
Ano : 2024

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES CORRIGIDAS

Tipo de Plano : PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
Tipo de Rubrica : RUBRICA ORÇAMENTAL

Período : 2024/01/01 2024/12/31

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de realização	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de execução financeira anual %	Nível de execução financeira global %
					R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Ano	Ano Seguinte	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
[1]	Código Ano Tipo Número [2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]=[12]+[13]	[15]	[16]	[17]=[15]+[16]	[18]	[19]
1.		FUNÇÕES GERAIS				3.248.353,57		261.228,98			3.509.582,55	4.177.792,96	7.687.375,51		1.801.685,47	1.801.685,47	51.34	23.44
1.1.		SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				3.214.853,57		261.228,98			3.476.082,55	4.114.307,96	7.590.390,51		1.781.468,30	1.781.468,30	51.25	23.47
1.1.1.		ADMINISTRAÇÃO GERAL				3.214.853,57		261.228,98			3.476.082,55	4.114.307,96	7.590.390,51		1.781.468,30	1.781.468,30	51.25	23.47
1.1.1.1.		SERVIÇOS GERAIS				754.515,43		261.228,98			1.015.744,61	1.043.557,96	2.059.302,57		790.095,87	790.095,87	77.78	38.37
1.1.1.1.1.	50 2008	SERVIÇOS GERAIS				754.515,43		261.228,98			1.015.744,61	1.043.557,96	2.059.302,57		790.095,87	790.095,87	77.78	38.37
1.1.1.1.1.1.	5002 2008	COMPARTICIPAÇÕES DE CAPITAL				60.631,83					60.631,83	37.500,00	98.131,83		1.105,88	1.105,88	1.82	1.13
1.1.1.1.1.1.1.	500201 2008 I 4	Comparticipação Comunidade Intermunicipal do Oeste (Oeste CIM)	07115	OUTRA		60.631,83			2008/01/02	2027/12/31	60.631,83	37.500,00	98.131,83		1.105,88	1.105,88	1.82	1.13
1.1.1.1.1.1.1.1.	5003 2008	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO						261.228,98			261.228,98	522.457,96	783.686,94		261.228,98	261.228,98	100.00	33.33
1.1.1.1.1.1.1.1.1.	500302 2013 I 1	Amortização do Empréstimo PAEL	010	OUTRA				261.228,98	2013/01/02	2026/11/15	261.228,98	522.457,96	783.686,94		261.228,98	261.228,98	100.00	33.33
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	5004 2008	ACQUIÇÃO DE IMÓVEIS				237.500,00					237.500,00	333.300,00	570.800,00		237.500,00	237.500,00	100.00	41.61
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	500401 2008 I 6	Aquisição de terrenos	D6	OUTRA		105.500,00			2008/01/02	2027/12/31	105.500,00	300,00	105.800,00		105.500,00	105.500,00	100.00	99.72
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	500402 2008 I 7	Aquisição de edifícios	D6	OUTRA		32.000,00			2008/01/02	2027/12/31	32.000,00	3.000,00	35.000,00		32.000,00	32.000,00	100.00	91.43
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	500403 2022 I 10	Aquisição do Convento de São Miguel	D6	OUTRA		100.000,00			2022/09/01	2032/12/31	100.000,00	330.000,00	430.000,00		100.000,00	100.000,00	100.00	23.26
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	5005 2008	ACQUIÇÃO DE IMÓVEIS				306.283,80					306.283,80	150.000,00	456.283,80		290.261,01	290.261,01	94.77	63.61
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	500501 2008 I 8	Equipamento administrativo	D6	OUTRA		82.463,80			2008/01/02	2027/12/31	82.463,80	45.000,00	127.463,80		76.911,62	76.911,62	93.27	60.34
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	500502 2008 I 9	Equipamento diverso	D6	OUTRA		223.820,00			2008/01/02	2027/12/31	223.820,00	105.000,00	328.820,00		213.349,39	213.349,39	95.32	64.88
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	5007 2008	DIVERSOS SERVIÇOS GERAIS				150.100,00					150.100,00	300,00	150.400,00					
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	500701 2008 I 11	Restituições	D8	OUTRA		100,00			2008/01/02	2027/12/31	100,00	300,00	400,00					
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	500702 2024 I 15	Escultura de homenagem à Família Gama (Rotunda norte saída A8)	D6			150.000,00			2024/05/01	2026/12/31	150.000,00		150.000,00					
1.1.1.1.2.		INOV ORÍDOS - INOVAÇÃO ADMINISTRATIVA				77.636,94					77.636,94	60.000,00	137.636,94		60.397,74	60.397,74	77.80	43.88
1.1.1.1.2.1.	01 2008	INOV-ORÍDOS - GOVERNANÇA				77.636,94					77.636,94	60.000,00	137.636,94		60.397,74	60.397,74	77.80	43.88
1.1.1.1.2.1.1.	0103 2008	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA				77.636,94					77.636,94	60.000,00	137.636,94		60.397,74	60.397,74	77.80	43.88
1.1.1.1.2.1.1.1.	010302 2008 I 18	Aquisição e reparação de hardware	D6	OUTRA		75.218,17			2008/01/02	2027/12/31	75.218,17	30.000,00	105.218,17		59.413,74	59.413,74	78.99	56.47
1.1.1.1.2.1.1.1.1.	010303 2008 I 19	Aquisição de software	D6	OUTRA		2.418,77			2008/01/02	2027/12/31	2.418,77	30.000,00	32.418,77		984,00	984,00	40.68	3.04
1.1.1.1.3.		PARQUE DE MÁQUINAS E VIATURAS MUNICIPAIS				1.370.309,74					1.370.309,74	1.093.250,00	2.463.559,74		841.944,45	841.944,45	61.44	34.18
1.1.1.1.3.1.	50 2008	PARQUE DE MÁQUINAS E VIATURAS MUNICIPAIS				1.370.309,74					1.370.309,74	1.093.250,00	2.463.559,74		841.944,45	841.944,45	61.44	34.18
1.1.1.1.3.1.1.	5001 2008	ACQUIÇÃO E MANUTENÇÃO DE VIATURAS				886.288,74					886.288,74	570.250,00	1.456.538,74		677.073,17	677.073,17	76.39	46.45
1.1.1.1.3.1.1.1.	500101 2023 I 2	Aquisição de Viaturas	D6			850.288,74			2023/01/02	2025/12/31	850.288,74	315.250,00	1.165.538,74		677.073,17	677.073,17	79.63	58.09
1.1.1.1.3.1.1.1.1.	500102 2022 I 1	Reparação e Manutenção de viaturas	D6	OUTRA		36.000,00			2022/01/02	2027/12/31	36.000,00	255.000,00	291.000,00					
1.1.1.1.3.1.1.1.1.1.	5002 2008	ACQUIÇÃO E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS				408.921,00					408.921,00	343.000,00	751.921,00		103.721,36	103.721,36	25.36	13.79
1.1.1.1.3.1.1.1.1.1.1.	500201 2008 I 34	Aquisição de máquinas e equipamentos		OUTRA					2008/01/02	2027/12/31	350.000,00	103.000,00	453.000,00		92.879,88	92.879,88	26.54	20.50
1.1.1.1.3.1.1.1.1.1.1.1.	500201 2008 I 34	Aquisição de bens de capital	D6			350.000,00												
1.1.1.1.3.1.1.1.1.1.1.1.1.	500202 2008 I 35	Reparação e Manutenção de máquinas e equipamentos	D6	OUTRA		58.921,00			2008/01/02	2027/12/31	58.921,00	240.000,00	298.921,00		10.841,48	10.841,48	18.40	3.63
1.1.1.1.3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	5003 2008	LOCAÇÃO DE BENS/MATERIAL DE TRANSPORTE				75.100,00					75.100,00	180.000,00	255.100,00		61.149,92	61.149,92	81.42	23.97
1.1.1.1.3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	500301 2008 I 36	Locação de Material de Transporte	D6	OUTRA		29.000,00			2008/01/02	2027/12/31	29.000,00	90.000,00	119.000,00		26.573,57	26.573,57	91.63	22.33
1.1.1.1.3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	500302 2008 I 37	Locação de Outros Bens	D6	OUTRA		46.100,00			2008/01/02	2027/12/31	46.100,00	90.000,00	136.100,00		34.576,35	34.576,35	75.00	25.41
1.1.1.1.4.		EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS				1.012.391,26					1.012.391,26	1.917.500,00	2.929.891,26		89.030,24	89.030,24	8.79	3.04
1.1.1.1.4.1.	50 2008	EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS				1.012.391,26					1.012.391,26	1.917.500,00	2.929.891,26		89.030,24	89.030,24	8.79	3.04
1.1.1.1.4.1.1.	5001 2008	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS				987.891,26					987.891,26	1.883.000,00	2.870.891,26		78.504,37	78.504,37	7.95	2.73
1.1.1.1.4.1.1.1.	500101 2008 I 38	Construção e manutenção de Edifícios Municipais	D6	OUTRA		28.209,95			2008/01/02	2027/12/31	28.209,95	150.000,00	178.209,95					
1.1.1.1.4.1.1.1.1.	500102 2008 I 39	Construção e manutenção de Outros Edifícios	D6	OUTRA		20.000,00			2008/01/01	2027/12/31	20.000,00	30.000,00	50.000,00					
Total :						2.250.672,26		261.228,98			2.511.901,24	2.376.807,96	4.888.709,20		1.692.438,06	1.692.438,06	67.38	34.62

[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO
MUNICÍPIO DE OBIDOS

Pág. : 2
Ano : 2024

Identificação do Objeto : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES CORRIGIDAS

Tipo de Plano : PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
Tipo de Rubrica : RUBRICA ORÇAMENTAL

Período : 2024/01/01 2024/12/31

Euros

Objetivo	Número do projeto		Designação do projeto	Rubrica	Forma de realização	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de execução financeira anual %	Nível de execução financeira global %
	Código	Ano Tipo Número				R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Ano	Ano Seguinte	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
[1]		[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]=[12]+[13]	[15]	[16]	[17]=[15]+[16]	[18]	[19]
1.1.1.4.	500103	2024 I 1	Instalação de Data Center na Cabeça de Estação		EMPREITADA					2024/01/02	2025/12/31	572.100,00	1.000,00	573.100,00					
1.1.1.4.	500103	2024 I 1	Aquisição de bens de capital	D6			172.100,00												
1.1.1.4.	500103	2024 I 1	Aquisição de bens de capital	D6			400.000,00												
1.1.1.4.	500105	2019 I 1	Construção do novo Quartel da GNR	D6	EMPREITADA		120.000,00			2019/01/02	2025/12/31	120.000,00	1.700.000,00	1.820.000,00					
1.1.1.4.	500107	2020 I 1	Requalificação da Extensão de Saúde de Óbidos	D6	EMPREITADA		87.581,31			2020/01/02	2023/12/31	87.581,31		87.581,31		78.504,37	78.504,37	89.64	89.64
1.1.1.4.	500110	2024 I 6	Construção de Edifício Multiserviços de Óbidos - Espaço Cidadão	D6	EMPREITADA		160.000,00			2024/01/02	2027/12/31	160.000,00	1.000,00	161.000,00					
1.1.1.4.	500111	2024 I 5	Reabilitação do Auditório da Casa da Música	D6	EMPREITADA					2024/01/02	2027/12/31		1.000,00	1.000,00					
1.1.1.4.	5002	2008	COMPLEXO LOGÍSTICO MUNICIPAL				24.500,00					24.500,00	34.500,00	59.000,00		10.525,87	10.525,87	42.96	17.84
1.1.1.4.	500201	2008 I 40	Materiais e Equipamentos	D6	OUTRA		10.000,00			2008/01/02	2027/12/31	10.000,00	30.000,00	40.000,00		2.851,14	2.851,14	28.51	7.13
1.1.1.4.	500202	2008 I 41	Ferramentas e Utensílios	D6	OUTRA		14.500,00			2008/01/02	2027/12/31	14.500,00	4.500,00	19.000,00		7.674,73	7.674,73	52.93	40.39
1.2.			SEGURANÇA E ORDEN PÚBLICAS				33.500,00					33.500,00	63.485,00	96.985,00		20.217,17	20.217,17	60.35	20.85
1.2.1.			PROTEÇÃO CIVIL				33.500,00					33.500,00	63.485,00	96.985,00		20.217,17	20.217,17	60.35	20.85
1.2.1.	01	2021	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS				33.500,00					33.500,00	63.485,00	96.985,00		20.217,17	20.217,17	60.35	20.85
1.2.1.	0102	2021	SERVICÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL				33.500,00					33.500,00	63.485,00	96.985,00		20.217,17	20.217,17	60.35	20.85
1.2.1.	010202	2024 I 2	AMPC - Serviço Municipal de Proteção Civil - Investimentos		OUTRA					2024/01/02	2027/12/31	33.500,00	63.485,00	96.985,00		20.217,17	20.217,17	60.35	20.85
1.2.1.	010202	2024 I 2	Aquisição de bens de capital	D6			6.900,00												
1.2.1.	010202	2024 I 2	Aquisição de bens de capital	D6			5.000,00												
1.2.1.	010202	2024 I 2	Aquisição de bens de capital	D6			21.600,00												
2.			FUNÇÕES SOCIAIS				3.970.441,12					3.970.441,12	4.439.393,92	8.409.835,04		323.204,37	323.204,37	8.14	3.84
2.1.			EDUCAÇÃO				974.032,23					974.032,23	591.400,00	1.565.432,23		33.010,62	33.010,62	3.39	2.11
2.1.1.			ENSINO NÃO SUPERIOR				974.032,23					974.032,23	591.400,00	1.565.432,23		33.010,62	33.010,62	3.39	2.11
2.1.1.1.			ESCOLAS D'ÓBIDOS				974.032,23					974.032,23	591.400,00	1.565.432,23		33.010,62	33.010,62	3.39	2.11
2.1.1.1.	01	2008	ESCOLAS D'ÓBIDOS				974.032,23					974.032,23	591.400,00	1.565.432,23		33.010,62	33.010,62	3.39	2.11
2.1.1.1.	0103	2008	ESCOLAS D'ÓBIDOS				972.332,23					972.332,23	590.800,00	1.563.132,23		32.518,62	32.518,62	3.34	2.08
2.1.1.1.	010301	2008 I 50	Construção/Remodelação e Ampliação de Creches e Jardins de Infância	D6	OUTRA		24.232,23			2008/01/02	2027/12/31	24.232,23	3.000,00	27.232,23					
2.1.1.1.	010303	2008 I 52	Remodelação/Conservação de Escolas	D6	OUTRA		5.000,00			2008/01/02	2027/12/31	5.000,00	15.000,00	20.000,00					
2.1.1.1.	010304	2008 I 53	Manutenção e Aquisição de Equipamento	D6	OUTRA		33.000,00			2008/01/02	2027/12/31	33.000,00	7.500,00	40.500,00		32.518,62	32.518,62	98.54	80.29
2.1.1.1.	010305	2008 I 54	Aquisição de Mobiliário	D6	OUTRA		100,00			2008/01/02	2027/12/31	100,00	300,00	400,00					
2.1.1.1.	010306	2023 I 4	Remodelação do antigo JI para valência de creche na Usseira	D6	EMPREITADA		90.000,00					90.000,00	245.000,00	335.000,00					
2.1.1.1.	010307	2023 I 5	Remodelação da antiga EP para valência de creche em A-dos-Negros	D6	EMPREITADA		120.000,00			2023/01/02	2025/12/31	120.000,00	320.000,00	440.000,00					
2.1.1.1.	010308	2024 I 10	Remodelação do JI do Vau	D6	EMPREITADA		300.000,00			2024/05/01	2026/12/31	300.000,00		300.000,00					
2.1.1.1.	010309	2024 I 11	Requalificação dos Parques Infantis do Concelho	D6	EMPREITADA					2024/05/01	2026/12/31	400.000,00		400.000,00					
2.1.1.1.	010309	2024 I 11	Aquisição de bens de capital	D6			400.000,00												
2.1.1.1.	0104	2008	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO				1.700,00					1.700,00	600,00	2.300,00		492,00	492,00	28.94	21.39
2.1.1.1.	010401	2008 I 60	Aquisição de Hardware	D6	OUTRA		1.600,00			2008/01/02	2027/12/31	1.600,00	300,00	1.900,00		492,00	492,00	30.75	25.89
2.1.1.1.	010402	2008 I 61	Aquisição de Software	D6	OUTRA		100,00			2008/01/02	2027/12/31	100,00	300,00	400,00					
2.3.			SEGURANÇA SOCIAL E AÇÃO SOCIAIS				338.500,00					338.500,00	405.000,00	743.500,00		13.679,91	13.679,91	4.04	1.84
2.3.2.			AÇÃO SOCIAL				338.500,00					338.500,00	405.000,00	743.500,00		13.679,91	13.679,91	4.04	1.84
2.3.2.	02	2015	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E JUVENTUDE				338.500,00					338.500,00	405.000,00	743.500,00		13.679,91	13.679,91	4.04	1.84
2.3.2.	0201	2015	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO				78.000,00					78.000,00	405.000,00	483.000,00					
Total :							4.222.385,80		261.228,98			4.483.614,78	4.769.192,96	9.252.807,74		1.834.696,09	1.834.696,09	40.92	19.83

[Handwritten signatures and initials]

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES CORRIGIDASTipo de Plano : PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
Tipo de Rubrica : RUBRICA ORÇAMENTAL

Período : 2024/01/01 2024/12/31

Euros

Objetivo	Número do projeto		Designação do projeto	Rubrica	Forma de realização	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de execução financeira anual %	Nível de execução financeira global %
	Código	Ano Tipo Número				R G	R P	U C	EMPR	Início	Fim	Ano	Ano Seguinte	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]=[12]+[13]	[15]	[16]	[17]=[15]+[16]	[18]	[19]	
2.3.2.	020106	2018 I 1	Programa de atribuição de apoios a instituições com intervenção social - Investimentos	D712	OUTRA		78.000,00		2015/01/02	2027/12/31	78.000,00	405.000,00	483.000,00						
2.3.2.	0202	2015	PROJETO ESPAÇO Ó			260.500,00					260.500,00		260.500,00		13.679,91	13.679,91	5.25	5.25	
2.3.2.	020204	2015 I 12	Requalificação do complexo industrial vinícola de A-da-Gorda em área de serviços, comércio e investigação agrícola - Espaço Mendria	D6	EMPREITADA	65.500,00			2015/01/02	2023/12/31	65.500,00		65.500,00						
2.3.2.	020205	2015 I 13	Reabilitação da Casa dos Seixos na Amoreira	D6	EMPREITADA		50.000,00		2015/01/02	2023/12/31	50.000,00		50.000,00		13.679,91	13.679,91	27.36	27.36	
2.3.2.	020206	2022 I 7	Apetrechamento do Complexo Industrial Vinícola e da Casa dos Seixos	D6	OUTRA		145.000,00		2022/09/01	2024/12/31	145.000,00		145.000,00						
2.4.			HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS			1.623.583,16					1.623.583,16	2.669.993,92	4.293.577,08		223.411,11	223.411,11	13.76	5.20	
2.4.1.			HABITAÇÃO			478.383,16					478.383,16	1.486.743,92	1.965.127,08		70.000,68	70.000,68	14.63	3.56	
2.4.1.1.			HABITAÇÃO SOCIAL			478.383,16					478.383,16	1.486.743,92	1.965.127,08		70.000,68	70.000,68	14.63	3.56	
2.4.1.1.1.	50	2008	HABITAÇÃO SOCIAL			478.383,16					478.383,16	1.486.743,92	1.965.127,08		70.000,68	70.000,68	14.63	3.56	
2.4.1.1.1.	5001	2008	PROGRAMA RE-HABITAR			81.100,00					81.100,00	79.500,00	160.600,00		70.000,68	70.000,68	86.31	43.59	
2.4.1.1.1.	500103	2018 I 2	Intervenções em Habitação Social Degradada - Parceria com entidades	D712	OUTRA	81.100,00			2016/01/02	2027/12/31	81.100,00	79.500,00	160.600,00		70.000,68	70.000,68	86.31	43.59	
2.4.1.1.1.	5002	2008	ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO			397.283,16					397.283,16	1.407.243,92	1.804.527,08						
2.4.1.1.1.	500201	2023 I 1	Construção e reabilitação de habitações	D6	EMPREITADA	397.283,16			2023/01/02	2027/12/31	397.283,16	1.407.243,92	1.804.527,08						
2.4.2.			ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO			517.000,00					517.000,00	106.750,00	623.750,00		70.822,87	70.822,87	13.70	11.35	
2.4.2.1.			REQUALIFICAÇÃO URBANA			398.500,00					398.500,00	100.750,00	499.250,00		22.176,37	22.176,37	5.56	4.44	
2.4.2.1.1.	50	2008	REQUALIFICAÇÃO URBANA			398.500,00					398.500,00	100.750,00	499.250,00		22.176,37	22.176,37	5.56	4.44	
2.4.2.1.1.	5001	2008	REQUALIFICAÇÃO E REABILITAÇÃO URBANA			398.500,00					398.500,00	100.750,00	499.250,00		22.176,37	22.176,37	5.56	4.44	
2.4.2.1.1.	500101	2008 I 71	Requalificação Urbana em vários Locais do Concelho	D6	OUTRA	75.000,00			2008/01/02	2027/12/31	75.000,00	80.000,00	155.000,00		16.641,37	16.641,37	22.19	10.74	
2.4.2.1.1.	500126	2017 I 5	Praça da Criatividade - Requalificação da entrada da Vila de Óbidos	D6	EMPREITADA	1.000,00			2017/01/02	2023/12/31	1.000,00		1.000,00						
2.4.2.1.1.	500127	2024 I 8	Mobilidade suave na Vila de Óbidos	D6	EMPREITADA	50.000,00			2024/01/02	2027/12/31	50.000,00	1.000,00	51.000,00						
2.4.2.1.1.	500128	2022 I 8	Requalificação do parque de estacionamento dos Arrifes	D6	EMPREITADA	115.000,00			2022/09/01	2024/12/31	115.000,00	2.250,00	117.250,00						
2.4.2.1.1.	500129	2022 I 9	Construção de instalações sanitárias públicas no parque de estacionamento dos Arrifes	D6	EMPREITADA	22.500,00			2022/09/01	2024/12/31	22.500,00	2.500,00	25.000,00		5.535,00	5.535,00	24.60	22.14	
2.4.2.1.1.	500130	2024 I 7	Conservação e reabilitação do Aqueduto da Usseira	D6	EMPREITADA	135.000,00			2024/01/02	2027/12/31	135.000,00	15.000,00	150.000,00						
2.4.2.2.			PLANEAMENTO URBANÍSTICO E RECOUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO			118.500,00					118.500,00	6.000,00	124.500,00		48.646,50	48.646,50	41.05	39.07	
2.4.2.2.	50	2008	PLANEAMENTO URBANÍSTICO E RECOUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO			118.500,00					118.500,00	6.000,00	124.500,00		48.646,50	48.646,50	41.05	39.07	
2.4.2.2.	5001	2008	PLANEAMENTO URBANÍSTICO			118.500,00					118.500,00	6.000,00	124.500,00		48.646,50	48.646,50	41.05	39.07	
2.4.2.2.	500101	2008 I 75	Elaboração de PMOT'S	D6	OUTRA	78.500,00			2008/01/02	2027/12/31	78.500,00	3.000,00	81.500,00		48.646,50	48.646,50	61.97	59.69	
2.4.2.2.	500103	2008 I 77	Estudos e Projectos	D6	OUTRA	40.000,00			2008/01/02	2027/12/31	40.000,00	3.000,00	43.000,00						
2.4.3.			SANEAMENTO			217.000,00					217.000,00	470.000,00	687.000,00		10.863,36	10.863,36	5.01	1.58	
2.4.3.	01	2008	SISTEMA DE ÁGUAS RESIDUAIS			217.000,00					217.000,00	470.000,00	687.000,00		10.863,36	10.863,36	5.01	1.58	
2.4.3.	0101	2008	ÁGUAS RESIDUAIS			217.000,00					217.000,00	470.000,00	687.000,00		10.863,36	10.863,36	5.01	1.58	
2.4.3.	010102	2008 I 82	Manutenção da Rede de Águas Residuais	D6	ADM. DIR.	37.000,00			2008/01/02	2027/12/31	37.000,00	75.000,00	112.000,00		10.863,36	10.863,36	29.36	9.70	
Total :							5.593.268,96		261.226,96			5.854.497,94	6.842.686,83	12.697.184,82		2.000.062,91	2.000.062,91	34.16	15.75

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES CORRIGIDASTipo de Plano : PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
Tipo de Rubrica : RUBRICA ORÇAMENTAL

Período : 2024/01/01 2024/12/31

Euros

Objetivo	Número do projeto		Designação do projeto	Rubrica	Forma de realização	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de execução financeira anual %	Nível de execução financeira global %
	Código	Ano Tipo Número				R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Ano	Ano Seguinte	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]=[12]+[13]	[15]	[16]	[17]=[15]+[16]	[18]	[19]	
2.4.3.	010104	2008 I 84	Construção/Ampliação/Reparação da Rede	D6	ADM. DIR.		150.000,00			2008/01/02	2027/12/31	150.000,00	350.000,00	500.000,00					
2.4.3.	010106	2008 I 86	Material Diverso para Saneamento	D6	ADM. DIR.		30.000,00			2008/01/02	2027/12/31	30.000,00	45.000,00	75.000,00					
2.4.4.			ABASTECIMENTO DE ÁGUA				375.100,00					375.100,00	546.500,00	921.600,00		59.171,56	59.171,56	15.77	
2.4.4.	01	2008	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS				375.100,00					375.100,00	546.500,00	921.600,00		59.171,56	59.171,56	15.77	
2.4.4.	0101	2008	ABASTECIMENTO DE ÁGUAS				375.100,00					375.100,00	546.500,00	921.600,00		59.171,56	59.171,56	15.77	
2.4.4.	010103	2008 I 87	Equipamento manutenção e telegestão do Sistema de Abastecimento de Águas	D6	OUTRA		74.000,00			2008/01/02	2027/12/31	74.000,00	151.500,00	225.500,00					
2.4.4.	010104	2008 I 88	Construção/ampliação/reparação da rede de abastecimento de águas	D6	ADM. DIR.		220.000,00			2008/01/02	2027/12/31	220.000,00	350.000,00	570.000,00					
2.4.4.	010106	2008 I 90	Material diverso para água	D6	ADM. DIR.		81.100,00			2008/01/02	2027/12/31	81.100,00	45.000,00	126.100,00		59.171,56	59.171,56	72.96	
2.4.5.			RESÍDUOS SÓLIDOS				36.100,00					36.100,00	60.000,00	96.100,00		12.552,64	12.552,64	34.77	
2.4.5.	01	2008	RECULHA E TRATAMENTO DE RSU				36.100,00					36.100,00	60.000,00	96.100,00		12.552,64	12.552,64	34.77	
2.4.5.	0101	2008	RESÍDUOS SÓLIDOS				36.100,00					36.100,00	60.000,00	96.100,00		12.552,64	12.552,64	34.77	
2.4.5.	010103	2008 I 92	Aquisição e reparação de contentores e receptáculos	D6	OUTRA		36.100,00			2008/01/02	2027/12/31	36.100,00	60.000,00	96.100,00		12.552,64	12.552,64	34.77	
2.5.			SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS				1.034.325,73					1.034.325,73	773.000,00	1.807.325,73		53.102,73	53.102,73	5.13	
2.5.2.			DESPORTO, RECREIO E LAZER				1.034.325,73					1.034.325,73	773.000,00	1.807.325,73		53.102,73	53.102,73	5.13	
2.5.2.	01	2008	DESPORTO, RECREIO E LAZER				1.034.200,00					1.034.200,00	743.000,00	1.777.200,00		53.102,73	53.102,73	5.13	
2.5.2.	0101	2008	COMPLEXO DESPORTIVO				954.200,00					954.200,00	693.000,00	1.647.200,00		53.102,73	53.102,73	5.57	
2.5.2.	010101	2008 I 121	Mobiliário e equipamento	D6	OUTRA		100,00			2008/01/02	2027/12/31	100,00	3.000,00	3.100,00					
2.5.2.	010102	2008 I 122	Infra-estruturas desportivas	D6	OUTRA					2008/01/02	2026/12/31	45.000,00	120.000,00	165.000,00		36.462,76	36.462,76	81.03	
2.5.2.	010102	2008 I 122	Aquisição de bens de capital	D6			5.000,00												
2.5.2.	010102	2008 I 122	Aquisição de bens de capital	D6			40.000,00												
2.5.2.	010106	2015 I 25	Aquisição e manutenção de equipamentos desportivos	D6	OUTRA		115.000,00			2015/01/02	2027/12/31	115.000,00	15.000,00	130.000,00		16.639,97	16.639,97	14.47	
2.5.2.	010109	2024 I 12	Eficiência energética das Piscinas Municipais	D6	EMPREITADA		482.500,00			2024/05/01	2026/12/31	482.500,00		482.500,00					
2.5.2.	010110	2024 I 3	Estádio e outras instalações desportivas	D6	OUTRA		311.600,00			2024/01/02	2027/12/31	311.600,00	555.000,00	866.600,00					
2.5.2.	0104	2008	ESTRUTURAS DE APOIO AO DESPORTO				80.000,00					80.000,00	50.000,00	130.000,00					
2.5.2.	010402	2024 I 4	Requalificação do Parque da Vila	D6	OUTRA		80.000,00			2024/01/02	2027/12/31	80.000,00	50.000,00	130.000,00					
2.5.2.	01	2018	CRITOS + ATIVO				125,73					125,73	30.000,00	30.125,73					
2.5.2.	0101	2018	Atividades regulares e eventos desportivos				125,73					125,73	30.000,00	30.125,73					
2.5.2.	010104	2024 I 5	Projeto Escola com Pedal	D6	OUTRA		125,73			2024/01/02	2027/12/31	125,73	30.000,00	30.125,73					
3.			FUNÇÕES ECONÓMICAS				1.702.500,00					1.702.500,00	1.215.000,00	2.917.500,00		687.631,88	687.631,88	40.39	
3.2.			INDÚSTRIA E ENERGIA				75.000,00					75.000,00	30.000,00	105.000,00					
3.2.1.			ENERGIA				75.000,00					75.000,00	30.000,00	105.000,00					
3.2.1.	01	2008	ILUMINAÇÃO PÚBLICA				70.000,00					70.000,00	15.000,00	85.000,00					
3.2.1.	0101	2008	ILUMINAÇÃO PÚBLICA				70.000,00					70.000,00	15.000,00	85.000,00					
3.2.1.	010103	2008 I 135	Infra-estruturas eléctricas no concelho	D6	EMPREITADA		70.000,00			2008/01/02	2027/12/31	70.000,00	15.000,00	85.000,00					
3.2.1.	02	2008	ENERGIA				5.000,00					5.000,00	15.000,00	20.000,00					
3.2.1.	0201	2008	ENERGIA				5.000,00					5.000,00	15.000,00	20.000,00					
3.2.1.	020101	2008 I 136	Material eléctrico diverso	D6	OUTRA		5.000,00			2008/01/02	2027/12/31	5.000,00	15.000,00	20.000,00					
3.3.			TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES				1.627.500,00					1.627.500,00	1.185.000,00	2.812.500,00		687.631,88	687.631,88	42.25	
3.3.1.			TRANSPORTES RODOVIÁRIOS				1.627.500,00					1.627.500,00	1.185.000,00	2.812.500,00		687.631,88	687.631,88	42.25	
3.3.1.1.			REDE VIÁRIA				1.627.500,00					1.627.500,00	1.185.000,00	2.812.500,00		687.631,88	687.631,88	42.25	
3.3.1.1.	50	2008	REDE VIÁRIA				1.627.500,00					1.627.500,00	1.185.000,00	2.812.500,00		687.631,88	687.631,88	42.25	
3.3.1.1.	5001	2008	REPARAÇÃO/MANUTENÇÃO/AMPLIAÇÃO DA REDE VIÁRIA				1.603.500,00					1.603.500,00	1.160.000,00	2.763.500,00		664.091,25	664.091,25	41.42	
Total :							7.293.794,69		261.226,98			7.555.023,67	8.647.186,88	16.202.210,55		2.124.869,84	2.124.869,84	28.13	

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES CORRIGIDASTipo de Plano : PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
Tipo de Rubrica : RUBRICA ORÇAMENTAL

Período : 2024/01/01 2024/12/31

Euros

Objetivo	Número do projeto		Designação do projeto	Rubrica	Forma de realização	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de execução financeira anual %	Nível de execução financeira global %
	Código	Ano Tipo Número				R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Ano	Ano Seguinte	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]=[12]+[13]	[15]	[16]	[17]=[15]+[16]	[18]	[19]	
3.3.1.1.	500102	2008 I 140	Viadutos, arruamentos e obras complementares	06	OUTRA		1.143.800,00			2008/01/02	2027/12/31	1.143.800,00	1.100.000,00	2.243.800,00		481.558,66	481.558,66	42.10	21.46
3.3.1.1.	500104	2008 I 142	Correcção e beneficiação de estradas e caminhos	06	OUTRA		259.700,00			2008/01/02	2027/12/31	259.700,00	60.000,00	319.700,00		182.532,57	182.532,57	70.29	57.09
3.3.1.1.	500119	2024 I 13	Requalificação da Rua das Almoinhas, Rua da Calçada e adjacentes em A-dos-Negros		EMPREITADA					2024/05/01	2026/12/31	100.000,00		100.000,00					
3.3.1.1.	500119	2024 I 13	Aquisição de bens de capital	06			100.000,00												
3.3.1.1.	500120	2024 I 14	Intervenção no saneamento da Estrada da Sancheira e Estrada da Usseira		EMPREITADA					2024/05/01	2026/12/31	100.000,00		100.000,00					
3.3.1.1.	500120	2024 I 14	Aquisição de bens de capital	06			100.000,00												
3.3.1.1.	5002	2008	ORDENAMENTO DE TRÁNSITO				24.000,00					24.000,00	25.000,00	49.000,00		23.540,63	23.540,63	58.09	48.04
3.3.1.1.	500203	2008 I 148	Sinalização vertical e marcas rodoviárias	06	OUTRA		24.000,00			2008/01/02	2027/12/31	24.000,00	25.000,00	49.000,00		23.540,63	23.540,63	98.09	48.04
4.			OUTRAS FUNÇÕES				970.814,20					970.814,20	820.200,00	1.791.014,20		802.981,90	802.981,90	82.71	44.83
4.2.			TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES				810.614,20					810.614,20	790.000,00	1.600.614,20		642.981,90	642.981,90	79.32	40.17
4.2.	01	2008	JUNTA DE FREGUESIA				810.614,20					810.614,20	790.000,00	1.600.614,20		642.981,90	642.981,90	79.32	40.17
4.2.	0101	2008	JUNTA DE FREGUESIA				810.614,20					810.614,20	790.000,00	1.600.614,20		642.981,90	642.981,90	79.32	40.17
4.2.	010102	2008 I 149	Acordos de Execução	D7115			650.614,20			2008/01/02	2025/12/31	650.614,20	625.000,00	1.275.614,20		593.138,92	593.138,92	91.17	46.50
4.2.	010103	2008 I 150	Outras transferências de capital	D7115			4.000,00			2008/01/02	2027/12/31	4.000,00	15.000,00	19.000,00					
4.2.	010104	2017 I 3	Contrato interadministrativos	D7115			156.000,00			2017/01/02	2025/12/31	156.000,00	150.000,00	306.000,00		49.842,98	49.842,98	31.95	16.29
4.3.			DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS				160.200,00					160.200,00	30.200,00	190.400,00		160.000,00	160.000,00	99.88	84.03
4.3.2.			SUBSÍDIOS E APOIOS DIVERSOS				160.200,00					160.200,00	30.200,00	190.400,00		160.000,00	160.000,00	99.88	84.03
4.3.2.	01	2008	PROTÓCOLOS/PROGRAMAS DE APOIO/SUBSÍDIOS				160.200,00					160.200,00	30.200,00	190.400,00		160.000,00	160.000,00	99.88	84.03
4.3.2.	0101	2008	PROTÓCOLOS/PROGRAMAS DE APOIO/SUBSÍDIOS				160.200,00					160.200,00	30.200,00	190.400,00		160.000,00	160.000,00	99.88	84.03
4.3.2.	010112	2008 I 152	Subsídios de capital diversos	D712			160.000,00			2008/01/02	2027/12/31	160.000,00	30.000,00	190.000,00		160.000,00	160.000,00	100.00	84.21
4.3.2.	010114	2008 I 158	Entidades Empresariais Municipais - EDM	D714			100,00			2008/06/01	2025/12/31	100,00	100,00	200,00					
4.3.2.	010117	2010 I 11	OSITRC - Capital	D714			100,00			2010/01/02	2025/12/31	100,00	100,00	200,00					
Total :							9.892.108,89		261.226,98			10.153.337,87	10.652.386,88	20.805.724,75		3.615.503,62	3.615.503,62	35.61	17.38

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS

Nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP), o perímetro de consolidação orçamental das administrações públicas compreende os subperímetros referentes à administração central, segurança social, administração local e regiões autónomas.

O perímetro de consolidação da Administração Local é composto pelo conjunto de entidades incluídas neste subsetor nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional, em cumprimento do sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais.

Considerando que a Óbidos Criativa, EM e a Obitec – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, não fazem parte lista de entidades que, em 2024, integravam o Setor Institucional das Administrações Públicas (S.13 nos termos do código do sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais – SEC 2010), publicada pelo Instituto Nacional de Estatística em março de 2024, as Demonstrações Orçamentais Consolidadas respeitarão apenas ao Município de Óbidos.

Tendo por base o método de consolidação orçamental previsto no ponto 7.3.5. da NCP 26 do SNC-AP, que se transcreve, e concluído que as entidades participadas Óbidos Criativa, EM e Obitec não estão inseridas no perímetro de consolidação orçamental por não estarem obrigadas à aplicação desta contabilidade, as demonstrações orçamentais consolidadas serão coincidentes com as demonstrações orçamentais individuais do Município de Óbidos.

*“7.3.5 - Método de consolidação orçamental**§ 35 - O método da consolidação simples aplica-se para efeitos de preparação de demonstrações orçamentais consolidadas sendo suportado pelas contas da Classe zero - Contabilidade Orçamental.**§ 36 - Este método traduz-se na soma algébrica de rubricas equivalentes de obrigações, de pagamentos, de liquidações e de recebimentos das demonstrações orçamentais individuais das entidades pertencentes ao perímetro de consolidação e na posterior eliminação, tendo em consideração as entidades dependentes de cada um dos níveis de consolidação, dos saldos resultantes de obrigações e liquidações recíprocas por natureza, assim como dos saldos de pagamentos e recebimentos de operações internas por natureza.”*

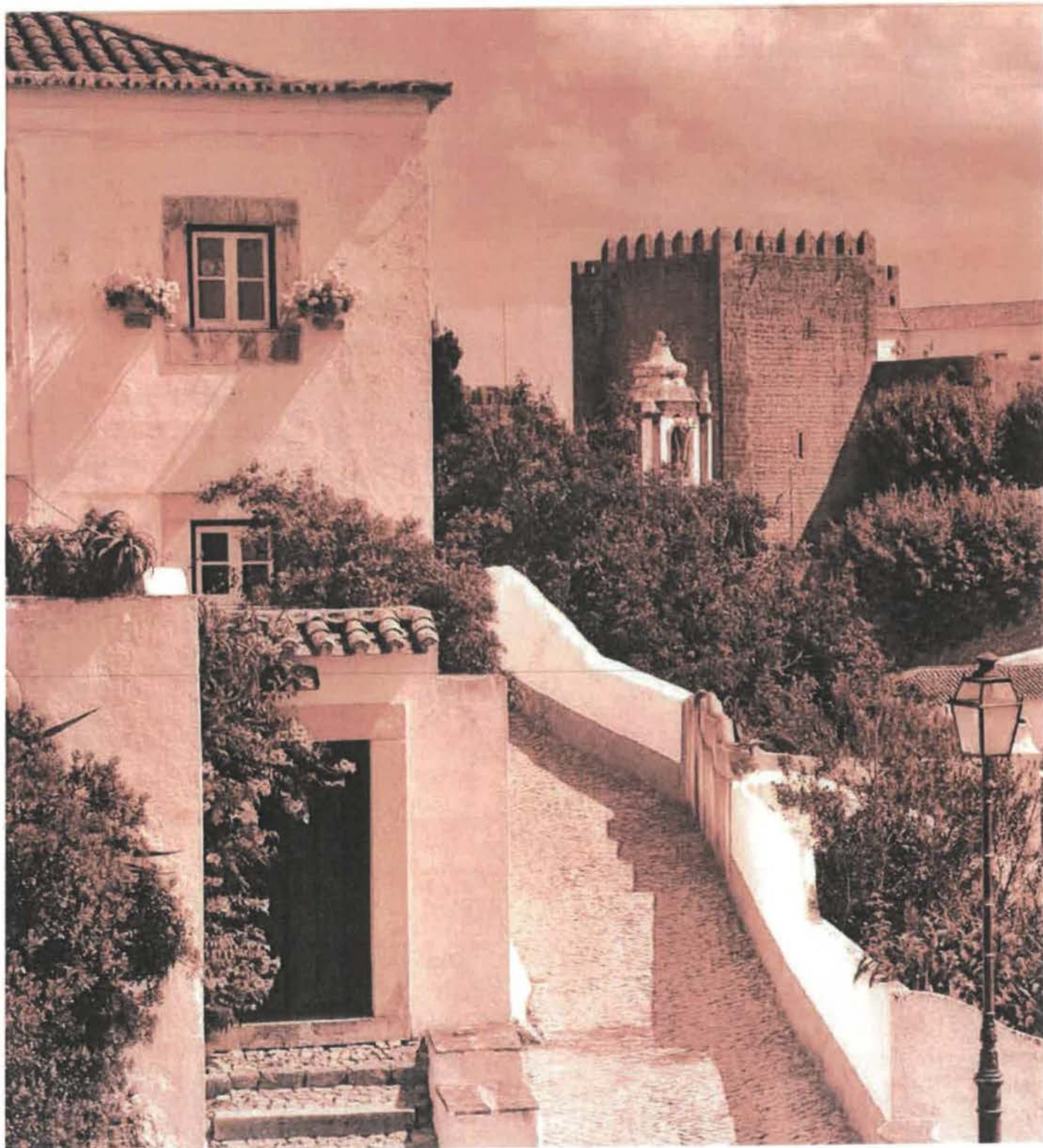
Pese embora possa haver redundância na informação orçamental prestada, não há exceção legal que permita a sua omissão ou não apresentação. Como tal, considera-se que as demonstrações orçamentais consolidadas devem ser parte integrante dos documentos de prestação de contas consolidadas do Grupo Municipal de Óbidos.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Óbidos Criativa

RELATÓRIO E CONTAS 2024

EDIFÍCIO PAÇOS DO CONCELHO
LARGO DE S. PEDRO 2510-086 ÓBIDOS - PORTUGAL



ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	5
1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO	6
1.1 Considerações Gerais	6
1.2 A Atividade	6
1.3 Rendimentos	13
1.4 Gastos	15
1.5 Resultados	17
2.POSIÇÃO FINANCEIRA	18
2.1 Indicadores Económico-Financeiros	18
2.2 Gestão de Risco	19
3.RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL	20
4.RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTO	20
5.PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	20
6.PERSPETIVAS FUTURAS	21
7.INFORMAÇÕES DIVERSAS.....	21
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	23
 ANEXO	28

Óbidos Criativa

Identificação

Óbidos Criativa – E.M.

Sede Social

Edifício dos Paços do Concelho, Largo de São Pedro, 2510-086 Óbidos

Número de pessoa colectiva

507 566 343

Capital Social: € 1.137.886,00

Estrutura Accionista: Município de Óbidos 100%

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente (Executivo): Ricardo Miguel Pereira Duque

Vogal da Administração (Não Executiva): Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis

Vogal da Administração (Não Executivo): Paulo Alexandre de Sousa dos Santos

Fiscal Único

Garruço, Viana & Associados, SROC, Lda., representada por Elisabete Pereira Abrantes Garruço

Contabilista Certificada

Michelle Henriques Ferreira

Mensagem da Administração

Concluído o ano de 2024, a Óbidos Criativa, E.M. reafirma o seu compromisso com a promoção da cultura, do património e da criatividade. Todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano tiveram como propósito não apenas enriquecer a oferta cultural, mas também envolver a comunidade local e criar melhores condições económicas para o concelho. Reforçámos a nossa missão de valorizar e dinamizar o património, apostando simultaneamente na inovação e na sustentabilidade como pilares fundamentais do nosso trabalho.

Motivados pelo entusiasmo dos nossos visitantes, empenhámo-nos na conceção e execução de eventos que desafiaram paradigmas e enriqueceram a oferta cultural. Entre os destaques, contam-se iniciativas de grande relevância – o Festival Internacional de Chocolate, o Mercado Medieval, o Festival Literário Internacional de Óbidos e o Óbidos Vila Natal – que, pela sua singularidade, atraíram uma audiência ampla e heterogénea, contribuindo de forma decisiva para o dinamismo e a vitalidade da região.

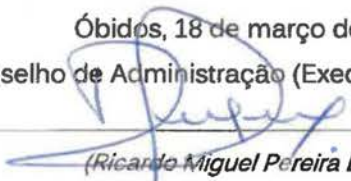
Por trás de cada iniciativa, revela-se o trabalho incansável de equipas dedicadas, cujo rigor e espírito de colaboração transformaram desafios em oportunidades. Cada detalhe, desde a organização logística até à conceção criativa, foi cuidadosamente planeado, refletindo o compromisso que cada membro imprime na instituição.

Ao superar as fronteiras do convencional, projetamos um 2025 repleto de novas possibilidades, onde a tradição se entrelaça com a modernidade para criar experiências que engrandecem o espírito e fortaleçam a identidade comunitária. Permanecemos convictos de que, através da sinergia entre o conhecimento, a criatividade e o compromisso com a excelência, continuaremos a contribuir ativamente para o desenvolvimento do concelho de Óbidos.

Expressamos, assim, a nossa gratidão a todos os que, com visão, dedicação e empenho, ajudaram a consolidar 2024 como mais um marco na história da empresa municipal e do concelho.

Óbidos, 18 de março de 2025

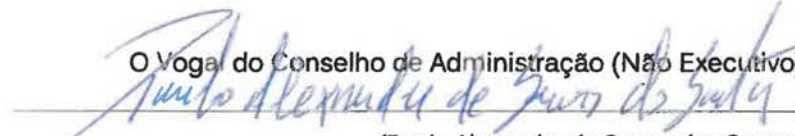
O Presidente do Conselho de Administração (Executivo)


(Ricardo Miguel Pereira Duque)

A Vogal do Conselho de Administração (Não Executiva)


(Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis)

O Vogal do Conselho de Administração (Não Executivo)


(Paulo Alexandre de Sousa dos Santos)

INTRODUÇÃO

Entidade empresarial local

A Óbidos Criativa, E.M. é uma empresa municipal de natureza pública, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, sob a tutela exclusiva da Câmara Municipal de Óbidos, seu único acionista.

Com um papel estratégico no desenvolvimento económico e turístico do concelho, a Óbidos Criativa atua como um motor dinamizador da cultura, do património e da inovação, promovendo experiências enriquecedoras e consolidando Óbidos como um destino de referência a nível nacional e internacional.

Desde a sua fundação, a empresa municipal tem como missão a conceção e implementação de iniciativas de interesse público, abrangendo áreas fundamentais como cultura, turismo, educação, formação profissional e cooperação internacional. A par destas valências, assume ainda um compromisso contínuo com a sustentabilidade, a inovação e a criatividade, elementos-chave para a valorização do território e o envolvimento da comunidade local.

Ao longo do ano, a Óbidos Criativa promove uma programação diversificada, aliando tradição e modernidade, sempre alinhada com os objetivos estratégicos do município. A sua atuação visa não apenas estimular a economia local e atrair visitantes, mas também reduzir disparidades e fortalecer a coesão social, através da gestão e dinamização de equipamentos, projetos e eventos de impacto significativo.

Com uma abordagem inovadora e uma visão de futuro, a Óbidos Criativa, E.M. mantém-se comprometida com a promoção sustentável do território de Óbidos, assegurando que o património, a cultura e a criatividade continuam a ser pilares fundamentais para o crescimento da região.

1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO

1.1 Considerações Gerais

Este relatório e contas respeitantes ao ano de 2024, é elaborado nos termos da alínea d) do artigo 42.º da Lei 50/2012 de 31 de agosto e o previsto, na alínea g) do artigo 13.º e no artigo 33.º dos Estatutos da Óbidos Criativa, E.M.

1.2 A Atividade

Ao longo do ano de 2024, a Empresa Municipal Óbidos Criativa, E.M. reforçou o seu compromisso com a valorização do património, o desenvolvimento económico e a dinamização cultural e turística do concelho. Através de um conjunto diversificado de iniciativas, procurou consolidar a identidade de Óbidos enquanto referência nacional e internacional na promoção da cultura e da criatividade, sempre com uma forte ligação à comunidade local e ao crescimento sustentável da economia.

No primeiro trimestre de 2024, a Óbidos Criativa centrou a sua atuação na valorização das tradições e na atração de visitantes à vila. O Festival Internacional de Chocolate de Óbidos voltou a afirmar-se como um dos grandes momentos do calendário turístico, trazendo milhares de visitantes e contribuindo significativamente para o comércio local. Paralelamente, a celebração da Semana Santa reforçou a ligação entre cultura e espiritualidade, proporcionando momentos de reflexão e solenidade, acompanhados por uma programação cultural que enriqueceu a experiência dos participantes.

O segundo trimestre foi marcado por eventos que fomentaram o diálogo entre tradição e inovação. O Festival Latitudes – Literatura e Viajantes continuou a estimular a troca de experiências entre escritores, pensadores e exploradores, enquanto o Óbidos Vila Gaming consolidou a sua posição como um evento de referência no mundo dos videojogos, atraindo novos públicos e promovendo a convergência entre cultura digital e criatividade.

Durante o terceiro trimestre, a Óbidos Criativa deu especial atenção à recriação histórica e às expressões artísticas, promovendo um forte envolvimento da comunidade local na conceção e realização dos eventos. O Mercado Medieval de Óbidos voltou a transformar a vila num autêntico cenário histórico, contando com a participação ativa de associações, artesãos, comerciantes e habitantes locais, que contribuíram para recriar a atmosfera medieval através de espetáculos, torneios e gastronomia de época. Esta iniciativa não só atraiu milhares de visitantes, impulsionando a economia local, como também reforçou o sentimento de identidade e pertença entre os obidenses.

No último trimestre do ano, a empresa consolidou a sua missão de celebrar e promover a literatura e as tradições natalícias. O FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos voltou a afirmar-se como um dos mais relevantes encontros literários do país, reunindo escritores, leitores e agentes culturais num ambiente de partilha e descoberta. Para encerrar o ano, o Óbidos Vila Natal transformou a vila num cenário mágico, proporcionando momentos inesquecíveis a visitantes de todas as idades e reforçando a identidade do concelho como destino natalício.

Desta forma, 2024 ficou marcado por uma estratégia integrada que equilibrou a preservação do património, a inovação cultural e o desenvolvimento económico, sempre com atenção à sustentabilidade e à valorização da comunidade local. Com uma programação diversificada e um forte envolvimento dos diferentes agentes do território, a Óbidos Criativa prosseguiu a sua missão de consolidar Óbidos como um polo de referência cultural, económico e turístico.

Ações levadas a cabo:

Festival Internacional de Chocolate de Óbidos

A edição de 2024 do Festival Internacional de Chocolate de Óbidos decorreu entre 7 e 17 de março, consolidando a sua posição como um dos eventos mais emblemáticos da programação anual da Óbidos Criativa, E.M. Sob o tema "Celebrar Portugal", o festival destacou-se pela valorização do Património Material e Imaterial classificado pela UNESCO, associando elementos identitários da cultura nacional ao universo do chocolate.

Nesta edição, o evento estruturou-se em diferentes áreas temáticas, incluindo:

- Esculturas ao Vivo, onde chefs chocolatiers internacionais criaram peças inspiradas na "Portugalidade";
- Sessões de showcooking, demonstrações e cursos, promovendo a interação entre profissionais e o público;
- Concursos e atividades pedagógicas, dirigidos a públicos de várias faixas etárias;
- Área de exposição e comercialização de produtos à base de chocolate, dinamizando o setor gastronómico e impulsionando a economia local.

O festival continuou a afirmar-se como um motor de atração turística e de valorização económica do concelho. A edição de 2024 reforçou, assim, o papel da Óbidos Criativa, E.M., na dinamização cultural e turística da região, alinhando-se com os objetivos estratégicos de desenvolvimento sustentável e promoção da identidade territorial.

Mercado Medieval

Entre os dias 18 e 28 de julho de 2024, Óbidos voltou a acolher mais uma edição do Mercado Medieval, um evento que se consolidou como um dos momentos culturais e turísticos mais marcantes da vila.

Sob o tema "Entre Rosas e Espinhos", esta edição evocou a visita régia de D. Dinis e de D. Isabel de Aragão a Óbidos, celebrando o momento em que a vila foi entregue como dote à Rainha. O ambiente foi enriquecido por uma cenografia imersiva e uma programação que recriou o esplendor e a vivacidade da época medieval.

O evento contou com a participação da comunidade local, que se envolveu na recriação de um cenário autêntico, onde colchas adornaram as janelas, flores enfeitaram os arcos e as ruas ecoaram com os sons dos alaúdes e dos tambores, anunciando a chegada da comitiva real.

Através de diversas iniciativas, os visitantes tiveram a oportunidade de experienciar a vida medieval:

- Espetáculos históricos e recriações teatrais, que retrataram momentos da corte de D. Dinis e D. Isabel de Aragão;
- Jogos, torneios e demonstrações de armas, onde cavaleiros exibiram a sua destreza em combates e justas;
- Gastronomia medieval, com tabernas que recriaram os sabores da época;
- Artesanato e comércio, onde mercadores e artesãos exibiram produtos típicos;
- Animação permanente, com jograis, saltimbancos, dançarinos e músicos.

A edição de 2024 voltou a envolver as associações e coletividades do concelho, reforçando o caráter comunitário e sustentável do evento. As tabernas, geridas por associações locais, permitiram a captação de receitas essenciais para a continuidade das suas atividades. —

O Mercado Medieval de Óbidos reafirmou-se como um impulsionador da identidade do território, atraindo milhares de visitantes à vila.

FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos

Entre 10 e 20 de outubro de 2024, Óbidos voltou a afirmar-se como um dos grandes palcos da literatura e do pensamento crítico com mais uma edição do FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos. Sob o tema "Inquietação", esta edição trouxe à vila um intenso programa que desafiou fronteiras literárias, cruzou disciplinas e promoveu o debate sobre questões que inquietam a sociedade contemporânea.

Ao longo de 11 dias, o festival apresentou cerca de 600 iniciativas, entre mesas de autores, conversas, lançamentos de livros, apresentações, tertúlias, debates, sessões de leitura e

masterclasses. O evento reforçou a sua aposta na aproximação à comunidade, com a introdução de novos espaços, como o Eco Mercado, o Planetário, o espaço MyMachine e o espaço Sustentabilidade, demonstrando um compromisso crescente com temas ambientais, educativos e tecnológicos.

A programação do FOLIO 2024 foi marcada por uma diversidade de curadorias, destacando-se:

FOLIO Autores – Espaço de debate literário onde escritores e pensadores refletiram sobre inquietações sociais e culturais.

FOLIO Ilustra – Mostra dedicada à ilustração, desafiando artistas a expressarem inquietações visuais e gráficas.

FOLIO Educa – Programa educativo que promoveu a literacia e o pensamento crítico através de atividades para escolas e famílias.

FOLIO Mais – Plataforma inovadora que expandiu a literatura para novos formatos, combinando performances, multimédia e debates.

FOLIA – Celebração musical que explorou a palavra e o gesto, destacando espetáculos inspirados na obra de Luís de Camões.

FOLIO BD – Espaço dedicado à banda desenhada, promovendo exposições, lançamentos e debates sobre o seu impacto narrativo e social.

A edição de 2024 reafirmou também o FOLIO como um espaço de valorização da língua portuguesa, com um manifesto pela sua importância enquanto elo de identidade cultural e expressão literária no mundo lusófono.

Com um crescimento sustentado e uma programação cada vez mais abrangente, o FOLIO 2024 voltou a consolidar Óbidos como Vila Literária de referência internacional, atraindo escritores, pensadores e leitores numa celebração da literatura, da arte e da criatividade.

De 12 a 22 de outubro, Óbidos transformou-se no verdadeiro ponto de encontro da reflexão, análise e discussão literárias no FOLIO de 2023. As diversas linhas programáticas do festival apresentaram as mais diversas manifestações do poder: o poder dos Autores, da Folia, da Educação, da Ilustração, da Banda Desenhada, da Boémia, da Inclusão, da Tecnologia e todos os deMAIS, criando uma interdisciplinaridade apenas possível num evento com esta dimensão e diversidade.

Além disso, o FOLIO de 2023 foi palco de um importante manifesto pela língua portuguesa, destacando a sua importância como elemento unificador e identitário das diferentes culturas e povos que a partilham. Este manifesto reafirmou o compromisso com a promoção e valorização da língua portuguesa, não apenas como veículo de comunicação, mas também como expressão da diversidade e riqueza cultural dos países lusófonos.

Nesta edição, mais uma vez, a Óbidos Criativa, E.M., participou de forma transversal com todos os recursos que possui: a sua equipa de colaboradores, a sua criatividade, a sua audácia e irreverência, a sua qualidade e excelência.

Óbidos Vila Natal

~~De 6 de dezembro de 2024 a 6 de janeiro de 2025, Óbidos voltou a transformar-se num Reino Encantado, onde a magia e o espírito natalício envolveram toda a vila, criando um ambiente único para visitantes de todas as idades.~~

A edição de 2024 apresentou um espaço imersivo onde fadas, elfos e aldeões celebraram o Natal entre muralhas históricas, proporcionando um cenário de fantasia e alegria.

Os visitantes tiveram a oportunidade de explorar diferentes experiências e atrações:

- Pista de gelo, onde os mais aventureiros puderam deslizar como verdadeiros elfos;
- A Montanha Gelada dos Aldeões, que desafiou os participantes a descer encostas cheias de emoção;
- O Caminho Encantado das Fadas, um percurso místico repleto de surpresas;
- As Estufas de Inverno, onde os mais novos puderam participar em oficinas e atividades criativas;
- O Parque Aventura, um espaço repleto de desafios para os mais destemidos.

A programação contou ainda com espetáculos diários, performances interativas e encontros maravilhosos com personagens natalícias, culminando na visita à Cabana Encantada do Pai Natal, onde os mais pequenos puderam partilhar os seus desejos para esta época especial.

~~O Óbidos Vila Natal 2024 solidificou-se como um evento de renome, dinamizando o turismo na época festiva e proporcionando um impacto económico positivo na restauração, comércio e alojamento local. Com uma programação diversificada e inovadora, esta edição consolidou a identidade de Óbidos como um destino natalício de excelência, atraindo visitantes de várias partes do país e do estrangeiro.~~

O ano de 2024 ficou marcado pelo reconhecimento da equipa de natação ao conquistar o Top 5 de equipas do distrito, de um total de 13 existentes.

Foram inúmeros os resultados positivos:

- No Campeonato Nacional de Masters, três 3.ºs lugares; três 2.ºs lugares e um 1.º lugar;
- Presença de uma nadadora no Meeting de Lisboa – Jamor;
- Presença com uma nadadora nos Campeonatos Nacionais de Juvenis em Coimbra e Jamor;
- Susan Warnok e Kevin Blick com pódios em todas as provas que participaram;
- Luís Vieira sagrou-se Campeão Nacional em duas provas e obteve um 3.º lugar noutra;
- Total de 14 pódios em Águas Abertas;
- 2º lugar na Travessia Bassone Bastos;
- 1º lugar em prova de Peniche;
- 2º lugar em prova de Sesimbra;
- 2 atletas foram convocados para o encontro nacional de cadetes;
- Presença com 4 nadadores em Campeonato Zonal em Abrantes; e
- 3º lugar no Torneio de Nadador Completo.

No final do ano, a equipa era representada por 55 atletas, todos federados: composta por 16 Cadetes, 9 Infantis, 25 Masters.

Para o próximo ano prevemos continuar a bater recordes nacionais, sobretudo no Masters junto do Campeonato Mundial em Singapura.

Segue um quadro com o resumo das provas de competição federado.

Resumo das provas de competição federado

Prova	Data	Local
II Torneio Master	5 de janeiro	Alcobaça
Torneio Cidade Alcobaça – Cadetes	6 de janeiro	Alcobaça
II Meeting Internacional do Estoril - Masters	13 e 14 de janeiro	Alapraia
XXI Meeting Internacional do Estoril - Masters	13 e 14 de janeiro	Alapraia
Campeonato Nacional de Inverno – Masters	26 e 28 de janeiro	Caldas da Rainha
Torneio de Técnicas Simultâneas + Festival de Escolas – Cadetes	27 de janeiro	Alcobaça
Prova de Preparação de Infantis e Absolutos	28 de janeiro	Benedita
IV meeting Cidade de Leiria - Infantis	11 e 12 de fevereiro	Leiria
Meeting Lisboa	11 e 12 de fevereiro	Jamor
Campeonato Nacional de Fundo - Masters	26 de fevereiro	Coimbra
Campeonato InterDistrital de Inverno	24 e 25 de fevereiro	Viseu
Campeonato Distrital de Inverno	2 e 3 de março	Leiria
2º Torneio de Cadetes	23 de março	Leiria
Campeonato Nacional de Juvenis	4 e 7 de abril	Coimbra
Taça ANDS	20 de abril	Rio Maior
Torneio Pimpoes	22 de abril	C.R.
Torneio Pimpoes	22 de abril	C.R.
Torneio Nadador Completo Categorias	5 e 9 maio	Pombal
Leiria Swim Masters	12 de maio	Leiria
Torneio de Fundo de Infantis+Torneio Técnicas Combinadas Cadetes	18 e 19 de maio	C.R.
3º Torregri+Torneio Nadador Completo de Cadetes	1 e 2 de junho	Alcobaça
Open Masters de Verão	8 e 9 de junho	Loulé
Campeonato de Clubes Taça ANDL	15 e 16 de junho	Óbidos
Encontro Nacional de Cadetes	22 e 23 de junho	Castelo de Vide
Campeonato Inter Distrital de Juvenis de Verão	21 a 23 de julho	Coimbra
Campeonato Distrital de ANDS	28 a 30 de julho	Rio Maior
Campeonato Nacional de Nataação Adaptada	29 e 30 de julho	Vila Franca de Xira
Campeonato Nacional de Verão	5 a 7 de julho	São João da Madeira
Campeonato InterDistrital de Infantis de Verão	5 e 7 de julho	Coimbra
Campeonato Nacional de Juvenis	12 e 14 de julho	Oeiras
Torneio de Encerramento de Cadetes e Infantis	15 de julho	Porto de Mós
Águas Abertas	8 de agosto	Peniche
Águas Abertas	5 de outubro	Sesimbra
Torneio de Abertura de Categorias	19 e 20 de outubro	Óbidos
Torneio de Abertura de Cadetes	26 de outubro	Ansião
Prova de Preparação "O nadador mais completo"	2 e 3 de novembro	Caldas da Rainha
III Torneio Fundação CNL Infantis	9 de novembro	Leiria
II Leiria Open Meeting	9 de dezembro	Leiria
Campeonato Distrital de Piscina Curta	16 e 17 de novembro	Leiria
2º Benedita Swim Master	1 de dezembro	Benedita
Campeonato Zonal de Juvenis	6 e 8 dezembro	Abrantes
1º Torregri de Cadetes	14 de dezembro	Óbidos
Torneio Nadador Completo de Categorias	21 e 22 de dezembro	Alcobaça

1.3 Rendimentos

No ano de 2024, a Óbidos Criativa, E.M. apresenta rendimentos, líquidos de subsídios, no valor total de 3.402 M €uros, correspondente a um aumento de 466 M €uros relativamente ao ano anterior.

Acresce ainda ao montante dos rendimentos o valor de 128 M €uros correspondente à soma do apoio do Turismo de Portugal entregue à empresa. Para efeitos de análise comparativamente com a execução do ano anterior, são apresentados abaixo os valores que expurgam os referidos subsídios e apoios.

Quadro da Estrutura e Comparação de Rendimentos (2023-2024) em €uros

Estrutura de Rendimentos (2022-2023)	2023	%	2024	%	Variação 24/23	
					Valor	%
1. Venda de artigos/mercadorias	7.012,66	0,2%	41.917,53	1,2%	34.904,87	497,7%
2. Prestação de serviços	2.913.182,98	99,4%	3.318.728,04	97,7%	405.545,06	13,9%
Eventos	2.387.867,34	82,0%	2.643.636,46	79,7%	255.769,12	10,7%
Alugueres & Concessões	521.428,86	17,9%	670.585,08	20,2%	149.156,22	28,6%
Visitas Guiadas						
Formações/Workshops	3.886,78	0,1%	4.506,50	0,1%	619,72	15,9%
Museus						
3. Trabalhos para a própria empresa	9.369,03	0,3%	20.548,08	0,6%	11.179,05	119,3%
4. Outros rendimentos	1.651,72	0,1%	15.630,15	0,5%	13.978,43	846,3%
TOTAL (1+2.+3.+4.)	2.931.216,39	100,0%	3.396.823,80	100,0%	465.607,41	15,9%

O aumento do volume de negócios face ao ano anterior, quer nas vendas (+35M), quer nas prestações de serviço (+406M), evidencia o aumento do fator da procura.

O aumento das prestações de serviço deve-se substancialmente à rubrica de "Eventos" observada segundo o composto percentual dos rendimentos em 79,7%.

O incremento da variação na rubrica de "Eventos" em 256 M €uros, face ao ano anterior, influenciou o aumento da variável comparativa incidente na rubrica de "Alugueres e Concessões" em 149 M €uros.

O valor respeitante à rubrica, trabalhos para a própria entidade respeita ao reconhecimento de ativos fixos tangíveis, envolvendo materiais adquiridos para o efeito e ainda mão de obra interna, tratando-se de estruturas para utilização plurianual nos diversos eventos promovidos pela Óbidos Criativa.

A rubrica de "Outros rendimentos" é composta em 99,9% por regularizações de carácter normal e regularizações no cálculo previsional da remuneração mensal do mês de férias, subsídio de férias e respetivos encargos e a outra parte por aluguer de cenografia.

Gráfico – Evolução da Composição dos Rendimentos (2023-2024) em Euros



1.4 Gastos

Em 2024, os gastos totalizaram o valor de 3476 Mil €uros, mais 552 Mil €uros que o montante do ano anterior, correspondente a um aumento de 18,9%.

Quadro da Estrutura e Comparação de Gastos (2024-2023) em €uros

Estrutura de Custos (2022-2023)	2023	%	2024	%	Variação 24/23	
					Valor	%
1. CMVMC	5 337,97	0,2%	8 067,60	0,2%	2 729,63	51,1%
2. Fornecimento e Serviços Externos	2 071 275,95	70,8%	2 446 283,26	70,3%	375 007,31	18,1%
Geral/Eventos	2 065 915,00	99,7%	2 443 941,06	99,9%	378 026,06	18,3%
Alugueres & Concessões	5 345,96	0,3%	2 328,38	0,1%	-3017,58	-56,4%
Visitas Guiadas						
Formações/Workshops	14,99	0,0%	13,82	0,0%	-1,17	-
Museus						
3. Gastos com o pessoal	703 564,21	24,1%	838 564,42	24,1%	135 000,21	19,2%
Geral/Eventos	660 054,04	93,8%	778 891,18	92,9%	118 837,14	18,0%
Alugueres & Concessões	30 728,64	4,4%	34 050,21	4,1%	3 321,57	10,8%
Visitas Guiadas						
Formações/Workshops	12 781,53	1,8%	25 623,03	3,1%	12 841,50	-
Museus						
4. Imparidade de dívidas a receber	0,00	0,0%	10 304,52	0,3%	0,00	-
5. Provisões	0,00	0,0%	75 049,53	4192,4%	75 049,53	-
5. Outros Gastos e Perdas	39 254,26	1,3%	35 499,52	1,0%	-3 754,74	-9,6%
6. Gastos de depreciação e de amortização	96 736,29	3,3%	63 619,05	1,8%	-33 117,24	-34,2%
7. Juros e Gastos similares	7 861,56	0,3%	1 790,12	0,1%	-6 071,44	-77,2%
TOTAL (1.+2.+3.+4.+5.+6.)	2 924 030,24	100,00%	3 479 178,02	97,8%	555 147,78	19,0%

Segue uma análise pormenorizada em relação às diferentes rubricas de gastos com maior relevo e que contribuíram para o resultado apresentado no quadro acima:

- O aumento do custo das matérias vendidas e matérias consumidas em cerca de 3 Mil €uros, deve-se ao cálculo entre as existências iniciais, finais, acrescido das compras e as devidas regularizações efetuadas em inventário, refletindo ainda o aumento das vendas.
- Os fornecimentos e serviços externos, rubrica com maior relevância monetária, representa 70,3% dos gastos totais, e cujo aumento de 375 Mil €uros comparativamente com igual período

do ano anterior, deve-se ao aumento dos preços e honorários num ano com uma calendarização de atividades inteirada para traçar novas metas na área da cultura e atração turística.

- A rubrica de gastos com pessoal apresenta a proporção de 24,1% na estrutura de gastos com o montante de 838 M €uros, mais 135 Mil €uros que o ano anterior. De forma a cumprir com a realização e produção dos respetivos eventos, houve necessidade de contratar quatro colaboradores em regime de contrato de trabalho a termo certo. Foram processadas todas as atualizações legalmente exigidas e atualizadas as remunerações base do Quadro de Pessoal.

O valor de 1 M €uros previsto em orçamento para esta rubrica não foi executado e apresenta um desvio. O cálculo diferenciador deve-se: às duas contratações que não foram efetivadas dentro do espaço temporal previsto; a atualização do subsídio de refeição e o facto de não terem sido executadas cinco remunerações previstas: duas, quanto ao regresso das Cedências de Interesse Público, junto do Município de Óbidos; outras duas situações, quanto à Incapacidade Absoluta para o Trabalho, cujos contratos de trabalho rescindiram por iniciativa dos trabalhadores e uma prorrogação de Licença sem Retribuição.

- A rubrica de imparidade de dívidas a receber, incorpora valores cuja cobrabilidade se afigura incerta por mora nos pagamentos.

- O valor apresentado na rubrica das provisões corresponde ao valor do risco avaliado em processos judiciais, indicado pelo respetivo representante judicial quanto a um processo que se encontra a decorrer.

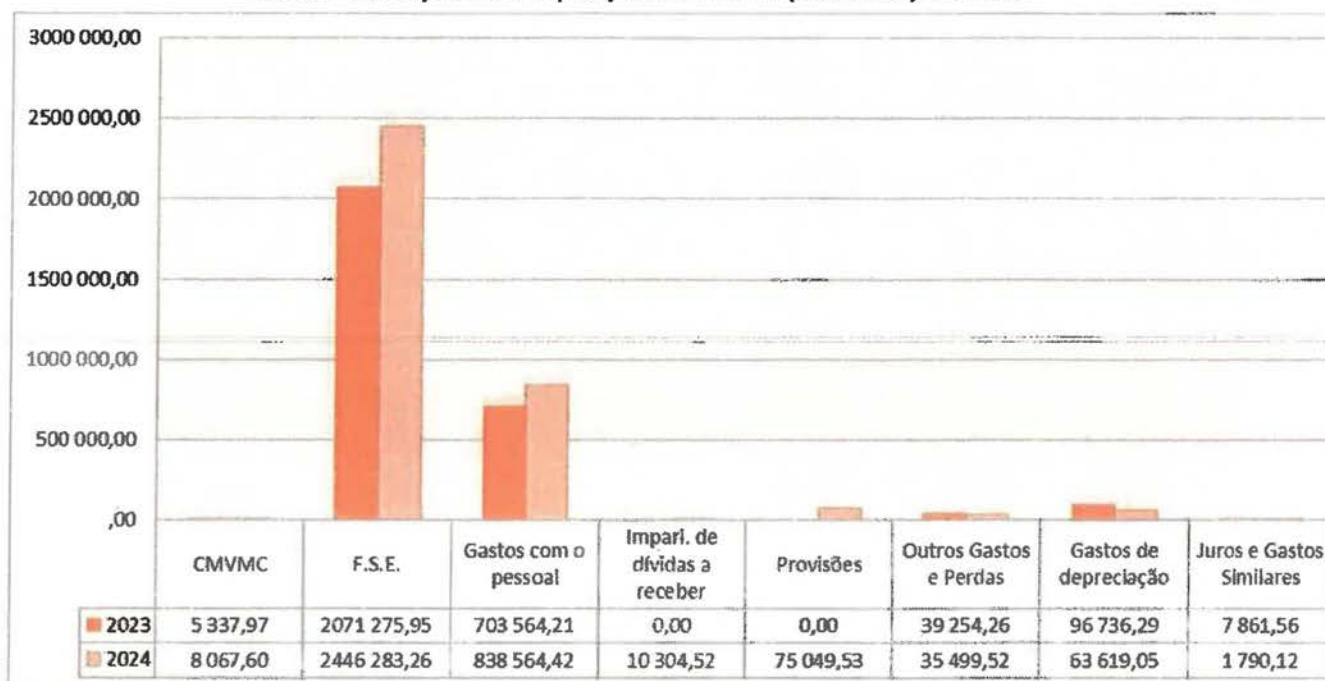
- O decréscimo da variação da rubrica de outros gastos e perdas, deve-se em exclusivo ao facto ao valor da rubrica de taxas que tem sido acompanhada com maior rigor e refutação de matérias infundadas.

Esta rubrica é composta pelo valor de 30.359,38€ quanto a taxas aplicadas por parte da Sociedade Portuguesa de Autores e o remanescente, soma regularizações de carácter pontual.

- O decréscimo das depreciações, deve-se ao normal decorrer da vida útil dos bens, tendo ficado integralmente depreciados diversos bens no exercício anterior. Os investimentos do período em Ativos Fixos Tangíveis totalizaram os 291.178,64 €uros, incluindo trabalhos para a própria entidade.

- A rubrica dos juros e gastos similares, resulta da manutenção de meios de financiamento (contas caucionadas), embora não utilizadas no período.

Gráfico – Evolução da Composição dos Gastos (2023-2024) em Euros



1.5 Resultados

Quadro – Resultados e Indicadores (2023-2024) em Euros

Resultados e Indicadores (2022-2023)	2023	2024	Var.23/24
Operacionais	582 755,61	47 455,99	-535 299,62
Antes de Impostos	574 894,05	45 665,87	-529 228,18
Imposto s/ Rendimentos	-94 631,90	-34 785,76	-59 846,14
Ativos por Impostos Diferidos		16 809,77	-
Líquidos do Exercício	480 262,15	27 689,88	-452 572,27
EBITDA	679 491,90	111 075,04	-568 416,86

O resultado líquido do exercício de 27.690 Euros decresceu em 452.572 Euros face ao ano anterior. Em 2024, o EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos) atinge o valor de 111 Mil Euros.

2. Posição Financeira

2.1 Indicadores Económico-Financeiros

Apresentam-se de seguida alguns indicadores, económico-financeiros.

Quadro – Rácios da Estrutura Financeira em Euros

Rácios	2023	2024
Autonomia Financeira (%) - Capital Próprio / Ativo	80,97%	83,40%
Solvabilidade (%) - Capital Próprio / Passivo	425,61%	502,45%
Endividamento (%) - Passivo / Ativo	19,03%	16,60%
Estrutura do Endividamento (%) - Passivo Corrente / Passivo	99,98%	85,02%
Liquidez		
Liquidez Geral - Ativo Corrente / Passivo Corrente	3,65	4,30
Equilíbrio Financeiro		
Fundo de Maneio - (Ativo Corrente - Passivo Corrente)	1.548.548,00	1.406.918,05
Margem Bruta sobre as Vendas (%) - (Vendas - CMVMC) / (Vendas)	23,88%	80,75%
Funcionamento		
Rotação do Activo (%) - Volume de Negócios / Ativo	94,98%	111,36%
Cash-Flow		
Cash Flow Bruto -(Resultado Líquido do Período + Deprecia. e Amortizações + Provisões + Imparidades)	576.998,44	101.613,45

A Óbidos Criativa – E.M. encontra-se livre de preocupações no âmbito do endividamento e autonomia, por ter alterado positivamente todos os seus rácios.

No quadro abaixo apresentado, verifica-se uma estrutura crescente junto da estrutura do balanço.

Estrutura do Balanço em milhares de euros

	2023		2024			2023		2024	
	Valor	%	Valor	%		Valor	%	Valor	%
Ativo não corrente	941	31%	1 185	39%	Capital Próprio	2 489	81%	2 517	83%
Ativo corrente	2 133	69%	1 833	61%	Passivo não corrente	0	0%	75	2%
					Passivo corrente	585	19%	426	14%
TOTAL	3 074	100%	3 018	100%		3 074	100%	3 018	100%

a) Risco de Cliente e Risco Crédito sobre Clientes

O risco de cliente é dirimido pela diversidade de clientes e elevado número de clientes individuais com pronto pagamento dos serviços (eventos). O risco de crédito resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional da empresa. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a empresa:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito, acompanhando os créditos concedidos tanto temporal como monetariamente;
- Possui pessoas afetas às cobranças.

b) Riscos de Mercado

I. Risco de Taxa de Juro

A exposição da empresa ao risco de variação positiva da taxa de juro do Euro, é inexistente no período por não subsistirem empréstimos bancários.

II. Risco de Taxa de Câmbio

A empresa regra geral, só efetua negócios na moeda Euro, não estando por esse motivo suscetível a variações positivas e/ou negativas da taxa de câmbio de transação.

c) Risco de Liquidez

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a empresa possui capacidade para assegurar atempadamente o financiamento necessário para a sua atividade de negócio.

Com este propósito, a gestão de liquidez na empresa compreende o planeamento financeiro consistente baseado em previsões de *cashflows* quer ao nível das operações, quer ao nível consolidado, de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal e anual). Como é possível demonstrar pelos seus rácios, a empresa municipal, esta ainda goza de uma boa situação ao nível da liquidez, não existindo riscos a este nível.

3. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A execução perante o orçamento anual de exploração, nomeadamente a Demonstração Previsional de Resultados para o ano de 2024, resume-se no quadro seguinte:

Quadro – Resultados e Indicadores de Execução (Orçamento e 2024) em Euros

Resultados indicadores	Orçamento	2024	Desvio
Operacionais	30 884,96	47.455,99	16 571,03
Antes de Impostos	22 863,96	45 665,87	22 801,91
Imposto s/ Rendimentos	-16 308,00	-17 975,99	-1 667,99
Líquidos do Exercício	6 555,96	27 689,88	21 133,92
EBITDA	52 141,30	111 075,04	58 933,74

A execução da atividade resulta num desvio positivo na ordem dos 21 Mil Euros, e consequentemente, o cálculo do imposto sobre o rendimento acompanha esse mesmo crescimento. Este desvio evidencia o crescimento da atividade de eventos com o aumento de bilheteira superior a 938 M €.

4. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTO

O plano de investimentos elaborado para o ano de 2024 previa um montante de 30.000,00 Euros, tendo, contudo, sido executada uma verba de 291.178,64€ Euros para investimentos de utilidade e estritamente indispensáveis para o bom funcionamento da empresa.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do n.º 2 do artigo 27.º dos estatutos da empresa propomos que o resultado líquido do exercício no valor positivo de 27.689,88 Euros seja transferido nos termos estatutários, em primeiro lugar na Reserva Legal em 10% e o remanescente em reservas livres:

Reserva Legal	2.768,99 euros
Reservas Livres	24.920,89 euros
Total	27.689,88 euros

6. PERSPETIVAS FUTURAS

Tendo em consideração a conjuntura mundial atual, marcada por instabilidade política e incerteza económica, a administração da Óbidos Criativa, E.M. reconhece a complexidade de prever com exatidão os impactos futuros na empresa. No entanto, mantemos a convicção de que, apesar dos desafios que possam surgir, a empresa reúne as condições necessárias para assegurar a sua continuidade e desenvolvimento.

Esta confiança assenta numa avaliação cuidada da nossa estrutura organizacional, na resiliência demonstrada pela equipa e na solidez do modelo de negócios da empresa. A capacidade de adaptação e inovação, aliadas à experiência adquirida na gestão de períodos de instabilidade, permite-nos encarar o futuro com determinação, ajustando estratégias sempre que necessário para garantir a sustentabilidade da nossa missão.

Adicionalmente, e apesar da volatilidade dos mercados, identificamos oportunidades de crescimento e reforço da nossa atuação, quer pela diversificação da oferta cultural, quer pela consolidação das ligações com a comunidade e com parceiros estratégicos. O reconhecimento crescente do papel da cultura como fator de desenvolvimento económico e coesão social reforça a relevância do nosso trabalho e a nossa responsabilidade na valorização do território.

Desta forma, continuaremos a monitorizar atentamente a evolução do panorama global, adotando uma gestão prudente e flexível, que nos permita mitigar riscos e potenciar oportunidades. Confiamos que, através da conjugação entre inovação, sustentabilidade e compromisso com a excelência, a Óbidos Criativa, E.M. manterá o seu percurso de crescimento e afirmação, contribuindo para o dinamismo cultural e económico do concelho e da região.

7. INFORMAÇÕES DIVERSAS

- A entidade não dispõe de sucursais.
- A Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Durante o período de 2024, a Entidade não efetuou transações com quotas próprias sendo nulo o saldo detido em 31 de dezembro de 2024.
- Não foram concedidas quaisquer autorizações para negócios entre administradores e a sociedade.
- A empresa municipal não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos

materialmente relevantes na posição financeira e bem assim, que coloque em causa a continuidade das operações.

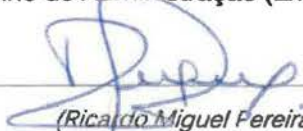
- As decisões tomadas pelo Município de Óbidos e pelo órgão de gestão executivo assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.
- Relativamente à atividade da empresa, não se verificam quaisquer problemas de cariz ambiental, não resultando contingências associadas.

Após o termo do período, além das questões divulgadas nas perspetivas futuras e em nota apropriada em Anexo, não se verificaram quaisquer factos dignos de destaque que possam afetar estas demonstrações financeiras.

As Demonstrações Financeiras para o período de 2024 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 18 de março de 2025.

Óbidos, 18 de março de 2025

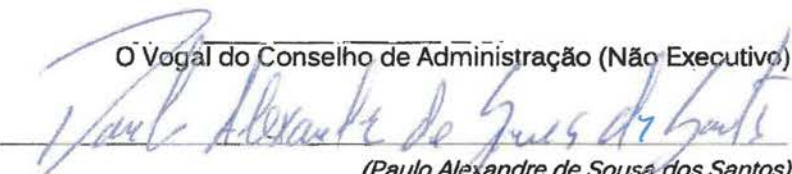
O Presidente do Conselho de Administração (Executivo)


(Ricardo Miguel Pereira Duque)

A Vogal do Conselho de Administração (Não Executiva)


(Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis)

O Vogal do Conselho de Administração (Não Executivo)


(Paulo Alexandre de Sousa dos Santos)



Relatório e Contas 2024



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período intercalar
de 1 janeiro a 31 dezembro 2024

Relatório e Contas 2024

Óbidos Criativa, EM

NIF: 507566343

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período Intercalar entre 01 de Janeiro de 2024 e 31 de Dezembro de 2024

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	11; 19	3 360 645,57	2 920 195,64
Subsídios à exploração	4.2; 25	128 020,09	567 707,90
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	7	20 548,08	9 369,03
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9; 19	-8 067,60	-5 337,97
Fornecimentos e serviços externos	16; 19	-2 446 283,26	-2 071 275,95
Gastos com o pessoal	17; 19	-838 564,42	-703 564,21
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	-10 304,52	
Provisões (aumentos/reduções)	12	-75 049,53	
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	18	15 630,15	1 651,72
Outros gastos e perdas	18	-35 499,52	-39 254,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		111 075,04	679 491,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7; 8	-63 619,05	-96 736,29
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		47 455,99	582 755,61
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	18	-1 790,12	-7 861,56
Resultado antes de impostos		45 665,87	574 894,05
Imposto sobre o rendimento do período	13	-17 975,99	-94 631,90
Resultado líquido do período		27 689,88	480 262,15

A Administração,

[Assinatura]
Luís Alexandre de Jesus do Santos

A Contabilista Certificada,

[Assinatura]
Michelle Ferreira

[Handwritten signatures]

Óbidos Criativa, EM

NIF: 507566343

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2024

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7; 19	707 480,27	474 886,38
Propriedades de investimento	8; 19	460 418,44	466 000,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros	24	219,90	219,90
Ativos por impostos diferidos	13	16 809,77	0,00
		1 184 928,38	941 106,28
Ativo corrente			
Inventários	9	81 513,61	59 898,95
Clientes	14	492 196,44	205 165,64
Estado e outros entes públicos	13	85 220,14	75 429,15
Outros créditos a receber	14	60 229,93	62 011,62
Diferimentos	10	35 370,17	2 815,79
Caixa e depósitos bancários	4	1 078 246,43	1 728 042,97
		1 832 776,72	2 133 364,12
Total do ativo		3 017 705,10	3 074 470,40
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	15	1 137 886,00	1 137 886,00
Reservas legais	15	176 833,75	128 807,54
Outras reservas	15	1 105 547,78	673 311,84
Resultados transitados	15	68 839,49	68 839,49
Excedentes de revalorização	15	0,00	432,33
		2 489 107,02	2 009 277,20
Resultado líquido do período		27 689,88	480 262,15
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		2 516 796,90	2 489 539,35
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	12	75 049,53	
Passivos por impostos diferidos	8.3; 13		114,93
		75 049,53	114,93
Passivo corrente			
Fornecedores	14	71 967,81	96 861,97
Adiantamentos de clientes	14	666,04	41,04
Estado e outros entes públicos	13	89 817,99	171 284,68
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	13	263 406,83	316 628,43
Diferimentos	14		
Passivos financeiros detidos para negociação			
		425 858,67	584 816,12
Total do passivo		500 908,20	584 931,05
Total do capital próprio e do passivo		3 017 705,10	3 074 470,40

A Administração,

A Contabilista Certificada,

[Handwritten signature]

Óbidos Criativa, E.M

NIF: 507566343

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período Intercalar entre 01 de Janeiro de 2024 a 31 de Dezembro 2024

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		3 531 307,43	2 868 714,97
Pagamentos a fornecedores		-3 045 066,11	-1 952 871,73
Pagamentos ao pessoal		-791 357,39	-658 493,35
Caixa gerada pelas operações		-305 116,07	257 349,89
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		-156 809,90	-37 756,72
Outros recebimentos/pagamentos		103 851,00	712 492,47
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-358 074,97	932 085,64
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-282 523,35	-130 912,81
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outras ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outras ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-282 523,35	-130 912,81
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-9 198,22	-7 860,23
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-9 198,22	-7 860,23
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	-649 796,54	793 312,60
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1 728 042,97	934 730,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 078 246,43	1 728 042,97

A Administração

[Handwritten signature]
Rui Alexandre de Sousa de Freitas

A Contabilista Certificada,

[Handwritten signature]
Michelle Ferreira

ÓBIDOS CRIATIVA E.M.

NIF: 507566343

Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Do período entre 01 de Janeiro de 2024 a 31 de Dezembro 2024

(Valores em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de Revalorização	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no início do Período 2024	1	Notas	1 137 886,00	128 807,54	673 311,84	432,33	68 839,49	480 262,15	2 489 539,35
Alterações no período	15								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de polít. contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstra. financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revaloriz. de ativos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0,00	48 026,21	432 235,94	-432,33	0,00	-480 262,15	-432,33
	2		0,00	48 026,21	432 235,94	-432,33	0,00	-480 262,15	-432,33
Resultado Líquido do Período	3							27 689,88	27 689,88
Resultado Integral	4 = 2 + 3							-452 572,27	27 257,55
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do Período 2023	6 = 1 + 2 + 3 + 5		1 137 886,00	176 833,75	1 105 547,78	0,00	68 839,49	27 689,88	2 516 796,90

A Administração

A Contabilista Certificada

ÓBIDOS CRIATIVA E.M.

NIF: 507566343

Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Do período entre 01 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro 2023

(Valores em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de Revalorização	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no início do Período 2023	1	Notas	1.137.886,00	101.284,95	425.608,51	432,33	68.839,49	275.225,92	2.009.277,20
Alterações no período	13								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de polít. contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstra. financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revaloriz. de ativos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0,00	27.522,59	247.703,33	0,00	0,00	-275.225,92	0,00
	2		0,00	27.522,59	247.703,33	0,00	0,00	-275.225,92	0,00
Resultado Líquido do Período	3							480.262,15	480.262,15
Resultado Integral	4 = 2 + 3							205.036,23	480.262,15
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do Período 2023	6 = 1 + 2 + 3 + 5		1.137.886,00	128.807,54	673.311,84	432,33	68.839,49	480.262,15	2.489.539,35

A Administração

A Contabilista Certificada

Óbidos Criativa, E.M.

ANEXO

31 de dezembro de 2024

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE	31
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	31
2.1. Referencial Contabilístico	31
2.2. Pressuposto de Continuidade	32
2.3. Regime do acréscimo	32
2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes	32
2.5. Passivos contingentes.....	32
2.6. Passivos financeiros.....	33
2.7. Comparabilidade	33
2.8. Eventos Subsequentes.....	33
2.9. Derrogação das disposições do SNC.....	33
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	33
3.1. Bases de mensuração.....	33
3.1.1 Moeda funcional e de apresentação	33
3.1.2 Ativos fixos tangíveis.....	34
3.1.3 Propriedades de Investimento.....	35
3.1.4 Imposto sobre o rendimento	35
3.1.5 Impostos Diferidos.....	36
3.1.6 Inventários	36
3.1.7 Clientes e outros créditos a receber	36
3.1.8 Caixa e equivalentes de caixa	37
3.1.9 Capital Social.....	37
3.1.10 Outros instrumentos de capital próprio	37
3.1.11 Provisões.....	37
3.1.12 Fornecedores e outras dívidas a pagar	37
3.1.13 Rêdito e regime do acréscimo	37
3.1.14 Subsídios Recebidos	38
3.1.16 Gastos e regime do acréscimo.....	38
3.1.16 Benefícios dos empregados	38
3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro	39
3.3. Política de gestão de riscos	40
3.4. Outras políticas contabilísticas relevantes.....	41
4. FLUXOS DE CAIXA	41
4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários: 41	
4.2. Outras informações	42
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERA NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	42
6. PARTES RELACIONADAS	43
6.1. Entidades que participam no capital da Entidade:.....	43
6.2. Remunerações dos gestores:.....	43
6.3. Transações entre partes relacionadas:	43
7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	44
7.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis:	44
8. PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO	46
8.1. Quantia escriturada e movimentos do período em propriedades de investimento:	46
8.2. Outra informação sobre propriedades de investimento	47
8.3. Medida em que o justo valor da propriedade de investimento se baseou.....	48
9. INVENTÁRIOS.....	48
9.1. Quadro de apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	48
9.2. Decomposição da rubrica "Inventários":.....	49
9.3. Apuramento da variação nos inventários da produção:	49
9.4. Perdas por imparidade em inventários	50
10. DIFERIMENTOS	49

10.1. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica "Diferimentos"	49
11. RÉDITO	50
10.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro:	50
12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.....	50
13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES.....	51
13.1. Divulgação dos seguintes componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:	51
13.2. Decomposição dos saldos com o Estado, conforme quadro seguinte:	51
13.3. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados.....	52
13.4. Decomposição das bases de cálculo de impostos diferidos ativos e passivos à data do balanço.....	52
14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	53
14.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:	53
14.2. Dívidas de cobrança duvidosa	53
14.3. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:.....	54
14.4. Decomposição da rubrica "Outros Créditos a Receber"	55
14.5. Decomposição da rubrica "Outras Dívidas a Pagar"	56
15. CAPITAIS PRÓPRIOS.....	56
15.1. Indicação das quantias do capital social subscrito e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização	56
15.2. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios, ainda não referidos anteriormente: ..	57
16. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS.....	57
16.1. Decomposição dos Fornecimentos e Serviços Externos, conforme, quadro anexo:	57
17. GASTOS COM O PESSOAL	58
17.1. Pessoal ao serviço da Entidade e horas de trabalho	58
17.2. Gastos com o pessoal:	58
17.3. Outras divulgações sobre benefícios dos empregados.....	58
18. OUTROS GASTOS E OUTROS RENDIMENTOS	59
18.1. Decomposição da rubrica "Outros gastos", conforme quadro seguinte:	59
18.2. Decomposição da rubrica "Outros Rendimentos", conforme quadro seguinte:	59
19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	60
19.1. Informação por atividade económica:	60
19.2. Informação por mercado geográfico:	60
19.3. Outras divulgações exigidas por diploma legal	60
20. PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES	61
21. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	62
20.1. Outras divulga. consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados. .	62
20.2. Proposta de aplicação de resultados ou, se aplicável, a aplicação de resultados:	62
22. GESTÃO DE RISCO	63
23. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	64
23.1. Autorizações para emissão das demonstrações financeiras:	64
23.2. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos:.....	64
24. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	64
25. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADE PÚBLICAS	65
25.1. Natureza e extensão dos subsídios e outros apoios de entidades públicas reconhecidas	65

ANEXO I – RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

ANEXO II – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

ANEXO III – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2022

Óbidos Criativa

O presente Anexo, relativo ao período económico que termina a 31 de Dezembro de 2024, procede à compilação das divulgações que a Entidade considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF.

1. IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE

A Empresa Óbidos Criativa, E.M., tem a sua sede no Largo de São Pedro, na vila e concelho de Óbidos. A Empresa tem como atividade principal (CAE Rev3) a organização de atividades de animação turística (CAE 93293) e atividades secundárias das atividades dos sítios e monumentos históricos (CAE 91030), atividades de apoio às artes do espetáculo (CAE 90020), comércio e retalho de outros produtos (CAE 47784) e pastelarias e casas de chá (CAE 56303).

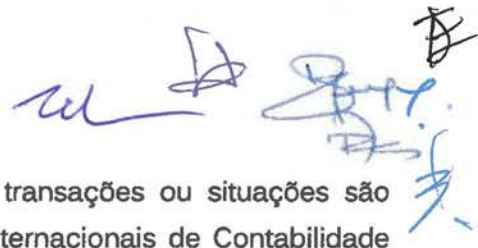
O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Entidade, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa.

O período de relato das demonstrações financeiras corresponde o seu ano civil de 2024 e a data de relato é 31/12/2024.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).



Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2. Pressuposto de Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A Administração mesmo tendo em consideração os impactos gerais e globais de eventuais conflitos militares em curso, considera que a aplicação do pressuposto do princípio da continuidade é apropriado.

2.3. Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" e as "Provisões" são classificados como ativos e passivos não correntes.

2.5. Ativos e Passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da empresa.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da empresa, mas são divulgados no Anexo quando é provável a existência de benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos pela empresa como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da empresa ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

2.6. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.7. Comparabilidade

Excepto quanto ao divulgado na nota 5 deste Anexo, as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023. Sempre que ocorra lugar a reexpressões, os efeitos nos comparativos são reexpressos e objeto das correspondentes divulgações.

2.8. Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras.

2.9. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

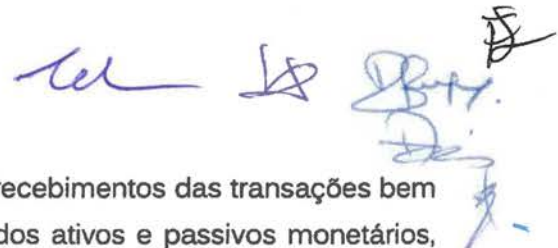
As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Bases de mensuração

3.1.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

tel 14 B.M. 

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Juros e ganhos similares obtidos" ou "Juros e gastos similares suportados", se relacionados com empréstimos ou em "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", para todos os outros saldos/transações.

3.1.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até dia 31 de Dezembro de 2009, encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido de depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado de revalorizações estão creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios. As reduções que possam ser compensadas por anteriores revalorizações do mesmo ativo são movimentadas contra a respetiva quantia escriturada de excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis. As restantes reduções são reconhecidas na demonstração de resultados como perdas por imparidade.

Quando os ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontrar reconhecido em excedentes de revalorização é transferido para "Resultados transitados". Adicionalmente, o montante de realização anual do excedente associado aos bens depreciables é também transferido para a rubrica "Resultados transitados".

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta ou pelo método do saldo decrescente, de uma forma consistente de período a período, numa base de duodécimos, de acordo com o período de vida útil estimado para cada bem.

As taxas de depreciação utilizadas, em conformidade com o período de vida útil atribuído a cada ativo, estão compreendidas nos períodos (mínimo e máximo) previstos no DR-25/2009, coincidentes com os períodos de vida útil estimada e que são os seguintes:

Descrição	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	4-25
Equipamento básico	4-10
Equipamento de transporte	4-7
Equipamento administrativo	3 -10
Outros activos fixos tangíveis	5 -20

Os custos com reparação e manutenção que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam prontos para utilização.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

O custo de um ativo construído pela própria entidade determina-se usando os mesmos princípios quanto a um ativo adquirido, ou seja, corresponde aos valores dos materiais, mão-de-obra e gastos diretos, imputados à sua construção.

3.1.3 Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente terrenos, edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente ou, se desnecessário por tratar-se de uma avaliação de mercado aceite pelo órgão de gestão, por uma avaliação interna assente nos critérios de determinação do justo valor do ativo. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Aumentos/Reduções de justo valor".

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), bem como os rendimentos/rendas obtidos com propriedades de investimento, são reconhecidas na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

3.1.4 Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável. O Município de Óbidos não tem derrama, ao valor da coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes, não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso

inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2021 a 2024 poderão ainda estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

3.1.5 Impostos Diferidos

Há lugar a reconhecimento de ativos/passivos por impostos diferidos sempre que houver diferenças temporárias dedutíveis/tributáveis entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e os respetivos valores fiscais, desde que seja provável a recuperação ou o pagamento dessas diferenças em períodos futuros.

Os ativos por imposto diferido são reconhecidos na medida em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a utilização das diferenças temporárias dedutíveis. Incluem-se também os prejuízos fiscais reportáveis e os créditos fiscais não utilizados (na medida em que estejam cumpridos ou assegurados com razoável confiança os requisitos exigidos para os poder utilizar ou que não tenham de ser restituídos em função da não verificação de requisitos a verificar no futuro não totalmente assegurados).

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos em relação a todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto quando o imposto diferido resulte do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma combinação de negócios e que, no momento da transação, não afete nem o resultado contabilístico nem o lucro tributável.

3.1.6 Inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao "custo médio ponderado" como método de custeio.

Os produtos acabados e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico.

Nos casos em que o valor realizável líquido destes bens é inferior ao custo, reconhecem-se perdas por imparidade.

A Entidade não adotou o sistema de inventário permanente na contabilização dos inventários, estando legalmente dispensada ao abrigo da alínea d), n.º 4 do art.º 12º do DL 158/2009 de 13/7.

3.1.7 Clientes e outros créditos a receber

As contas de "Clientes" e "Outros créditos a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

3.1.8 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em Bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

É adotado o sistema de fundo fixo na gestão dos valores existentes e caixa.

3.1.9 Capital Social

O capital social é de 1.137.886 euros, está totalmente realizado e é detido na totalidade pelo Município de Óbidos.

3.1.10 Outros instrumentos de capital próprio

Os outros instrumentos de capital próprio são registados pelo seu valor nominal e correspondem a instrumentos financeiros que não se enquadram na definição de passivo financeiro.

3.1.11 Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.1.12 Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor e ao seu custo amortizado, que não difere do valor nominal.

Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

3.1.13 ~~Rédito e regime do acréscimo~~

O ~~rédito~~ compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O ~~rédito~~ é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece ~~rédito~~ quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do ~~rédito~~ não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas e prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Dividendos obtidos" quando existe o direito de os receber.

3.1.14 Subsídios Recebidos

Os subsídios recebidos são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações e amortizações dos ativos subsidiados.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, mensurados pelo custo amortizado, na rubrica de "Financiamentos obtidos".

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados com o desenvolvimento das atividades operacionais do período, nomeadamente por via de Contratos Programa ou outros apoios, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.1.15 Gastos e regime do acréscimo

Os gastos são reconhecidos na demonstração dos resultados quando o dispêndio não produza benefícios económicos futuros ou quando os benefícios económicos futuros não se qualifiquem, ou deixem de se qualificar, para reconhecimento no balanço como ativo. São ainda reconhecidos gastos na demonstração dos resultados quando são incorridos passivos sem o reconhecimento de ativos.

Os gastos são registados de acordo com o regime do acréscimo, o que significa que são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos.

3.1.16 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, salários, subsídios de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Órgão de Gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Não existem outros benefícios atribuídos ao pessoal ou órgãos sociais para além dos de benefícios de curto prazo.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetaram as quantias relatadas dos ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, ~~não sendo previsíveis à data da aprovação destas demonstrações financeiras, não foram~~ consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das estimativas.

As estimativas contabilísticas mais relevantes utilizadas na preparação das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 incluíram:

- a) Imparidade de ativos tangíveis;
- b) Provisões para contingências;
- c) Imparidade para contas a receber;
- d) Imparidade para inventários;
- e) Vidas úteis e valores residuais de ativos tangíveis;
- f) Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos;
- g) Reconhecimento do rédito;
- h) Estimativas sobre posições fiscais incertas; e
- i) Justo valor nas Propriedades de Investimento

A curto prazo, não se prevê qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos atuais pressupostos e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes no próximo período de relato.

3.3. Política de gestão de riscos

A Entidade desenvolve a sua atividade num ambiente que a coloca exposta a diversos riscos, nomeadamente o risco de mercado (que incluem o risco de taxa de câmbio, de taxa de juro e de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Alicerçada numa política de continuidade a Entidade monitoriza os riscos de modo a minimizar os efeitos adversos que possam provocar sobre o seu desempenho financeiro.

- a) Risco de taxa de câmbio

A exposição da Entidade ao risco de taxa de câmbio resulta na sua maioria a saldos de terceiros denominados em moeda diferente do euro, no entanto os montantes associados a estes são poucos expressivos.

- b) Risco de taxa de juro

O endividamento da Entidade encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo das operações de financiamento ao inerente risco de volatilidade da taxa de juro.

Através da monitorização que é feita sobre as taxas de juro e as perspetivas de evolução futura é convicção da Entidade que o risco de taxa de juro está razoavelmente controlado.

c) Risco de preço

O risco de preço traduz o grau de exposição de uma Entidade às variações de preço formado em mercado de plena concorrência, relativamente aos inventários que integrem em cada momento o seu balanço, bem assim de outros ativos e instrumentos financeiros que a Entidade possua, com intenção de venda futura.

Através da monitorização que é feita sobre os preços de mercado e as perspetivas de evolução futura é convicção da Entidade que o risco de taxa de preço está razoavelmente controlado.

d) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de incumprimento das obrigações contratuais assumidas por terceiros.

A exposição da Entidade ao risco de crédito está na sua maioria associada às contas a receber decorrentes da sua atividade operacional.

Este risco é monitorizado de forma regular através de sistemas de plafons de crédito concedido, controlo dos prazos médios de recebimento de clientes, análise da evolução do crédito concedido e, em casos cuja análise de risco, efetuada sobre o terceiro, o aconselhe, através da subscrição de seguros de crédito.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez encontra-se relacionado com a capacidade da Entidade para solver as suas obrigações de pagamento dentro dos prazos contratados para o efeito.

A gestão do risco de liquidez passa pela manutenção de um adequado nível de disponibilidades assim como pela negociação de limites de crédito que permitam assegurar os meios financeiros necessários para solver os compromissos no momento em que estes se tornam exigíveis.

f) Risco de inventário

O risco por eventuais perdas ou deteriorações, obsolescência por falta de validade dos produtos, inviabilizando a comercialização dos produtos.

Esta gestão do risco passa por uma detalhada avaliação dos inventários que se encontram rigorosamente controlados e das compras a efetuar a cada momento por forma a evitar que os produtos permaneçam longos períodos, agudizando o risco de perderem valor ou mesmo de impossibilitar a sua venda.

g) Risco operacional

O risco operacional materializa-se pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas ou na inadequação dos processos, pessoas ou sistemas, ou ainda resultantes de eventos externos tais como a introdução na produção de matérias-primas não conformes.

3.4. Outras políticas contabilísticas relevantes

- Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Não existiram juízos de valor significativos sobre estimativas.

Remete-se para a alteração de política contabilística detalhada no ponto 5, referente a propriedades de investimento mensuradas ao modelo do custo que inicialmente estavam ao justo valor, cujo montante não é materialmente relevante, nem resulta da mesma a necessidade de reexpressar comparativos.

- Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.

Remete-se para o descrito na nota de acontecimentos após a data do Balanço.

- Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

É nossa convicção de que não existem incertezas associadas a estimativas que possam gerar ajustamentos em períodos seguintes.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Ano 2024

Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	200,00	1.913.093,67	1.911.593,67	1.700,00
Depósito à Ordem	1.727.842,97	3.679.683,25	4.330.979,79	1.076.546,43
Outros depósitos bancários				0,00
Total caixa e depósitos bancários	1.728.042,97	5.592.776,92	6.242.573,46	1.078.246,43

Ano 2023

Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	200,00	2.192.782,23	2.192.782,23	200,00
Depósito à Ordem	934.530,37	4.185.188,60	3.391.876,00	1.727.842,97
Outros depósitos bancários				0,00
Total caixa e depósitos bancários	934.730,37	6.377.970,83	5.584.658,23	1.728.042,97

Todos os valores em Caixa encontram-se disponíveis para uso.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

4.2. Outras informações

Descrição	2024	2023
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações de seguros não vida	0,00	0,00
Subsídios à exploração	128.020,09	567.707,90
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	0,00	0,00
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	156.809,90	37.756,72
Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso	0,00	0,00

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Por se considerar que proporciona uma imagem mais verdadeira e apropriada, foi alterado no presente exercício o método de mensuração das propriedades de investimento, do modelo do Justo Valor para Modelo do Custo.

A alteração é efetuada abrigo da aplicação do §54 da NCRF 11 por se considerar que existe uma incapacidade de determinar fiavelmente o justo valor (c.f. divulgado na nota 8). Esta alteração não influi em reexpressão das contas e não afeta de forma significativa a comparabilidade entre exercícios, o seu efeito no ativo reconhecido resulta numa diminuição de 547,26€.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1. Entidades que participam no capital da Entidade:

2024	
NIF	507566343
Denominação	Município de Óbidos
Sede (País)	Portugal
Capital social detido	1 137 886€
Direitos de Voto	100%
Data de Início da participação	07-02-2006
É a entidade controladora final ?	Sim

6.2. Remunerações dos gestores:

Natureza das remunerações	Quantias	
	2024	2023
Total de remunerações	45.612,32 €	46.531,52 €
Total de benefícios de curto prazo dos empregados		
Total de benefícios pós-emprego		
Total de outros benefícios de longo prazo		
Total de benefícios por cessação de emprego		
Total de pagamentos com base em ações		

6.3. Transações entre partes relacionadas:

Natureza	Participantes no capital Município de Óbidos	
	2024	2023
SALDOS PENDENTES	0,00	0,00
Conta de clientes	0,00	0,00
Conta de fornecedores	2.360,00	0,00
Conta de financiamentos obtidos (suprimentos)	0,00	0,00
Conta de acionistas/sócios	0,00	0,00
VALORES DAS TRANSAÇÕES	566.938,41 €	441.731,03 €
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços (Cedência de mão-de-obra redébito integral sem margem)	566.938,41	4.731,03
Outros Rendimentos (Contrato Programa)	0,00	437.000,00
Outros Rendimentos (Resutados líquidos negativos 2021)	0,00	0,00

- No mês de dezembro de 2023 procedeu-se a uma cedência de mão-de-obra cujo redébito integral sem margem foi efetuado em janeiro de 2024, no montante de 1.753,41 euros.
- As operações com o sócio único Município de Óbidos foram relacionadas com o contrato de prestação de serviços, quanto a aquisição de serviços de produção executiva para a iniciativa municipal "Óbidos Vila Gaming".

7.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis:

A quantia e movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações de 2024 foram as seguintes:

Ano 2024

Descrição	Conta 431 Terrenos e Rec. Naturais	Conta 432 Edifícios e Out. Construções	Conta 433 Equipamento Básico	Conta 434 Equipamento de transporte	Conta 435 Equipamento Administrativo	Conta 436 Equipamentos biológicos	Conta 437 Outros Ativos Fixos Tangíveis	Conta 453 AFT em curso	Conta 455 Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início do período	319 481,95		491 801,53	76 761,54	105 285,76		394 223,74			1 387 554,52
Depreciações acumuladas no início do período	0,00		428 654,77	76 761,54	95 740,89		311 510,94			912 668,14
Imparidades acumuladas no início										0,00
Saldo no início do período	319 481,95	0,00	63 146,76	0,00	9 544,87	0,00	82 712,80	0,00	0,00	474 886,38
Variações no período	0,00	0,00	150 538,72	0,00	6 076,49	0,00	75 978,68	0,00	0,00	232 593,89
Aumentos do período	0,00	0,00	177 150,69	0,00	9 111,96	0,00	104 915,99	0,00	0,00	291 178,64
Aquisições em 1ª mão			177 150,69		9 111,96		84 367,91			270 630,56
Concentrações										0,00
Outras aquisições										0,00
Estimativa custos de desmantelamento										0,00
Trabalhos para a própria entidade							20 548,08			20 548,08
Revalorizações (+)										0,00
Outros aumentos										0,00
Diminuições do período	0,00	0,00	26 611,97	0,00	3 035,47	0,00	28 937,31	0,00	0,00	58 584,75
Depreciações do período			26 611,97		3 035,47		28 937,31			58 584,75
Perdas por imparidade										0,00
Alienações										0,00
Abates										0,00
Outras diminuições										0,00
Reversões de Perdas de Imparidade										0,00
Transferências de AFT em curso										0,00
Transferências de/para ANCDV										0,00
Outras transferências										0,00
Saldo no fim do período	319 481,95	0,00	213 685,48	0,00	15 621,36	0,00	158 691,48	0,00	0,00	707 480,27
Valor bruto no fim do período	319 481,95		668 952,22	76 761,54	114 397,72		499 139,73			1 678 733,16
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00		455 266,74	76 761,54	98 776,36		340 448,25			971 252,89

Todos os ativos estão livres de ónus.

Na rubrica Outros Ativos Fixos Tangíveis, constam trabalhos para a própria entidade que ascende a 20.657,58 euros, referente a criação de ativos para eventos de carácter plurianual (cenografia, entre outros).

A quantia e movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações de 2023 foram os seguintes:

Ano 2023

Descrição	Conta 431 Terrenos e Rec. Naturais	Conta 432 Edifícios e Out. Construções	Conta 433 Equipamen- to Básico	Conta 434 Equipamento de transporte	Conta 435 Equipamento Administrativo	Conta 436 Equipamentos biológicos	Conta 437 Outros Ativos Fixos Tangíveis	Conta 453 AFT em curso	Conta 455 Adiantamen- tos AFT	TOTAL
Valor bruto no início do período			417.660,98	76.761,54	58.870,61		323.152,66			876.445,79
Depreciações acumuladas no início do período			396.303,34	76.761,54	48.747,56		294.119,41			815.931,85
Imparidades acumuladas no início										0,00
Saldo no início do período	0,00	0,00	21.357,64	0,00	10.123,05	0,00	29.033,25	0,00	0,00	60.513,94
Variações no período										
Aumentos do período	0,00	0,00	74.140,55	0,00	46.415,15	0,00	71.071,08	0,00	0,00	191.626,78
Aquisições em 1ª mão			74.140,55		46.415,15		71.071,08			191.626,78
Concentrações										0,00
Outras aquisições										0,00
Estimativa custos de desmantelamento										0,00
Trabalhos para a própria entidade										0,00
Revalorizações (+)										0,00
Outros aumentos										0,00
Diminuições do período	0,00	0,00	32.351,43	0,00	46.993,33	0,00	17.391,53	0,00	0,00	96.736,29
Depreciações do período			32.351,43		46.993,33		17.391,53			96.736,29
Perdas por imparidade										0,00
Alienações										0,00
Abates										0,00
Outras diminuições										0,00
Reversões de Perdas de Imparidade										0,00
Transferências de AFT em curso										0,00
Transferências de/para ANCDV										0,00
Outras transferências	319.481,95									319.481,95
Saldo no fim do período	319.481,95	0,00	63.146,76	0,00	9.544,87	0,00	82.712,80	0,00	0,00	474.886,38
Valor bruto no fim do período	319.481,95		491.801,53	76.761,54	105.285,76		394.223,74			1.387.554,52
Depreciações acumuladas no fim do período			428.654,77	76.761,54	95.740,89		311.510,94			912.668,14

8. PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO

8.1. Quantia escriturada e movimentos do período em propriedades de investimento:

Ano 2024

Descrição	Modelo do Custo			TOTAL
	Terrenos e Rec.Naturais	Edifícios e Out. Construções	Outras Prop. Investimento	
Divulgações				
Valor bruto no início do período	116 500,00	349 500,00	0,00	466 000,00
Depreciações acumuladas no início do período				0,00
Imparidades acumuladas no início				0,00
Saldo no início do período	116 500,00	349 500,00	0,00	466 000,00
Variações no período	97 237,72	-102 819,28	0,00	-5 581,56
Aumentos do período	97 500,00	0,00	0,00	97 500,00
Aquisições				0,00
Variações no justo valor				0,00
Concentrações				0,00
Outros aumentos	97 500,00			97 500,00
Diminuições do período	262,28	102 819,28	0,00	103 081,56
Variações no justo valor				0,00
Depreciações do período		5 034,30		5 034,30
Perdas por imparidade				0,00
Alienações				0,00
Abates				0,00
Outras diminuições	262,28	97 784,98		98 047,26
Reversões de Perdas por Imparidade				0,00
Transferências de PI em curso				0,00
Transferências de/para ANCDV				0,00
Transferências de/para Inventários				0,00
Transferências de/para AFT				0,00
Outras transferências				0,00
Diferenças de câmbio líquidas				0,00
Saldo no fim do período	213 737,72	246 680,72	0,00	460 418,44
Valor bruto no fim do período	213 737,72	251 715,02		465 452,74
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	5 034,30		5 034,30
Valor de restrições à realização de rendimentos				

As propriedades de investimento encontram-se ao modelo do custo.

Ano 2023

Descrição	Modelo do Custo			TOTAL
	Terrenos e Rec.Naturais	Edifícios e Out. Construções	Outras Prop. Investimento	
Divulgações				
Valor bruto no início do período	116.500,00	349.500,00	0,00	466.000,00
Depreciações acumuladas no início do período				0,00
Imparidades acumuladas no início				0,00
Saldo no início do período	116.500,00	349.500,00	0,00	466.000,00
Variações no período				
Aumentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições				0,00
Variações no justo valor				0,00
Concentrações				0,00
Outros aumentos				0,00
Diminuições do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações no justo valor				0,00
Depreciações do período				0,00
Perdas por imparidade				0,00
Alienações				0,00
Abates				0,00
Outras diminuições				0,00
Reversões de Perdas por Imparidade				0,00
Transferências de PI em curso				0,00
Transferências de/para ANCDV				0,00
Transferências de/para Inventários				0,00
Transferências de/para AFT				0,00
Outras transferências				0,00
Diferenças de câmbio líquidas				0,00
Saldo no fim do período	116.500,00	349.500,00	0,00	466.000,00
Valor bruto no fim do período				0,00
Depreciações acumuladas no fim do período				0,00
Valor de restrições à realização de rendimentos				

A 31 de dezembro de 2023, as propriedades de investimento encontravam-se valorizadas ao justo valor. A última avaliação por perito foi realizada em 2018, resultando um excedente líquido de impostos diferidos de 432,33€.

8.2. Outra informação sobre propriedades de investimento

Não foram reconhecidas rendas no exercício.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

8.3. Medida em que o justo valor da propriedade de investimento (tal como mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras) se baseou numa valorização de um avaliador independente que possui uma qualificação profissional reconhecida e que tem experiência recente na localização e na categoria da propriedade de investimento que foi valorizada. Outra informação sobre propriedades de investimento (se não tiver havido tal valorização, esse facto deve se divulgado).

A entidade é titular dos prédios urbanos e rústicos inscritos na Conservatória do Registo Predial sob os nº 24, 25, 4183, 601, 604 e 1073. Pende sobre o prédio misto "Cerca" um contrato de direito de superfície a favor do Município de Óbidos, com término no ano 2067.

O detentor do direito de superfície está a executar obras substanciais sobre o Prédio Misto "Cerca" e a Administração considera não ser possível determinar com fiabilidade o seu Justo Valor (valor de mercado), nem estar em condições de garantir que no final do contrato os bens revertam em igual estado de valorização, pelo que em 2024, nos termos da NCRF 11 – Propriedades de Investimento §54, passaram a ser mensurados ao Modelo do Custo tendo sido efetuado o registo de reversão do excedente de revalorização de 547,26€ e os correspondentes impostos diferidos no montante de 114,93€.

Os demais imóveis são contíguos, e a valorização da envolvimento influi na incapacidade de determinar o seu justo valor, pelo que considera a administração que é correta a utilização de um critério uniforme de valorização de todas as Propriedades de Investimento pelo modelo do custo, anteriormente mensuradas pelo modelo do Justo Valor.

9. INVENTÁRIOS

9.1. Quadro de apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Ano 2024

Descrição	Mercadorias	Matérias primas subs. E consumo	Total
Inventários iniciais	59.898,95		59.898,95
Compras	30.157,90		30.157,90
Reclassificação e regularização de inventários	-475,64		-475,64
Inventários finais	81.513,61		81.513,61
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8.067,60	0,00	8.067,60

Ano 2023

Descrição	Mercadorias	Matérias primas subs. E consumo	Total
Inventários iniciais	61.260,00		61.260,00
Compras	9.085,20		9.085,20
Reclassificação e regularização de inventários	-5.108,28		-5.108,28
Inventários finais	59.898,95		59.898,95
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	5.337,97	0,00	5.337,97

9.2. Decomposição da rubrica "Inventários":

Descrição	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Mercadorias	81.513,61	59.898,95	21.614,66	36,09
Mercadorias em trânsito				
Perdas por imparidade acumuladas				
Subtotal	81.513,61	59.898,95	21.614,66	36,09
Matérias primas subs.e de consumo				
Produtos acabados e intermédios				
Subprodutos desperd. resid.e refugos				
-Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00		
Adiantamentos por conta de compras				
Totais	81.513,61	59.898,95	21.614,66	36,09

Não existem inventários dados como penhor de garantia de quaisquer passivos.

9.3. Perdas por imparidade em inventários

Avaliamos a necessidade de constituição de imparidades sobre inventários e a administração entende que os inventários estão registados por uma quantia escriturada não superior ao seu valor realizável líquido, pelo que não existem imparidades por reconhecer em inventários.

10. DIFERIMENTOS

10.1. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica "Diferimentos"

Descrição	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Gastos a Reconhecer (SD)	35.370,17	2.815,79	32.554,38	1.156,14
Seguros	14.592,51	1.065,07	13.527,44	1.270,1
...				
Outros	20.777,66	1.750,72	19.026,94	1.086,8
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00	0,00	-
Rendas				
Contratos de construção				
...				
Outros rendim. Diferidos	0,00	0,00	0,00	0,0
Totais	35.370,17	2.815,79	32.554,38	1.156,14

Os gastos diferidos no montante de 20.777,66 Eur estão associados aos encargos respeitantes ao evento "Óbidos Vila Natal", cuja data de término é em 06 janeiro de 2025, período no qual serão imputados.

11. RÉDITO

11.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro:

Descrição	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Venda de bens	41.917,53	7.012,66	34.904,87	497,74
Prestação de serviços	3.318.728,04	2.913.182,98	405.545,06	13,92
Subtotais	3.360.645,57	2.920.195,64	440.449,93	15,08
Juros				
=Dividendos				
Subtotais	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	3.360.645,57	2.920.195,64	440.449,93	15,08

12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

12.1. Saldos à data do balanço e movimentos do período de cada classe de provisão, conforme quadro seguinte:

Ano 2024

Descrição	Impostos	Garantias a clientes	Processos judiciais em curso	Acidentes trabalho e doenças profissionais	Matérias ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
Saldo no início do período	0,00	0,00	- €	0,00	0,00	- €	0,00	0,00	- €
Variações no período									
Aumentos do período	0,00	0,00	75 049,53 €	0,00	0,00	- €	0,00	0,00	75 049,53 €
Constituição									- €
Reforço	- €	- €	75 049,53 €	- €	- €	- €	- €	- €	75 049,53 €
Reforço - efeito temporal									- €
Outros aumentos									- €
Diminuições do período	0,00	0,00	- €	0,00	0,00	- €	0,00	0,00	- €
Utilizações									- €
Reversões	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras diminuições									- €
Saldo no fim do período	0,00	0,00	75 049,53 €	0,00	0,00	- €	0,00	0,00	75 049,53 €

Decorre em tribunal processo 1905/15.0BELRA, em que foi constituída a Óbidos Criativa como ré em pedido de restituição por danos patrimoniais em equipamentos em consequência de condições meteorológicas adversas, com o valor peticionado de 148.768,68€. À data, a probabilidade de condenação para a Óbidos Criativa existe, com um desfecho desfavorável, para a entidade. A quantificação de uma eventual condenação é no montante de 56.570 euros acrescido de juros no montante de 18.479,53 euros.

Associada à provisão constituída cujo encargo não é aceite fiscalmente no presente período, gerando uma diferença temporária, estão os ativos por impostos diferidos, cujo montante ascende a 15.760 euros (21%), relevados no Ativo Não Corrente.

No exercício de 2023, não foram reconhecidas quaisquer provisões.

- **Ativos e Passivos contingentes**

Remete-se o detalhe dos ativos e passivos contingentes divulgados na nota 20 do Anexo.

13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

13.1. Divulgação dos seguintes componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	2024	2023
1 Resultado antes de impostos	45.665,87	574.894,05
2 Imposto corrente	34.785,76	94.631,90
3 Imposto diferido	-16.809,77	0,00
4 Imposto sobre o rendimento (4=2+3)	17.975,99	94.631,90
5 Tributações autónomas	17.530,77	14.027,94
6 Taxa efetiva de imposto (6=4/1)	39%	16%

13.2. Decomposição dos saldos com o Estado, conforme quadro seguinte:

Descrição	2024		2023	
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos devedores	Saldos credores
IRC a Pagar				80.234,90
IRC a Recuperar	41.789,24			
PPC/PEC a recuperar				
Retenções de IRS – Trabalho dependente		4.774,00		5.026,00
Retenções de IRS – Trabalho independente		2.311,80		4.516,19
Retenções de IRS – Prediais				
IVA – A pagar				
IVA – A recuperar	43.430,90		75.429,15	
Outros impostos		67.148,61		67.148,61
Contribuições para a Segurança Social		15.583,58		14.358,98
Totais	85.220,14	89.817,99	75.429,15	171.284,68

13.3. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados, conforme quadro seguinte:

Descrição	2024	2023
Imposto corrente do período	-34 785,76	-94 631,90
Gastos/Rendimentos de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:	16 809,77	0,00
Imposto diferido relativo à realização do excedente de revalorização de ativos		
Imposto diferido relativo às perdas p/imparidade não aceites fiscalmente	1 049,37	
Imposto diferido relativo aos prejuízos fiscais		
Imposto diferido relativo a provisões não aceites fiscalmente	15 760,40	
Gastos/Rendimentos de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:	0,00	0,00
Imposto diferido relativo à realização do excedente de revalorização de ativos		
Imposto diferido relativo às perdas p/imparidade não aceites fiscalmente		
Imposto diferido relativo aos prejuízos fiscais		
Imposto diferido relativo ao subsídio ao investimento		
Imposto diferido relativo ao resultado da conversão POC/SNC		
Total do imposto do período	-17 975,99	-94 631,90

13.4. Decomposição das bases de cálculo de impostos diferidos ativos e passivos à data do balanço, conforme quadro seguinte:

Descrição	2024	2023
Diferenças temporárias que originaram Ativos por impostos diferidos		
Perdas p/imparidade não aceites fiscalmente	4.996,98	
Provisões não aceites fiscalmente	75.049,53	
Soma A	80.046,51	0,00
Diferenças temporárias que originaram passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de ativos		432,33
Subsídios ao investimento		
Resultado da conversão POC/SNC		
Soma B	0,00	432,33
Valores refletidos no balanço		
Ativos por impostos diferidos (Soma Ax21%)	16.809,77	
Passivos por impostos diferidos (Soma Bx21%)		114,93

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

14.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Ano 2024

Descrição	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo final
Dívidas a receber de clientes	17.665,60	10.304,52			27.970,12
Outras dívidas a receber					0,00
Totais	17.665,60	10.304,52	0,00	0,00	27.970,12

Ano 2023

Descrição	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo final
Dívidas a receber de clientes	17.665,60				17.665,60
Outras dívidas a receber					0,00
Totais	17.665,60	0,00	0,00	0,00	17.665,60

As imparidades de clientes estão constituídas pela integridade respeitante aos saldos onde foram identificados riscos de cobrança associados.

14.2. Dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	2024	2023
Relativos a processos de insolvência e recuperação e processos de execução		
Reclamadas judicialmente		
Em mora:	27.970,12	17.665,60
Há mais de 6 e até 12 meses	2.536,90	
Há mais de 12 e até 18 meses	4.464,52	
Há mais de 18 e até 24 meses	1.833,78	
Há mais de 24 meses	19.134,92	17.665,60
Totais	27.970,12	17.665,60

14.3. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Ano 2024

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Quantia escriturada
Ativos financeiros:			
Cientes	520.166,56	27.970,12	492.196,44
Cientes c/c	492.196,44		492.196,44
Cientes – Títulos a receber			0,00
Cientes – Cheques pré-datados			0,00
Cientes de cobrança duvidosa	27.970,12	27.970,12	0,00
...			0,00
Outros créditos a receber	60.229,93		60.229,93
Ativos financeiros detidos para negociação (1421)			0,00
Outros ativos financeiros (1431)			0,00
Passivos financeiros:			
Fornecedores	71.967,81		71.967,81
Fornecedores c/c	71.967,81		71.967,81
Fornecedores – Títulos a pagar			0,00
...			0,00
Adiantamentos de clientes	666,04		666,04
Financiamentos obtidos	0,00		0,00
Empréstimos bancários			0,00
Descobertos bancários			0,00
Locações Financeiras			0,00
Suprimentos de participantes para negociação (1422)			0,00
Outras dívidas a pagar	263.406,83		263.406,83
Passivos financeiros detidos para negociação (1422)			0,00
Outros passivos financeiros (1432)			0,00
Ganhos e perdas líquidos de:			
Ativos financeiros:	-10.304,52		-10.304,52
Passivos financeiros	-4.014,08		-4.014,08
Rendimentos e gastos de juros de:			
Ativos financeiros:	0,00		0,00
Passivos financeiros	0,00		0,00

Ano 2023

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Quantia escriturada
Ativos financeiros:			
Cientes	222.831,24	17.665,60	205.165,64
Clientes c/c	205.165,64		205.165,64
Clientes – Títulos a receber			0,00
Clientes – Cheques pré-datados			0,00
Clientes de cobrança duvidosa	17.665,60	17.665,60	0,00
...			0,00
Outros créditos a receber	62.011,62		62.011,62
Ativos financeiros detidos para negociação (1421)			0,00
Outros ativos financeiros (1431)			0,00
Passivos financeiros:			
Fornecedores	96.861,97		96.861,97
Fornecedores c/c	96.861,97		96.861,97
Fornecedores – Títulos a pagar			0,00
...			0,00
Adiantamentos de clientes	41,04		41,04
Financiamentos obtidos	0,00		0,00
Empréstimos bancários			0,00
Descobertos bancários			0,00
Locações Financeiras			0,00
Suprimentos de participantes para negociação (1422)			0,00
Outras dívidas a pagar	316.628,43		316.628,43
Passivos financeiros detidos para negociação (1422)			0,00
Outros passivos financeiros (1432)			0,00
Ganhos e perdas líquidos de:			
Ativos financeiros:	0,00		0,00
Passivos financeiros	8.299,66		8.299,66
Rendimentos e gastos de juros de:			
Ativos financeiros:	0,00		0,00
Passivos financeiros	0,00		0,00

Todos os valores constantes nas rubricas de ativos e passivos financeiros acima referidos, são expectáveis de ser recuperados ou liquidados num prazo não superior a 12 meses, sempre que classificados como ativos e passivos correntes.

14.4. Decomposição da rubrica “Outros Créditos a Receber”:

Descrição	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Fornecedores c/c (saldo devedor)	406,05	428,90	(22,85)	(5,33)
Adiantamentos a fornecedores	90,00	435,71	(345,71)	(79,34)
Adiantamentos ao pessoal				
Devedores p/acréscimos de rendimentos	59.020,09	61.147,01	(2.126,92)	(3,48)
Juros a receber				
Acrésc. Rend.relativos a Contratos de Construção				
Outros acréscimos de rendimentos	59.020,09	61.147,01	(2.126,92)	(3,48)
Outros devedores	713,79			
Totais	60.229,93	62.011,62	(1.781,69)	(2,87)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- A rubrica outro acréscimo de rendimentos respeita essencialmente ao apoio a título de Subsídio à Exploração do Turismo de Portugal.

14.5. Decomposição da rubrica "Outras Dividas a Pagar":

Descrição	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Cientes (saldo devedor)	46,90	0,00	46,90	
Remunerações a pagar	0,00	0,00	-	-
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	-	-
Credores por acréscimos	252.320,02	277.484,63	(25.164,61)	(9,07)
Seguros a liquidar				
Remunerações a liquidar – Encargos c/férias	120.137,01	111.083,07	9.053,94	8,15
Remunerações a liquidar – Gratificação de Balanço				
Remunerações a liquidar – Sub. Natal				
Outros acréscimos de gastos	132.183,01	166.401,56	(34.218,55)	(20,56)
Outros Credores	11.039,91	39.143,80	(28.103,89)	(71,68)
Totais	263.406,83	316.628,43	(53.221,60)	(16,81)

- A rubrica Outros Credores diz respeito, especialmente, a valores a liquidar referentes ao último evento de 2024.
- A rubrica Outros acréscimos de gastos respeita fundamentalmente gastos especializados relacionados com o último evento de 2024, Óbidos Vila Natal.

15. CAPITAIS PRÓPRIOS

15.1. Indicação das quantias do capital social subscrito e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

O capital subscrito ascende a 1.137.886 euros e encontra-se integralmente realizado.

15.2. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios, ainda não referidos anteriormente:

Ano 2024

Conta	Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51	Capital subscrito	1.137.886,00			1.137.886,00
52	Ações (quotas) próprias	0,00			0,00
53	Outros instrumentos de capital próprio	0,00			0,00
54	Prémios de emissão	0,00			0,00
551	Reservas legais	128.807,54	48.026,21		176.833,75
552	Outras reservas	673.311,84	432.235,94		1.105.547,78
56	Resultados Transitados	68.839,49			68.839,49
58	Excedentes de revalorização	432,33	114,93	547,26	0,00
57+59	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	0,00			0,00
818	Resultado Líquido do Período	480.262,15	27.689,88	480.262,15	27.689,88
TOTAIS		2.489.539,35	508.066,96	480.809,4	2.516.796,90

Ano 2023

Conta	Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51	Capital subscrito	1.137.886,00			1.137.886,00
52	Ações (quotas) próprias	0,00			0,00
53	Outros instrumentos de capital próprio	0,00			0,00
54	Prêmios de emissão	0,00			0,00
551	Reservas legais	101.284,95	27.522,59		128.807,54
552	Outras reservas	425.608,51	247.703,33		673.311,84
56	Resultados Transitados	68.839,49			68.839,49
58	Excedentes de revalorização	432,33			432,33
57+59	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	0,00			0,00
818	Resultado Líquido do Período	275.225,92	480.262,15	275.225,92	480.262,15
TOTAIS		2.009.277,20	755.488,07	275.225,92	2.489.539,35

16. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

16.1. Decomposição dos Fornecimentos e Serviços Externos, conforme, quadro anexo:

Contas	Descrição	2024	2023	Variação	
				Valor	%
621	Subcontratos				
6221	Trabalhos especializados	896.059,36	736.258,86	159.800,50	21,70
6222	Publicidade e propaganda	199.761,61	119.569,71	80.191,90	67,07
6223	Vigilância e segurança	200,23	293,05	-92,82	(31,67)
6224	Honorários	451.593,88	440.789,98	10.803,90	2,45
6225	Comissões	12.741,57	19.881,45	-7.139,88	(35,91)
6226	Conservação e reparação	6.331,75	10.476,62	(4.144,87)	(39,56)
6228	Outros serviços especializados	34.097,60	18.626,60	15.471,00	83,06
6231	Ferram. e utens. desig.rápido	188.846,68	231.921,44	-43.074,76	(18,57)
6232	Livros e documentação técnica	45,84			
6233	Material de escritório	21.256,16	6.732,16	14.524,00	215,74
6234	Artigos para oferta	23.614,34	17.260,35	6.353,99	36,81
6238	Outros materiais				
6241	Eletricidade				
6242	Combustíveis	12.483,27	8.429,53	4.053,74	48,09
6243	Água				
6248	Outros fluidos	5.401,16	2.370,79	3.030,37	127,82
6251	Deslocações e estadas	123.913,80	98.459,63	25.454,17	25,85
6252	Transportes de pessoal				
6253	Transporte de mercadorias	1.395,95	1.873,89	-477,94	(25,51)
6254	Refeições				
6258	Outros transportes				
6261	Rendas e alugueres	424.522,66	327.705,99	96.816,67	29,54
6262	Comunicação	4.603,07	4.726,49	(123,42)	(2,61)
6263	Seguros	4.820,70	5.007,40	-186,70	(3,73)
6264	Royalties				
6265	Contencioso e notariado	586,30	2.124,00	-1.537,70	(72,40)
6266	Despesas de representação	9.750,95	4.595,54	5.155,41	112,81
6267	Limpeza, higiene e conforto	16.848,28	14.172,47	2.675,81	18,88
6268	Outros serviços	7.408,10		7.408,10	
Totais		2.446.283,26	2.071.275,95	375.007,31	18,11

17.1. Pessoal ao serviço da Entidade e horas de trabalho

Descrição	2024		2023	
	N.º médio de pessoas	N.º de horas trabalhadas	N.º médio de pessoas	N.º de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa	38	50 338	29	43 364
Pessoas remuneradas	38	50 338	29	43 364
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	38	50 338	29	43 364
Pessoas a tempo completo	38	50 338	29	43 364
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas a tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo				
Masculino	25	33 289	18	26 694
Feminino	13	17 049	11	16 670
Prestadores de serviço				
Pessoas colocadas por agências de trabalho				

17.2. Gastos com o pessoal:

Descrição	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Remunerações dos órgãos sociais	45.612,32	46.531,52	(919,20)	(1,98)
(das quais participação nos lucros)				
Remuneração do pessoal	629.026,26	513.857,66	115.168,60	22,41
(das quais participação nos lucros)				
Benefícios pós emprego				
Indemnizações				
Encargos sobre as remunerações	144.227,30	130.446,87	13.780,43	10,56
Seguros de acidentes no trabalho	12.308,84	8.841,37	3.467,47	39,22
Gastos de ação social				
Outros gastos com pessoal	7.389,70	3.886,79	3.502,91	90,12
(dos quais: formação)				
Totais	838.564,42	703.564,21	135.000,21	19,19

17.3. Outras divulgações sobre benefícios dos empregados:

Não existem compromissos em matéria de pensões.

Não existem adiantamentos ou créditos concedidos.

Não foram assumidos compromissos ou garantias em nome dos colaboradores.

18. OUTROS GASTOS E OUTROS RENDIMENTOS

18.1. Decomposição da rubrica "Outros gastos", conforme quadro seguinte:

Descrição	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Impostos	30.544,92	38.290,70	-7.745,78	(20,23)
Gastos e perdas em investimentos não financeiros				-
Descontos de p.p concedidos				
Dívidas incobráveis				
Perdas em inventários				
Gastos e perd. em inv. não financ.				-
Outros gastos e perdas	4.954,60	963,56	3.991,04	414,20
Totais	35.499,52	39.254,26	-3.754,74	(9,57)

De referir que a rubrica "Juros e gastos similares suportados" na Demonstração de Resultados releva o montante de 1.790,12 euros, referente a gastos de financiamento em comparação com o exercício de anterior no valor de 7.861,56 euros.

18.2. Decomposição da rubrica "Outros Rendimentos", conforme quadro seguinte:

Descrição	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Rendimentos suplementares	7,50	150,00	(142,50)	(95,00)
Descontos de p.p obtidos				
Recuperação de dívidas a receber				
Ganhos em inventários				
Rend. e ganhos nos rest.ativos finan.				
Rend.e ganhos em inv. não finan.				
Outros	15.622,65	1.501,72	14.120,93	940,32
Juros obtidos				
Outros rendimentos similares				
Totais	15.630,15	1.651,72	13.978,43	846,30

19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

19.1. Informação por atividade económica

Ano 2024

Descrição	CAE93293	CAE47784	CAE91030	Total
Vendas	0,00		41.917,53	41.917,53
De mercadorias			41.917,53	41.917,53
De produtos acabados, semi-acabados, resíduos e refugos				0,00
Prestações de serviços	3.318.728,04			3.318.728,04
Compras			30.157,90	30.157,90
Fornecimentos e serviços externos	2.446.283,26			2.446.283,26
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00		8.067,60	8.067,60
Mercadorias			8.067,60	8.067,60
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				0,00
Variação nos inventários da produção				0,00
Gastos com o pessoal	838.564,42			838.564,42
Remunerações	674.638,58			674.638,58
Outros gastos	163.925,84			163.925,84
Ativos fixos tangíveis	711.535,43			711.535,43
Quantia escriturada líquida final	707.480,27			707.480,27
Total das aquisições	291.178,64			291.178,64
(das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso				0,00
Propriedades de investimento	460.418,44			460.418,44
Quantia escriturada líquida final	460.418,44			460.418,44
Total das aquisições				0,00
(das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso				0,00

Ano 2023

Descrição	CAE93293	CAE47784	CAE91030	Total
Vendas	0,00		7.012,66	7.012,66
De mercadorias			7.012,66	7.012,66
De produtos acabados, semi-acabados, resíduos e refugos				0,00
Prestações de serviços	2.913.182,98			2.913.182,98
Compras			9.085,20	9.085,20
Fornecimentos e serviços externos	2.071.275,95			2.071.275,95
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00		5.337,97	5.337,97
Mercadorias			5.337,97	5.337,97
Matérias primas, subsidiárias e de consumo				0,00
Variação nos inventários da produção				0,00
Gastos com o pessoal	703.564,21			703.564,21
Remunerações	560.389,18			560.389,18
Outros gastos	143.175,03			143.175,03
Ativos fixos tangíveis	474.886,38			474.886,38
Quantia escriturada líquida final	474.886,38			474.886,38
Total das aquisições	191.626,78			191.626,78
(das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso				0,00
Propriedades de investimento	466.000,00			466.000,00
Quantia escriturada líquida final	466.000,00			466.000,00
Total das aquisições				0,00
(das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso				0,00

O CAE 47784 não consta com movimentos na atividade, uma vez que o espaço físico da Loja do Pelourinho foi encerrado, embora haja continuidade de venda de mercadorias nas outras atividades apresentadas.

19.2. Informação por mercado geográfico

A Entidade apenas atua exclusivamente no mercado nacional, assim sendo a informação é igual à expressa na alínea anterior.

~~19.3. Outras divulgações exigidas por diploma legal~~

- A Empresa não dispõe de sucursais.
- A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Durante o período de 2024, a Entidade não efetuou transações com quotas próprias sendo nulo o saldo detido em 31 de dezembro de 2024.
- Não foram concedidas quaisquer autorizações para negócios entre administradores e a sociedade.
- Devemos informar que:
 - Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço.
 - Os honorários faturados no período de 2024 pelo Revisor Oficial de Contas referem-se à Revisão Legal de Contas no valor total de 5.670,00€ ao qual acresce IVA.

Não existe até à presente data conhecimento de quaisquer aspetos não financeiros relevantes, nomeadamente situações de carater laboral, ambiental ou de outra índole que possam pôr em causa a atividade futura da empresa ou suscetíveis de gerar outras responsabilidades ou contingências que não tenham sido reconhecidas ou divulgadas nas presentes demonstrações financeiras.

Este ano de análise, foi um ano de desenvolvimento e mais robusta nas atividades desenvolvidas em comparação com os anos anteriores por força da pandemia.

20. Ativos e Passivos Contingentes

• Passivos contingentes

Decorre em tribunal processo 778/15.7BELRA, em que a Óbidos Criativa foi constituída ré, em conjunto com a Câmara Municipal de Óbidos, em pedido de indemnização pelo lamentável falecimento de uma pessoa numa queda da muralha do castelo. O valor peticionado foi de 175.000 euros acrescido de juros. Trata-se de um evento de ocorrência incerta e de montante

não mensurável. À data, a probabilidade de condenação para a Óbidos Criativa é incerta e a nossa melhor expectativa é de que não ocorra. Na eventualidade de uma condenação da Óbidos Criativa, os valores são de igualmente de quantificação incerta, por envolver mais do que um reu, dependerem da atribuição de graus de culpa a qualquer uma das partes e ainda da fixação pelo tribunal dos montantes que poderão ser dispares do valor peticionado.

Foi constituído processo 117/22.0BELRA, em que a Óbidos Criativa é Co-Réu com o Município de Óbidos em relação a um diferendo com um colaborador, com o valor peticionado de 99.227,00€. À data não existe expectativa de um desfecho desfavorável, o processo encontra-se em contestação, não sendo possível prever o seu desfecho nem quantificar o mesmo.

Foi constituído processo 714/23.0BELRA, em que a Óbidos Criativa é Co-Réu com o Município de Óbidos em relação a um diferendo com um colaborador, com o valor peticionado de 150.187,10€.. A ação foi considerada improcedente e à data não existe expectativa de um desfecho desfavorável sendo considerado improvável pelo caráter improcedente.

- **Ativos contingentes**

Não existiram no exercício situações passíveis de relevar como ativos contingentes.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

21.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

- A empresa municipal não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na posição financeira e bem assim, que coloque em causa a continuidade das operações.
- As decisões tomadas pelo Município de Óbidos e pelo órgão de gestão executivo assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Relativamente à atividade da empresa, não se verificam quaisquer problemas de cariz ambiental, não resultando contingências associadas.

Não foram identificadas quaisquer situações que indiciem a existência de provisões e passivos contingentes que pudessem dar origem a reconhecimento ou divulgação. Também não existem situações associadas a ativos contingentes.

21.2. Proposta de aplicação de resultados ou, se aplicável, a aplicação de resultados:

Propomos que o lucro obtido em 2024, no valor de 27.689,88 Euros, seja aplicado nos termos estatutários, em 10% na Reserva Legal e o restante em Reservas Livres:

Reservas Legais	2.768,99 Euros
Reservas Livres	24.920,89 Euros
Total	27.689,88 Euros

22. GESTÃO DE RISCO

A empresa municipal seguiu ao nível da gestão de risco a política adotada pela administração:

a) Risco de Cliente e Risco Crédito sobre Clientes

O risco de cliente é dirimido pela diversidade de clientes e elevado número de clientes individuais com pronto pagamento dos serviços (eventos). O risco de crédito resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional da empresa. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a empresa:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito, acompanhando os créditos concedidos tanto temporal como monetariamente;
- Possui pessoas afetas às cobranças.

b) Riscos de Mercado

I. Risco de Taxa de Juro

A exposição da empresa ao risco de variação positiva da taxa de juro do Euro, é inexistente no período por não subsistirem empréstimos bancários.

II. Risco da Taxa de Câmbio

~~A empresa regra geral, só efetua negócios na moeda Euro, não estando por esse motivo~~ suscetível a variações positivas e/ou negativas da taxa de câmbio de transação.

c) Risco de Liquidez

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a empresa possui capacidade para assegurar atempadamente o financiamento necessário para a sua atividade de negócio.

Com este propósito, a gestão de liquidez na empresa compreende o planeamento financeiro consistente baseado em previsões de cash flows quer ao nível das operações, quer ao nível consolidado, de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal e anual). Como é possível demonstrar pelos seus rácios, a empresa municipal goza de uma boa situação ao nível da liquidez, não existindo riscos a este nível.



23. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

23.1. Autorizações para emissão das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Administração 18/03/2025.

23.2. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos:

Além dos descritos, após o encerramento do exercício e até à presente data, não se registaram outros factos suscetíveis de reconhecimento ou ajustamentos às demonstrações financeiras.

Face ao exposto e apesar do nível e incerteza e volatilidade da situação não permitir estimar com exatidão os impactos financeiros futuros na empresa, em resultado das situações atrás descritas, é convicção da administração que o pressuposto para elaborar as demonstrações financeiras numa base de continuidade é apropriado, não havendo intenções nem perspectivas de constrangimentos severos que a impeçam de prosseguir em continuidade.

A data de elaboração das demonstrações financeiras mantém-se alguns conflitos armados internacionais, não sendo, contudo, expectável impacto direto na atividade da empresa.

Em 2025 os CAE da entidade foram revistos em função da Rev.4 que entrou em vigor.

24. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O valor de 219,90 Euros no Ativo não Corrente na rubrica Outros Investimentos Financeiros, é referente a Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

Na sequência da alteração do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 115/2023, de 15 de dezembro, o FCT poderá ser mobilizado, para os fins previstos no referido diploma.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

25. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

25.1. Natureza e extensão dos subsídios e outros apoios de entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio de que diretamente se beneficiou:

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a entidade reconheceu os seguintes rendimentos na rubrica de Subsídios:

Subsídios à Exploração	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Contrato Programa		437.000,00	-437.000,00	-
Turismo de Portugal IP	128.020,09	130.707,90	-2.687,81	(2,06)
Totals	128.020,09	567.707,90	-439.687,81	(77,45)

A Óbidos Criativa reconheceu o montante de 128.020,09 euros da entidade Turismo de Portugal, IP a título de subsídio para apoio da atividade Folio, tendo já recebido 69.000,00 euros.

A Contabilista Certificada

Handwritten signature: Michelle Ferreira

A Administração,

Handwritten signature: Paulo Alexandre de Sousa do Couto
Handwritten text: Ass. Quilómetros do Pólo Antenas Pólo Pólo

W ✓ P
H P
E

tel. 15 11 11 11
Di

EM
óbidos **Criativa**

**CERTIFICAÇÃO LEGAL
— DAS CONTAS E RELATÓRIO E
PARECER DO FISCAL ÚNICO**

Exercício de 2024



Garruço, Viana & Associados
SRO

Handwritten signature in blue ink.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Exercício de 2024



Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço - Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.ª Frente
3770-218 Oliveira do Bairro

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinhelos
2415-376 Leiria

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20120004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ÓBIDOS CRIATIVA E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 3.017.705,10 euros e um total de capital próprio de 2.516.796,90 euros, incluindo um resultado líquido de 27.689,88 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ÓBIDOS CRIATIVA E.M.** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço - Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente
3770-218 Oliveira do Bairro

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinhelos
2415-376 Leiria

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20380004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço - Ana Margarida Pereira

Rua do Fórum, n.º 67, 2.º Frente
3770-218 Oliveira do Bairro

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinhelos
2415-376 Leiria

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Oliveira do Bairro, 28 de março de 2025

Garruço, Viana & Associados, SROC, Lda
SROC322 | CMVM 20180004
Representada por


Garruço, Viana & Associados, SROC
SROC 322 | CMVM 20180004
representada por EGarruço

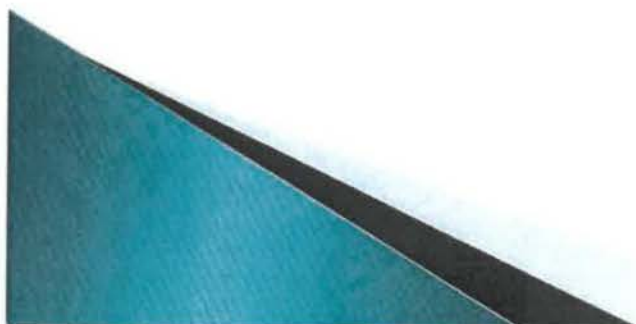
Elisabete P. Abrantes Garruço
ROC n.º 1355 | CMVM n.º 20160965

✓ SP DJ
Tel



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exercício de 2024



Garruço, Viana & Associados
SRDC



Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço - Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.ª Frente
3770-218 Oliveira do Bairro

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinheiros
2415-376 Leiria

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da lei e do mandato que me conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório e as Demonstrações Financeiras apresentados pela Administração da sociedade **Óbidos Criativa, E.M.** relativamente ao exercício findo em **31 de dezembro de 2024**.

RELATÓRIO

2. No desempenho das funções que nos são atribuídas, acompanhamos regularmente a atividade da Empresa, através da análise das suas contas, da verificação dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com a Administração e os Serviços os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.
3. No âmbito das nossas funções verificámos que:
 - i) O Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações do Capital Próprio e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
 - ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados, tendo a empresa utilizado o referencial contabilístico aplicável, as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
 - iii) O Relatório da Administração é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspetos mais significativos;
 - iv) A proposta de aplicação de resultados encontra-se devidamente formulada, dando cumprimento ao n.º 2 do art.º 40.º da Lei n.º 50/2012 de 31/08.
4. Alertamos a entidade que esta deverá assegurar procedimentos sistemáticos e adequados de controlo interno, tendo em vista o estrito cumprimento dos requisitos legais de contratação pública, incluindo a necessária fundamentação e prova dos motivos para a adoção de determinado tipo de procedimento.
5. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas sem Reservas.

PARECER

5. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que a assembleia geral da **Óbidos Criativa, E.M.** que:
 - i) Seja aprovado o Relatório da Administração;
 - ii) Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024;
 - iii) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados conforme proposta no Relatório de Gestão.

Oliveira do Bairro, 28 de março de 2025

O FISCAL ÚNICO



Garruço, Viana & Associados, SROC
SROC 322 | CMVM 20180004
representada por E Garruço
Garruço, Viana & Associados, SROC, Lda
SROC322 | CMVM 20180004
Representada por

Elisabete Pereira Abrantes Garruço, ROC n.º 1355 | CMVM n.º 20160965

24
25

Assunto: Aprovação do Relatório e Contas de 2024 - OBITEC**De:** Óbidos Parque <geral@obidosparque.com>**Data:** 14/04/2025, 11:16**Para:** geral@cm-obidos.pt**CC:** alexandra.almeida@cm-obidos.pt, jose.luis@obicool.pt

NIPG: 6819/25

Data: 2025/04/14

Nº Registo: 4118/25

Classificador: 04.01.02.13.

Login: prazeres


Atenção : Este email foi originado fora do Município de Óbidos. Por favor, não clique em links nem abra anexos, a não ser que conheça o remetente e saiba que o seu conteúdo é seguro.

Exmos. Senhores,

Vimos pelo presente enviar a documentação relativa à aprovação do Relatório e Contas de 2024, sendo: ata da Reunião de Direção, ata da Assembleia Geral, Parecer do Conselho Fiscal, Relatório e Contas de 2024, Relatório de Gestão e Anexo à Demonstração Financeiras.

Atentamente,
Catarina Martins

Documentos arquivados para efeitos de consolidação de contas e para anexo à prestação de contas individuais do MO.

Alexandra Almeida
21-04-2025

--

Parque Tecnológico de Óbidos
Edifícios Centrais, Rua da Criatividade,
2510-216 Óbidos

www.obidosparque.com

LinkedIn | Facebook | Instagram

(+351) 262 955 700 (Chamada rede fixa nacional)

—Anexos:—

Ata Assembleia Geral 30ª.pdf	101 KB
Ata Reunião Direção 60ª.pdf	110 KB
Parecer Conselho Fiscal.pdf	38,9 KB
Relatório de Contas.pdf	2,1 MB
Relatório de Gestão.pdf	881 KB
Anexo às Demonstrações financeiras.pdf	932 KB



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OBITEC - Associação Obidos Ciencia e Tecnologia

ANO : 2024

ÍNDICE

Identificação da entidade e período de relato

- 1
- 1.1 Dados de identificação
- 1.2 Sede
- 1.3 Natureza da atividade

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado

4 - Principais políticas contabilísticas

- 4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

5 - Fluxos de caixa

- 5.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

7 - Partes relacionadas

- 7.1 Identificação das partes relacionadas
 - 7.1.2 Entidades participantes
 - 7.1.2.1 Participação no capital social da entidade
 - 7.1.2.2 Entidades que participam diretamente no capital da entidade

8 - Ativos intangíveis

- 8.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 8.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

9 - Ativos fixos tangíveis

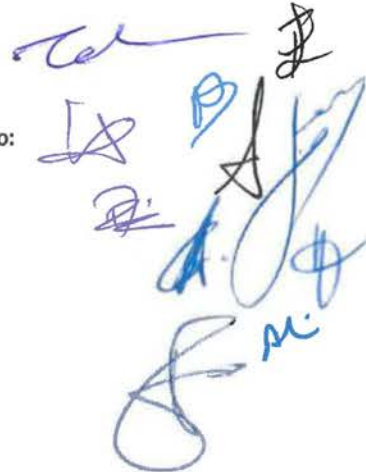
- 9.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis
 - 9.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

22 - Rédito

- 22.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

27 - Impostos e contribuições

27.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:



30 - Benefícios dos empregados

30.3 Número médio de empregados e gastos de pessoal

30.3.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

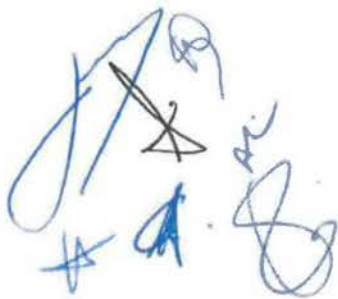
30.3.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

31 - Divulgações exigidas por diplomas legais

31.1 Informação por atividade económica

31.2 Informação por mercado geográfico

31.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais



Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade e período de relato

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: OBITEC - Associação Obidos Ciencia e Tecnologia
Número de matrícula no registo comercial: 509016715
Endereço eletrónico: parquetecnologico@cm-obidos.pt
Página da internet: www.pt-obidos.com

1.2. Sede

Lugar da sede social: Convento S Miguel das Gaeiras

1.3. Natureza da atividade

Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e.

A collection of handwritten signatures and initials in blue ink, located in the top right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be of various individuals, possibly representing the association or its members.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

4 - Principais políticas contabilísticas

4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os ativos fixos tangíveis.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem, nos respetivos itens de gastos. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de propriedades de investimento.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a

sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial no item "Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial".

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido separadamente no ativo e amortizado por um período de 10 anos nos casos em que a sua vida útil não pôde ser estimada com fiabilidade. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill negativo"), é reconhecido na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 50.000 euros e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa de IRC aplicável ao próximo período económico.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente

de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

5 - Fluxos de Caixa

5.2.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	414.42	404,723.56	404,928.57	209.41
Depósitos à ordem	2,029.95	645,664.00	646,046.04	1,647.91
Outros depósitos bancários	76,891.65	419,931.74	317,891.65	178,931.74
Total	79,336.02	1,470,319.30	1,368,866.26	180,789.06

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	565.87		151.45	414.42
Depósitos à ordem	1,805.68		(224.27)	2,029.95
Outros depósitos bancários	17,863.11		(59,028.54)	76,891.65
Total	20,234.66		(59,101.36)	79,336.02

7 - Partes relacionadas

7.1. Identificação das partes relacionadas

7.1.2. Entidades participantes

7.1.2.1. Participação no capital social da entidade

Descrição	Porcentagem
Outros	100.000000%
Total	100.000000%

7.1.2.2. Entidades que participam diretamente no capital da entidade

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones, located in the top right corner of the page.]



NIF	680008020
LEI	
Denominação	Município de Obidos
Sede (País)	PT
CAE	
Part. direta capital (%)	96.094900%
Part. direta direitos voto (%)	
Data de início da participação	
Data de fim da participação	



NIF	507566343
LEI	
Denominação	Obidos Requalifica
Sede (País)	PT
CAE	
Part. direta capital (%)	0.289300%
Part. direta direitos voto (%)	
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

NIF	501617582
LEI	
Denominação	Universidade Coimbra
Sede (País)	PT
CAE	
Part. direta capital (%)	0.289300%
Part. direta direitos voto (%)	
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

NIF	600006026
LEI	
Denominação	Universidade Tecnica de Lisboa
Sede (País)	PT
CAE	
Part. direta capital (%)	0.289300%
Part. direta direitos voto (%)	
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

NIF	506971244
LEI	
Denominação	Instituto Politecnico de Lisboa
Sede (País)	PT
CAE	
Part. direta capital (%)	0.723200%

Part. direta direitos voto (%)
Data de início da participação
Data de fim da participação

NIF	502581042
LEI	
Denominação	Escola Técnica Imagem e Comunicação Aplicada Lda
Sede (País)	PT
CAE	
Part. direta capital (%)	1.446300%
Part. direta direitos voto (%)	
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

NIF	501610480
LEI	
Denominação	AIRO Associação Industrial da Região do Oeste
Sede (País)	PT
CAE	
Part. direta capital (%)	0.289300%
Part. direta direitos voto (%)	
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

NIF	503239917
LEI	
Denominação	AMBISIG Ambiente e Sistemas de Informação Geografica SA
Sede (País)	PT
CAE	
Part. direta capital (%)	0.289300%
Part. direta direitos voto (%)	
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

NIF	507729790
LEI	
Denominação	Obidos.com
Sede (País)	PT
CAE	
Part. direta capital (%)	0.289300%
Part. direta direitos voto (%)	
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.

8 - Ativos intangíveis

8.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

8.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			35,873.19	3,000.00	307,200.00			346,073.19
Amortizações acumuladas totais no fim do período			35,873.19	3,000.00	86,016.00			124,889.19
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			35,873.19	3,000.00	307,200.00			346,073.19
Amortizações acumuladas			35,873.19	2,250.00	79,872.00			117,995.19
Saldo no início do período				750.00	227,328.00			228,078.00
Variações do período				(750.00)	(6,144.00)			(6,894.00)
Total de aumentos								
Amortizações do período				750.00	6,144.00			6,894.00
Total diminuições				750.00	6,144.00			6,894.00
Saldo no final do período					221,184.00			221,184.00

Quadro comparativo:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			35,873.19	3,000.00	307,200.00			346,073.19
Amortizações acumuladas totais no fim do período			35,873.19	2,250.00	79,872.00			117,995.19
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			35,873.19	3,000.00	307,200.00			346,073.19
Amortizações acumuladas			35,825.36	1,500.00	73,728.00			111,053.36
Saldo no início do período			47.83	1,500.00	233,472.00			235,019.83
Variações do período			(47.83)	(750.00)	(6,144.00)			(6,941.83)
Total de aumentos								
Amortizações do período			47.83	750.00	6,144.00			6,941.83
Total diminuições			47.83	750.00	6,144.00			6,941.83

	Saldo no final do período				750.00	227,328.00			228,078.00	
---	---------------------------	--	--	--	--------	------------	--	--	------------	--

9 - Ativos fixos tangíveis

9.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

9.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		4,562,926.36	4,499.07		131,533.62		127,011.72			4,825,970.7
Depreciações acumuladas		819,345.85	3,149.07		128,961.46		121,518.57			1,072,974.9
Saldo no início do período		3,743,580.51	1,350.00		2,572.16		5,493.15			3,752,995.8
Variações do período		(91,258.53)	(675.00)		398.23		2,824.57			(88,710.73)
Total de aumentos										
Total diminuições		91,258.53	675.00		2,561.77		1,894.13			96,389.4
Depreciações do período		91,258.53	675.00		2,561.77		1,894.13			96,389.4
Outras transferências					2,960.00		4,718.70			7,678.71
Saldo no fim do período		3,652,321.98	675.00		2,970.39		8,317.72			3,664,285.0
Valor bruto no fim do período		4,562,926.36	4,499.07		134,493.62		130,430.42			4,832,349.4
Depreciações acumuladas no fim do período		910,604.38	3,824.07		131,523.23		122,112.70			1,168,064.3

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		4,562,926.36	4,499.07		129,826.54		127,011.72			4,824,263.6
Depreciações acumuladas		728,087.32	2,474.07		128,315.53		120,069.67			976,946.9
Saldo no início do período		3,834,839.04	2,025.00		1,511.01		6,942.05			3,845,317.11
Variações do período		(91,258.53)	(675.00)		1,061.15		(1,448.90)			(92,321.28)
Total de aumentos					1,707.08					1,707.08
Aquisições em primeira mão					1,707.08					1,707.08
Total diminuições		91,258.53	675.00		645.93		1,448.90			94,028.31
Depreciações do período		91,258.53	675.00		645.93		1,448.90			94,028.31
Saldo no fim do período		3,743,580.51	1,350.00		2,572.16		5,493.15			3,752,995.8
Valor bruto no fim do período		4,562,926.36	4,499.07		131,533.62		127,011.72			4,825,970.7
Depreciações acumuladas no fim do período		819,345.85	3,149.07		128,961.46		121,518.57			1,072,974.9

22 - R dito

22.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	81.45	348.00
Prest��o de serviços	247,888.21	208,217.07
Juros	53.46	
Total	248,023.12	208,565.07

27 - Impostos e contribuições

27.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	17,349.37	4,888.54
Imposto corrente	2,030.57	951.59
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	2,030.57	951.59
Tributações autônomas	209.42	295.68
Taxa efetiva de imposto	11.70	19.46

30 - Benefícios dos empregados

30.3. Número médio de empregados e gastos de pessoal

30.3.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	4.00	6,336.00	3.33	6,632.00
Pessoas remuneradas	4.00	6,336.00	3.33	6,632.00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	4.00	6,336.00	3.33	6,632.00
Pessoas a tempo completo	4.00	6,336.00	3.33	6,632.00
(das quais pessoas remuneradas)			3.33	6,632.00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	4.00	6,336.00	3.33	6,632.00
Masculino	2.00	3,824.00	2.33	4,640.00
Feminino	2.00	2,512.00	1.00	1,992.00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D			3.33	
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

30.3.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	92,632.66	91,246.76
Remunerações do pessoal	76,108.21	74,606.90
Encargos sobre as remunerações	15,544.94	15,792.67
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	772.51	847.19
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	207.00	

31 - Divulgações exigidas por diplomas legais

31.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	81.45	81.45
De mercadorias	81.45	81.45
Prestações de serviços	247,888.21	247,888.21
Fornecimentos e serviços externos	203,333.96	203,333.96
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Gastos com o pessoal	92,632.66	92,632.66
Remunerações	76,108.21	76,108.21
Outros gastos	16,524.45	16,524.45
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	3,664,285.09	3,664,285.09
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	348.00	348.00
De mercadorias	348.00	348.00
Prestações de serviços	208,217.07	208,217.07
Fornecimentos e serviços externos	150,620.87	150,620.87
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Gastos com o pessoal	91,246.76	91,246.76
Remunerações	74,606.90	74,606.90
Outros gastos	16,639.86	16,639.86
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	3,752,995.82	3,752,995.82
Propriedades de investimento		

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "re", "D", "A", "P", "A", "Mo", and a large circular stamp.]

31.2. Informação por mercado geográfico



Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	81.45			81.45
Prestações de serviços	247,888.21			247,888.21
Fornecimentos e serviços externos	203,333.96			203,333.96
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	348.00			348.00
Prestações de serviços	208,217.07			208,217.07
Fornecimentos e serviços externos	150,620.87			150,620.87
Rendimentos suplementares:				

31.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças.

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprios durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.



Ata número trinta

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, doze horas e trinta minutos, reuniu-se em Assembleia Geral Ordinária a OBITEC, nos Edifícios Centrais do Parque Tecnológico de Óbidos e também por videoconferência, sob a presidência da Cristina Sofia Jorge de Carvalho Henriques Cavalheiro.

Estiveram presentes os seguintes associados: -----
Assembleia Geral: Presidente - Cristina Sofia Jorge de Carvalho Henriques Cavalheiro (AIRO), -----
Direção: Presidente - Alexandra Margarida Guilherme Rebelo de Almeida (CMO), Vogal – Carlos Manuel da Silva Rabadão (IPL), Vogal - Ricardo Manuel Almeida Cardoso (ImpactWave), Vogal – Aldora Gabriela Gomes Fernandes (Universidade de Coimbra). -----
Conselho Fiscal: Rui Manuel Peralta Batista (HIMA), Gonçalo Abreu (MakeWise), Miguel Silvestre (Diretor-Executivo OBITEC). -----

Presidiu à reunião Cristina Cavalheiro, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, tendo-se dado início aos trabalhos com a constatação da presença dos associados. -----

Passou-se à ordem de trabalhos, sendo o ponto essencial discutido o seguinte: -----

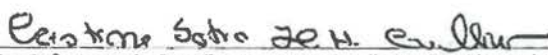
Ponto 2 - Apresentação e votação do Relatório e Contas de 2024: -----

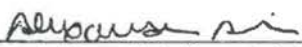
Miguel Silvestre apresentou o relatório de contas relativo ao exercício de 2024, esclarecendo os associados acerca das despesas efetuadas e receitas obtidas ao longo do ano, com destaque para o cumprimento dos objetivos financeiros, investimentos significativos realizados na manutenção do edifício e os custos decorrentes do incidente que afetou empresas no Parque Tecnológico. -----

Informou ainda que a direção propõe que 5 por cento dos resultados obtidos sejam destinados a reservas legais e o remanescente aos resultados transitados, com vista à compensação de prejuízos anteriores. —

Colocada a votação, o Relatório e Contas de 2024 foi aprovado por unanimidade dos associados presentes.

Nada mais havendo a tratar nos restantes pontos da ordem do dia, e sem quaisquer assuntos adicionais abordados nos pontos 1 e 3, deu-se por encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes -----


Cristina Sofia Jorge de Carvalho Henriques Cavalheiro, Presidente da Assembleia Geral em representação da AIRO – Associação Empresarial da Região Oeste


Alexandra Margarida Guilherme Rebelo de Almeida, Presidente da Direção em representação do Município de Óbidos

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

[Handwritten signature: Carlos Manuel da Silva Rabadão]

Carlos Manuel da Silva Rabadão, Vogal, em representação do Instituto Politécnico de Leiria

[Handwritten signature: Ricardo Manuel Almeida Cardoso]

Ricardo Manuel Almeida Cardoso, Vogal da Direção, em representação da ImpactWave, Lda.

[Handwritten signature: Aldora Gabriela Gomes Fernandes]

Aldora Gabriela Gomes Fernandes, em substituição de Nuno Ricardo Furtado Dias Mendonça, Vogal da Direção, em representação da Universidade de Coimbra

[Handwritten signature: Rui Manuel Peralta Baptista]

Rui Manuel Peralta Baptista, vice-presidente do Conselho Fiscal, em representação da HIMA GBS

[Handwritten signature: Gonçalo Gomes da Silva Justino de Abreu]

Gonçalo Gomes da Silva Justino de Abreu, Secretário, em representação da MakeWise, Lda.

[Handwritten signature: Miguel Angelo Pires Trindade Silvestre]

Miguel Angelo Pires Trindade Silvestre, Diretor Executivo

Empresa: **OBITEC - ASSOCIAÇÃO OBIDOS CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Morada: **CASA DO LARGO DA PORTA DA VILA, N - 1º**
Código Postal: **2510-089 OBIDOS**
N.I.P.C. e matrícula C.R.C.: **509016715**

30
Cap. Social **345 700.00€**

Ata número sessenta

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, pelas 10:30 horas, teve lugar a 60.ª Reunião de Direção da OBITEC, nos Edifícios Centrais do Parque Tecnológico de Óbidos, convocada pelo Diretor executivo, Miguel Ângelo Pires trindade Silvestre. ---

Estiveram presentes:

- Município de Óbidos: Alexandra Margarida Guilherme Rebelo de Almeida (Presidente)
- Instituto Politécnico de Leiria: Carlos Manuel da Silva Rabadão (Vogal)-----
- ImpactWave: Ricardo Manuel Almeida Cardoso (Vogal) -----
- Universidade de Coimbra: Aldora Gabriela Fernandes, em substituição de Nuno Ricardo Furtado Dias Mendonça (Vogal) -----

Com a presença do Diretor-Executivo, deu-se início formal à reunião, passando-se à ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 - Período antes da ordem do dia: Não foram registadas intervenções ou assuntos a considerar neste ponto. -----

Ponto 2 - Apresentação e votação do Relatório e Contas de 2024: Miguel Silvestre apresentou o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2024, referindo o cumprimento dos objetivos financeiros, destacando os investimentos realizados na manutenção dos edifícios centrais, nomeadamente nas áreas da segurança e deteção de incêndios. Foi ainda sublinhada a importância do contrato de programa com o Município. -----

O Relatório e Contas foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 3 - Ponto de situação dos edifícios centrais após a depressão Martinho: Miguel Silvestre relatou os impactos significativos do incidente climatérico, que afetou diretamente doze empresas instaladas no Parque. Entre os principais danos registaram-se infiltrações, colapsos parciais de cobertura e comprometimento das infraestruturas elétricas e de comunicações. A equipa técnica da OBITEC promoveu de imediato soluções temporárias, como realocização de empresas para zonas menos afetadas e fornecimento de apoio logístico. -----

Foram apresentados planos de reestruturação mais amplos, incluindo a substituição integral de telhados, reforço das estruturas e renovação das zonas comuns. As estimativas de custos apontam para a necessidade de um investimento significativo. ---

Foi igualmente discutida a possibilidade de candidaturas a programas de financiamento público para apoiar os custos de reparação e mitigação de futuros riscos. Miguel Silvestre alertou para a possibilidade de algumas empresas não retomarem atividade, o que poderá impactar a ocupação e receitas do Parque a curto prazo. -----

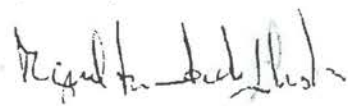
Empresa OBITEC - ASSOCIAÇÃO OBIDOS CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Morada CASA DO LARGO DA PORTA DA VILA, N - 1º
Código Postal: 2510-089 OBIDOS
NIPC e matrícula C.R.C.: 509016715

Cap Social 345 700.00€

Ponto 4 - Período depois da ordem do dia: Foi apresentado Carlos Rabadão como novo representante do Instituto Politécnico de Hotelaria, substituindo Sérgio Gonçalves, sendo sugerida a realização de uma reunião com o mesmo para aprofundar a colaboração institucional. -----

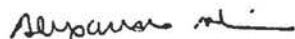
Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavra a presente ata.

Aprovada por:



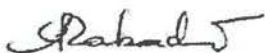
(Diretor executivo)

Miguel Ângelo Pires Trindade Silvestre



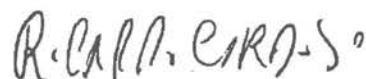
(A Presidente da Direção)

Alexandra Margarida Guilherme Rebelo de Almeida



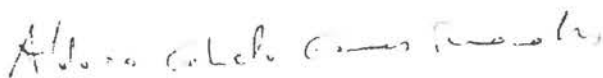
(O Vogal)

Carlos Manuel da Silva Rabadão



(O Vogal)

Ricardo Manuel Almeida Cardoso



(A Vogal)

Aldora Gabriela Gomes Fernandes



OBIDOS
PARQUE

Obitec - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia

Parecer do Conselho Fiscal ao Relatório e Contas de 2024

No trinta e um de mês de março de dois mil e vinte e cinco, pelas onze horas, reuniram nos Edifícios Centrais do Parque Tecnológico de Óbidos, na Rua da Criatividade em Óbidos, os seguintes membros integrantes do Conselho Fiscal da Obitec - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia: Gonçalo Gomes da Silva Justino de Abreu, Secretário, em representação da MakeWise, Lda., e Rui Baptista, em representação da HIMA.

Após examinado o balancete do ano de 2024, analisado a Demonstração de Resultados e Demonstração de Fluxo de Caixa e da apresentação feita do Relatório e Contas do ano de 2024, o presente órgão concluiu pela sua exequibilidade, atribuindo, assim, o parecer positivo aos documentos.

Junto se anexa o Relatório e Contas de 2024, parte integrante da presente ata.

Óbidos, 31 de março de 2025

Justificou a ausência, mas sem nomeação de representante

Carlos Martinho, Óbidos.Com

Gonçalo Abreu, Makewise

Rui Baptista, Hima



RELATÓRIO E CONTAS

2024





Nota da presidente da Direção

Estando no último ano do atual mandato não poderia deixar de partilhar alguns temas que me parecem relevantes. Sendo a representante do Município e também Presidente da Direção procurei sempre construir uma nova forma de relação entre as duas entidades: OBITEC e Câmara Municipal de Óbidos. Da OBITEC procurei sempre que se integrasse ainda mais com as atividades e dinâmicas municipais e do Município que tivesse uma posição mais equilibrada quanto ao apoio e ao que se espera da OBITEC. Acredito que o tenhamos conseguido.

À equipa da OBITEC deixo um agradecimento pelo acolhimento e por tudo terem feito para que sentisse a OBITEC da mesma forma que eles sentem. Aos colegas membros da Direção deixo uma palavra de apreço pelos contributos e tempo que deram em prol da OBITEC sem qualquer retorno, a não ser a satisfação pessoal e coletiva de ver um projeto como este a crescer.

Alexandra Almeida



Nota do diretor-executivo

Este documento reporta-se ao ano de 2024, mas não posso deixar de falar dos primeiros três meses de 2025 como demonstrador da importância do ano anterior. Foi público que fomos afetados profundamente pela tempestade que assolou o nosso País recentemente. Os Edifícios Centrais, que este ano, celebram dez anos da sua inauguração oficial, viram quase metade da sua cobertura arrancada, deixando escritórios e empresas expostas à capacidade de destruição da água. Foram dias bastante duros, mas onde a comunidade de pessoas e empresas reagiram de forma solidária. Os trabalhos de reparações das coberturas que contratámos em 2024 permitiram-nos agora ter uma solução de resposta em tempo record. Agradecer ao município a resposta dada para encontrarmos algumas soluções para empresas que de momento se vêem sem espaço para trabalhar.

Da minha parte gostaria só de transmitir que, se não fosse o conseguido no ano anterior e termos tido o reconhecimento do nosso trabalho avalizado com o contrato-programa e hoje a OBITEC estaria numa situação bastante mais complexa. Muitas vezes, enquanto Diretor-Executivo senti mais apoio em palavras do que doutras naturezas. Como tal, não posso deixar de manifestar que este Executivo-Municipal tem olhado para a OBITEC com a justiça que esta entidade merece.

Num concelho de 12 mil habitantes, ter 20 mil m² ocupados sempre entre os 90 a 100%, uma rede de mais de 70 empresas de base tecnológica, criativa e serviços, mais de 200 pessoas na sua maioria altamente qualificadas, empresas internacionais e start-ups, tecnologias que vão desde a visão por computador, inteligência artificial, saúde e criação digital, é uma conquista que o município merece. Não será uma tempestade que nos abate como aliás se irá perceber pela resposta em curso.

Da minha parte, apenas um agradecimento aos que todos os dias são desafiados e nos desafiam a vencer as contrariedades e a focarmo-nos no crescimento da OBITEC e das suas empresas.

Miguel Silvestre



DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O ano de 2024 foi um ano em que a OBITEC deu passos firmes na sua expansão internacional, mas também no reconhecimento nacional do nosso trabalho. As parcerias que têm vindo a ser construídas nos últimos anos mostraram alguns dos seus frutos. Continuamos a reconverter profissionais para as áreas tecnológicas através do curso do Cencal. Estivemos ativamente presentes nas atividades da StartUp Portugal, materializámos a nossa entrada na TECPARQUES, a associação dos parques tecnológicos portugueses, onde já somos membros de pleno direito e fomos até referidos, no Plano de Atividades da associação, como uma relevante conquista. A nível regional continuámos a colaboração com o SmartFarm Colab, de Torres Vedras, que organizou, nos Edifícios Centrais, um importante evento internacional sobre agricultura e tecnologia.

Temos de destacar uma realização ambicionada que é o facto de termos um programa de softlanding para empresas brasileiras que queiram investir na União Europeia. O NEXTHUB é um programa lançado no Brasil, em 2024, com sede no Parque Tecnológico e que tira partido das parcerias nacionais e europeias que o Parque tem desenvolvido. Depois de largos anos de experimentação temos um modelo consistente que promove Portugal e Óbidos como um destino para investidores e com um investimento financeiro do nosso lado praticamente nulo. Numa região sem uma estratégia clara de atração de investimento externo, este é um exemplo do que podemos fazer. Também nesta linha de atração de investimento e apoio ao empreendedorismo temos o StartinÓbidos já a funcionar e a ser testado para que seja lançado durante o corrente ano. Trata-se de uma plataforma de comunicação de Óbidos como um local de começo ou recomeço, quer seja a investir, empreender ou viver. É um agregador da oferta existente no concelho para investidores e empresas. No programa de apoio ao desenvolvimento de negócios, por exemplo, prestámos apoio ao desenvolvimento de ideias e planos de negócio e na preparação de candidaturas a programas da Portugal Ventures.

Ao nível dos eventos voltámos a realizar as Óbidos Dev Sessions, durante o Óbidos Vila Gaming, onde contámos com oradores nacionais e internacionais de renome e que, paulatinamente, vão colocando o Parque no radar dos criadores digitais. Uma das consequências fantásticas deste evento vai ser apresentada em 2025, com Óbidos a ser escolhida para ser a sede de um projeto internacional de formação em tecnologia para o setor dos videojogos. Sendo um projeto para profissionais vem complementar a pegada de formação que temos com o deCode centrado nos jovens e que voltámos a lançar mais uma edição. A edição para seniores é que não foi possível lançar, devido à falta de interesse dos parceiros no terreno, de acordo com o que nos foi transmitido pelos serviços municipais. Vamos procurar novos ângulos que talvez façam mais sentido.

Novo ângulo foi também o que procurámos na nova edição do FOLIO Tec. Concretizámos uma parceria com a Editora Gente, uma das maiores do Brasil e que trouxe uma delegação de autores com fortes ligações à área empresarial. Tivemos também um

debate sobre Inteligência artificial e criação literária que foi o ponto alto do nosso evento e certamente será mais explorado na edição de 2025.

Terminamos referindo que muitas destas realizações se deveram à existência de um Contrato Programa com o Município de Óbidos que permitiu que a nossa atividade educativa, de apoio ao empreendedorismo e de crescimento nacional e internacional não fosse atingido à custa da sustentabilidade futura da OBITEC. Este foi também um ano de trabalho hercúleo em encontrar fornecedores de serviços de manutenção e reparação de qualidade, que nos permitam ter os edifícios centrais com a qualidade que se exige. Fechámos contratos para prestação de serviços para a substituição de 25 novas portas de escritório em materiais mais resistentes, substituímos toda a iluminação exterior dos edifícios centrais, contratámos reparações para todas as paredes externas dos corredores, começaram os trabalhos para uma nova cobertura numa das alas do edifício. Contratámos um novo técnico responsável pela gestão do nosso Posto de Transformação, reparámos todo o sistema de proteção e sinalização em caso de incêndios e continuámos a assegurar todos os trabalhos de limpeza de vias públicas e áreas verdes do Parque Tecnológico.

A ASSOCIAÇÃO EM 2024

Tivemos algumas alterações na composição do quadro de pessoal da OBITEC com a saída do colaborador André Duque e a entrada de Catarina Martins, que assumiu a gestão da área administrativa e gestão financeira. Apesar das condições financeiras oferecidas não serem as mais atrativas, numa época de grande pressão sobre os salários, tivemos muitas candidaturas. Neste momento a OBITEC tem os seguintes colaboradores em funções:

- Catarina Martins - área administrativa e financeira
- Luís Sousa - manutenção de espaços verdes, edifício e áreas do Parque;
- Miguel Silvestre - direção executiva;

Candidaturas Ativas e Encerradas

- INOV+ - liderada pela Universidade de Coimbra sobre transferência de conhecimento na Região Centro;
- ADVANCE PREMIER - liderada pela Nerlei com objetivo de promover novos negócios em engineering and tooling e também no empreendedorismo feminino;



LISTA DE CONTRATOS ATIVOS

REGIME FÍSICO

Freshfusion	Waso Design	Joana Silva Marcão	Ideia Escarpada Unipessola, Lda
Agriw	Almadesign	Safealliance	Varistos
MBSS	Socarto	Ecohousemais	Ntt Data
Triplo Conceito	Ambisig	R-Fator	Pedro Marques /Mocho Louco
Sempraimaginar	Hima - Rui Manuel Peralta Batista	Schneider & Garcia, Lda	Margarida Romão

JSIO	Performarkt	Makewise	Devenz / Filipe Augusto Silvestre
Gagetpriority / DX PATROL	Affilirev	Tic Project	Impactwave
Ateneya, Lda	DISRUPTIVE CAT	Several ways	Share IT
Máximo Objetivo	Kompas - Márcia Silva	A.S. Connect	Magic Beans / Precog Ventures
Bombeiros de Óbidos	Refeitório do Parque	Ipddroid	Affinity
Larify - João Penas	Cellmabs	NewOxygen	Innovation Makers
EDGOO NETWORKS	HopeCare	Softpack	Randstad II
Red Dagger	Farmácia Central de Peniche	Next Opinion	SIDCA
Borja on Stoks / BBTOP20	Critério Hercúleo / SHARP THINK IT	Influentbutton - Adriana Antunes	



REGIME VIRTUAL

Descoberta Peculiar	Identity, Lda	AEESFisioterapia	WWS
Dora Mendes	O Benefício Existe	CARDIOID, Lda	Cave Digital
Traços Instantâneos	Biota	Intersectventures	Fluffy Atom
Sílaba Notável	PicoSpark Electro	Crucial e Alternativo	Smticity
Mhyd Atlantic	Lithium Investements	Cargofive	Each
Growing Seeds	Trigger	Strategic Challeng	Entelink, Lda
Moredata	Vitabegin	Everglee	Passworks
Entre Futuros	Lisdesigners		

COWORK

Núcleo Inicial - Nuno Mendonça	ITP Nicolau - Pedro	Worldframe - Ricardo Silva
Ricardo Soares de Matos	RB Produtos Farmacêuticos	

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES REALIZADAS

JANEIRO

19 - A turma do curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital do Instituto de Emprego e Formação Profissional (núcleo de Caldas da Rainha) esteve no Óbidos Parque.



25 - A Câmara Municipal de Óbidos vendeu, em hasta pública, seis lotes para construção no Óbidos Parque - Parque Tecnológico de Óbidos.

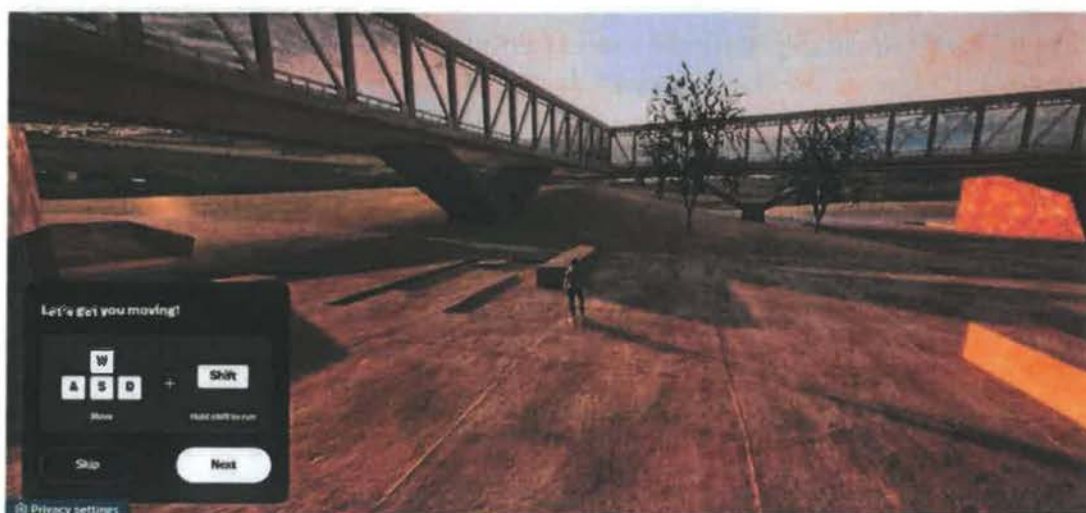




FEVEREIRO



21 - A convite da equipa do estúdio Red Dagger, entrámos, com a nossa comunidade, na dimensão virtual e tridimensional dos Edifícios Centrais do Óbidos Parque.



MARÇO

11 - Recebemos duas turmas de finalistas do curso Técnico de Programação e Gestão de Sistemas Informáticos do INETE - Instituto de Educação Técnica de Lisboa. Os alunos tiveram a oportunidade de ficar a conhecer a INM - Innovation Makers, a MakeWise e a SafeAlliance.



[Handwritten signatures]
ABRIL

[Handwritten signatures]
obitec
edifícios
centrais

11 - Decorreu, no Espaço Ó das Gaeiras, uma sessão de esclarecimento aberta às empresas do Parque Tecnológico de Óbidos e da área de localização empresarial das Gaeiras sobre o novo programa Coaching 4.0



MAIO

13 - Nas Game Dev Sessions, evento integrado na segunda edição do “Óbidos Vila Gaming”, debateu-se a indústria dos videojogos, com talks, workshops, showcases e networking.



17 - Miguel Silvestre, diretor executivo do Parque Tecnológico de Óbidos, esteve em São Paulo, de 12 a 17 de Maio, a promover colaborações estratégicas entre Portugal e Brasil.



22 – Divulgação do programa “Do Passo ao Abraço”, uma iniciativa inovadora direcionada a pessoas idosas com patologias oncológicas. Um programa, na qual a Hope Care, empresa do Óbidos Parque, é uma das parceiras.



23 - Um grupo de lusodescendentes da organização PALCUS (Portuguese American Leadership Council of the United States) esteve, Parque Tecnológico de Óbidos. O objetivo desta visita foi conhecer a realidade portuguesa e criar pontes entre os dois países a nível empresarial.



JUNHO



7 - O PTO esteve na Incubadora OPEN, na Marinha Grande, no evento Empreendedorismo e Inovação, com a Startup Portugal



18 - Decorreu dia 18 de Junho, a primeira sessão, no Parque Tecnológico de Óbidos, do curso de Programador de Informática do CENCAL, que vai decorrer até Dezembro. As sessões decorreram nos Edifícios Centrais do Óbidos Parque e contaram com a participação de Adriana Antunes (AnTunes/Influent Button), Rui Martins de Almeida (Sevways), Ricardo Cardoso (JSIO - IoT Hassle Free), Gonçalo Abreu (Makewise) e Filipa Antunes (Innovation Makers).



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signatures and logos for **obitec** and **edifícios centrais**.

JULHO

04 - Conferência "Scaleup Agroalimentar 2024 HIBA+", organizada pelo Laboratório de Inovação SFCOLAB de Portugal, a Fundação INTEC e a Fundação Finnova.



11 – Férias Ativas de Verão 2024, uma ação onde 30 alunos participaram no "Ginásio do Empreendedor".

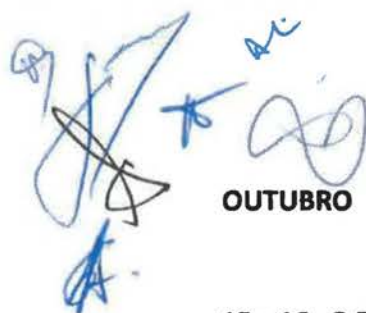


SETEMBRO



23 - O IncubX, encontro de networking entre as incubadoras da Rede Nacional de Incubadoras, realizou-se em Monte Real, Leiria, dias 23 e 24 de Setembro. O evento contou com a presença de Miguel Silvestre, diretor executivo do Parque Tecnológico de Óbidos (PTO).





15 e 16 - O FÓLIO Tec 2024, parte integrante do Festival Literário Internacional de Óbidos, e responsabilidade do PTO, organizou quatro conversas.



17 - O Parque Tecnológico de Óbidos e a Editora Gente organizaram o evento "Negócios do amanhã - Aliança Brasil Portugal.



NOVEMBRO

14 - O Parque Tecnológico de Óbidos recebeu, dia 14 de Novembro, a visita do Board do Brain, Instituto de Ciência e Tecnologia da Algar Telecom, do Brasil.



DEZEMBRO

obitec
edifícios centrais

07 - O Parque Tecnológico de Óbidos é a base de acolhimento do NextHUB em Portugal, assumindo-se como uma ponte estratégica para a internacionalização.





Comunicação mediática

Durante o ano de 2024, de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro, o Parque Tecnológico de Óbidos alcançou resultados interessantes no que diz respeito à sua presença mediática. Segundo a Cision, no total, foram publicadas 387 notícias em diferentes meios de comunicação, refletindo um ano muito positivo em termos de visibilidade pública e reconhecimento institucional.

A distribuição destas notícias evidencia uma forte aposta no meio digital, com 236 publicações em plataformas online. Segue-se a imprensa tradicional, que também desempenhou um papel importante, com 144 artigos publicados. Para além destes dois meios principais, o Parque Tecnológico teve ainda presença em TV online (4 publicações), rádio (2 publicações) e televisão tradicional (1 publicação), reforçando a amplitude e diversidade da exposição alcançada.

Do ponto de vista temático e geográfico, a ampla maioria das notícias teve âmbito regional, com um total de 291 publicações. Este número demonstra claramente a importância do Parque Tecnológico enquanto motor de inovação e desenvolvimento local e regional, sendo reconhecido e valorizado pelas comunidades próximas.

Para além desta dimensão regional, registaram-se também publicações em áreas diversificadas como "Outros Assuntos" (29 notícias), "Informação Geral" (14 notícias), "Tecnologias de Informação" (8 notícias) e "Economia, Negócios e Gestão" (7 notícias). Este leque variado de abordagens revela a abrangência temática e o impacto transversal da atividade desenvolvida pelo Parque.

Entre os meios de comunicação que mais frequentemente destacaram o trabalho e as iniciativas do Parque Tecnológico de Óbidos, a Gazeta das Caldas surge em primeiro lugar, com 48 publicações. Seguem-se o Jornal das Caldas Online (43 publicações), Município de Óbidos Online - Óbidos Diário Online (37 publicações), Jornal das Caldas em versão impressa (34 publicações) e o Diário de Leiria (22 publicações). Estes números comprovam uma forte penetração mediática a nível local e regional, essencial para uma presença pública robusta e consistente.

Um dos indicadores mais expressivos é o valor do AAV – Avaliação de Anúncio Valorada –, que traduz, em termos monetários, o custo aproximado que teria sido necessário



investir para alcançar esta visibilidade através de publicidade paga. Em 2024, o AAV das 387 publicações atingiu a marca dos 625.448,36 euros. Este valor expressa o reconhecimento conquistado pelo Parque Tecnológico de Óbidos junto dos meios de comunicação e do público em geral, fruto de uma estratégia consistente de comunicação institucional.

Estes resultados confirmam, assim, um ano positivo para o Parque Tecnológico de Óbidos, sublinhando a importância estratégica da comunicação e das relações-públicas na afirmação do projeto enquanto espaço de referência para a inovação tecnológica, desenvolvimento empresarial e impacto regional.

ANÁLISE ÀS CONTAS

As contas da OBITEC são globalmente positivas e demonstram a capacidade e flexibilidade de gestão da associação. Enquanto outras associações similares estão em dificuldades financeiras, devido a um excesso de dependência de financiamentos comunitários por exemplo, a OBITEC teve sempre uma abordagem mais conservadora, mais assente nas receitas que geramos. No entanto, acreditamos que podemos evoluir também nessa dimensão, de uma gestão financeira cada vez mais ambiciosa.

Demonstração dos Resultados por Natureza -
(modelo normal) do período findo em 31-12-
2024
(montantes em euros)

OBITEC - Associação Óbidos
Ciência e Tecnologia

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	22	247,969.66	208,565.07
Subsídios à exploração	24	100,000.00	58,666.35
Fornecimentos e serviços externos	11;32	(203,333.96)	(150,520.87)
Gastos com o pessoal	7;30	(92,632.66)	(91,246.76)
Irregularidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	29		(4,320.77)
Outros rendimentos	22	92,727.68	93,596.69
Outros gastos		(24,151.38)	(8,780.98)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		126,579.34	105,858.73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8;9	(103,383.43)	(100,979.19)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17,295.91	4,888.54
Juros e rendimentos similares obtidos	22	53.46	
Resultado antes de impostos		17,349.37	4,888.54
Imposto sobre o rendimento do período	27	(2,030.57)	(951.59)
Resultado líquido do período		15,318.80	3,936.95

Balanco - (modelo normal) em 31-
12-2024
(montantes em euros)

OBITEC - Associação Óbidos Ciência e
Tecnologia

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9	3,664,285.09	3,752,995.82
Ativos intangíveis	8	221,184.00	228,078.00
Outros investimentos financeiros		1,274.50	1,274.50
		3,886,743.59	3,982,348.32
Ativo corrente			
Clientes	29	49,947.24	67,896.40
Capital subscrito e não realizado	29	3,000.00	3,000.00
Outros créditos a receber	7;29	33,884.81	78,022.55
Diferimentos		1,425.01	1,399.57
Caixa e depósitos bancários	5	180,789.06	79,336.02
		269,046.12	229,654.54
Total do ativo		4,155,789.71	4,212,002.86
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	31		
Capital subscrito	29	345,700.00	345,700.00
Reservas legais		5,468.00	5,271.00
Resultados transferidos		53,232.97	49,705.44
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	24	3,614,704.79	3,705,085.28
Resultado líquido do período		15,318.80	3,936.95
Total do capital próprio		4,034,424.56	4,109,698.67
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	29	64,952.04	17,484.07
Estado e outros entes públicos	27	9,488.67	11,302.23
Outras dívidas a pagar	7;29	22,991.70	13,916.08
Diferimentos		23,921.94	99,601.81
		121,365.15	102,304.19
Total do passivo		121,365.15	102,304.19
Total do capital próprio e do passivo		4,155,789.71	4,212,002.86

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 40219

Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31-12-2024 (montantes em euros)

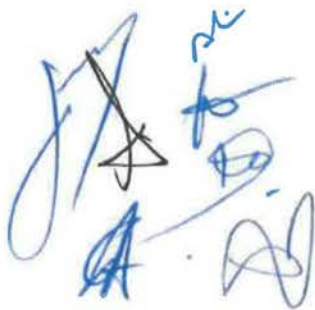
OBITEC - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		265,783.36	301,244.27
Pagamentos a fornecedores		138,053.37	156,205.52
Pagamentos ao pessoal		92,862.81	94,323.10
Caixa gerada pelas operações		34,867.18	50,715.65
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1,476.59	341.87
Outros recebimentos/pagamentos		74,175.27	8,792.32
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		109,519.04	59,850.84
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	9	6,378.70	
Investimentos financeiros	15,17		62.74
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		212.42	
Juros e rendimentos similares		53.46	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(6,112.82)	(62.74)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		103,406.22	59,785.10
Caixa e seus equivalentes no início do período		79,336.02	20,234.66
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	182,742.24	79,336.02



Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 40219

A cluster of several handwritten signatures in blue ink, some overlapping each other.Logos for 'obitec' and 'edificios centrais' are visible. Below them are several handwritten signatures in blue ink, including one that appears to be 'Dr.'.

Óbidos, 27 de Março de 2025

**Balço - (modelo normal) em 31-
12-2024
(montantes em euros)**

**OBITEC - Associação Obidos Ciencia e
Tecnologia**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9	3,664,285.09	3,752,995.82
Ativos intangíveis	8	221,184.00	228,078.00
Outros investimentos financeiros		1,274.50	1,274.50
		3,886,743.59	3,982,348.32
Ativo corrente			
Clientes	29	49,947.24	67,896.40
Capital subscrito e não realizado	29	3,000.00	3,000.00
Outros créditos a receber	7;29	33,884.81	78,022.55
Diferimentos		1,425.01	1,399.57
Caixa e depósitos bancários	5	180,789.06	79,336.02
		269,046.12	229,654.54
Total do ativo		4,155,789.71	4,212,002.86
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	31		
Capital subscrito	29	345,700.00	345,700.00
Reservas legais		5,468.00	5,271.00
Resultados transitados		53,232.97	49,705.44
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	24	3,614,704.79	3,705,085.28
Resultado líquido do período		15,318.80	3,936.95
Total do capital próprio		4,034,424.56	4,109,698.67
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	29	64,952.84	17,484.07
Estado e outros entes públicos	27	9,498.67	11,302.23
Outras dívidas a pagar	7;29	22,991.70	13,916.08
Diferimentos		23,921.94	59,601.81
		121,365.15	102,304.19
Total do passivo		121,365.15	102,304.19
Total do capital próprio e do passivo		4,155,789.71	4,212,002.86

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 40219

42
42
ed

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo normal) do período findo em 31-12-
2024
(montantes em euros)**

**OBITEC - Associação Obidos
Ciência e Tecnologia**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	22	247,969.66	208,565.07
Subsídios à exploração	24	100,000.00	58,666.35
Fornecimentos e serviços externos	11;32	(203,333.96)	(150,620.87)
Gastos com o pessoal	7;30	(92,632.66)	(91,246.76)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	29		(4,320.77)
Outros rendimentos	22	92,727.68	93,596.69
Outros gastos		(24,151.38)	(8,780.98)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		120,579.34	105,858.73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8;9	(103,283.43)	(100,970.19)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17,295.91	4,888.54
Juros e rendimentos similares obtidos	22	53.46	
Resultado antes de impostos		17,349.37	4,888.54
Imposto sobre o rendimento do período	27	(2,030.57)	(951.59)
Resultado líquido do período		15,318.80	3,936.95

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 40219

Handwritten signature or initials in blue ink, possibly reading "J. H. H." or similar.

**Demonstração dos Fluxos de Caixa do
período findo em 31-12-2024
(montantes em euros)**

**OBITEC - Associação Obidos Ciencia e
Tecnologia**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2024	2023
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		265,783.36	301,244.27
Pagamentos a fornecedores		138,053.37	156,205.52
Pagamentos ao pessoal	30	92,862.81	94,323.10
Caixa gerada pelas operações		34,867.18	50,715.65
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1,476.59	343.87
Outros recebimentos/pagamentos		74,175.27	8,792.32
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		107,565.86	59,164.10
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	9	6,378.70	
<i>Investimentos financeiros</i>	15;17		62.74
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>		212.42	
<i>Juros e rendimentos similares</i>		53.46	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(6,112.82)	(62.74)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		101,453.04	59,101.36
Caixa e seus equivalentes no início do período		79,336.02	20,234.66
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	180,789.06	79,336.02

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 40219

4
2
w

Balancete (Período, Acumulado) - Exercício de 2024, dezembro (2024) a dezembro (2024)

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	Caixa	53.132,56	53.570,67	404.723,56	404.514,15	209,41	
12	Depósitos à ordem	74.130,92	74.518,03	645.664,00	644.016,09	1.647,91	
13	Outros depósitos bancários	49.004,98	22.000,00	419.931,74	241.000,00	178.931,74	
Total da classe		176.268,46	150.088,70	1.470.319,30	1.289.530,24	180.789,06	

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
21	Clientes	26.302,60	30.186,66	424.475,57	374.947,72	49.527,85	
22	Fornecedores	19.729,04	76.112,25	189.890,34	252.217,92		62.327,58
23	Pessoal	5.280,84	5.280,84	61.255,07	61.255,07		
24	Estado e outros entes públicos	74.271,03	75.476,97	263.313,07	272.811,74		9.498,67
26	Accionistas / sócios			3.000,00		3.000,00	
27	Outras contas a receber e a pagar	13.361,23	71.731,18	180.132,34	171.445,10	8.687,24	
28	Diferimentos	17.853,37	1.399,57	38.504,45	61.001,38		22.496,93
Total da classe		156.798,11	260.187,47	1.160.570,84	1.193.678,93		33.108,09

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
41	Investimentos financeiros			1.274,50		1.274,50	
43	Activos fixos tangíveis	1.590,00	96.389,43	4.834.949,47	1.170.664,38	3.664.285,09	
44	Activos intangíveis		6.894,00	346.073,19	124.889,19	221.184,00	
Total da classe		1.590,00	103.283,43	5.182.297,16	1.295.553,57	3.886.743,59	

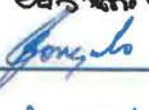
Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
51	Capital				345.700,00		345.700,00
55	Reservas				5.468,00		5.468,00
56	Resultados transitados	212,42		79.197,10	132.430,07		53.232,97
59	Outras variações no capital próprio	90.380,49		90.380,49	3.705.085,28		3.614.704,79
Total da classe		90.592,91		169.577,59	4.188.683,35		4.019.105,76

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
62	Fornecimentos e serviços externos	73.611,84	203.915,24	204.066,04	204.066,04		
63	Gastos com o pessoal	19.250,12	105.993,89	106.032,89	106.032,89		
64	Gastos de depreciação e de amortização	103.283,43	103.283,43	103.283,43	103.283,43		
68	Outros gastos	15.307,72	24.151,38	24.151,38	24.151,38		
Total da classe		211.453,11	437.343,94	437.533,74	437.533,74	0,00	0,00

Balancete (Período, Acumulado) - Exercício de 2024, dezembro (2024) a dezembro (2024)

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
71	Vendas	81,45		81,45	81,45		
72	Prestações de serviços	251.262,18	22.871,78	294.816,56	294.816,56		
75	Subsídios à exploração	100.000,00		100.000,00	100.000,00		
78	Outros rendimentos	92.727,68	91.726,60	94.027,68	94.027,68		
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	53,46	6,64	53,46	53,46		
	Total da classe	444.124,77	114.605,02	488.979,15	488.979,15	0,00	0,00

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
81	Resultado líquido do período	444.811,94	460.130,74	448.748,89	464.067,69		15.318,80
	Total da classe	444.811,94	460.130,74	448.748,89	464.067,69		15.318,80
	Total	1.525.639,30	1.525.639,30	9.358.026,67	9.358.026,67	0,00	0,00


 Rui Luís da Silva
 Presidente C.M.P.S.
 Associação dos Pais e
 Encarregados de Educação
 da Escola Básica
 do Povo
 2019/2020

 Rui Luís da Silva

Emitido por TOConline - <https://www.toconline.pt>

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2024
(montantes em euros)

OBITEC - Associação Obidos Ciencia e Tecnologia

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024 6		345,700.00				5,271.00		49,705.44		3,705,085.28	3,936.95	4,109,698.67		4,109,698.67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						197.00		3,527.53		(90,380.49)	(3,936.95)	(90,592.91)		(90,592.91)
7						197.00		3,527.53		(90,380.49)	(3,936.95)	(90,592.91)		(90,592.91)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8											15,318.80	15,318.80		15,318.80
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8											(75,274.11)	(75,274.11)		(75,274.11)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
10														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024 6+7+8+10		345,700.00				5,468.00		53,232.97		3,614,704.79	15,318.80	4,034,424.56		4,034,424.56

u → A B

is

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2024
(montantes em euros)

OBITEC - Associação Obidos Ciencia e Tecnologia

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023 1		345,700.00				5,271.00		87,199.61		3,795,547.94	(37,494.17)	4,196,224.38		4,196,224.38
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								(37,494.17)		(90,462.66)	37,494.17	(90,462.66)		(90,462.66)
2								(37,494.17)		(90,462.66)	37,494.17	(90,462.66)		(90,462.66)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										3,936.95	3,936.95		3,936.95
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										(86,525.71)	(86,525.71)		(86,525.71)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
5														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023 6=1+2+3+5		345,700.00				5,271.00		49,705.44		3,705,085.28	3,936.95	4,109,698.67		4,109,698.67

4 2
ce
H



**OBITEC - Associação Obidos Ciencia e
Tecnologia**

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2024

1 - Introdução

A OBITEC - Associação Obidos Ciencia e Tecnologia, com sede social em Convento S Miguel das Gaeiras, com um capital social de 345,700.00 €, tem como atividade principal Outras atividades associativas, n.e.. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2024.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da OBITEC - Associação Obidos Ciencia e Tecnologia, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

Do ponto de vista económico, 2024 foi um ano de relativa estabilidade em comparação com os períodos anteriores. Depois de uma sequência de anos com eventos que abanaram a economia mundial como a pandemia e a guerra da Ucrânia, o ano findo não registou grandes choques. Como tal, as principais economias retomaram os seus cursos normais com muitos países a desagravarem as suas políticas monetárias.

Por oposição, no campo da política, 2024 foi um ano histórico, com mais de 50% da população a ser chamada às urnas para eleições.

No Irão, a morte repentina de Ebrahim Raisi num acidente de helicóptero levou à eleição de Masou Pezeshkian para o cargo. Na África do Sul as eleições marcaram a primeira vez desde 1994 que o Congresso Nacional Africano perde a maioria absoluta. No Reino Unido o partido Conservador foi obrigado a abandonar o poder e a dar lugar ao partido Trabalhista após a derrota de Rishi Sunak na corrida contra Keir Starmer. No México, Claudia Sheinbaum tornou-se a primeira mulher a ser eleita presidente. No meio de todas estas voltas políticas a mais marcante foi a eleição de Donald Trump para um segundo mandato como presidente dos EUA. Donald Trump já tinha feito história na primeira metade do ano ao tornar-se o primeiro ex-presidente americano a ser condenado por crimes. Foi também alvo de um atentado antes de ter derrotado, entre outros, a sua principal oponente Kamala Harris que tinha substituído Joe Biden na corrida à Casa Branca.

Ainda no contexto político, mas sem eleições, o mundo assistiu à queda do regime de Bashar al-Assad que liderava a Síria há 13 anos. Bashar al-Assad estava a braços com uma revolta nacional que tentava suprimir de forma brutal, tendo acabado por ser expulso já na reta final de 2024.

Menos histórico foi a continuação dos conflitos armados que já se tinham iniciado antes de 2024, mais concretamente, o conflito na Ucrânia, que dura há já mais de 3 anos e a invasão da faixa de Gaza por parte das forças israelitas. Embora o ano tenha terminado com ambos os conflitos sem aparente resolução, a eleição de Donald Trump marca uma potencial reviravolta na relação dos EUA com ambas as guerras.

2.1. A Nível Internacional e Europeu

Mundo

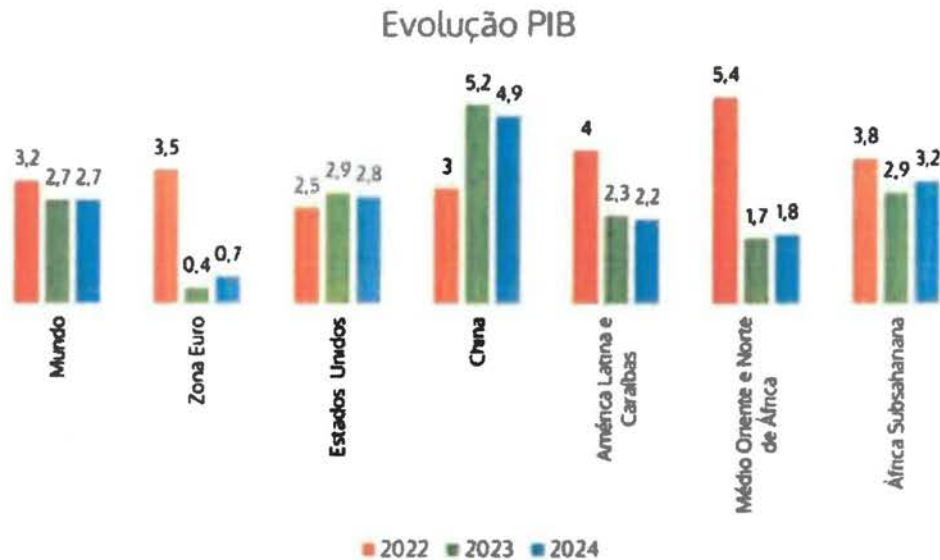
O ano de 2024 marcou mais um passo importante na batalha contra a inflação, com as taxas a aproximar-se dos valores de referência dos bancos centrais. Esta desinflação permitiu às economias mais avançadas continuar o seu percurso de recuperação económica, embora se projete um crescimento futuro baixo.

A capacidade de evitar uma crise face às medidas de combate à inflação continuam a surpreender alguns especialistas. A economia Mundial provou ser mais resiliente do que antecipado, tendo absorvido em grande parte os choques causados pela pandemia, conflitos armados e alterações climáticas que marcaram os últimos anos. No entanto, o FMI reporta que embora se tenha evitado, aparentemente, uma recessão, a economia mundial está em modo de

sobrevivência, mostrando dificuldades em retomar uma trajetória de crescimento.

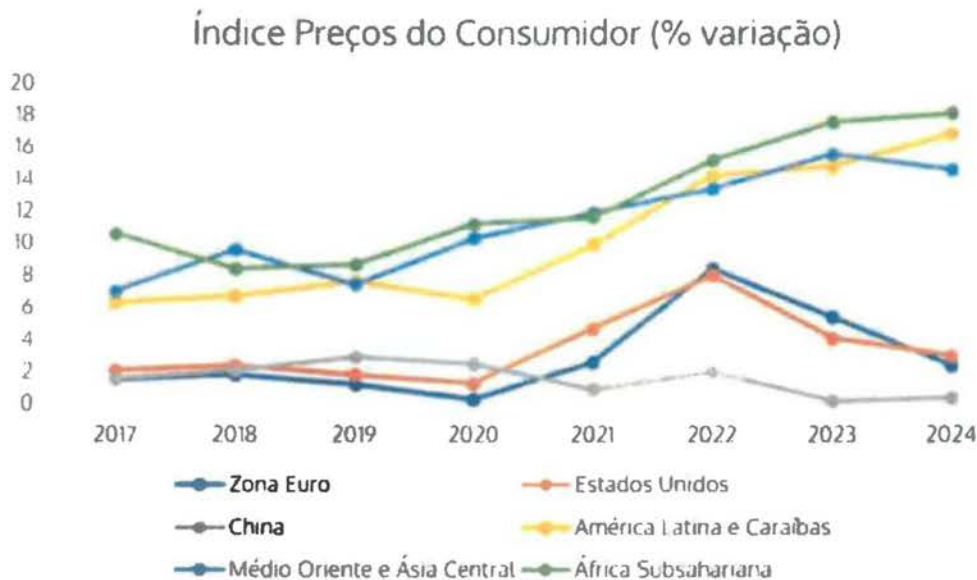
Estas dificuldades são ilustradas pela estagnação do crescimento do PIB mundial em 2024. Tanto o FMI como o WorldBank alertam que em 2024 as políticas fiscais e financeiras de muitos países foram desagravadas, as cadeias logísticas estabilizaram e a inflação foi largamente controlada. No entanto, o crescimento mundial ficou pelos 2,7%, o mesmo valor registado em 2023.

Abaixo apresentam-se os dados de crescimento do PIB desagregados pelas principais regiões do mundo.



Seguindo a tendência mundial, todas as principais regiões do mundo apresentaram variações pequenas no crescimento do PIB em 2024, mais um sintoma da estagnação do crescimento que muitos especialistas alertam que se pode transformar numa tendência de não crescimento no médio-longo prazo.

Outro indicador que também abrandou de forma generalizada foi a inflação.



Embora nem todas as regiões tenham verificado uma quebra nas taxas de inflação, a grande maioria das regiões conseguiu controlar este indicador. Segundo dados do WorldBank, em 2024 mais de 60% das economias do mundo apresentavam taxas de inflação iguais ou inferiores ao valor ideal.

Por trás deste comportamento está, segundo o WorldBank, a política monetária mais restritiva que a grande maioria dos países tem conduzido. A este fator o FMI adiciona a recuperação inesperada de dois grandes setores. Em primeiro lugar, o mercado da energia, onde se verificou uma quebra de preços mais acentuada do que antecipado. Em segundo lugar, um abrandar do mercado do trabalho, onde os problemas de falta de mão de obra foram ultrapassados mais rapidamente do que esperado.

De notar que o ajuste de preços à inflação foi menos sentido no setor de prestação de serviços onde a taxa de inflação subjacente se encontra nos 4,2%, cerca de 50% acima dos valores registados pré-pandemia. Esta pressão inflacionária no setor dos serviços fez-se sentir mais na primeira metade do ano onde o mercado laboral registou um maior esforço de aumento de salários para compensar o aumento do custo de vida que se tem vindo a sentir.

Relativamente a salários, a International Labour Organization (ILO) aponta para um crescimento real de 2,7%, indicando um aumento das remunerações superior à taxa de inflação. Com exceção dos Estados Árabes e de África, onde o salário médio real se manteve estável, todas as restantes regiões do mundo observaram crescimentos. De notar que este crescimento foi desigual, com os maiores aumentos a ocorrer no Oeste e Centro Asiático onde o crescimento foi de 17,9%, e o menor crescimento a ser observado na América do Norte onde o crescimento ficou pelos 0,3%.

Na vertente não financeira, 2024 foi um ano particularmente preocupante no campo político. Os movimentos de extrema-direita vinham a ganhar força há alguns anos, mas 2024 viu alguns dos crescimentos mais acentuados de partidos deste movimento.

A imigração é cada vez mais o tema social crítico para as principais nações do mundo, tendo sido uma das bandeiras de campanha mais relevantes de Donald Trump, e a justificação para o ganho de poder de muitos partidos europeus.

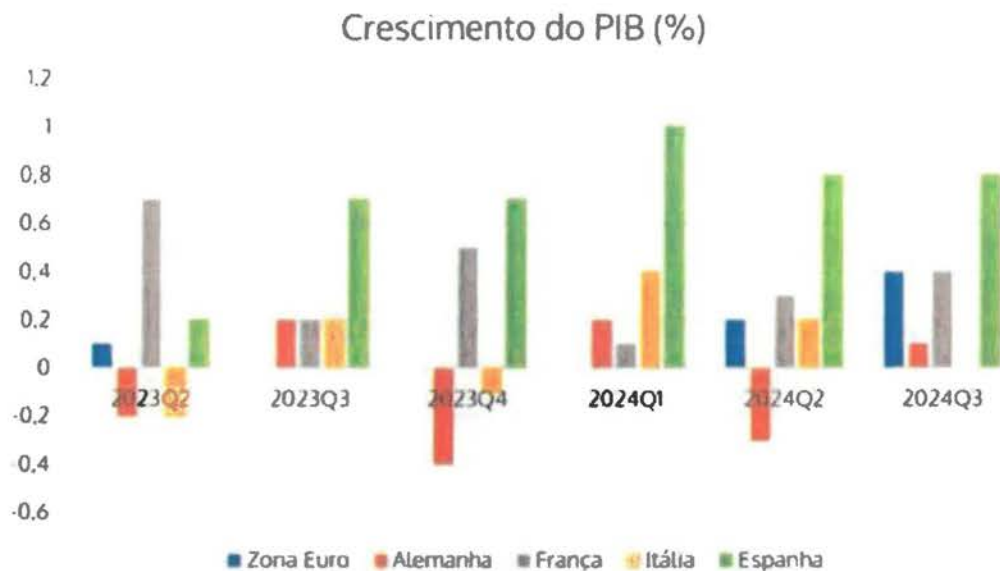
No campo do clima, 2024 foi o ano mais quente desde que há registo, com a temperatura mundial 1,5 graus acima da registada nos tempos pré-industriais. Este valor é particularmente preocupante, porque o Acordo de Paris de 2015 que tinha definido que o aumento médio da temperatura global nunca deveria ultrapassar os 1,5 graus.

Na área da tecnologia, a Inteligência Artificial tornou-se o tópico do momento. Inflacionou a valorização de empresas como a NVIDIA. Levantou questões sobre a ética em volta do treino dos modelos de linguagem a uso, baseado em

grande parte no alegado roubo de dados. Criou problemas legais relativos ao uso da imagem e voz de pessoas para fins maliciosos. Por fim, colocou em causa o futuro de algumas profissões como a animação e ilustração à medida que as empresas começaram a trocar os seus profissionais por software.

Europa

A Europa observou um comportamento desigual no que toca ao crescimento das suas principais economias. Não obstante a Zona Euro, segundo dados do BCE, nunca ter entrado em decréscimo, estagnou no primeiro trimestre e observou uma recuperação muito moderada no segundo e terceiro trimestres.



Recorrendo a algumas regiões ilustrativas, o gráfico acima espelha o parco crescimento do PIB na Zona Euro em 2024.

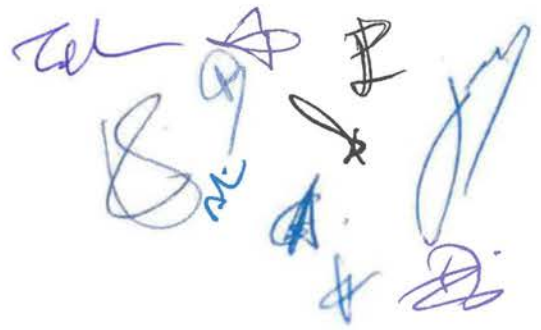
A inflação continuou a cair, a média das economias da OCDE aponta para uma queda dos 3,8% registados a outubro de 2023 para os 2,3% a outubro de 2024. Um abrandar de 1,5 pontos percentuais e um aproximar considerável do valor ideal de 2%.

Relativamente ao desemprego, não houve alterações significativas entre 2023 e 2024. O Eurostat reportava que a taxa de desemprego na Zona Euro era de 6,5% em dezembro de 2023 e 6,3% em dezembro de 2024. Tendo a União Europeia como referência também se observa esta estabilidade, com a taxa de desemprego em dezembro de 2024 a ficar nos 5,9%, uma descida de 0,1 pontos percentuais face ao período homólogo.

No que toca ao desemprego jovem (pessoas abaixo dos 25 anos de idade), a taxa de desemprego desta faixa da população a dezembro de 2023 era de 14,6% e 15% na zona euro e na União Europeia respetivamente. Em 2024 este indicador agravou-se para os 14,8% na zona euro, e manteve-se inalterado, nos 15%, na União Europeia.

Desagregando o indicador do desemprego por género, o Eurostat aponta para uma taxa de desemprego a dezembro de 2024 de 5,7% na União Europeia para os homens, e de 6,1% para as mulheres. Considerando a zona euro, a taxa de desemprego para os homens em dezembro foi de 6,1%, enquanto para as mulheres foi de 6,5%.

Segundo o FMI o consumo privado cresceu 0,9% em 2024 na zona euro, embora seja um crescimento baixo, representa um aumento de 0,2 pontos percentuais face ao registado em 2023. O consumo público também acelerou, após crescer 1,2% em 2023, fechou o ano de 2024 com um aumento de 1,7%.



Principais Mercados Estrangeiros

China

Após uma ligeira aceleração do crescimento do PIB em 2023, este indicador abrandou em 2024, a OCDE estima que a taxa de crescimento tenha ficado pelos 4,9%. Embora seja um crescimento consideravelmente acima do registado a nível mundial, representa uma taxa inferior em 0,3 pontos percentuais face ao crescimento registado em 2023.

Este crescimento é consequência do equilíbrio entre o efeito positivo do reforço das exportações chinesas e do efeito negativo do mercado imobiliário que continua instável.

Nesta região a inflação tem permanecido muito baixa com os preços baixos do setor da alimentação a serem os maiores contribuidores para este comportamento. O FMI indica que 2024 terá registado uma taxa de inflação na casa dos 1%.

EUA

Segundo dados da OCDE, o PIB dos EUA deverá ter crescido 2,8% em 2024, uma subida acentuadamente acima do indicado nas previsões dos especialistas. De notar que a OCDE, no início de 2024, previa um ano com um crescimento de apenas 1,5% do PIB.

A taxa de inflação também diminuiu em 2024, segundo dados do FMI houve uma quebra de 1,1 pontos percentuais face aos 4,1% registados em 2023, ou seja, uma taxa de 3% para o ano findo.

O FMI adianta ainda que 2024 registou um aumento de 2,6% no consumo privado, um aumento superior em 0,1 pontos percentuais face ao registado em 2023. Já o consumo público, embora também tenha registado um aumento na casa dos 2,1%, sofreu um abrandar após ter aumentado 2,9% em 2023.

Portugal

O Banco de Portugal registou um crescimento de 2,5% do PIB português em 2023. Para 2024 os dados indicam um crescimento de 1,7%, uma quebra de 0,8 pontos percentuais. Este atenuar de crescimento está ligado em grande parte ao moderar do setor do turismo.

O combate à inflação que dura desde os primeiros tempos pós-pandemia parece estar praticamente ganho. Segundo o Banco de Portugal, 2023 havia terminado com uma taxa de inflação de 5,3% e 2024 deu lugar a uma quebra acentuada deste indicador, fechando com uma taxa de 2,6%. Esta aproximação significativa ao valor ideal de 2% foi fruto de uma quebra dos custos salariais e de um contexto externo, que embora instável, não criou choques na economia portuguesa ao longo do ano.

Um setor que também cresceu significativamente foi o da habitação. Após ter sofrido uma contração em 2023, a recuperação foi drástica. Embora os dados oficiais do INE estejam apenas fechados a setembro de 2024, o ano que terminou registava um aumento de 8,5% no número de casas vendidas nos primeiros 9 meses do ano face ao mesmo período de 2023. Também o valor associado a estas vendas disparou, registando um aumento de 13,5% face aos valores registados em 2023, o que representa um aumento significativo do preço das casas. Estudos independentes estimam que 2024 deverá fechar com uma subida adicional dos preços das casas de 3,4% no último trimestre do ano.

Esta subida acentuada dos preços segue uma tendência que já se vinha a registar há alguns anos, mas que foi acelerada por medidas tomadas pelo Governo em 2024 de apoio à compra através de isenções de pagamentos de impostos e garantias bancárias que serviram mais para subir o preço das casas do que para estimular o poder de compra.

De acordo com a OCDE, o consumo privado cresceu 2,7% em 2024, um acelerar face ao crescimento de apenas 2% registados em 2023. Este crescimento deve-se em grande parte ao abrandar da inflação que se fez sentir ao longo do ano, bem com as medidas fiscais que colocaram mais dinheiro disponível nas mãos das famílias. Entre essas medidas sublinha-se as alterações feitas ao IRS que permitiram às pessoas levar uma porção maior do seu salário para casa, efeito especialmente notório nos meses de setembro e outubro. Também de realçar é o abrandar das taxas de juro,

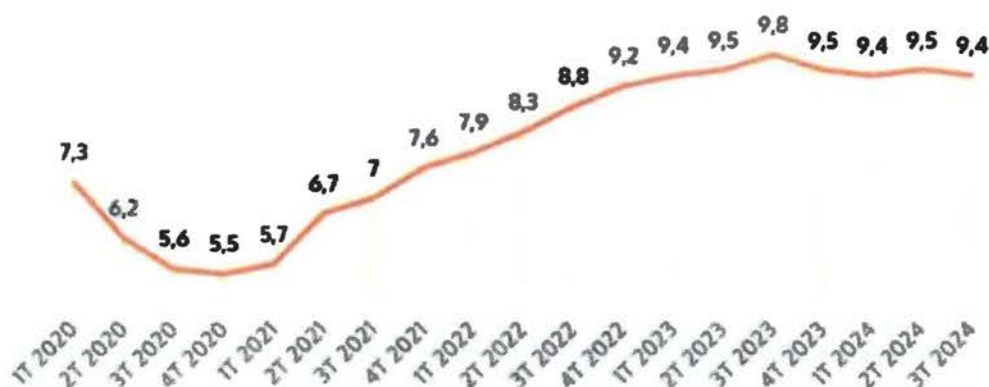
que permitiu às famílias poupar nos seus empréstimos.

De forma semelhante o consumo público também aumento 1,2% em 2024. Este aumento e o aumento sentido no investimento estão em grande parte alavancados no Programa de Recuperação e Resiliência.

Relativamente à troca de bens com o exterior, o Banco de Portugal e a OCDE apontam para um aumento entre 3,9% e 4,2% das exportações, um aumento assente no crescimento das exportações e bens. Segundo o Banco de Portugal, a maioria dos grupos de bens portugueses observou um aumento de quota de mercado nominal nos mercados da União Europeia. Por contrapartida as exportações do turismo diminuíram. Esta diminuição deve-se à normalização da procura após um período de crescimento acentuado nos anos pós-covid. Do lado das importações é esperado um aumento entre 5,2% e 5,6% em 2024 (dados Banco de Portugal e OCDE respetivamente).

A rentabilidade das empresas manteve-se estável ao longo de 2024, encontrando-se no terceiro trimestre de 2024 na casa dos 9,4%, um valor em linha com os registados no ano de 2023, com exceção do pico do terceiro trimestre desse período.

RENDIBILIDADE GLOBAL DAS EMPRESAS



Comparando o terceiro trimestre de 2024 com o período homólogo existe uma quebra de 0,3 pontos percentuais na rentabilidade das empresas, esta quebra foi transversal a todos os setores, com exceção da construção do gás e da água. Os setores onde a quebra foi mais acentuada foi no setor das sedes sociais onde se registou uma descida de 2,5 pontos percentuais, e no setor das indústrias onde se registou uma quebra de 1,2 pontos percentuais. No que toca às empresas públicas a rentabilidade destas fixou-se nos 7,1%.

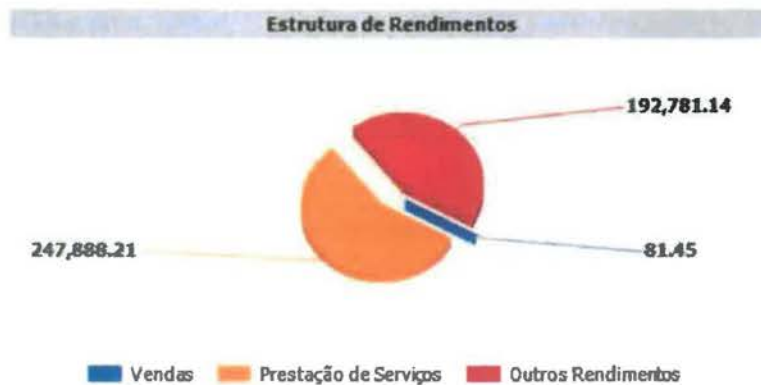
A autonomia financeira das empresas aumentou para 45,1% no terceiro trimestre de 2024, era de 42,9% no período homólogo. O peso dos financiamentos no ativo das empresas baixou para 27,2% o que compara com os 28,8% registados no mesmo período do ano anterior. Este decréscimo foi transversal a todos os setores da economia, com exceção do setor das sedes sociais.

Quanto à dimensão das empresas, as PME, exceto as sedes sociais, registaram um aumento da autonomia financeira dos 44,2% no terceiro trimestre de 2023 para os 46,2% no mesmo período de 2024, enquanto as grandes empresas registaram um aumento deste rácio dos 36,3% para os 37,5% no terceiro trimestre de 2024. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 36,5% no terceiro trimestre de 2023 para 37,5% no mesmo período de 2024.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2024 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 247,969.66 €, representando uma variação de 18.89% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



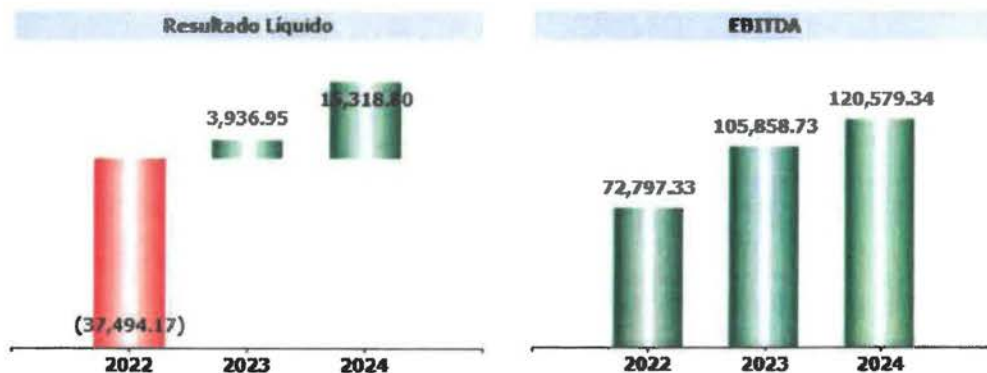
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



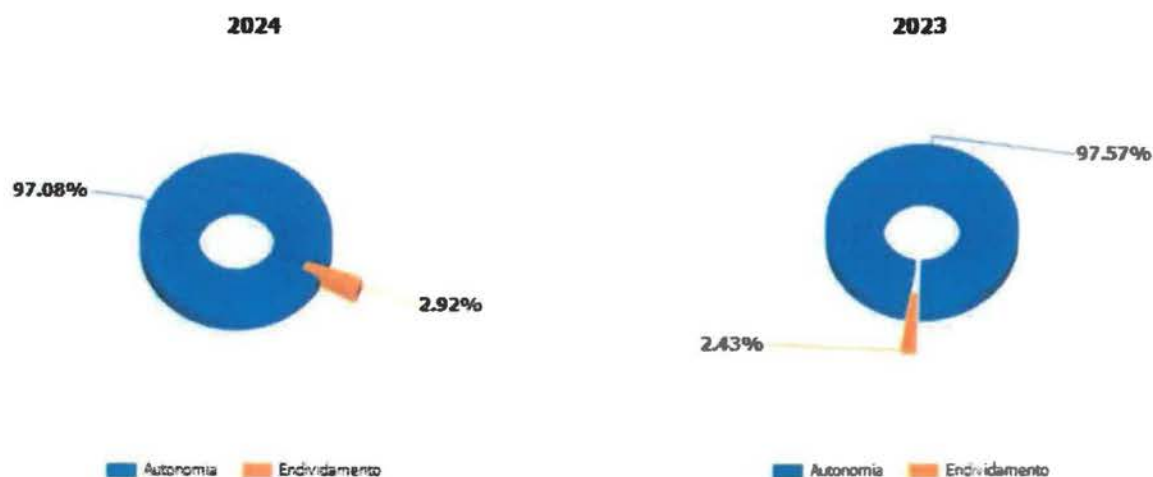
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2024	2023	2022
Gastos com Pessoal	92,632.66	91,246.76	100,348.93
Nº Médio de Pessoas	4.00	3.33	4.00
Gasto Médio por Pessoa	23,158.17	27,401.43	25,087.23

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO				
RUBRICAS	2024		2023	
Ativo não corrente	3,886,743.59	94 %	3,982,348.32	95 %
Ativo corrente	266,046.12	6 %	226,654.54	5 %
Total ativo	4,152,789.71		4,209,002.86	

RUBRICAS	2024		2023	
Capital Próprio	4,031,424.56	97 %	4,106,698.67	98 %
Passivo não corrente	0.00	0 %	0.00	0 %
Passivo corrente	121,365.15	3 %	102,304.19	2 %
Total Capital Próprio e Passivo	4,152,789.71		4,209,002.86	

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A OBITEC - Associação Obidos Ciencia e Tecnologia no período económico findo em 31 de dezembro de 2024 realizou um resultado líquido de 15,318.80€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2024
Reservas Legais	770,00€
Reservas Livres	
Resultados transitados	14,548,80€

5 - Expetativas Futuras

5.1. Cenário macroeconómico

Mundo

O FMI estima um crescimento de 3,3% do PIB mundial em 2025 e 2026. Esta previsão representa um crescimento mais moderado do que anteriormente antecipado. Esta moderação é em grande parte justificada pelo crescimento inferior ao previsto das economias da China, Índia e Europa.



Relativamente à inflação é esperada uma taxa de 4,2% em 2025 e de 3,5% em 2026. Esta descida é potenciada pela estabilização do crescimento dos salários e pela descida dos preços dos produtos básicos. No entanto, o FMI deixa dois alertas. Em primeiro lugar, a pressão inflacionária sobre os serviços deve manter-se alta, em países como os Estados Unidos a taxa de inflação deste setor deverá continuar superior a valores pré-pandemia. Em segundo lugar, algumas regiões do globo têm demonstrado dificuldades em controlar as suas taxas de inflação. De forma generalizada os governos devem abrandar o processo de relaxamento das medidas de contenção financeira.

É importante referir que os indicadores mencionados acima, PIB e inflação, estão bastante alavancados no comportamento futuro da economia americana. Um dos maiores riscos do ponto de vista económico para o próximo ano é que as medidas socioeconómicas que Donald Trump venha a implementar, nomeadamente na área da imigração, impactem diretamente o mercado da mão de obra, venham a inverter as previsões acima mencionadas. Uma realocação em grande escala de imigrantes, que compõem uma parte significativa do mercado de mão de obra em setores como restauração, indústria, entre outros, pode pôr em causa o potencial produtivo da economia dos EUA.

O desemprego deverá manter-se baixo com a ILO a apontar para uma taxa de 5% em 2025 e 4,9% em 2026. Estes valores são os mais baixos registados pela organização desde 1991. No entanto a ILO alerta que os jovens devem continuar a ser mais afetados com a taxa de desemprego nesta camada a ficar nos 12,6% em 2025.

Do ponto de vista político e ambiental, 2025 promete ser um ano instável. A chegada ao poder de Donald Trump abre a porta a uma mudança radical de posições dos EUA relativamente a matérias de política interna e externa.

Com o novo presidente a declarar uma vontade de terminar os conflitos armados da Rússia e Ucrânia e da Palestina e Israel o mais rapidamente possível, o mundo espera um abandono total dos apoios por parte dos EUA a um dos lados

em cada um dos conflitos. Adicionalmente, as promessas de Donald Trump sobre imigração e tarifas colocam uma pressão sobre as relações do país com os seus vizinhos e aliados.

Por fim, as promessas do novo líder dos EUA de retirada de todos os pactos ambientais, colocam em causa as metas de controlo de alterações climáticas com muitos especialistas a duvidar que os danos causados por uma América sem regulação, durante quatro anos, possam ser revertidos.

O mundo deve esperar mais catástrofes naturais de cada vez maior intensidade e frequência, causando mais danos materiais e humanos.

Europa

É esperado que o crescimento da zona euro acelere, atingindo os 1,3% em 2025 e 1,5% em 2026. Este crescimento é suportado pelo melhorar das condições financeiras e pela moderação do setor das energias e bens de consumo.

Relativamente à inflação, a OCDE espera que a tendência de redução da inflação continue, com a taxa a cair para os 2,1% em 2025 e 1,9% em 2025. O maior risco associado a estas previsões está na volatilidade dos preços associados ao setor da energia e na pressão elevada que continua a fazer-se sentir sobre os preços do setor dos serviços.

PREÇOS NO CONSUMIDOR

2025 2029



O FMI espera que o consumo privado da Zona Euro cresça 1,3% em 2025. Embora seja um crescimento relativamente baixo, representa um aumento face ao registado em 2024, um ano que desapontou os especialistas. No ano findo registou-se um nível de poupanças superior ao registado no período pré-pandemia. À medida que as medidas financeiras restritivas foram sendo levantadas, nomeadamente no que toca às taxas de juro que baixaram significativamente ao longo do ano, as pessoas acumularam poupanças ao invés de aumentar o consumo. Para 2025 é esperado que este nível de poupança baixe à medida que os consumidores ganham confiança nas economias nacionais. O consumo público deve abrandar, crescendo apenas 0,9% em 2025.

Para o mercado do trabalho é esperado uma estabilização. As taxas de desemprego deverão ser 6,4% em 2025, 6,4% em 2026 e 6,3% em 2027. Embora o mercado do trabalho apresente uma grande robustez, as previsões de crescimento económico baixo levam os especialistas a prever que não haja uma grande expansão do mercado da mão de obra.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

Outros

China

A OCDE espera um crescimento de 4,7% do PIB chinês em 2025, sinalizando um abrandamento da economia do país. O abrandamento deve perdurar com o crescimento em 2026 a baixar ligeiramente para os 4,4%.

A expectativa é de que a taxa de inflação permaneça baixa, segundo o FMI deverá ser entre 1,7% e 2% em 2025. Adicionalmente é previsto que a taxa se mantenha estável, na casa dos 2% em 2029.

EUA

As projeções iniciais da OCDE apontavam para um aumento da produtividade da economia americana alavancado nos fluxos migratórios que tinham expandido o potencial da economia.

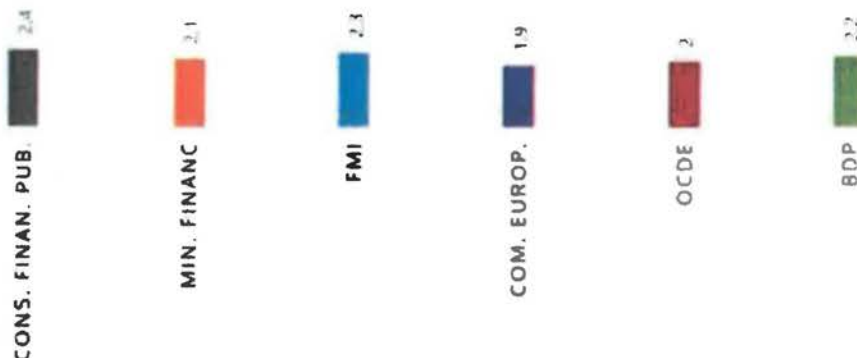
A expectativa de crescimento do PIB era de 2,4% em 2025 e 2,1% em 2026. Um ligeiro abrandar face ao crescimento registado em 2024, em parte porque é esperada uma diminuição do crescimento do mercado de trabalho o que fará moderar o consumo privado.

É esperado que a inflação continue a baixar ao longo de 2025 e que o ano termine com a taxa nos 1,9%. E previsão do FMI é que esta taxa estabilize nos 2,1% a médio/longo prazo.

5.2 Cenário Interno

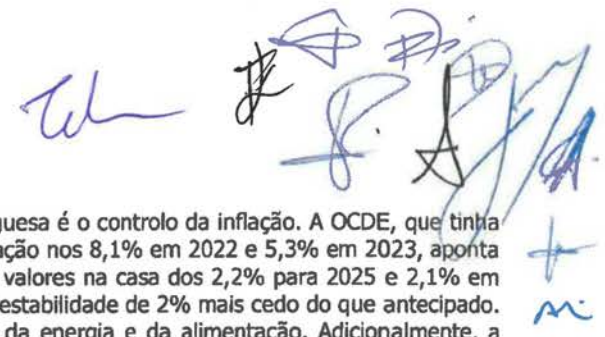
Apresentam-se de seguida as principais projeções de crescimento do PIB para 2025.

CRESCIMENTO PIB 2025 (%)



Como é possível observar no gráfico acima, as projeções de crescimento para o próximo ano variam entre os 1,9% e os 2,4%. Para 2026 as projeções variam entre os 2,0% e os 2,2%. No longo prazo, o FMI prevê uma taxa de crescimento de 1,9% em 2029. Este crescimento futuro deverá ser impulsionado pelo gasto dos fundos do PRR e pelo aumento esperado dos salários nos próximos anos.

As exportações, segundo dados do Banco de Portugal, devem crescer 3,2%, depois de terem crescido entre 3,9% e 4,2% em 2024. As importações deverão desacelerar, crescendo 4,7%, depois de terem crescido entre 5,2% e 5,6% em 2024.



Um dos fatores que mais abona a favor do futuro da economia portuguesa é o controlo da inflação. A OCDE, que tinha das estimativas mais pessimistas para este indicador, colocando a inflação nos 8,1% em 2022 e 5,3% em 2023, aponta 2024 como o ano em que a taxa foi oficialmente controlada e estima valores na casa dos 2,2% para 2025 e 2,1% em 2026. Observando-se esta trajetória, Portugal atingirá o rácio ideal de estabilidade de 2% mais cedo do que antecipado. Esta descida continua a ser suportada pela estabilização dos preços da energia e da alimentação. Adicionalmente, a pressão sobre os preços do setor dos serviços também tem vindo a baixar.

Relativamente ao consumo privado, o Banco de Portugal e a OCDE preveem um crescimento de 2,7% em 2025, e de 1,9% a 2% para 2026. Este crescimento está alinhado com o abrandar da inflação e com a projeção de aumento de salários que contribuem para a recuperação das poupanças das famílias.

No consumo público as projeções são menos claras, o Banco de Portugal projeta um crescimento de 1,1% em 2025 e 0,8% em 2026 o que representaria um abrandar do crescimento deste indicador, por oposição a OCDE projeta um crescimento de 1,2% em 2025 e 1,6%, o que representa um acelerar do mesmo. Não obstante a diferença na previsão do comportamento do indicador, ambas as entidades apontam para um crescimento semelhante em 2025.

O Banco de Portugal prevê poucas mexidas para a taxa de desemprego, colocando o valor previsto para 2025 nos 6,3% e para 2026 nos 6,2%. Desta forma, esta taxa deverá manter-se historicamente baixa. Tal deve acontecer porque a política orçamental do novo governo tem tido linhas de maior investimento na atividade económica, o que deverá fomentar a atividade. Adicionalmente, projeta-se um aumento dos salários reais.

Mesmo com o aumento dos gastos por parte do governo e alguns cortes nas fontes de rendimento, a OCDE estima que o rácio de dívida pública de Portugal continue a cair, atingindo os 89,3% do PIB em 2026.

6 - Outras Informações

A OBITEC - Associação Obidos Ciencia e Tecnologia não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2024.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da OBITEC - Associação Obidos Ciencia e Tecnologia.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

8 - Anexo ao Relatório de Gestão

Obidos, 26 de Março de 2024

O Conselho de Administração

Carim. S. J. de H. e. L.

R. M. A. C. M. P. S.

Superior



MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Handwritten signatures and initials in blue ink.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do Município de Óbidos (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 106.604.589,32 euros e um total de património líquido consolidado de 95.042.899,03 euros, incluindo um resultado líquido consolidado de 1.606.410,69 euros), a demonstração consolidada dos resultados por natureza, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos e possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Município de Óbidos (o Grupo) em 31 de Dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

1

Bases para a opinião com reservas

Não é possível validar, apesar dos trabalhos que tem vindo a ser realizados ao longo dos anos, que os bens inventariados e registados em Ativos fixos tangíveis representam a plenitude dos bens que pertencem ao Município, não sendo por isso possível emitir





[Handwritten signatures and initials in blue ink]

opinião sobre a extensão das rubricas de Património/Capital, Ativos fixos tangíveis, Gastos de depreciação e de amortização e consequentemente do Resultado do exercício.

O município tem como política contabilística o reconhecimento em Ativos fixos tangíveis, de elementos que integram os Ativos fixos tangíveis em curso, na data em que é realizada a receção provisória de uma obra. Não nos foi possível obter evidência da não existência de obras, na rubrica de Ativos fixos tangíveis em curso, com a existência de receção provisória ou concluídas, pelo que não nos é possível aferir o efeito que esta situação tem nas demonstrações financeiras nomeadamente nas rubricas de Ativos fixos tangíveis, de Ativos fixos tangíveis em curso, de Gastos de depreciação e de amortização e consequentemente no Resultado do exercício.

O município identificou contratos de concessão de serviços no âmbito da NCP 4 – Acordos de Concessão de Serviços, relativamente aos quais obteve dos Concessionários a informação sobre os ativos de concessão à data de 31 de Dezembro de 2022. A referida informação, permitiu o registo contabilístico dos valores, referentes à informação prestada, à data de 31 de Dezembro de 2022, no entanto a referida informação não permite ao Município, proceder com rigor e fiabilidade ao cadastro dos ativos de concessão e à sua respetiva mensuração e valorização individualizada conforme preconizado na NCP5 – Ativos Fixos Tangíveis, encontrando-se o município a avaliar, à luz da Orientação Técnica n.º1 da Comissão de Normalização Contabilística, o procedimento a adotar sobre esta matéria, tendo decidido não atualizar os registos efetuados no ano transato. Por tal facto e por não ser possível obter prova suficiente e apropriada sobre os ativos em causa, nas atuais circunstâncias, não estamos em condições de concluir sobre o eventual impacto que esta matéria possa vir a originar nas demonstrações financeiras.

O município tem vindo a proceder ao registo dos subsídios de capital de acordo com a NCP 14 — Rendimento de Transações sem Contraprestação, verificamos que no presente exercício foram realizados movimentos, referentes ao cumprimento de





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

condições, à imputação de subsídios e transferências para investimentos, à medida que foram contabilizadas as amortizações ou depreciações dos ativos que foram financiados, bem como à regularização de subsídios já registados na conta Outras variações no património líquido, não nos foi possível, no entanto, obter em tempo útil, prova suficiente e apropriada para os movimentos ocorridos, não sendo por isso possível emitir opinião sobre a extensão das rubricas de Outras variações no património líquido - Transferências e subsídios de capital, Diferimentos - Transferências e subsídios concedidos com condições, Resultados Transitados - Regularizações, Outros Rendimentos - Imputação de subsídios e transferências para investimentos e consequentemente no Resultado do exercício.

O município registou um depósito a prazo em Depósitos Bancários, verificadas as condições de movimentação *“Este depósito a prazo não permite a mobilização antecipada total ou parcial do capital aplicado.”* e maturidade do mesmo *“Prazo 2 anos – Data de Vencimento 10-10-2026”*, verifica-se que este deveria estar registado em Ativo não corrente - Outros investimentos financeiros, encontra-se assim sobreavaliado o Activo Corrente - Depósitos Bancários e subavaliado o Ativo não corrente - Outros investimentos financeiros no montante de 4.000.000,00 euros.

3

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das Entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.





Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'Z' and several other marks.

Ênfase

Conforme o divulgado no Relatório de Gestão consolidado a Óbidos Criativa, EEM, empresa municipal, detida a 100% pelo Município de Óbidos e a Obitec – Associação Ciência e Tecnologia associação detida em 96,09% pelo Município de Óbidos, não fazem parte do perímetro de consolidação Orçamental do Município de Óbidos, assim, os documentos orçamentais consolidados referem-se somente ao Município.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções





Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'F' and a signature that appears to be 'J. J.'.

materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades.

Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações





financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras consolidadas representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- planeámos e executamos a nossa auditoria para obtermos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou unidades dentro do Grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e revisão do desempenho do trabalho efetuado para efeitos da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

6

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais consolidadas

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas do Grupo que compreendem a Demonstração consolidada de desempenho orçamental e a Demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.





Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and 'J' at the top right, and a signature 'u' at the bottom right.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais consolidadas no âmbito da prestação de contas do Grupo. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 - Contabilidade e Relato Orçamental, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais consolidadas anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, exceto quanto ao seguinte:

Tendo em conta a seguinte reserva, constante das Bases para a opinião com reservas, “O município registou um depósito a prazo em Depósitos Bancários, verificadas as condições de movimentação “Este depósito a prazo não permite a mobilização antecipada total ou parcial do capital aplicado.” e maturidade do mesmo “Prazo 2 anos – Data de Vencimento 10-10-2026”, verifica-se que este deveria estar registado em Ativo não corrente - Outros investimentos financeiros, encontra-se assim sobreavaliado o Activo Corrente - Depósitos Bancários e subavaliado o Ativo não corrente - Outros investimentos financeiros no montante de 4.000.000,00 euros.” entende-se que deveria ter sido registada uma Despesa de Capital no valor supra referido e realizado o correspondente procedimento legal referente a contratação da mesma, tendo em conta o montante e o prazo referido.

7

Sobre o relatório consolidado de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos efeitos e possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relatório sobre a auditoria das demonstrações financeiras, e exceto quanto aos efeitos da matéria referida na secção “Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares - Sobre as demonstrações orçamentais”, somos de parecer que o relatório consolidado de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações orçamentais consolidadas auditadas, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Marinha Grande, XX de Junho de 2025

Marques, Cruz & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

SROC n.º 218

Registada na CMVM sob o n.º 20161513

representada por:

João Carlos Cunha da Cruz - ROC n.º 1228
Registado na CMVM com o n.º 20160839

